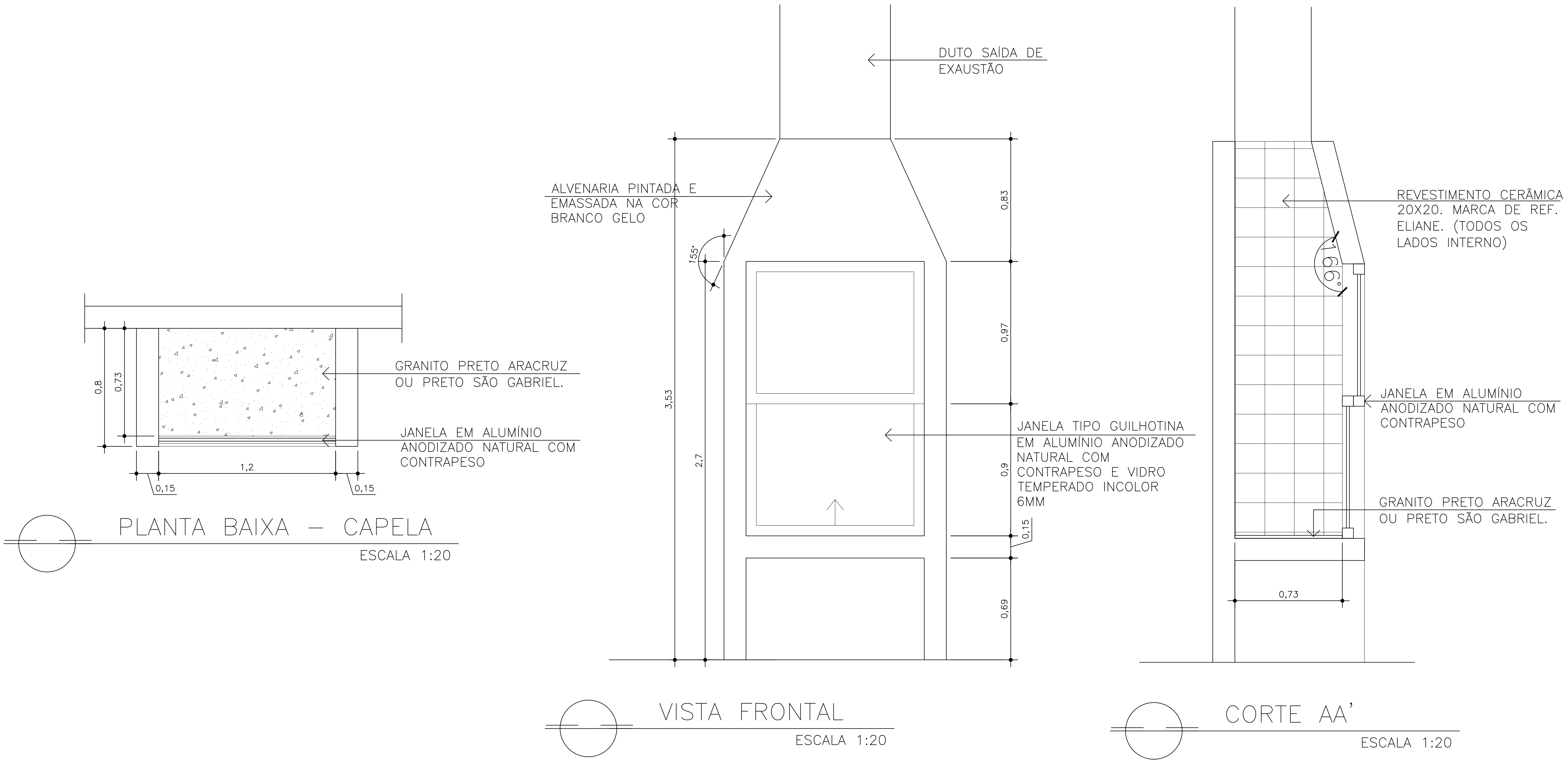




UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

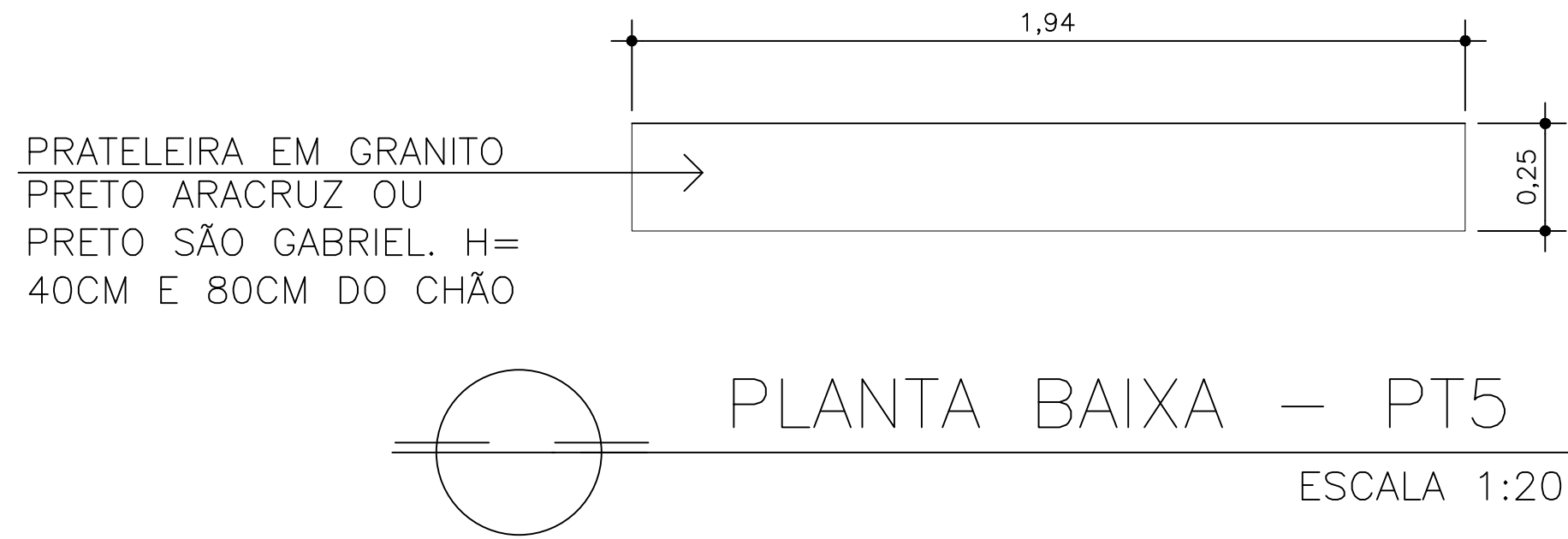
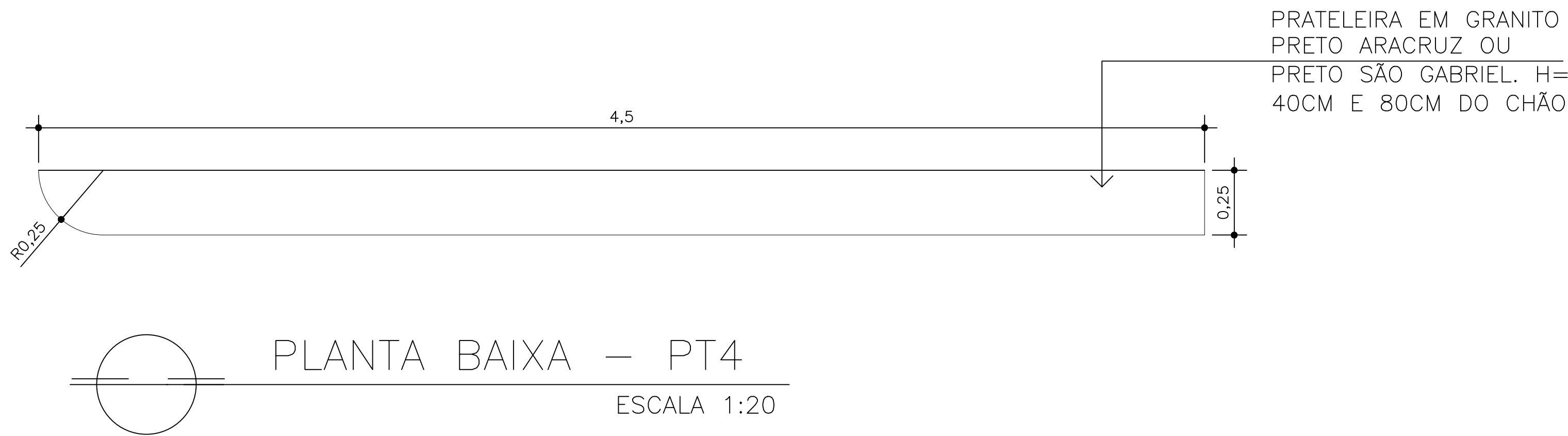
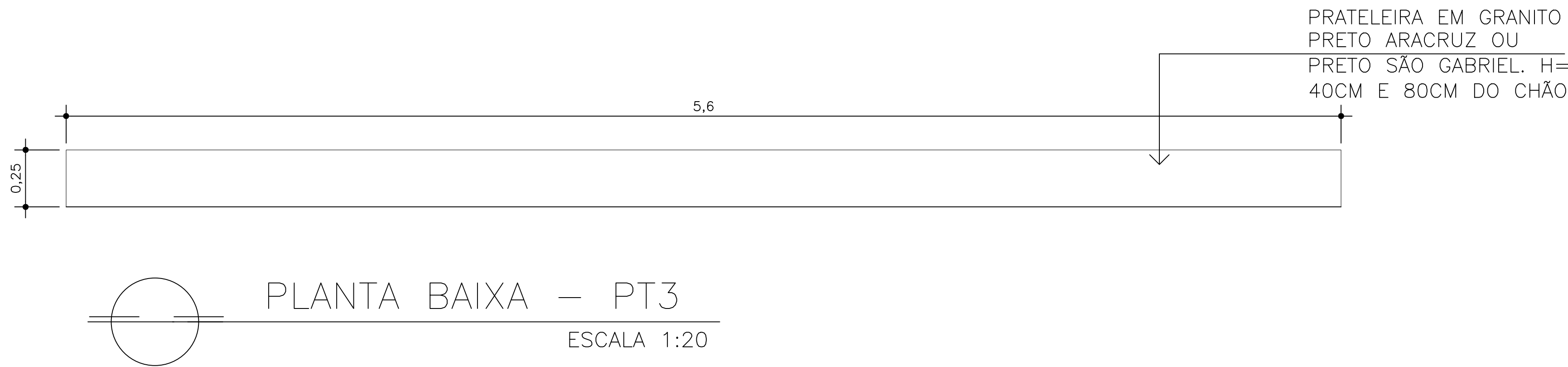
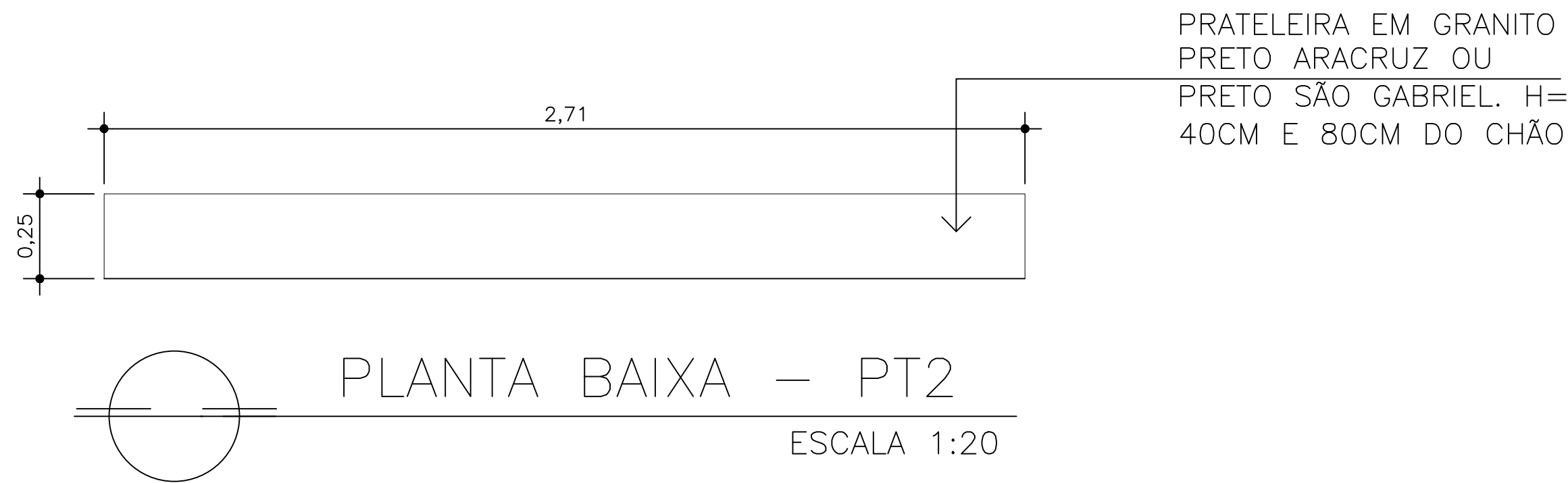
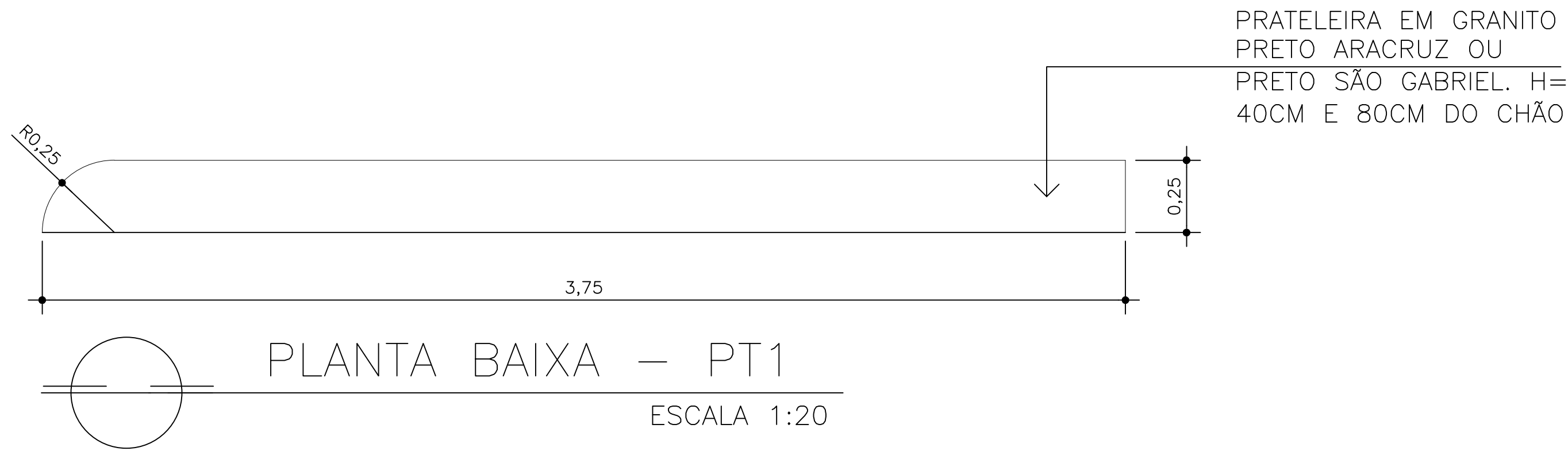
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO:	
CAMPUS:	SÃO MATEUS
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO:	NUPAQ
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO:	DETALHAMENTO CAPELA

RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:
ARQT* LARISSA BILLOTTA	CAU ES A54742-5	30/30
RESP. TÉCNICO:	CREA:	
PROJETISTA:		
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:
1/100	699,60 M ²	AGO/2018
	REVISÃO:	DESENHISTA:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

CAD:



ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

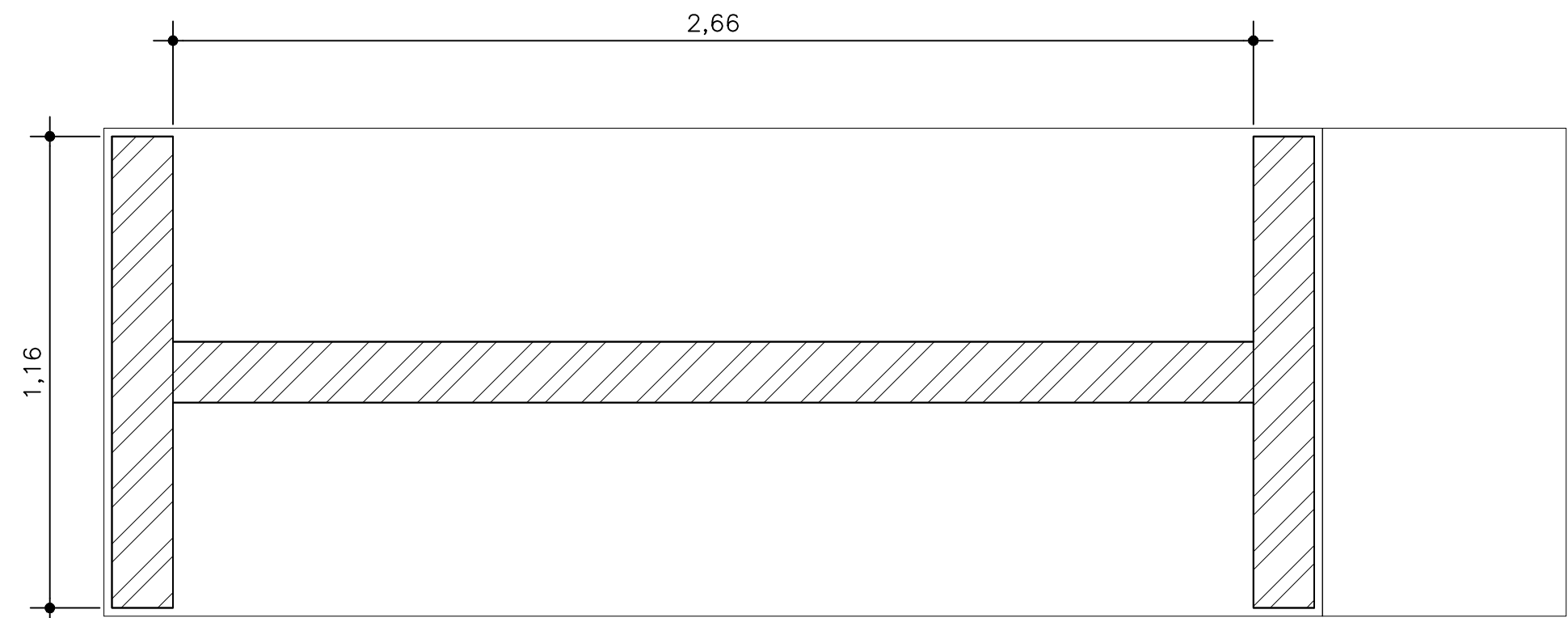
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

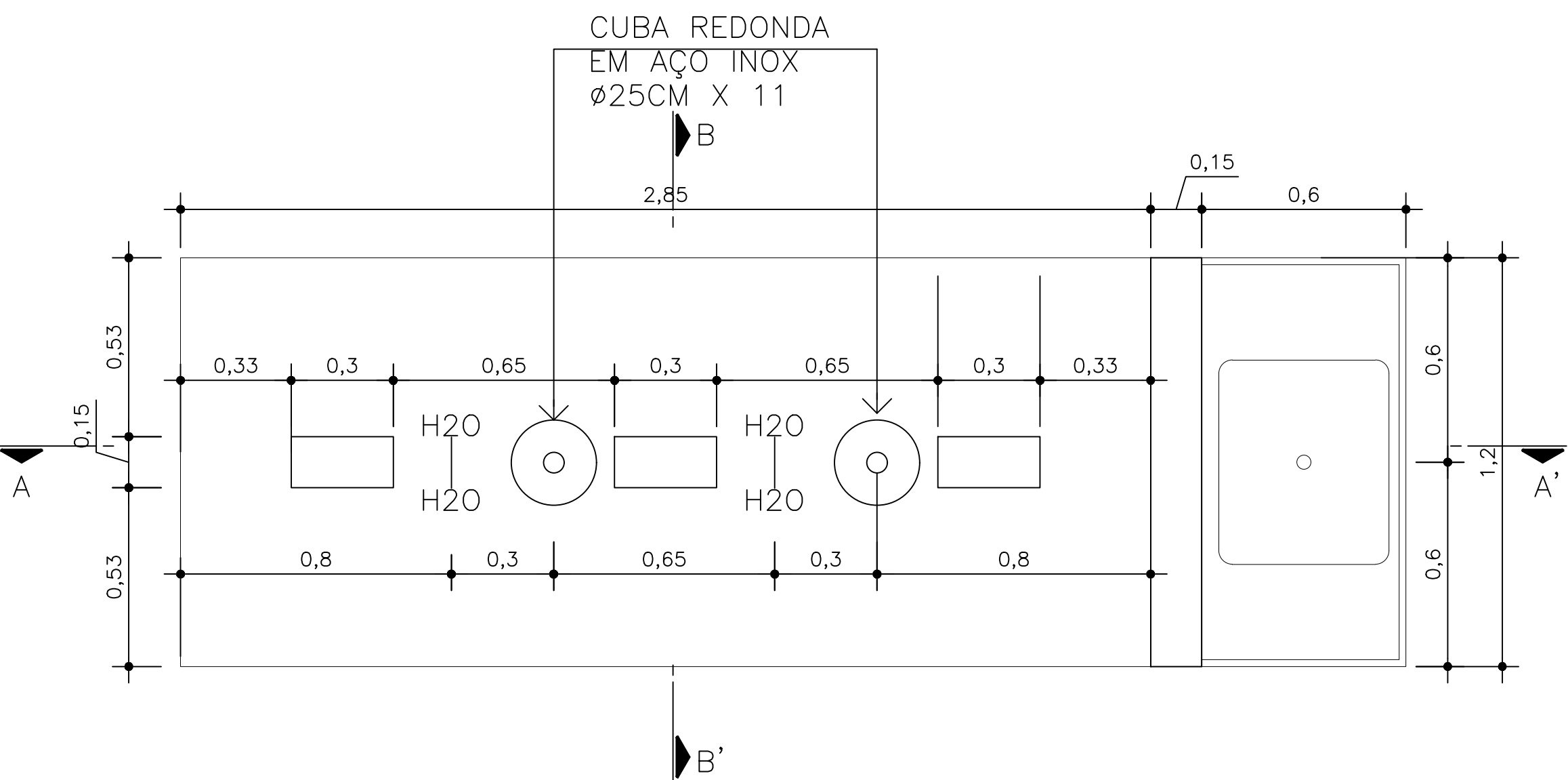
REITOR:	REINALDO CENTODUCATE	
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES	
PROJETO:		
CAMPUS:	SÃO MATEUS	
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	
EDIFICACAO:	NUPAQ	
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO:	DETALHAMENTO PRATELEIRAS LABORATÓRIOS	

RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:
ARQT* LARISSA BILLOTTA	CAU ES A54742-5	29/30
RESP. TÉCNICO:	CREA:	
PROJETISTA:		
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:
1/100	699,60 M²	AGO/2018
	REVISAO:	DESENHISTA:

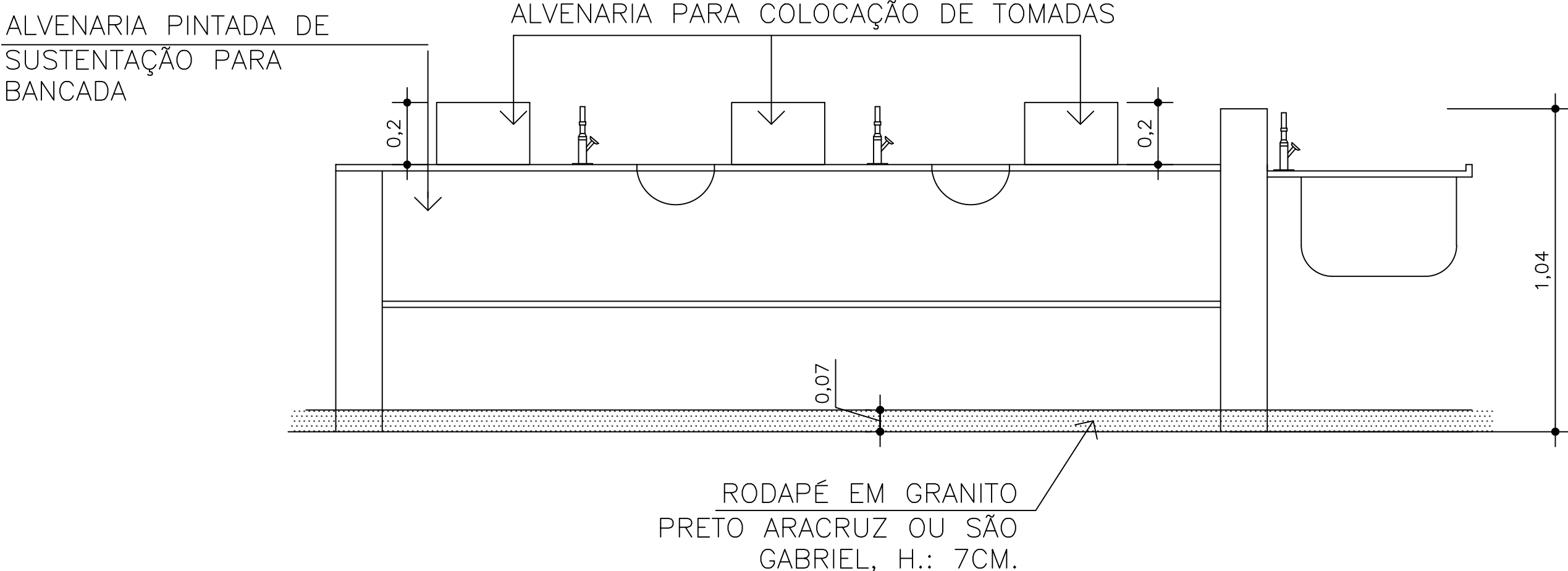
CAD:



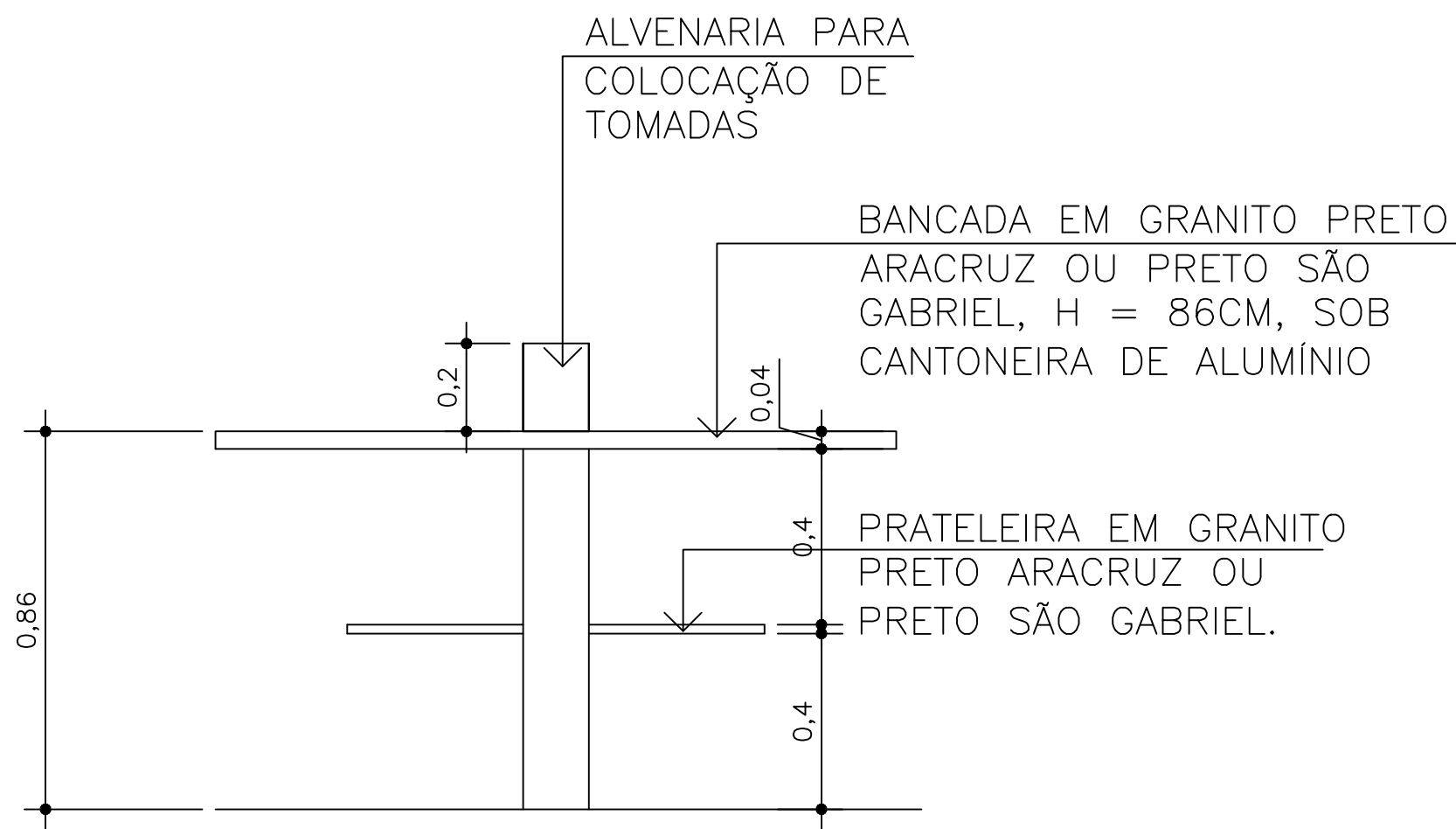
PLANTA BAIXA (ALVENARIA) – BC7
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – BC7
ESCALA 1:20



CORTE AA' – BC7
ESCALA 1:20



CORTE BB' – BC7
ESCALA 1:20

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

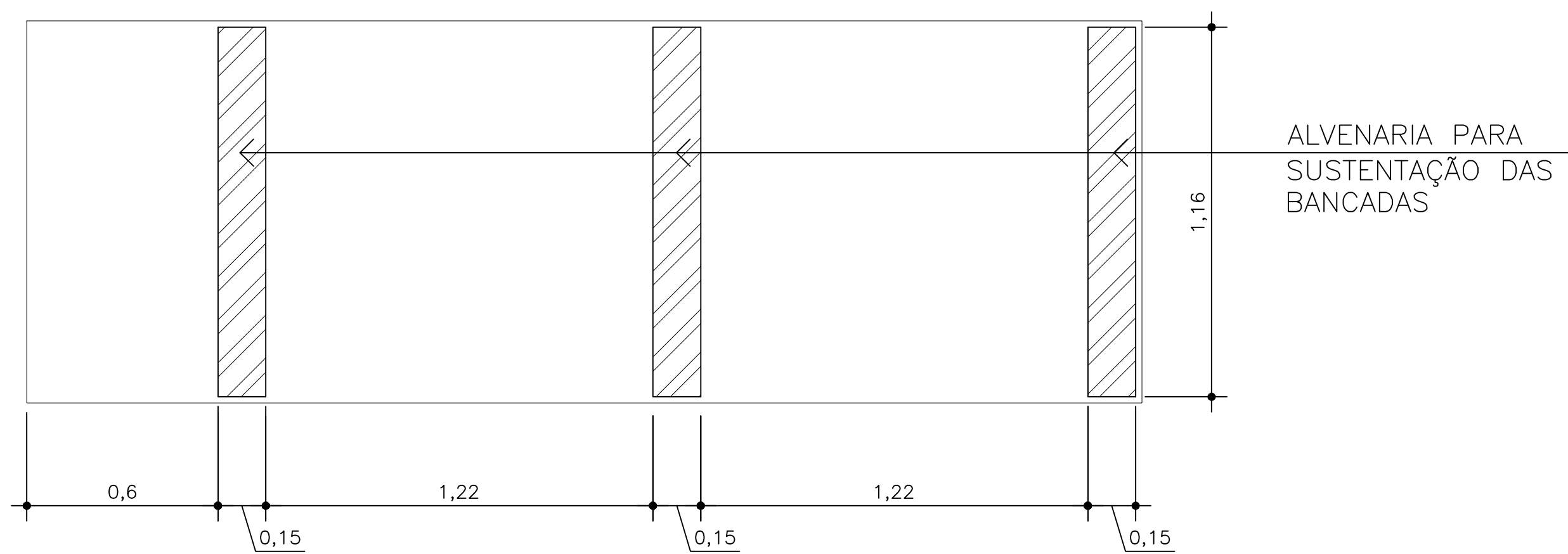
REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO: SÃO MATEUS
CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICACAO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: DETALHAMENTO PRATELEIRAS LABORATÓRIOS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA
CREA: CAU ES A54742-5
RESP. TÉCNICO: _____
CREA: _____
PROJETISTA: _____
ESCALA: 1/100
ÁREA TOTAL: 699,60 M²
DATA: AGO/2018
REVISAO: _____
DESENHISTA: _____

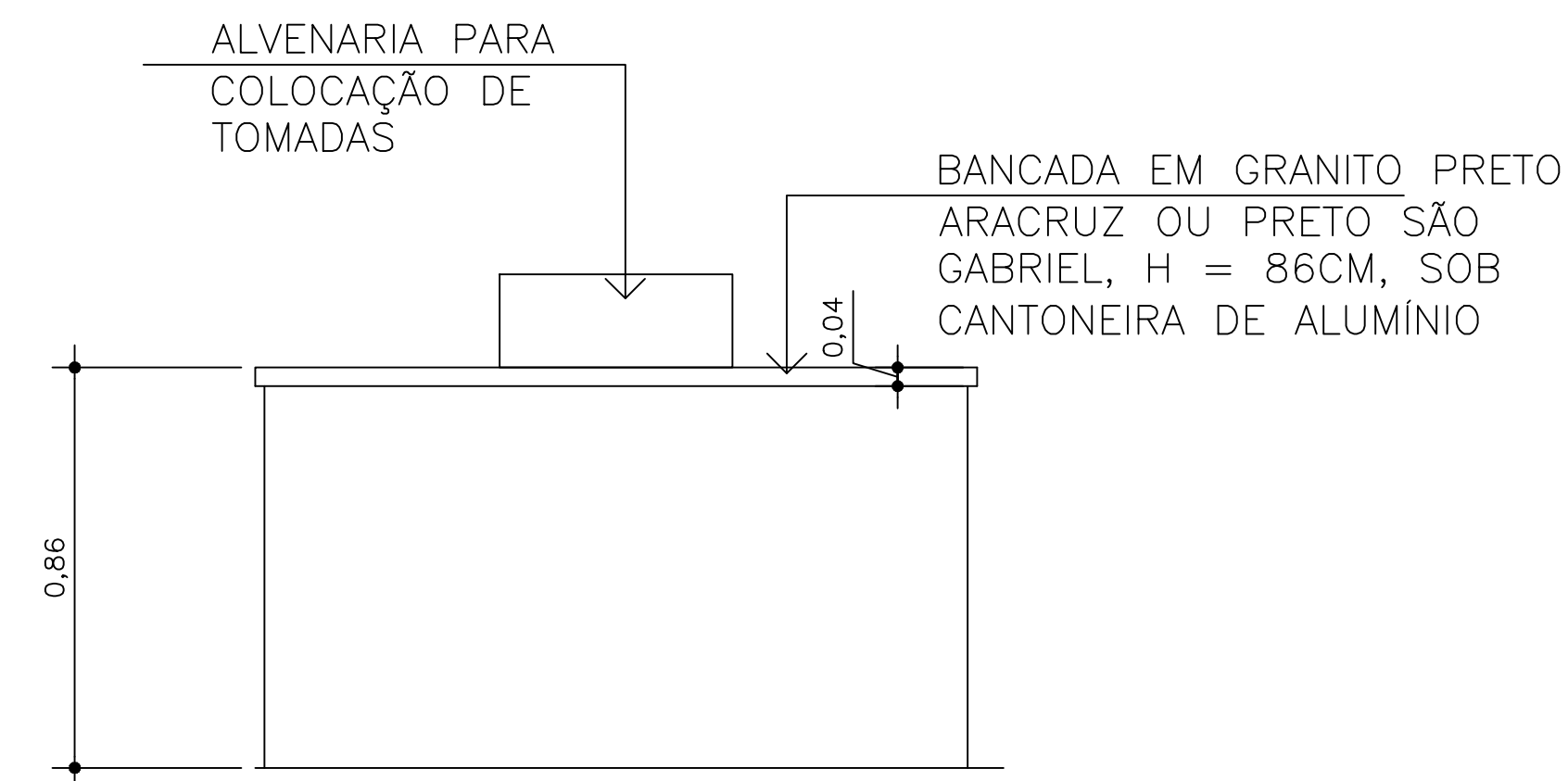
28/30

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

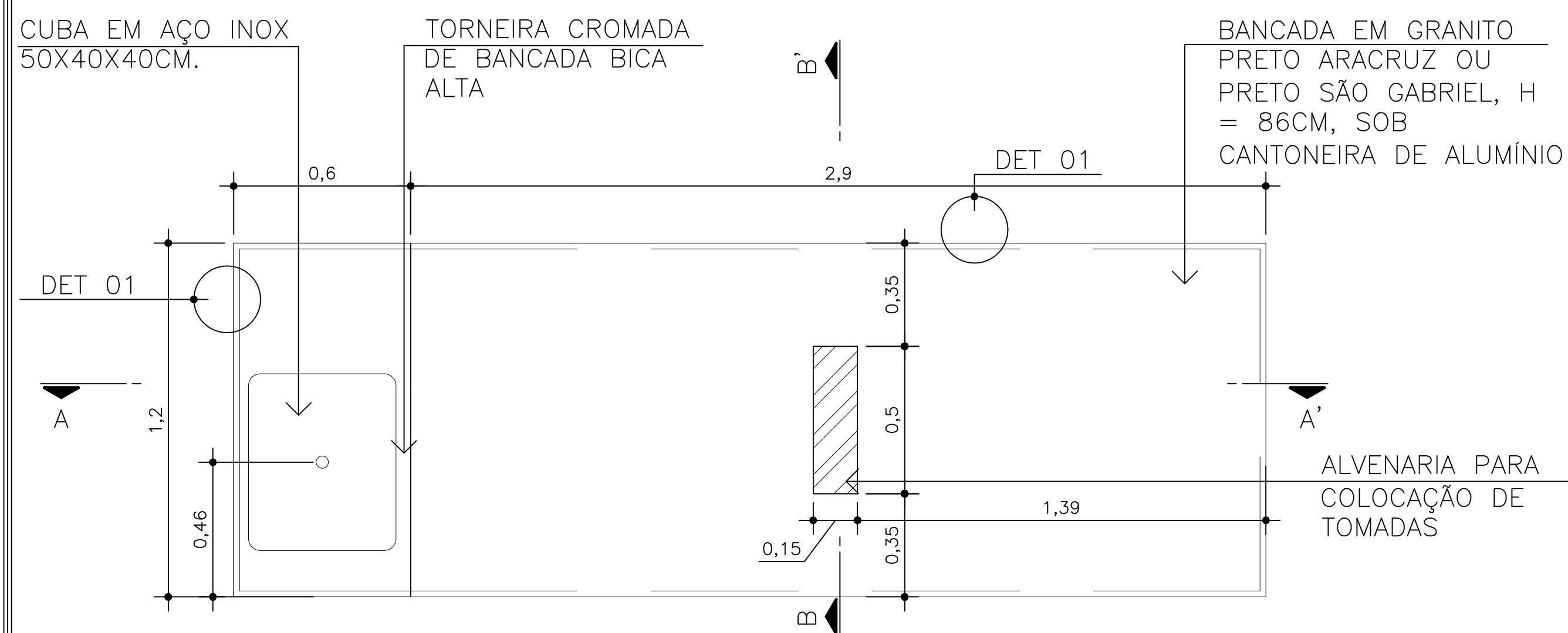
CAD:



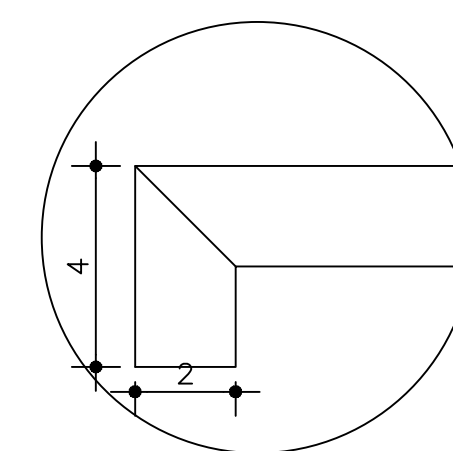
PLANTA BAIXA (ALVENARIA) – BC5
ESCALA 1:20



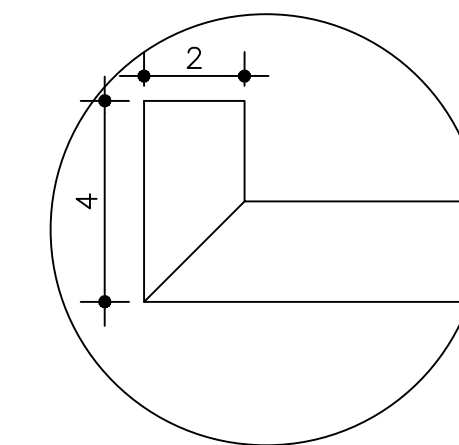
CORTE BB' – BC5
ESCALA 1:20



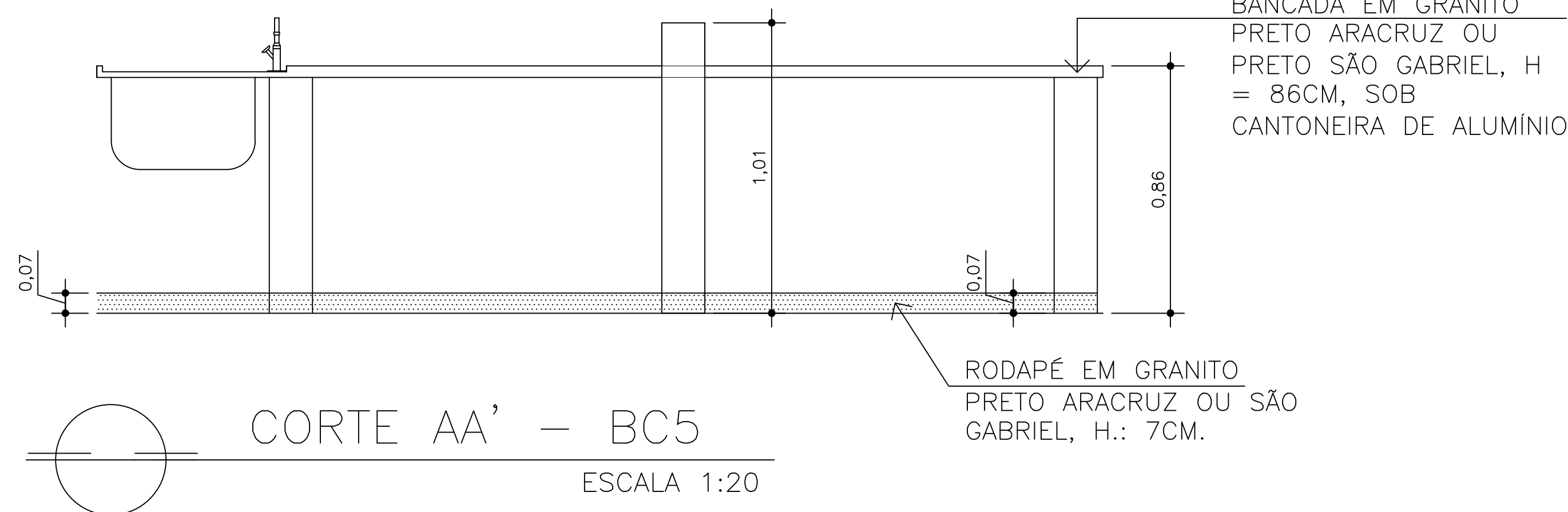
PLANTA BAIXA – BC5
ESCALA 1:20



DETALHE 01
ESCALA 1:2



DETALHE 02
ESCALA 1:2



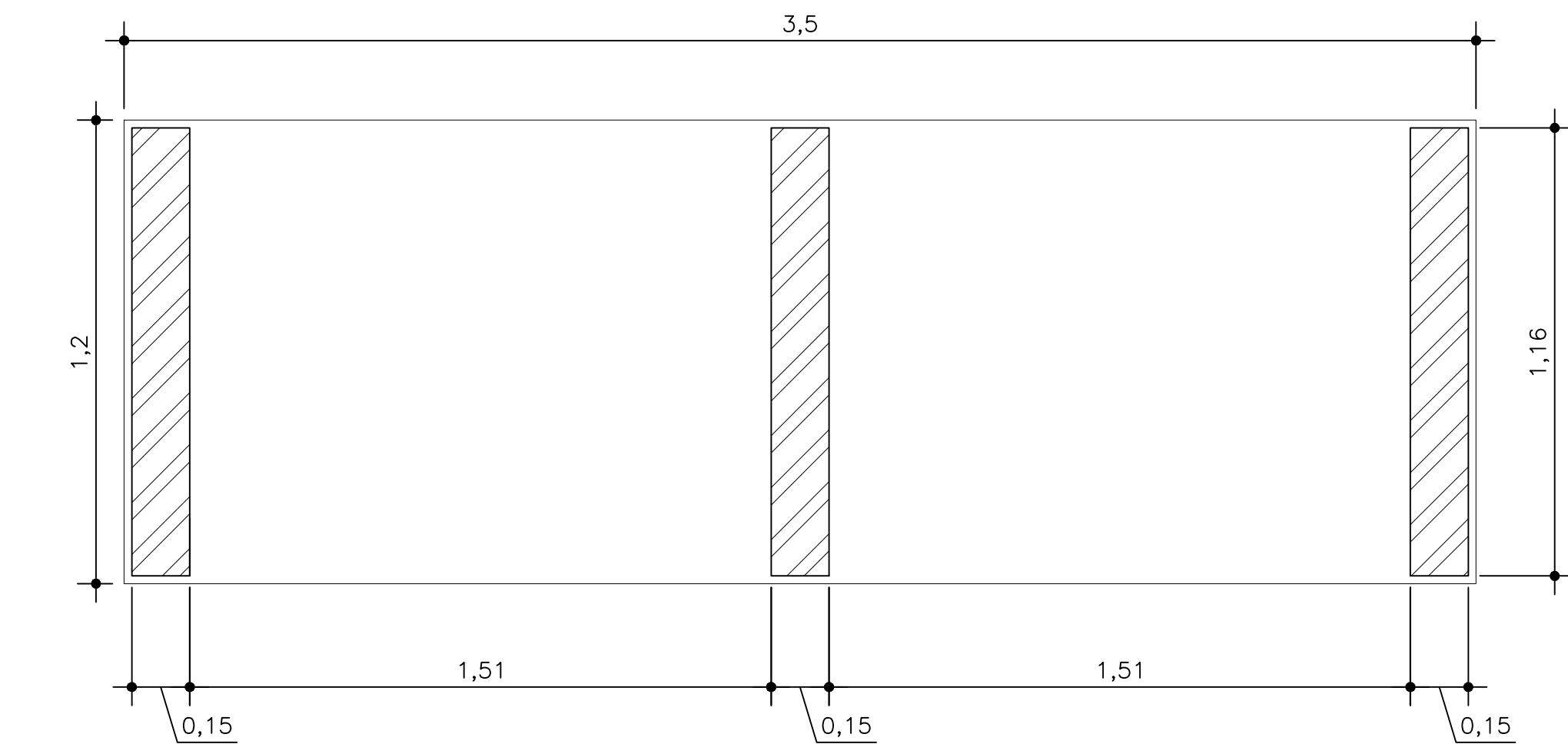
CORTE AA' – BC5
ESCALA 1:20

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

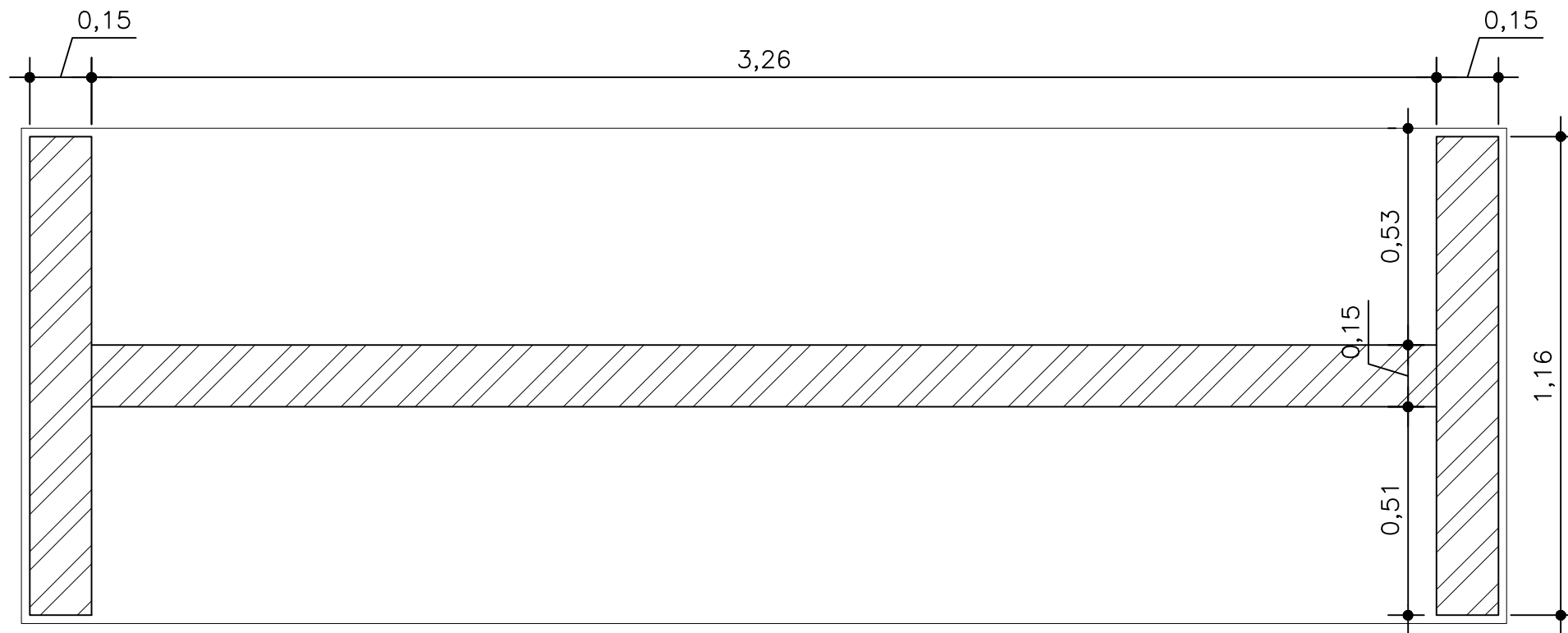
UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR:		REINALDO CENTODUCATE			
PREFEITO:		RENATO CARLOS SCHUAB ALVES			
PROJETO:		SÃO MATEUS			
CAMPUS:		CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPIRITO SANTO			
EDIFICAÇÃO:		NUPAQ			
TIPO:		PROJETO EXECUTIVO			
TÍTULO:		DETALHAMENTO BANCADA CENTRAL 05			
RESP. PROJETO:		_____		CREA:	PRANCHA: CAU ES A54742-5 27/30
ARQT* LARISSA BILLOTTA		_____		CAU ES A54742-5	
RESP. TÉCNICO:		_____		CREA:	
PROJETISTA:		_____			
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:	REVISÃO:	DESENHISTA:	
1/100	699,60 M²	AGO/2018			

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10



PLANTA BAIXA (ALVENARIA) - BC6
ESCALA 1:20

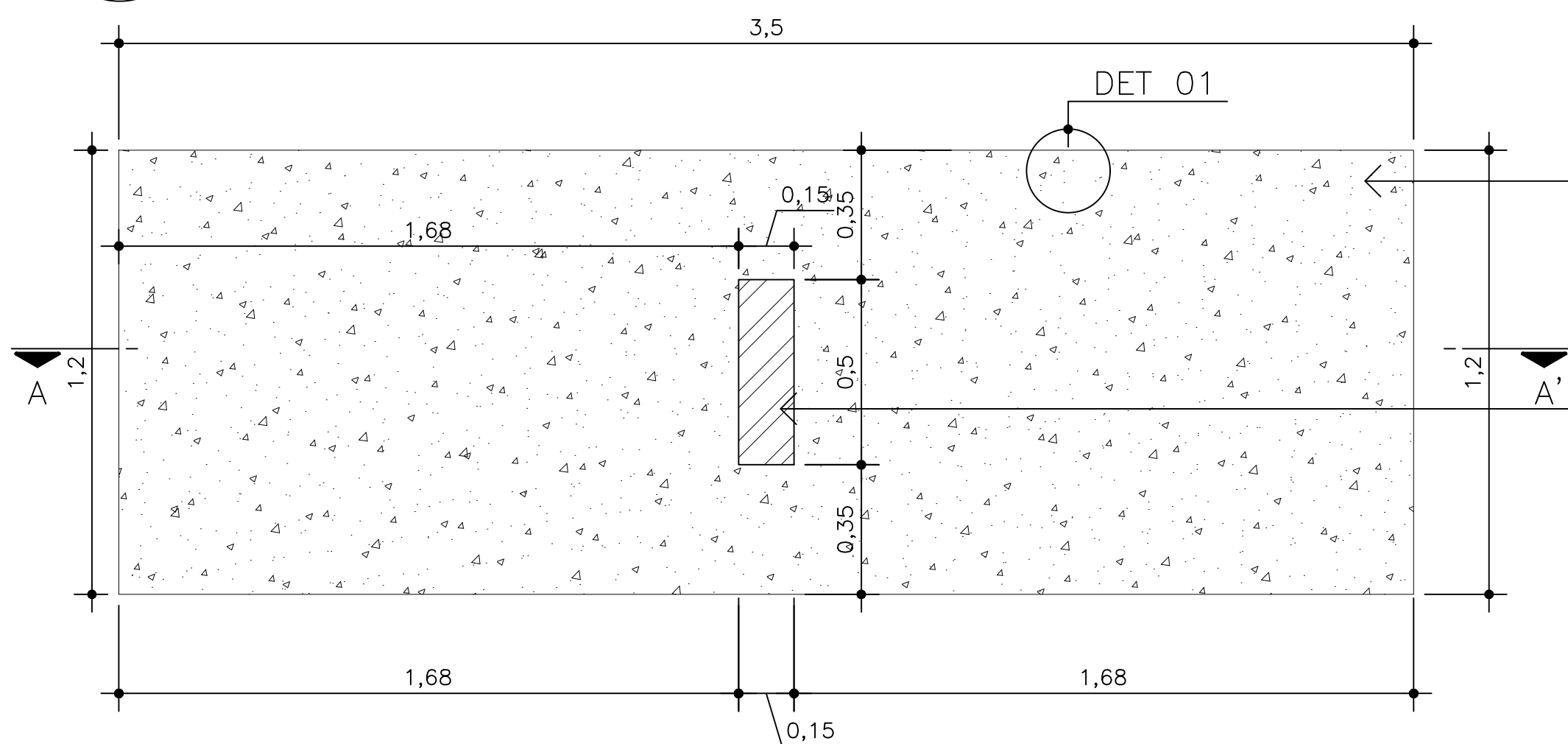


BANCADA EM GRANITO PRETO
ARACRUZ OU PRETO SÃO
GABRIEL, H = 86CM, SOB
CANTONEIRA DE ALUMÍNIO

PRATELEIRA
EM GRANITO
PRETO
ARACRUZ
OU PRETO
SÃO
GABRIEL.

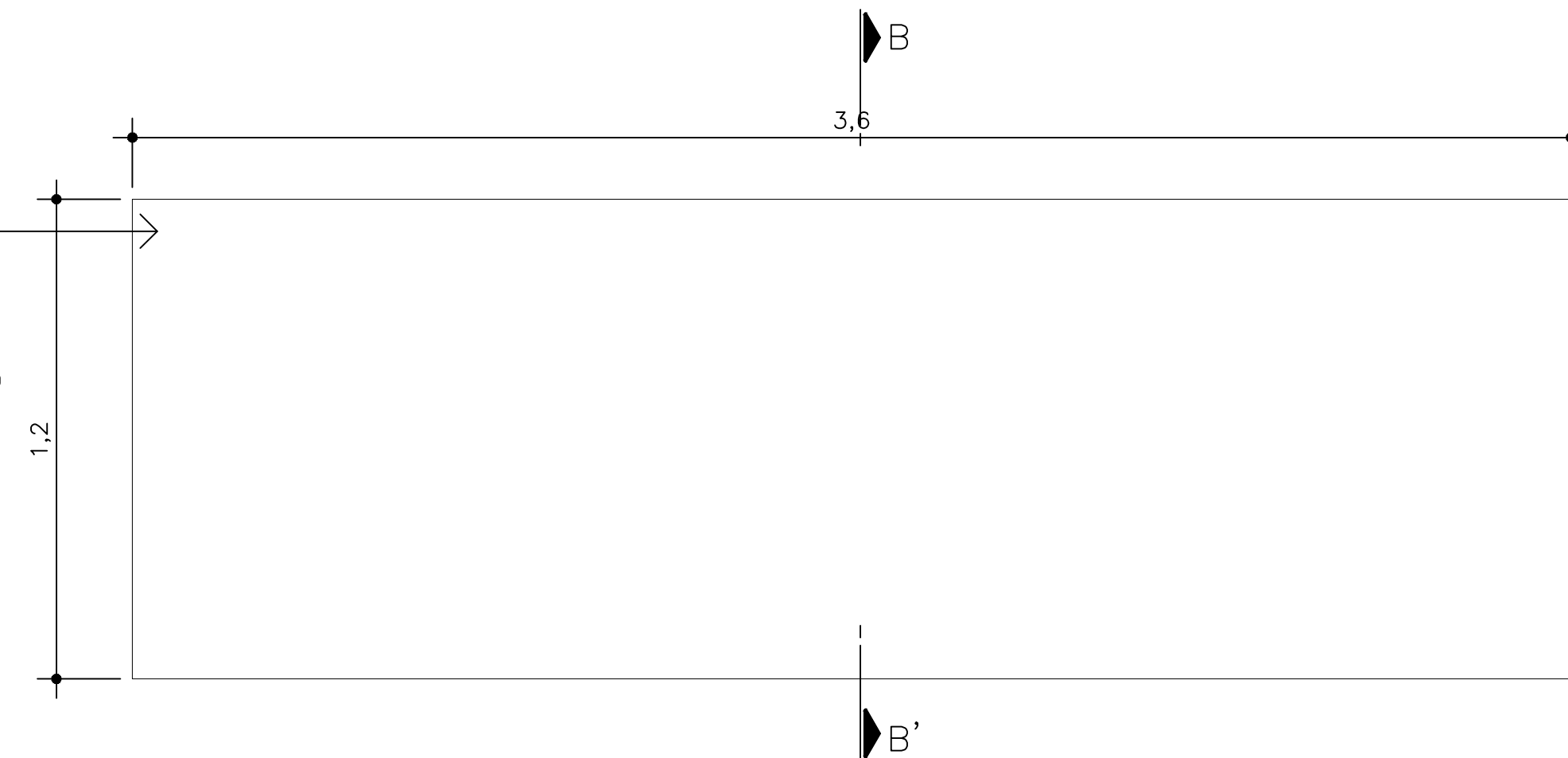
CORTE BB' - BC6
ESCALA 1:20

PLANTA BAIXA (ALVENARIA) - BC4
ESCALA 1:20



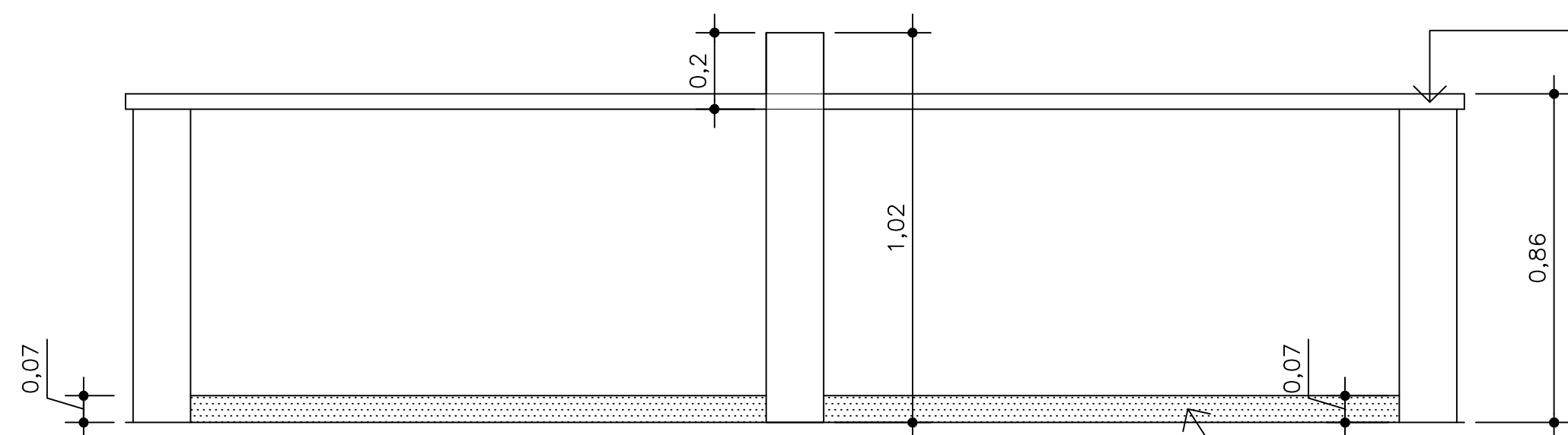
BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL, H
= 86CM, SOB
CANTONEIRA DE ALUMÍNIO

ALVENARIA PARA
COLOCAÇÃO DE
TOMADAS



PLANTA BAIXA - BC6
ESCALA 1:20

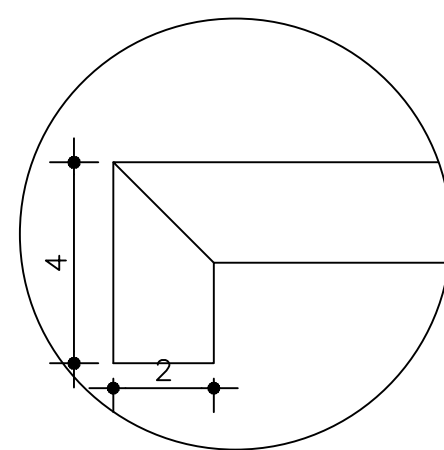
PLANTA BAIXA - BC4
ESCALA 1:20



CORTE AA' - BC4
ESCALA 1:20

BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL, H
= 86CM, SOB
CANTONEIRA DE ALUMÍNIO

RODAPÉ EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL, H.: 7CM.



DETALHE 01
ESCALA 1:2

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

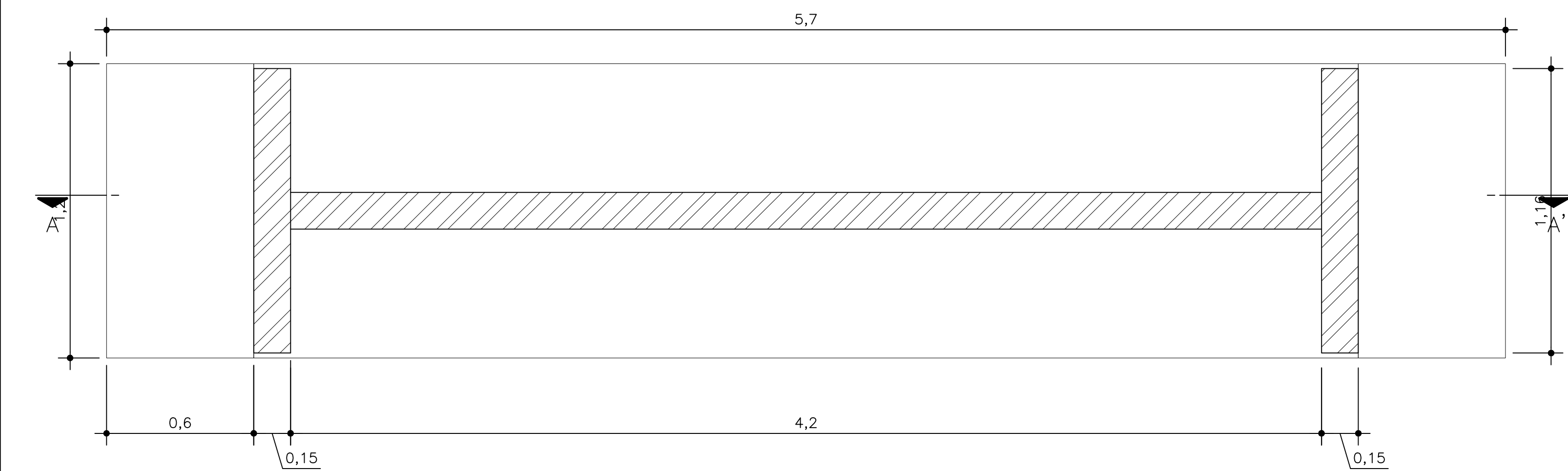
REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO: SÃO MATEUS
CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: DETALHAMENTO BANCADA CENTRAL 04

RESP. PROJETO: _____ CREA: _____ PRANCHA: CAU ES A54742-5
ARQT* LARISSA BILLOTTA
RESP. TÉCNICO: _____ CREA: _____
PROJETISTA: _____
ESCALA: 1/100 ÁREA TOTAL: 699,60 M² DATA: AGO/2018 REVISÃO: _____ DESENHISTA: _____

26/30

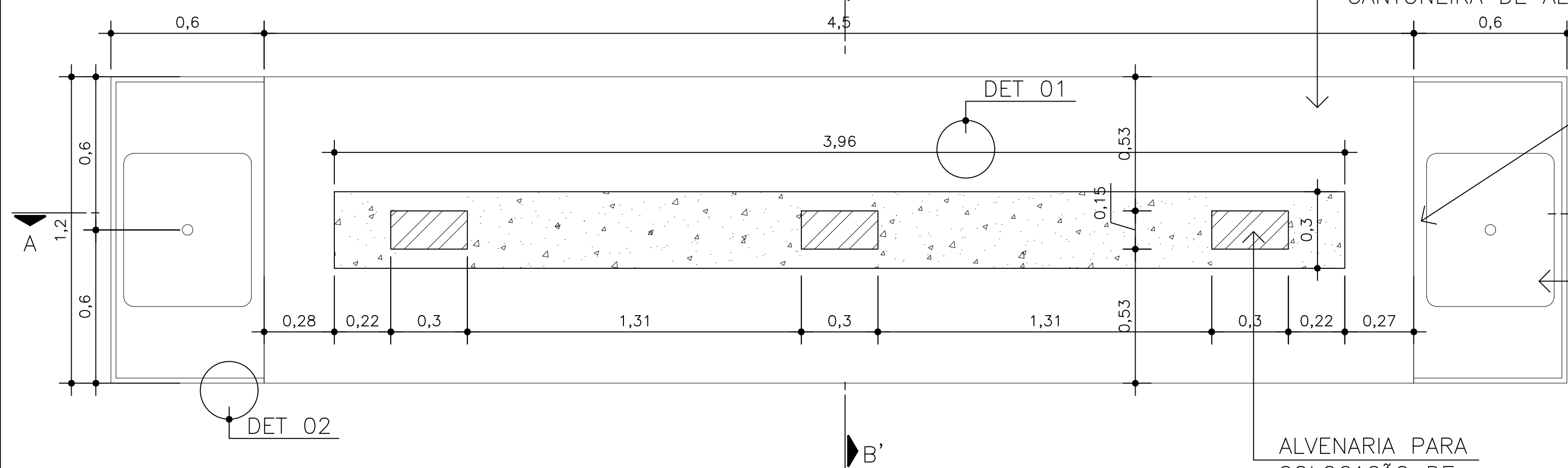
CAD:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10



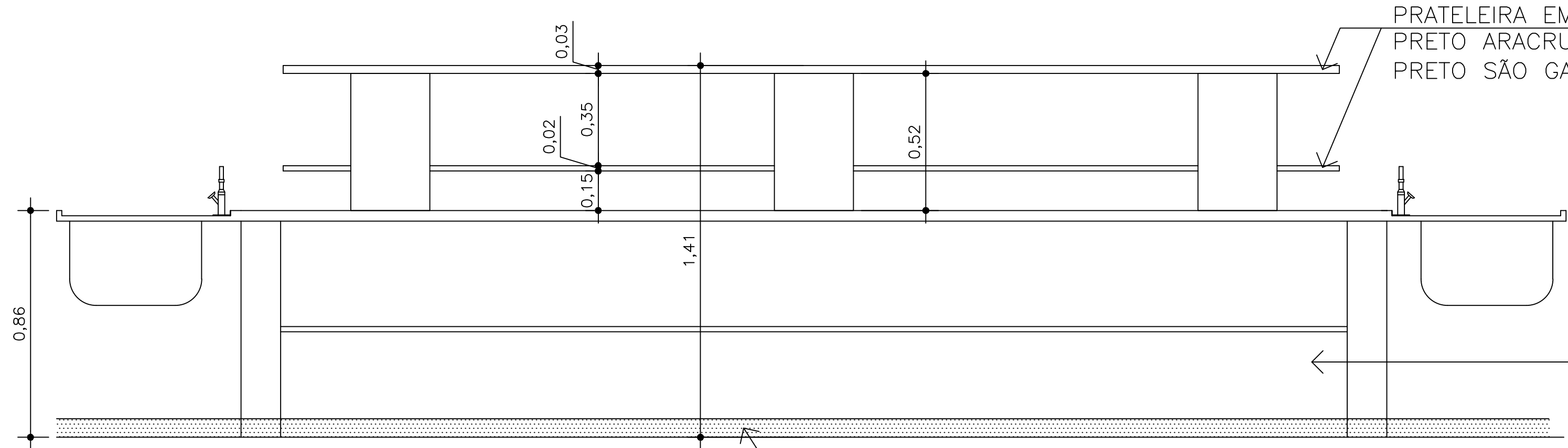
PLANTA BAIXA (ALVENARIA) – BC3

ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – BC3

ESCALA 1:20



CORTE AA' – BC3

ESCALA 1:20

BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL, H
= 86CM, SOB
CANTONEIRA DE ALUMÍNIO

TORNEIRA CROMADA DE
BANCADA BICA ALTA

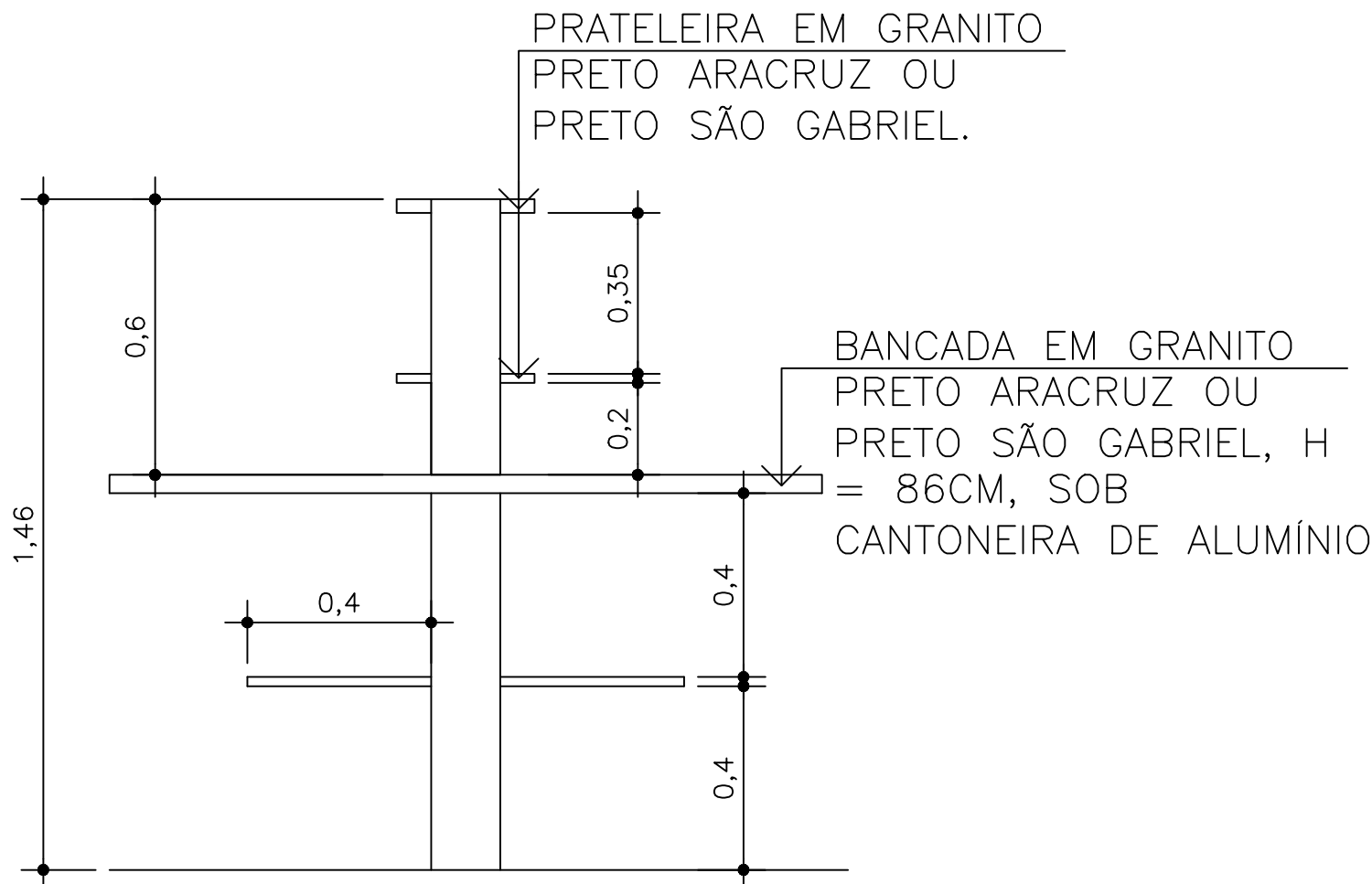
A'
CUBA EM AÇO INOX
50X40X40CM.

ALVENARIA PARA
COLOCAÇÃO DE
TOMADAS

PRATELEIRA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL.

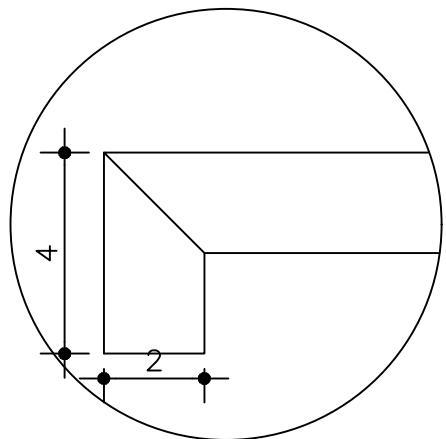
ALVENARIA PINTADA DE
SUSTENTAÇÃO PARA
BANCADA

RODAPÉ EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL, H.: 7CM.



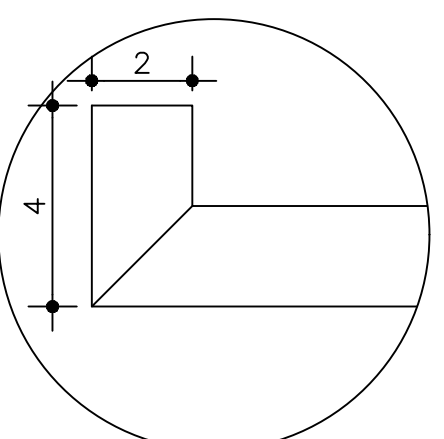
CORTE BB' – BC3

ESCALA 1:20



DETALHE 01

ESCALA 1:2



DETALHE 02

ESCALA 1:2

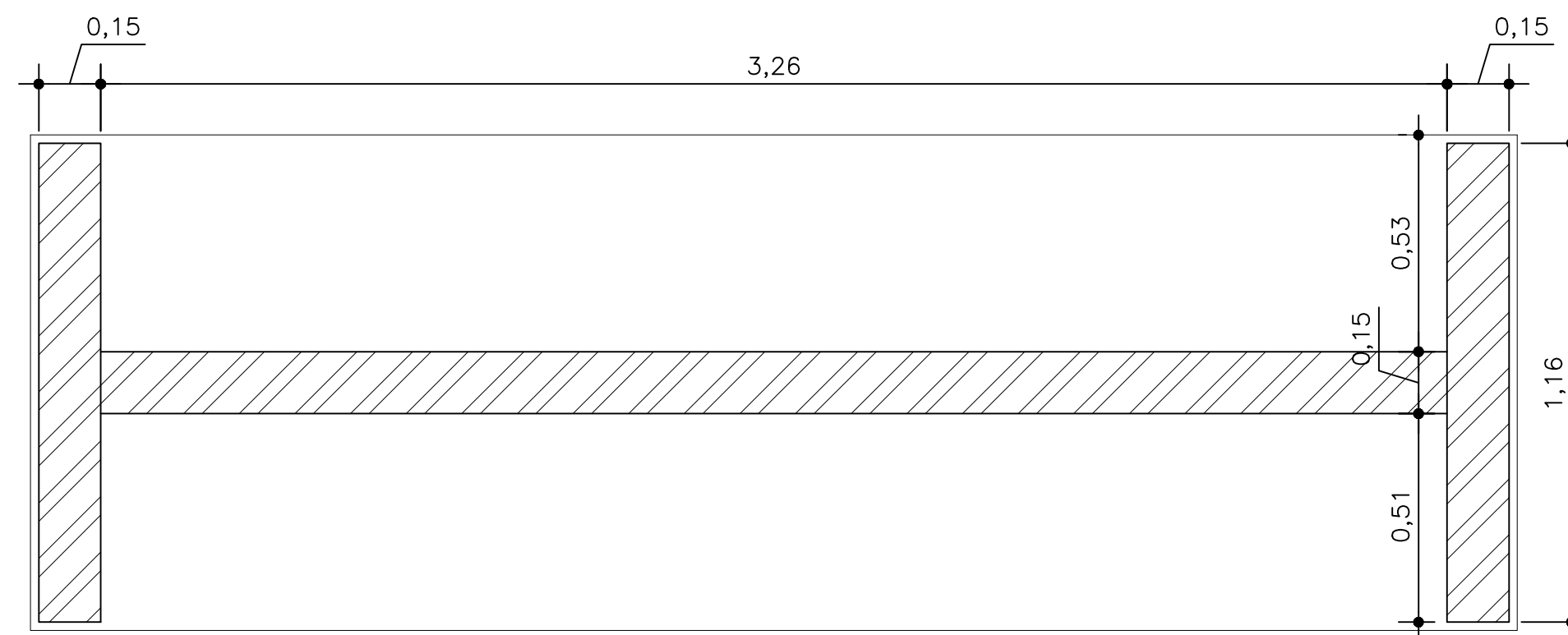
UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO:	
CAMPUS:	SÃO MATEUS
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO:	NUPAQ
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO:	DETALHAMENTO BANCADA CENTRAL 03

RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:
ARQT* LARISSA BILLOTTA	CAU ES A54742-5	25/30
RESP. TÉCNICO:	CREA:	
PROJETISTA:		
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:
1/100	699,60 M²	AGO/2018
	REVISÃO:	DESENHISTA:

CAD:

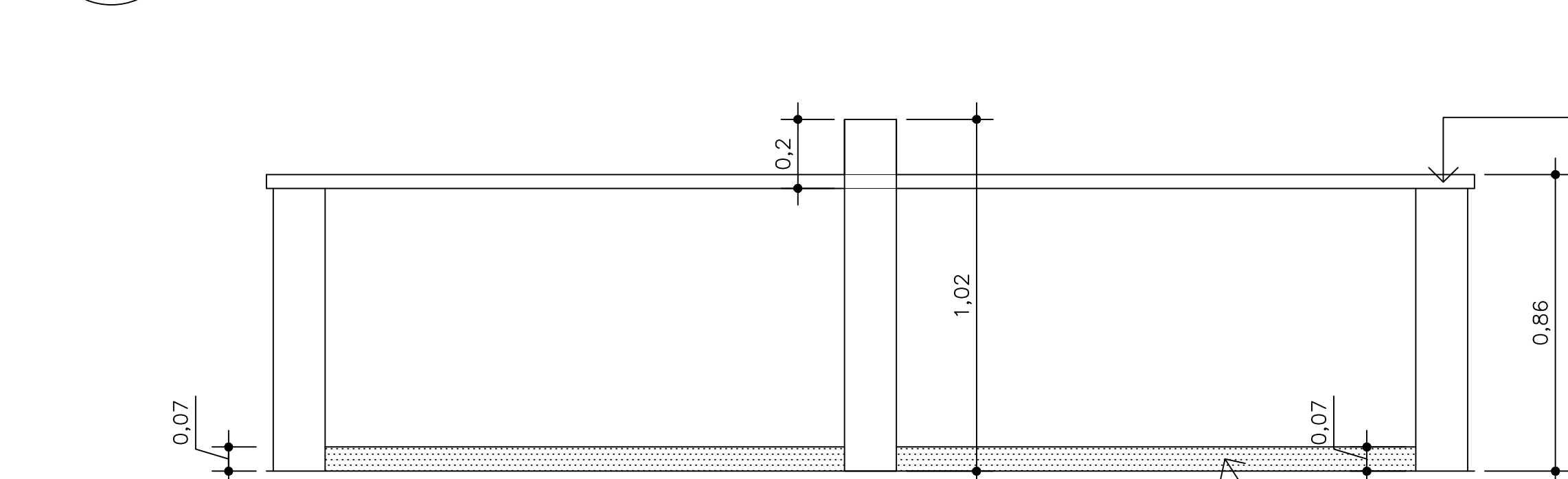


CORTE BB' – BC6

ESCALA 1:20

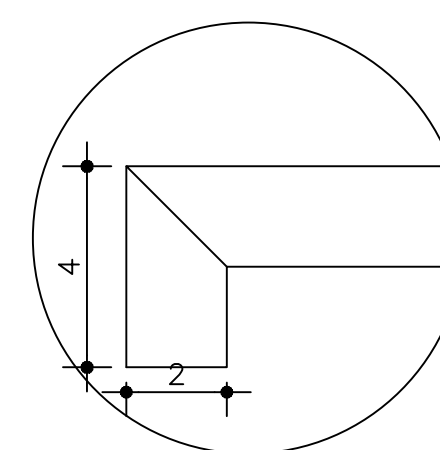


ESCALA 1:20



ESCALA 1:20

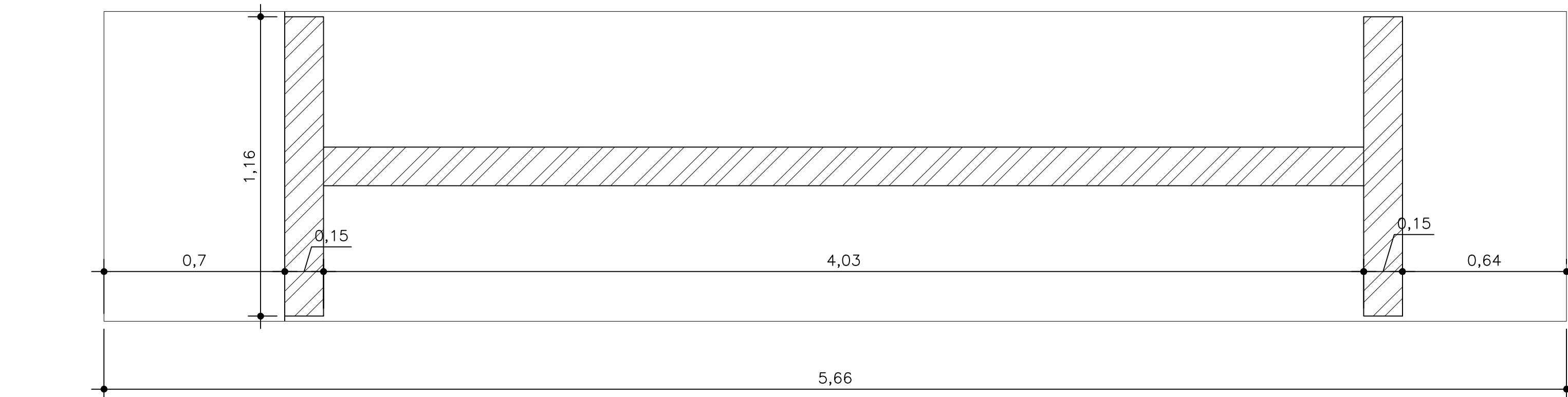
RODAPÉ EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL, H.: 7CM.



ESCALA 1:2

26/30

	CAD:
--	------

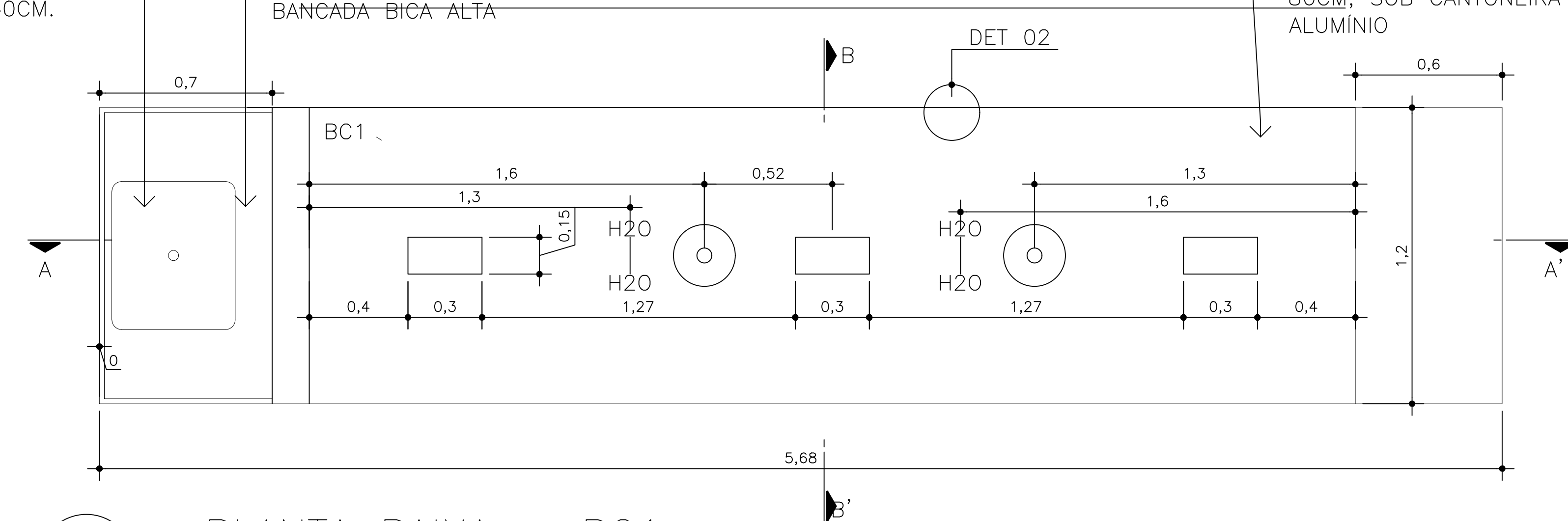


PLANTA BAIXA (ALVENARIA) – BC1
ESCALA 1:20

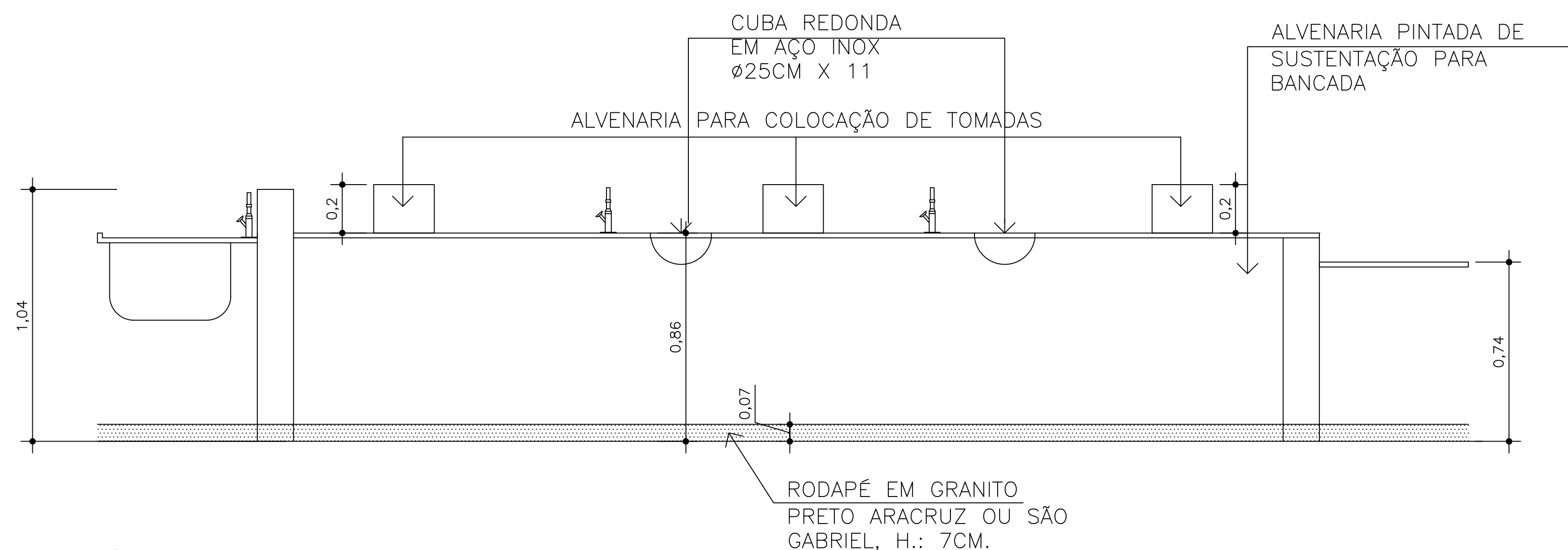
CUBA EM AÇO INOX
50X40X40CM.

TORNEIRA CROMADA DE
BANCADA BICA ALTA

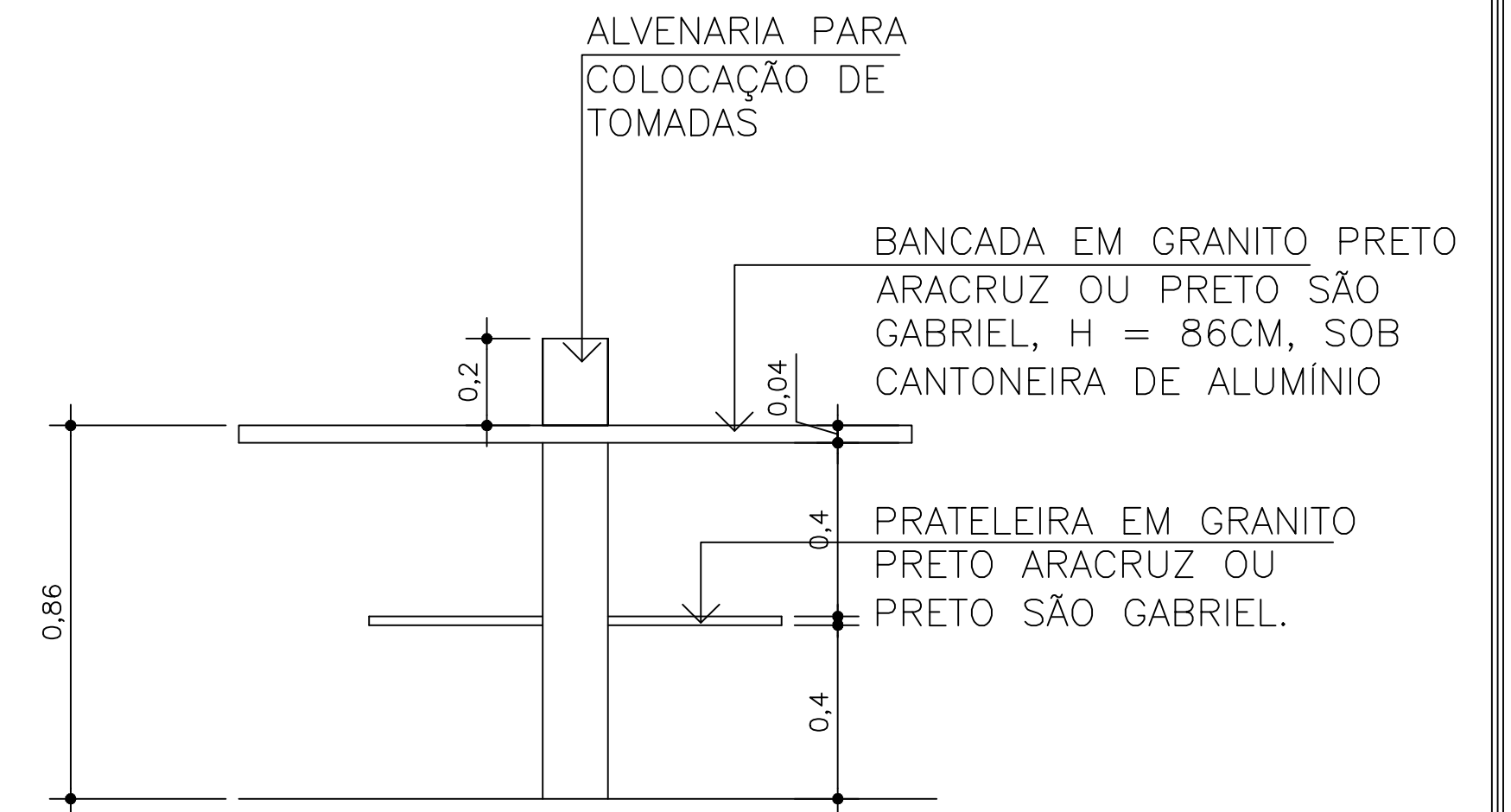
BANCADA (EM DIAMANTE) EM
GRANITO PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL, H =
86CM, SOB CANTONEIRA DE
ALUMÍNIO



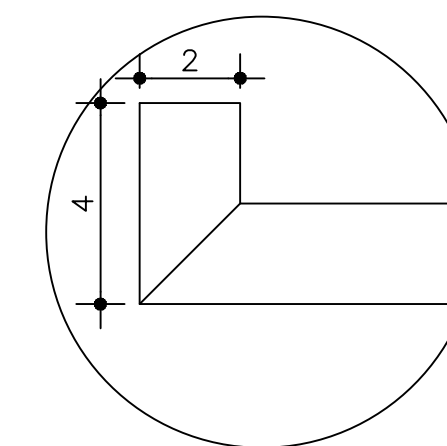
PLANTA BAIXA – BC1
ESCALA 1:20



CORTE AA' – BC1
ESCALA 1:20



CORTE BB' – BC1
ESCALA 1:20



DETALHE 02
ESCALA 1:2

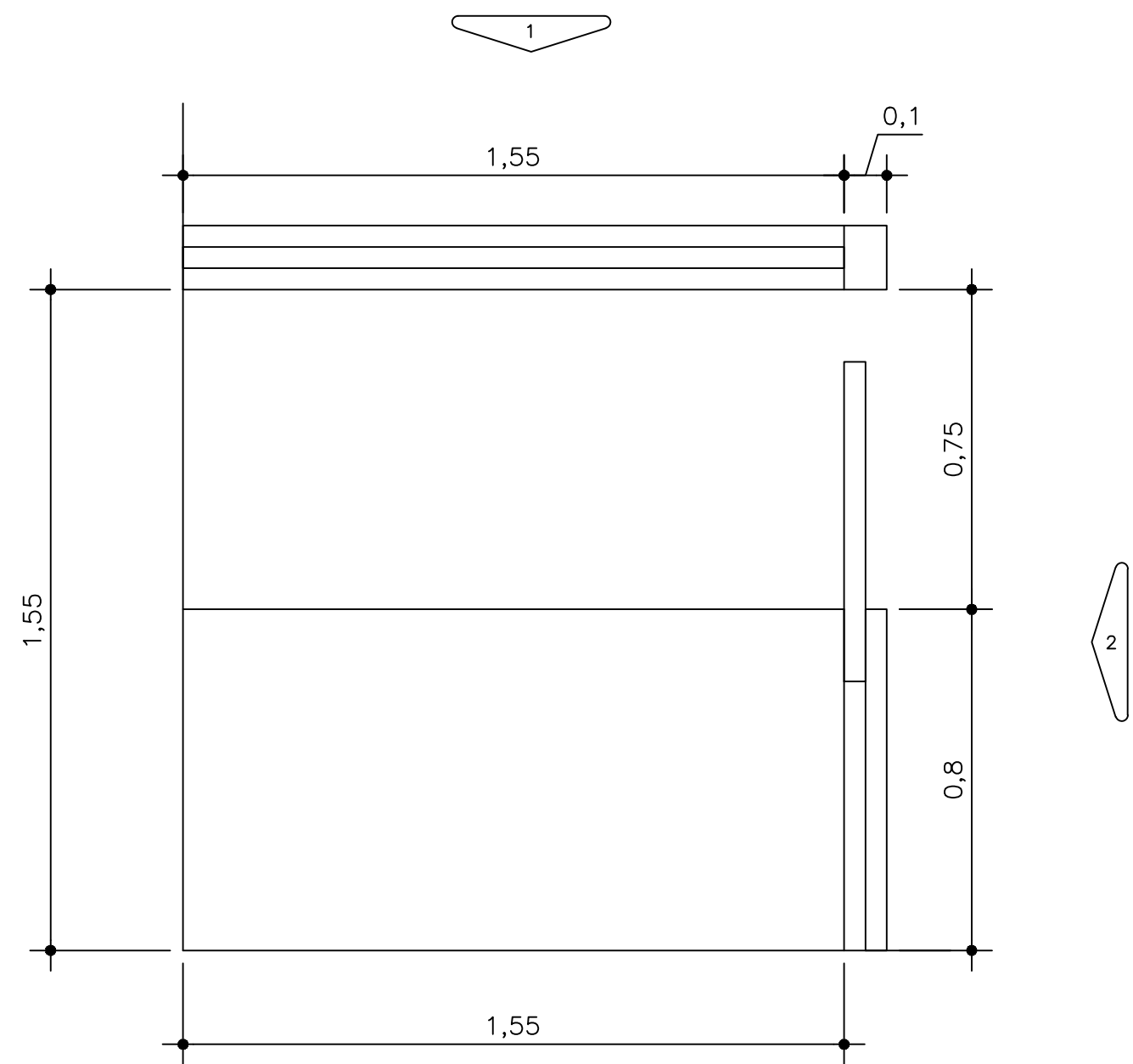
UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO: SÃO MATEUS
CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: DETALHAMENTO BANCADA CENTRAL 01

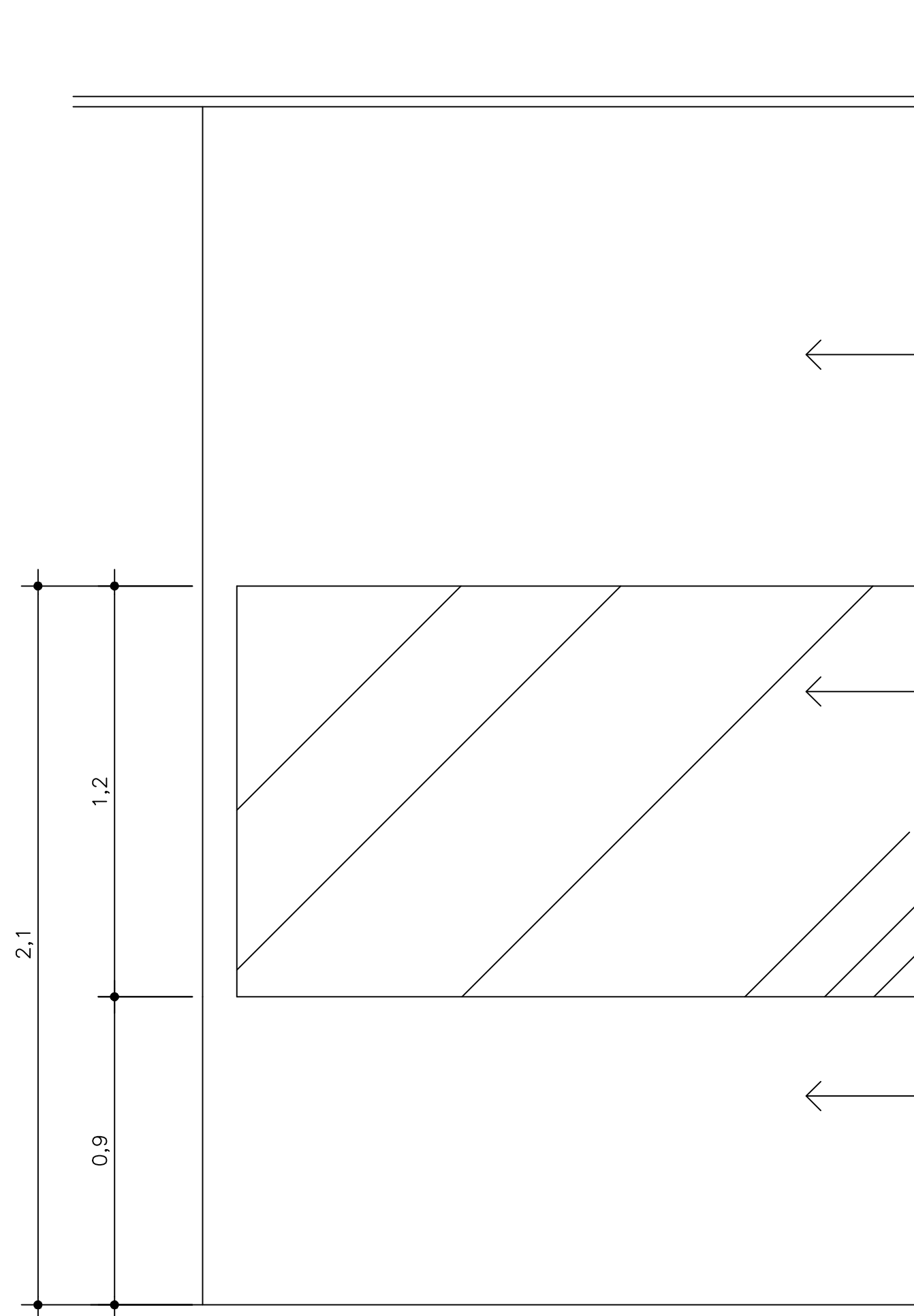
RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA
RESP. TÉCNICO: _____
PROJETISTA: _____
ESCALA: 1/100
ÁREA TOTAL: 699,60 M²
DATA: AGO/2018
REVISÃO: _____
DESENHISTA: _____
PRANCHA: CAU ES A54742-5
23/30

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

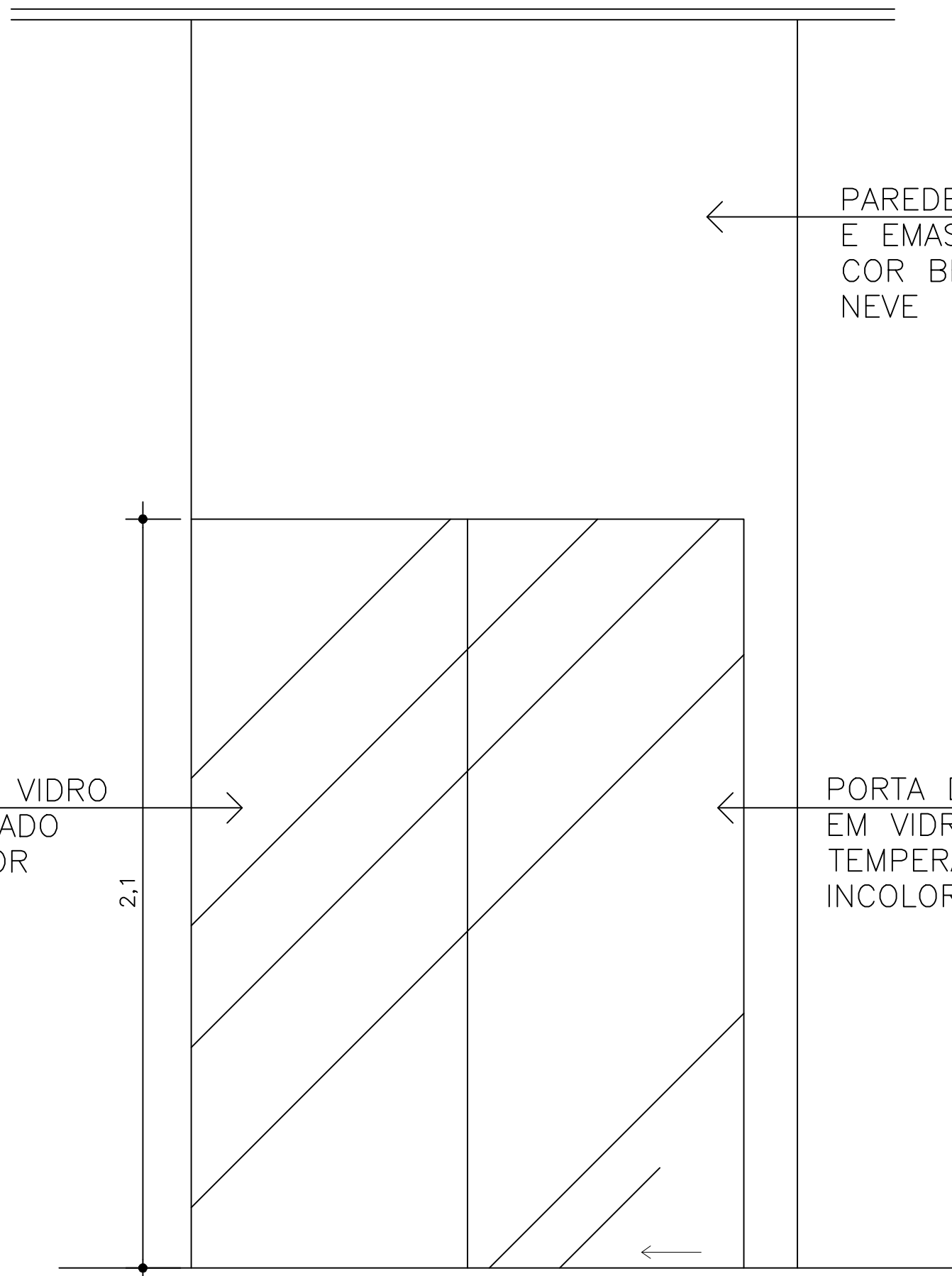
CAD:



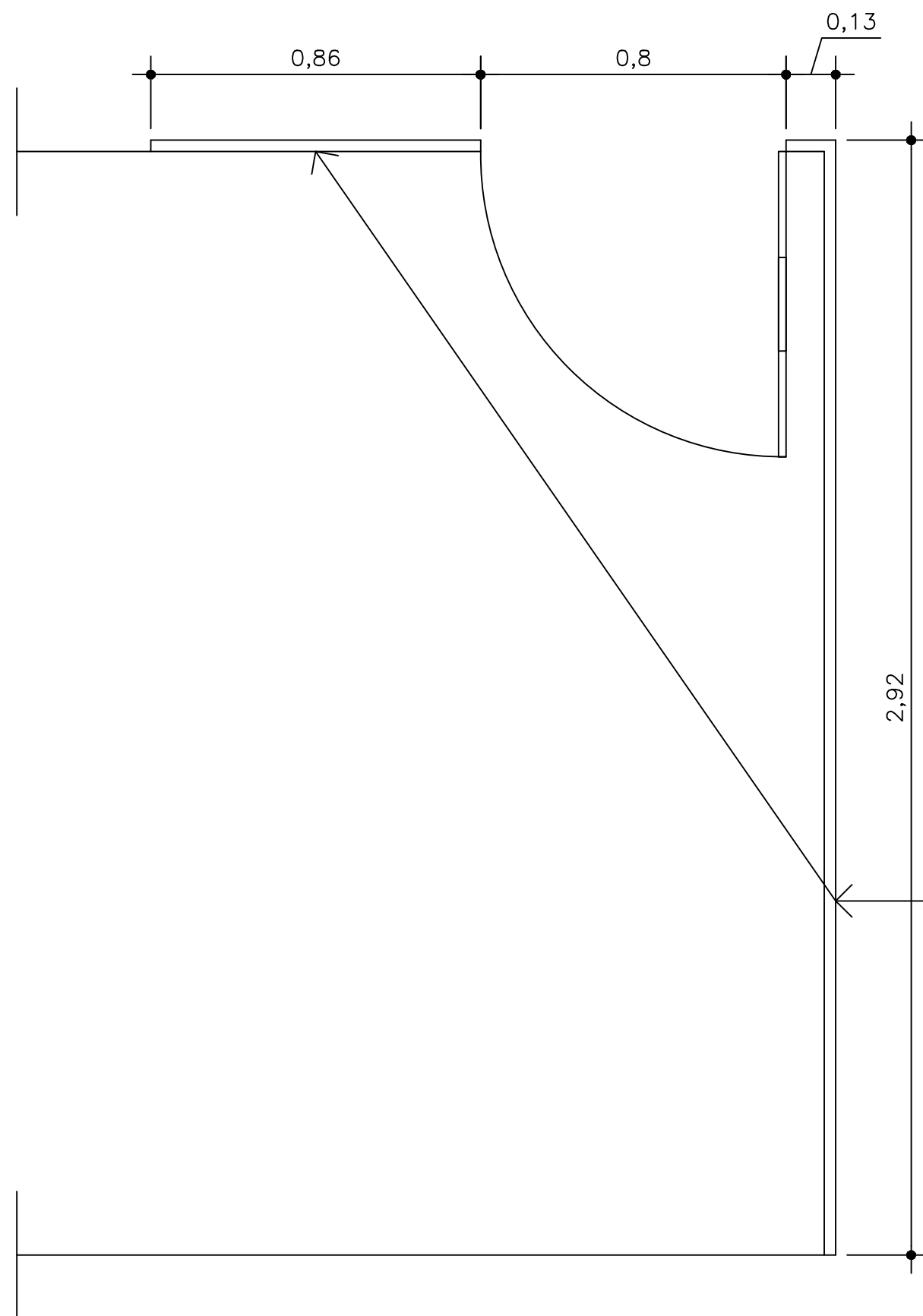
PLANTA BAIXA – SALA INTERNA
ESCALA 1:20 (PROCESSAMENTO DE PETROLEO)



VISTA 01 – SALA INTERNA
ESCALA 1:20 (PROCESSAMENTO DE PETROLEO)



VISTA 02 – SALA INTERNA
ESCALA 1:20 (PROCESSAMENTO DE PETROLEO)



CHAPA DIVISÓRIA
PAINEL/VIDRO/ PAINEL
VERMICULITA E = 35MM
MONTANTE RODAPÉ DUPLO,
ESTRUTURAS EM ALUMÍNIO
NATURAL E REVESTIDO EM
LAMINADO MELMINICO NA
COR ARGILA
H= 3.50M

PLANTA BAIXA – SALA MANIPULAÇÃO
ESCALA 1:20

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICACAO: NUPAQ

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: DIVISÓRIAS INTERNAS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA

RESP. TÉCNICO:

PROJETISTA:

ESCALA: 1/100

AREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: AGO/2018

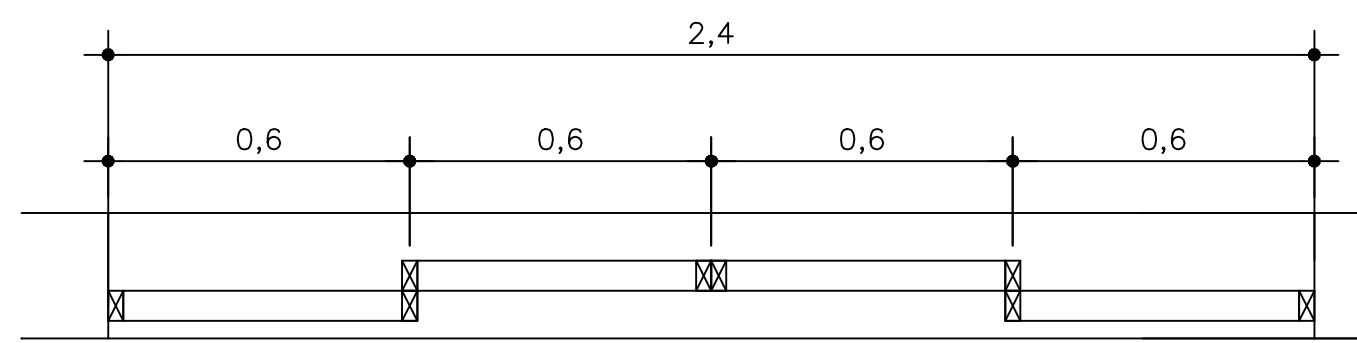
REVISAO:

DESENHISTA:

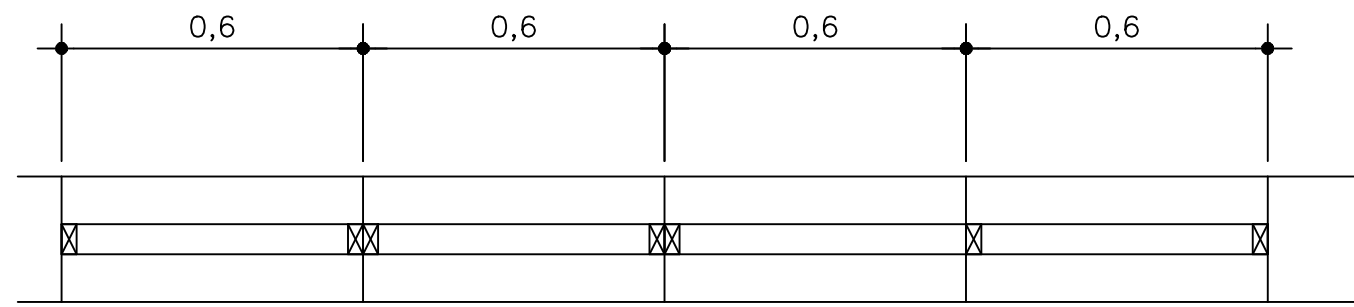
CREA: CAU ES A54742-5

PRANCHA: 22/30

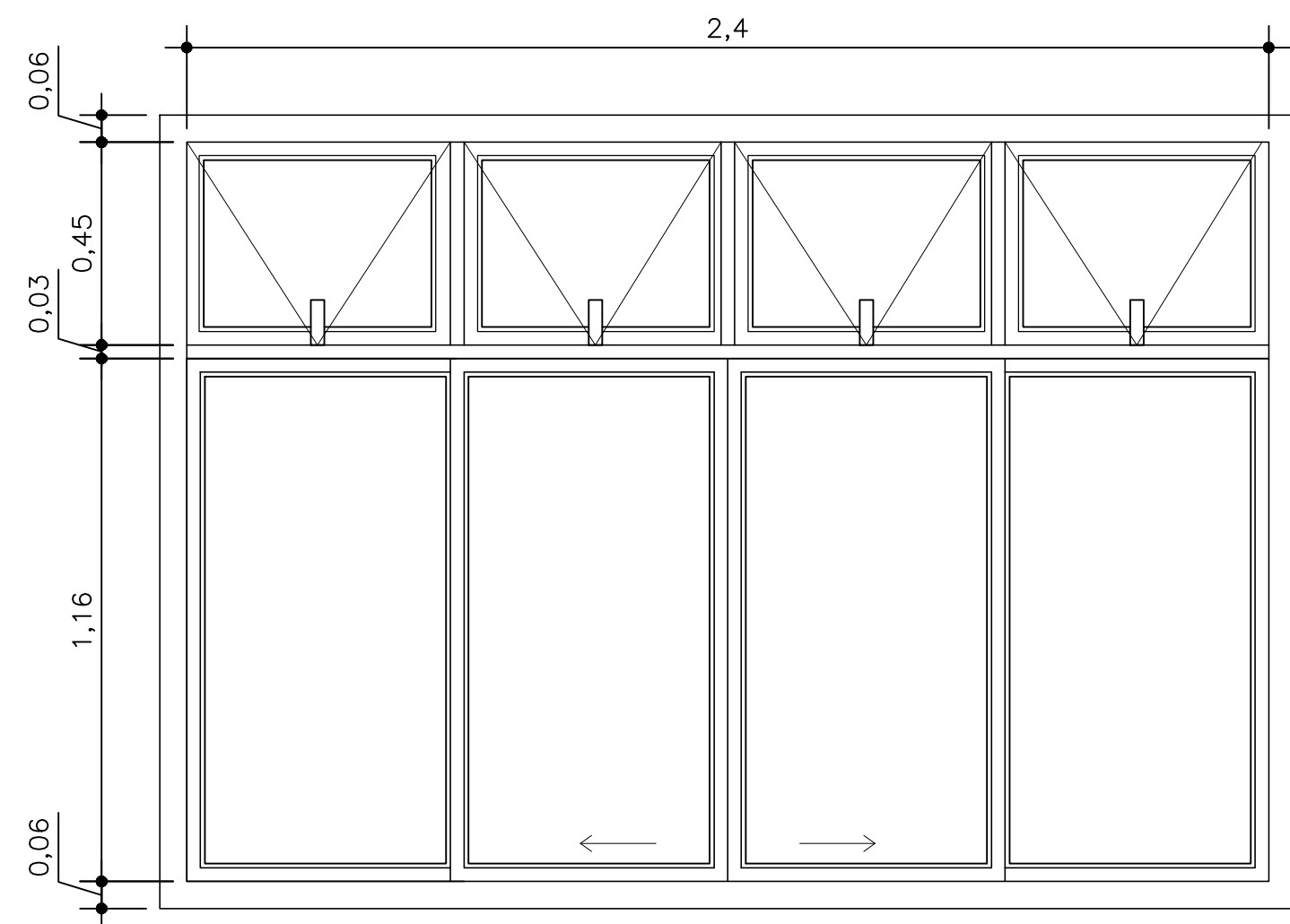
CAD:



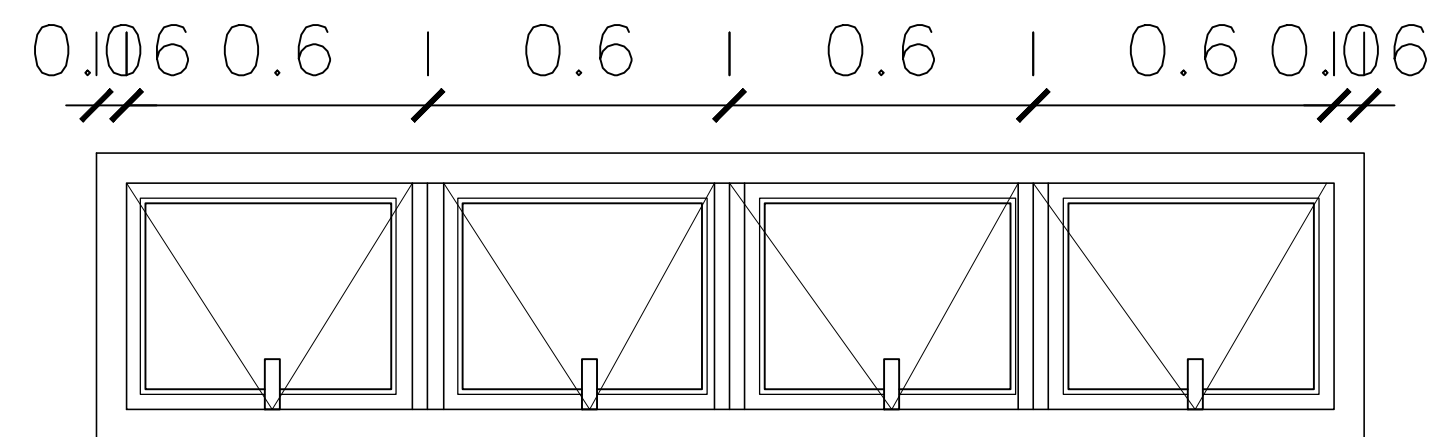
PLANTA BAIXA – J1
ESCALA 1:20



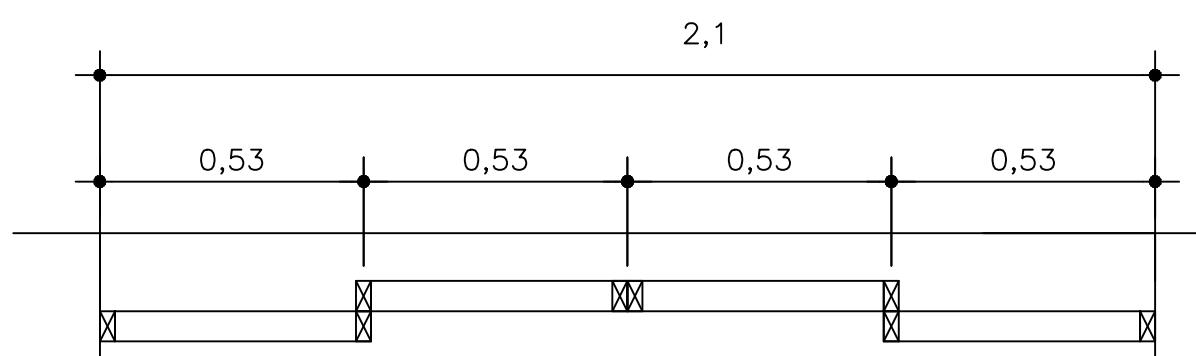
PLANTA BAIXA – B1
ESCALA 1:20



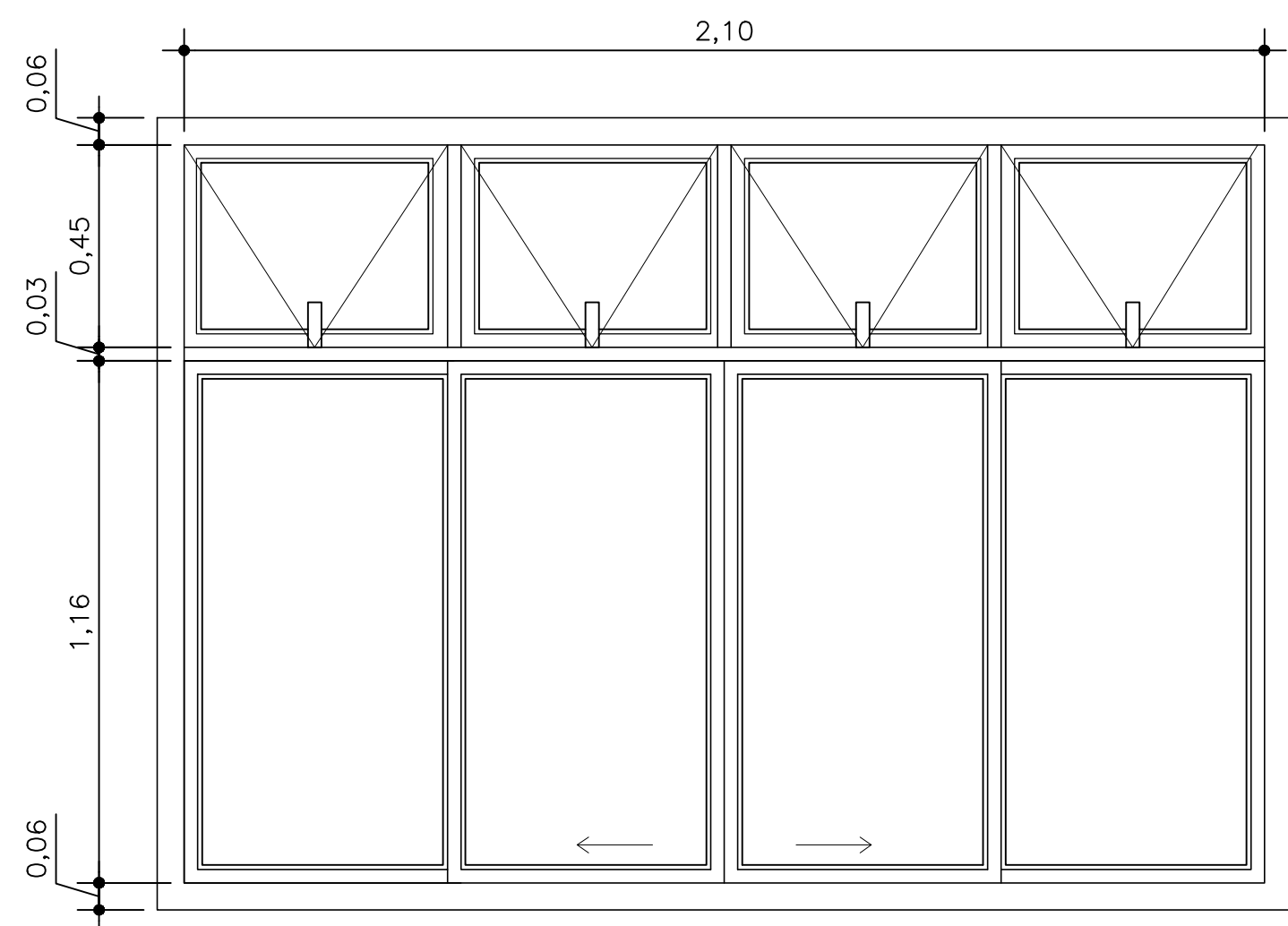
VISTA – J1
ESCALA 1:20



VISTA – B1
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – J2
ESCALA 1:20



VISTA – J2
ESCALA 1:20

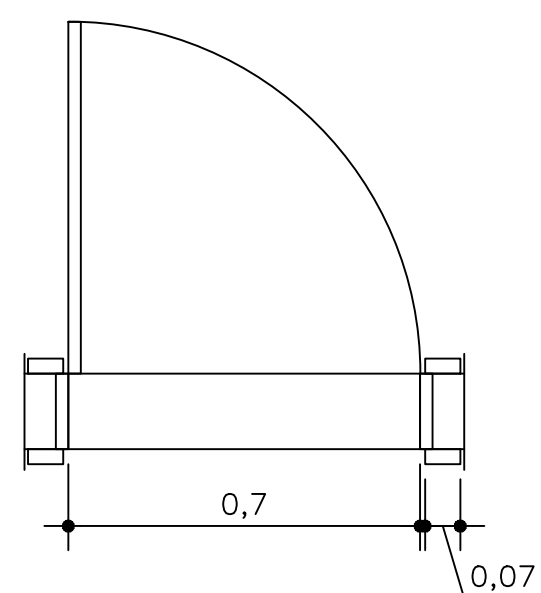
ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO: SÃO MATEUS
CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: ESQUADRIAS

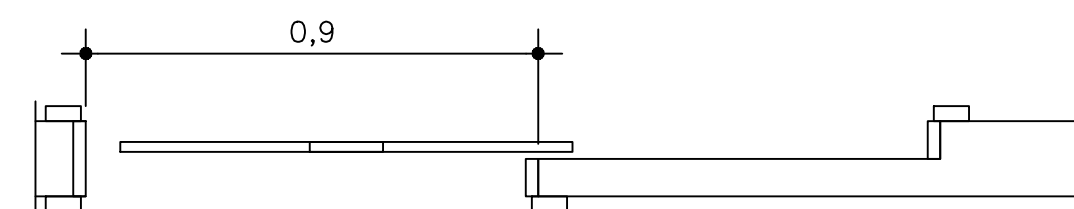
RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA
RESP. TÉCNICO: _____
PROJETISTA: _____
ESCALA: 1/100
ÁREA TOTAL: 699,60 M²
DATA: AGO/2018
REVISÃO: _____
DESENHISTA: _____
PRANCHA: CAU ES A54742-5
21/30

CAD:



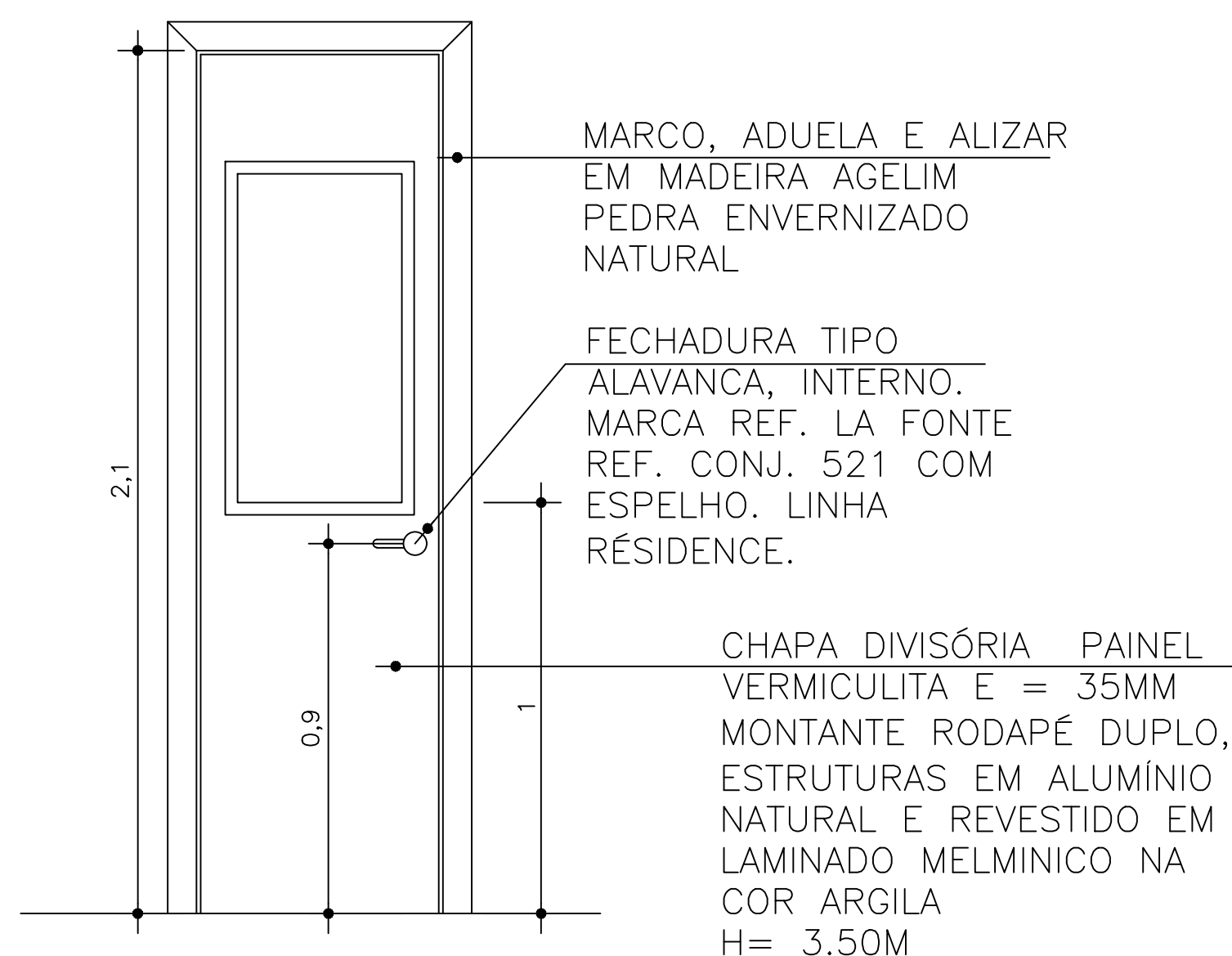
PLANTA BAIXA – P3

ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – P7

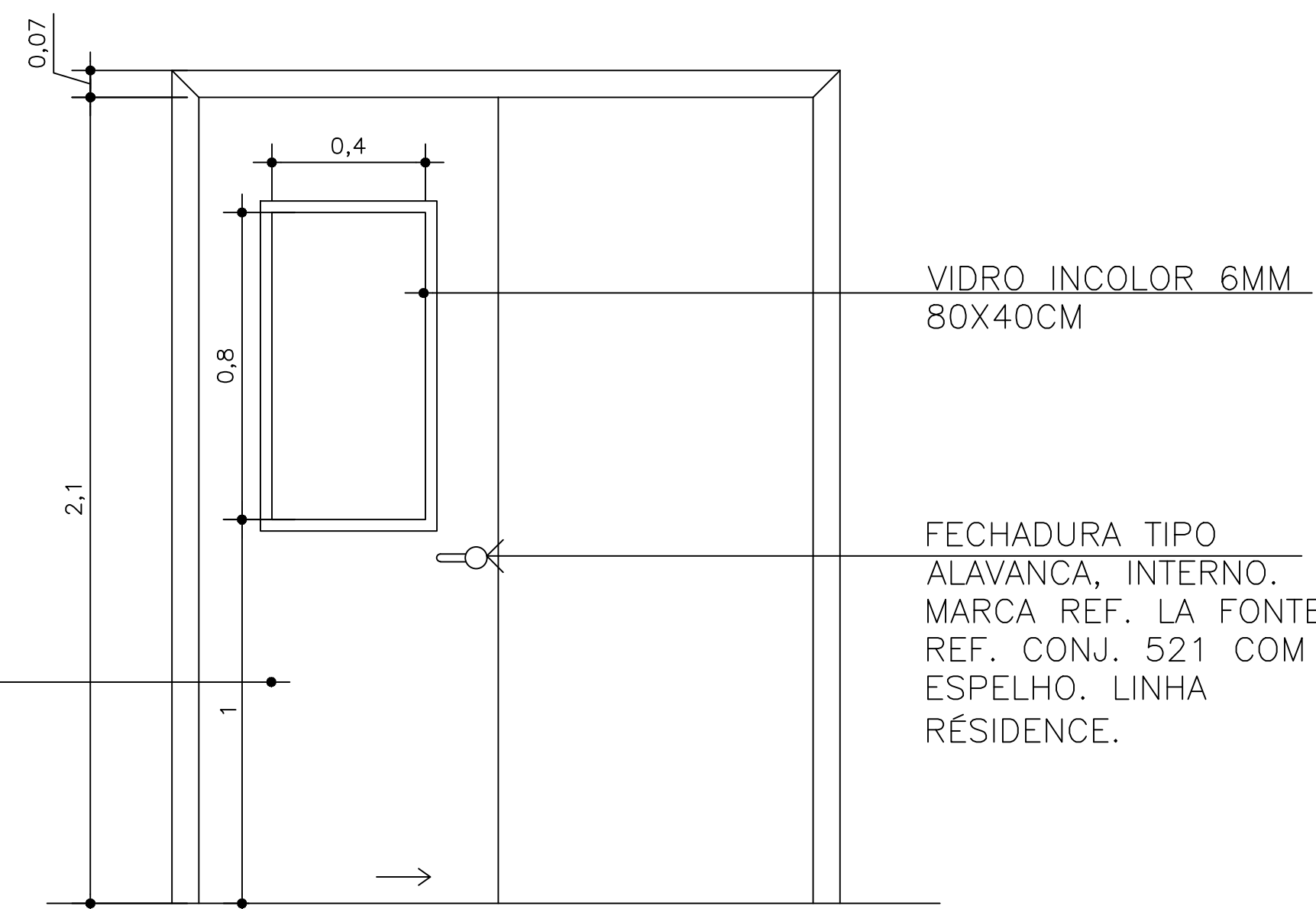
ESCALA 1:20



VISTA – P3

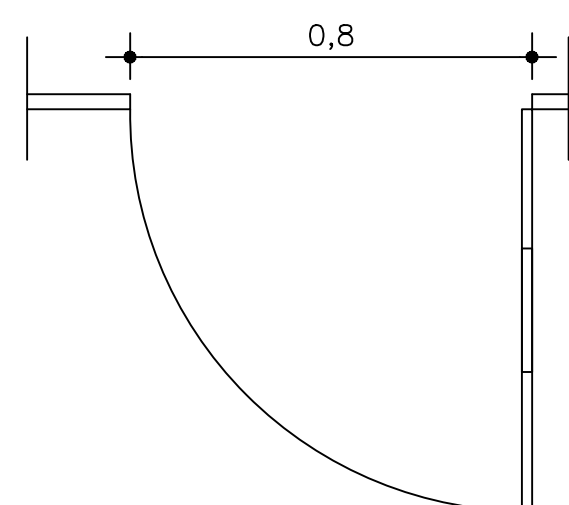
ESCALA 1:20

PORTA DE ABRIR EM MADEIRA COMPENSADA REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO NA COR CINZA CLARO REF. L119 MARCA REF. FORMICA.



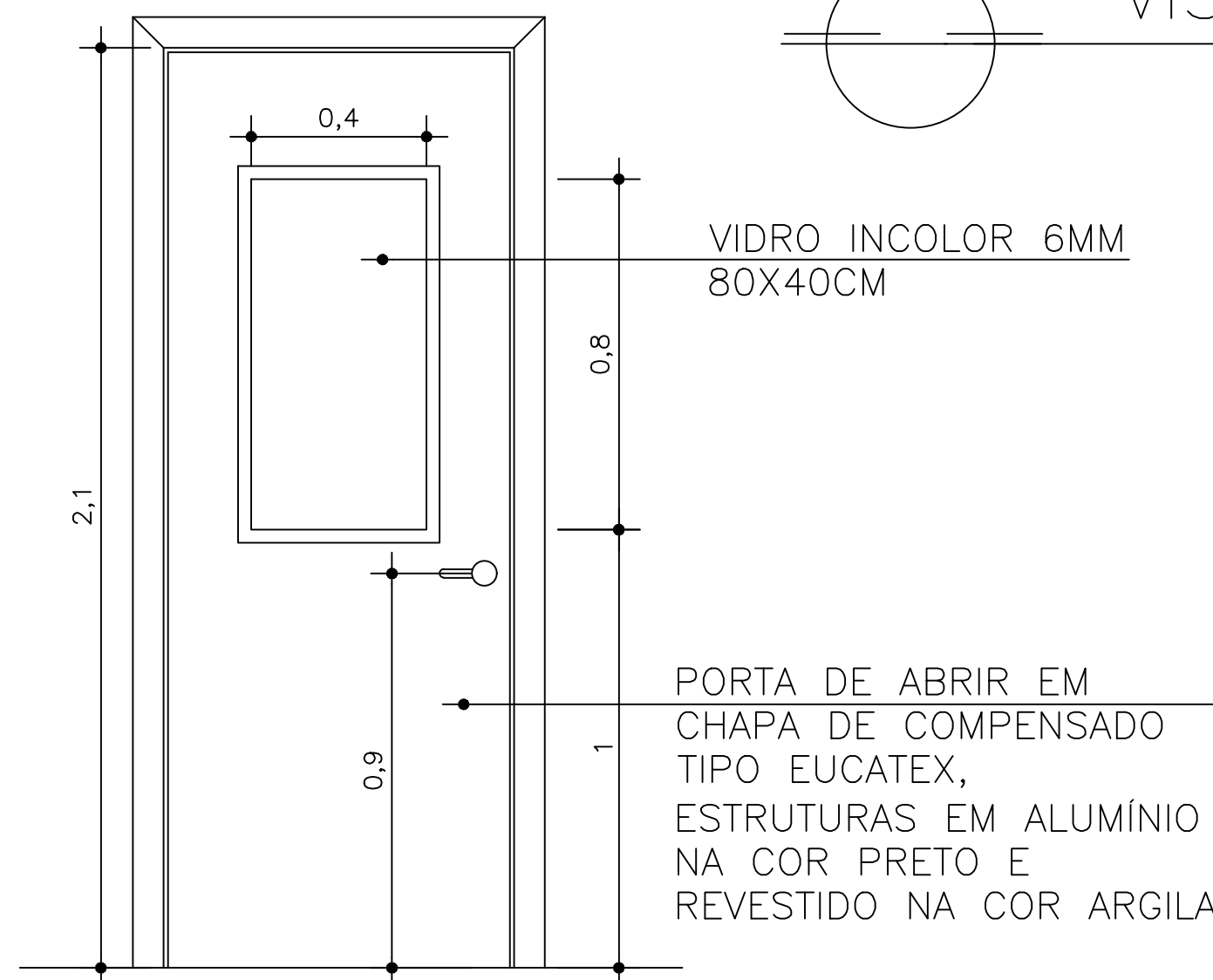
VISTA – P7

ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – P8

ESCALA 1:20



VISTA – P8

ESCALA 1:20

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO:
CAMPUS: SÃO MATEUS
CENTRO: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICACAO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: ESQUADRIAS

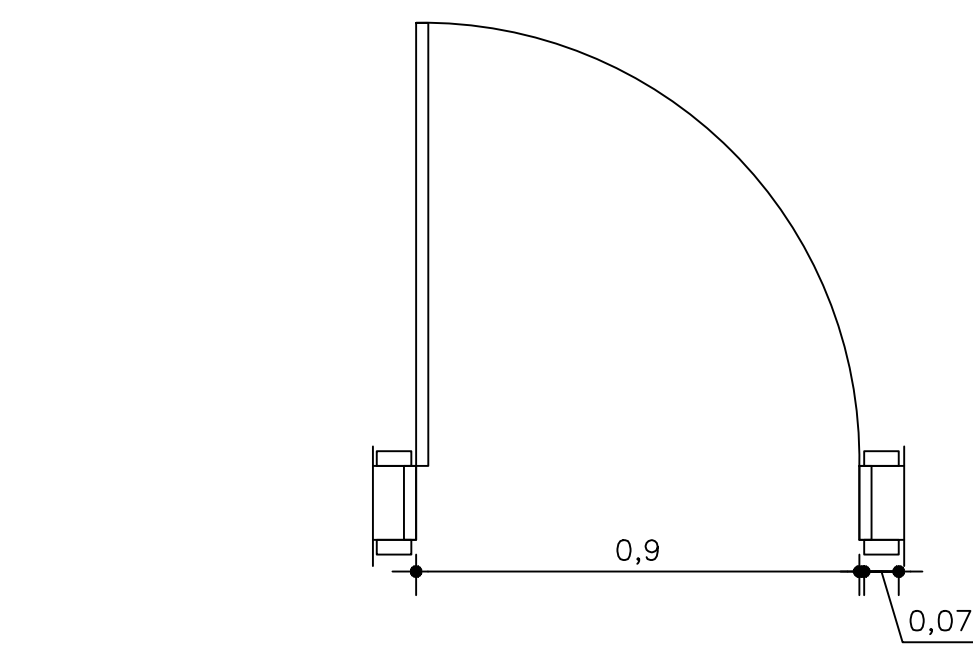
RESP. PROJETO: _____ CREA: _____ PRANCHA: CAU ES A54742-5
ARQT* LARISSA BILLOTTA
RESP. TÉCNICO: _____ CREA: _____

PROJETISTA:
ESCALA: 1/100 ÁREA TOTAL: 699,60 M² DATA: AGO/2018 REVISAO: DESENHISTA:

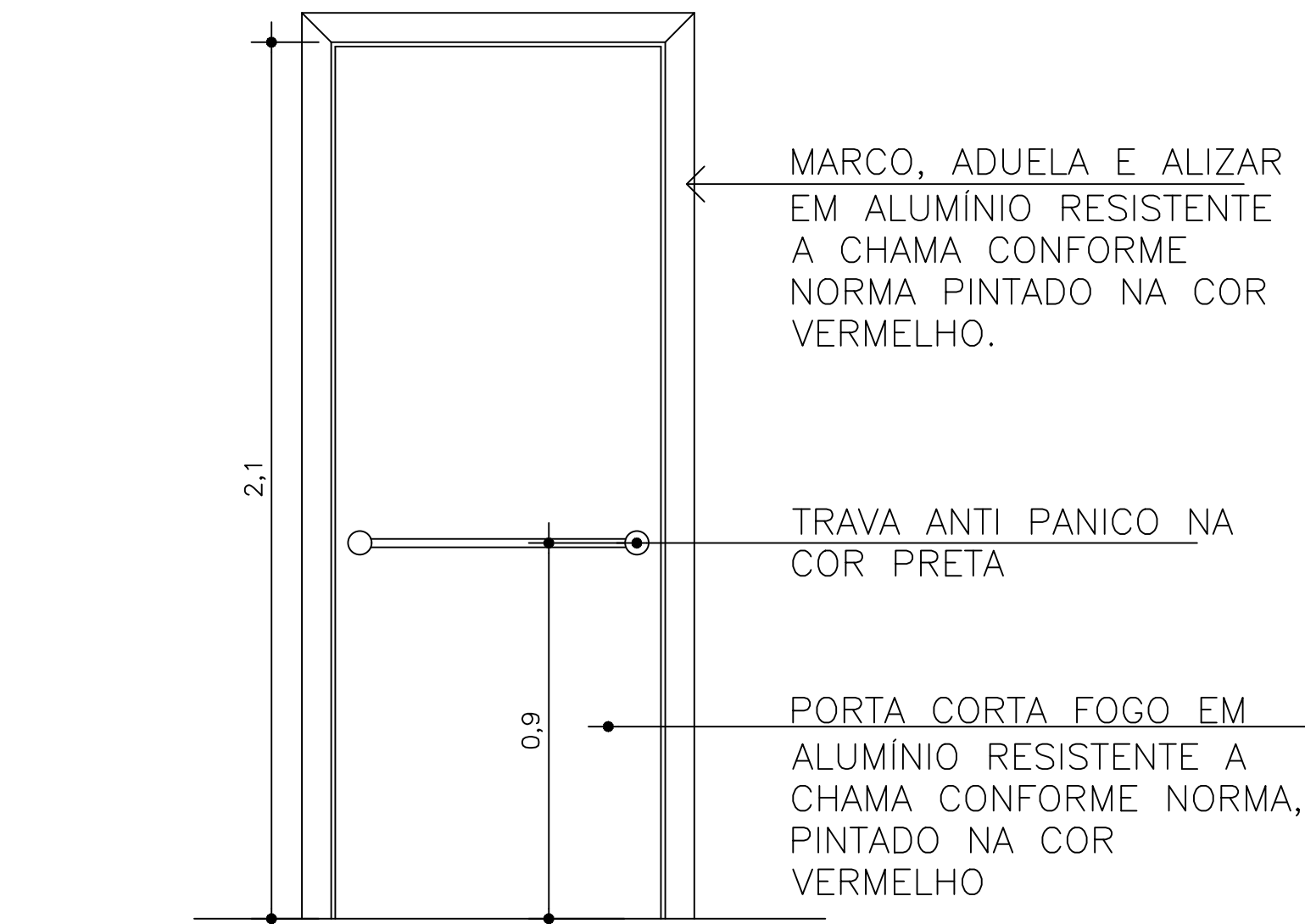
20/30

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

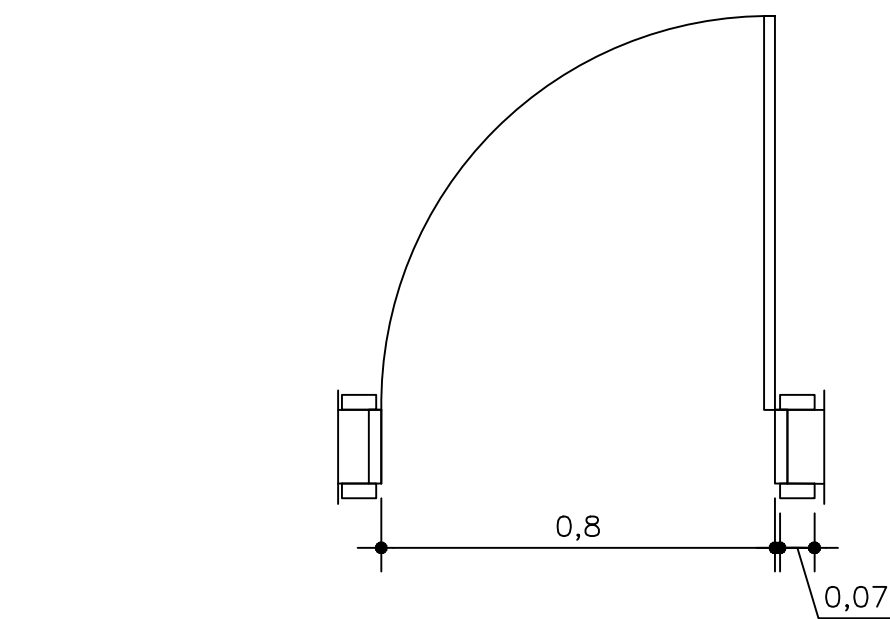
CAD:



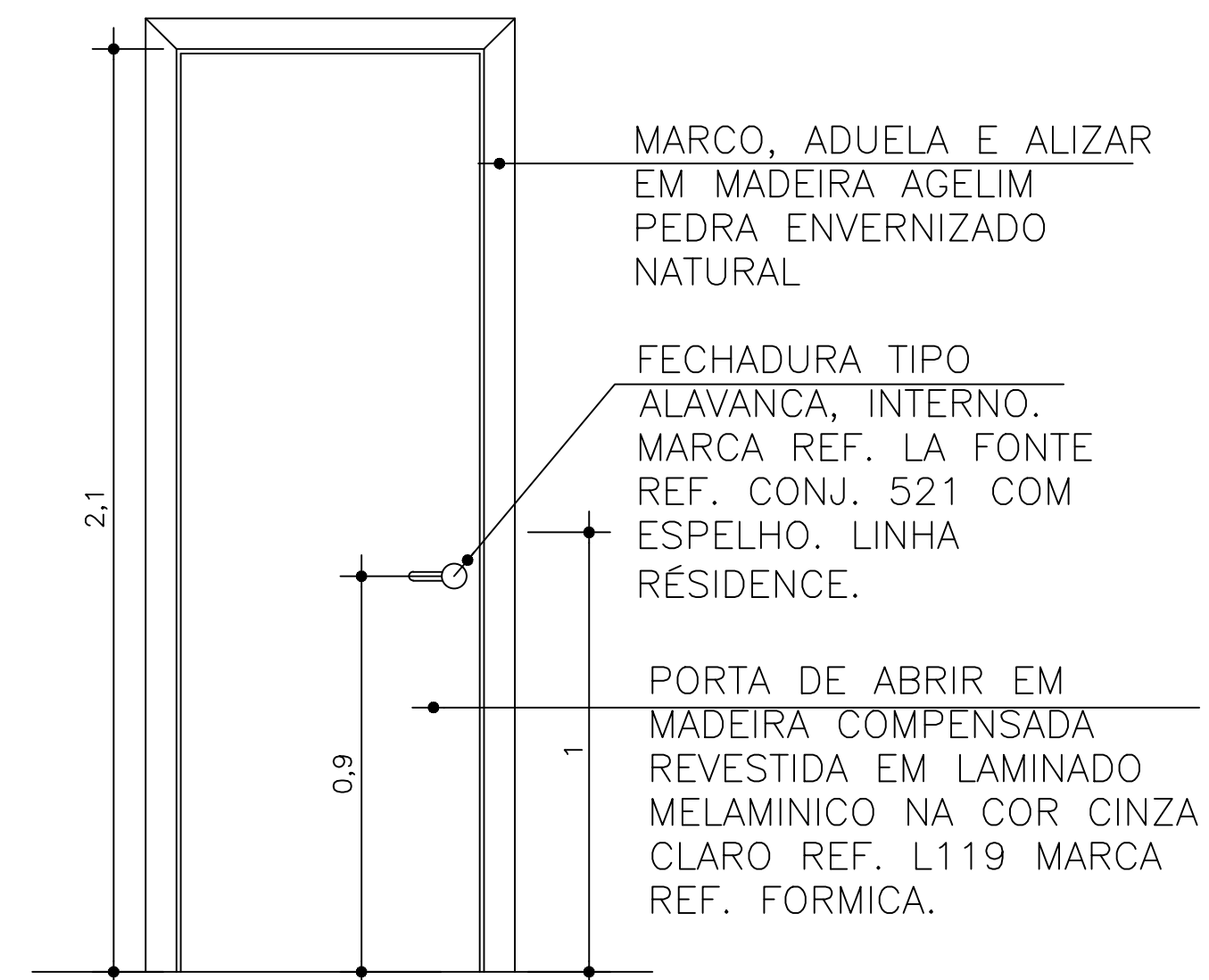
PLANTA BAIXA – PCF
ESCALA 1:20



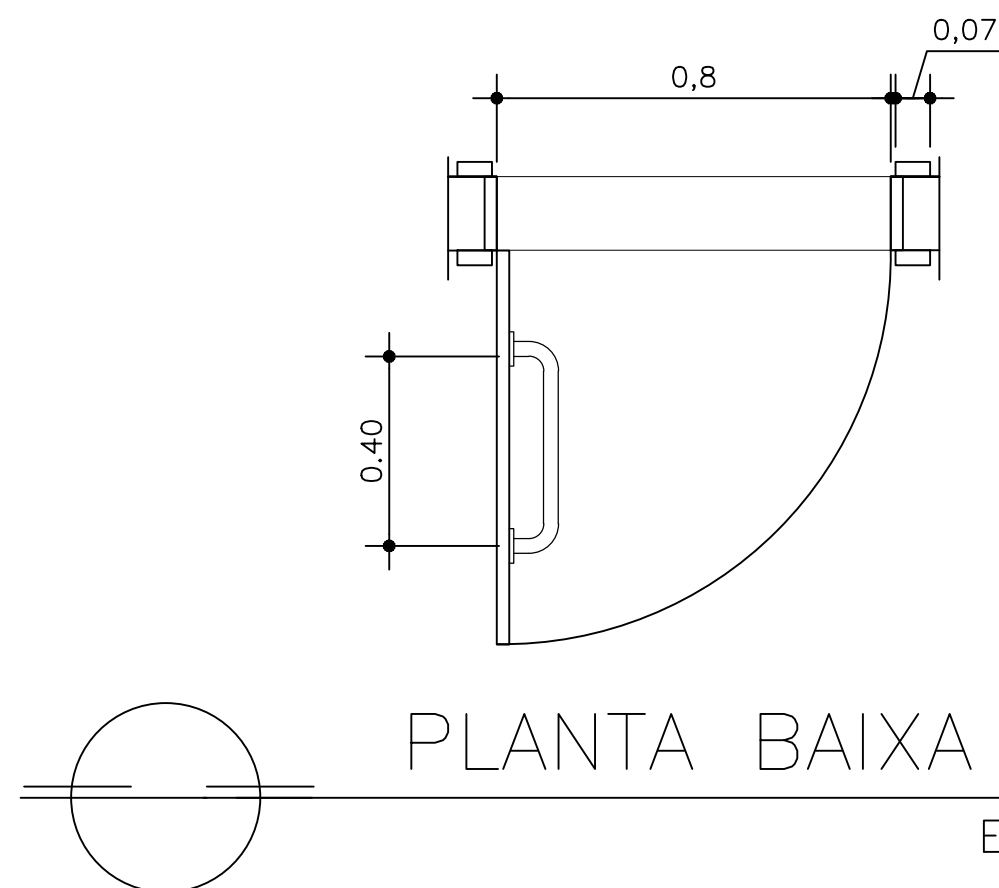
VISTA – PCF
ESCALA 1:20



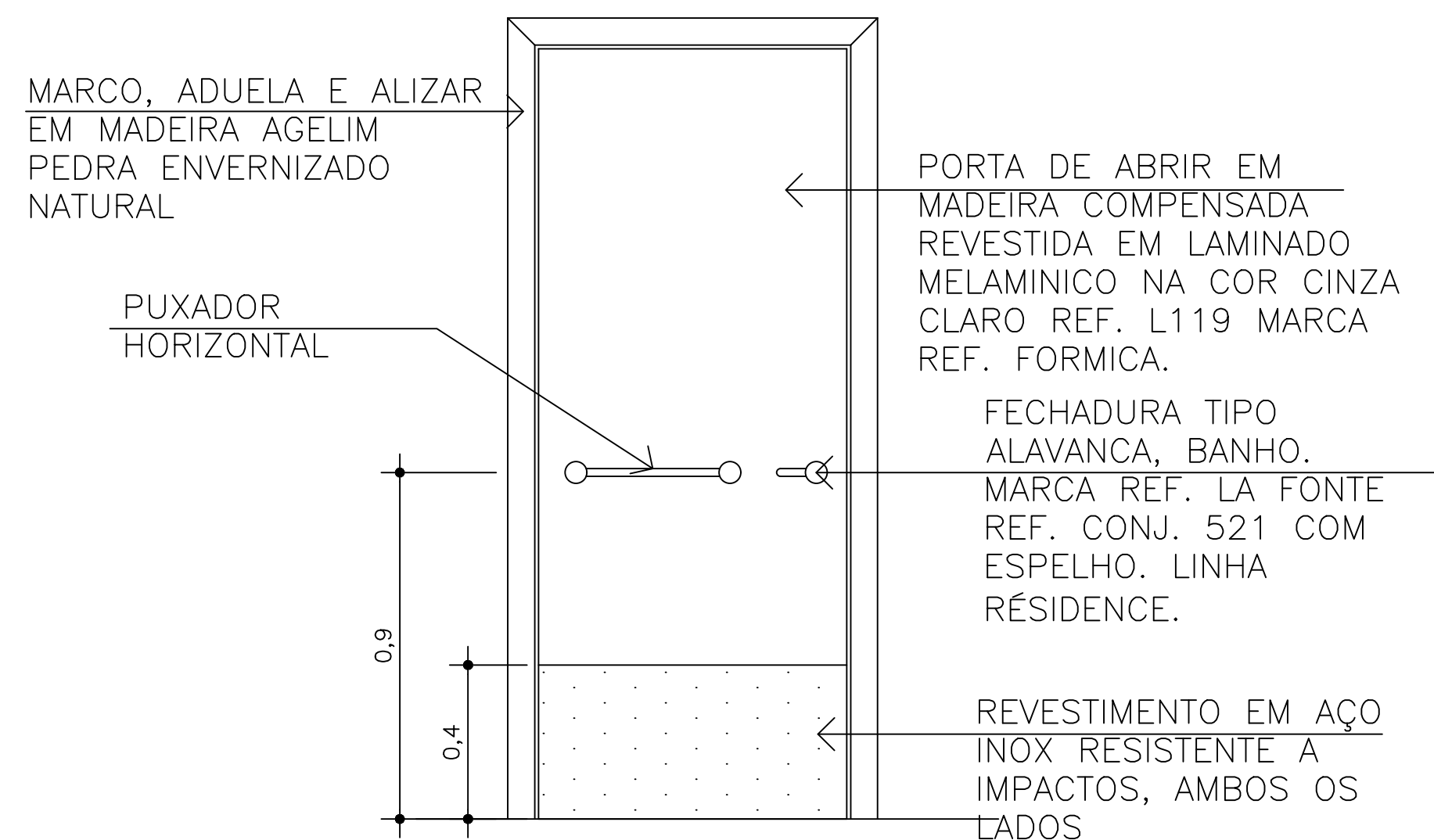
PLANTA BAIXA – P4
ESCALA 1:20



VISTA – P4
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – P2
ESCALA 1:20



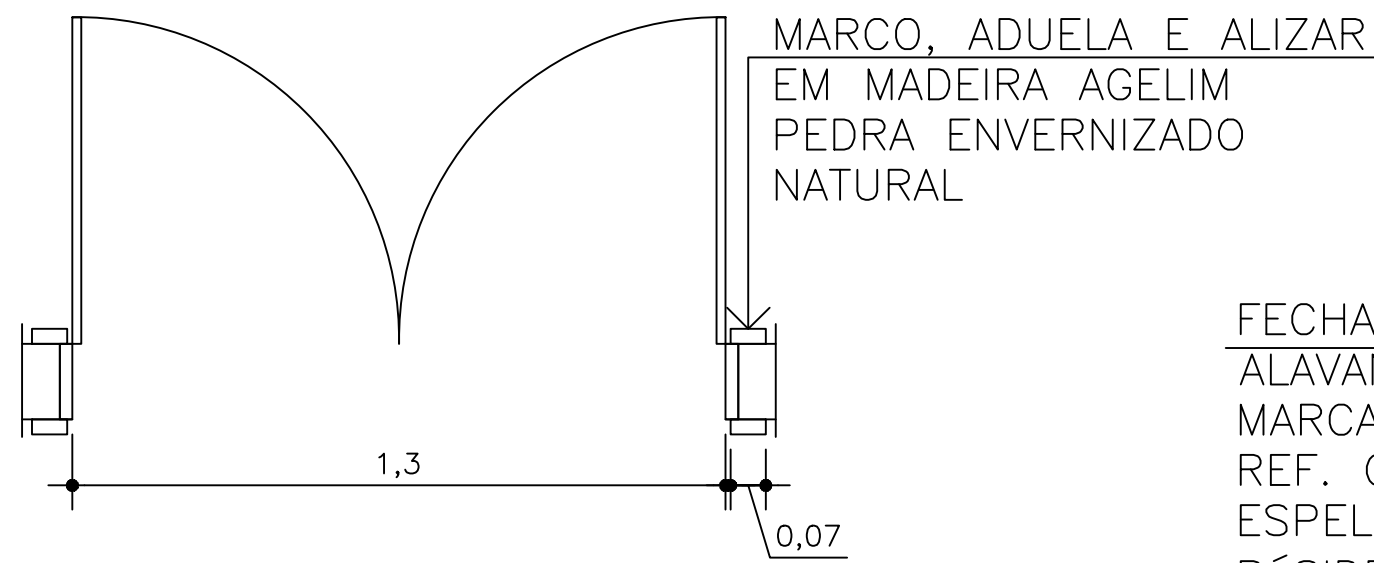
ESCALA	PLOTAGEM
PENA	COR
1	7
2	7
3	7
4	7
5	7
6	7
7	7
8	7
250	250
251	251
252	252
253	253
254	254
255	255

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR:		REINALDO CENTODUCATE			
PREFEITO:		RENATO CARLOS SCHUAB ALVES			
PROJETO:					
CAMPUS:		SÃO MATEUS			
CENTRO:		CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO			
EDIFICACAO:		NUPAQ			
TIPO:		PROJETO EXECUTIVO			
TÍTULO:		ESQUADRIAS			
RESP. PROJETO:		CREA:		PRANCHA:	
_____		CAU ES A5474		42-5	
ARQT* LARISSA BILLOTTA				19/30	
RESP. TECNICO:		CREA:			

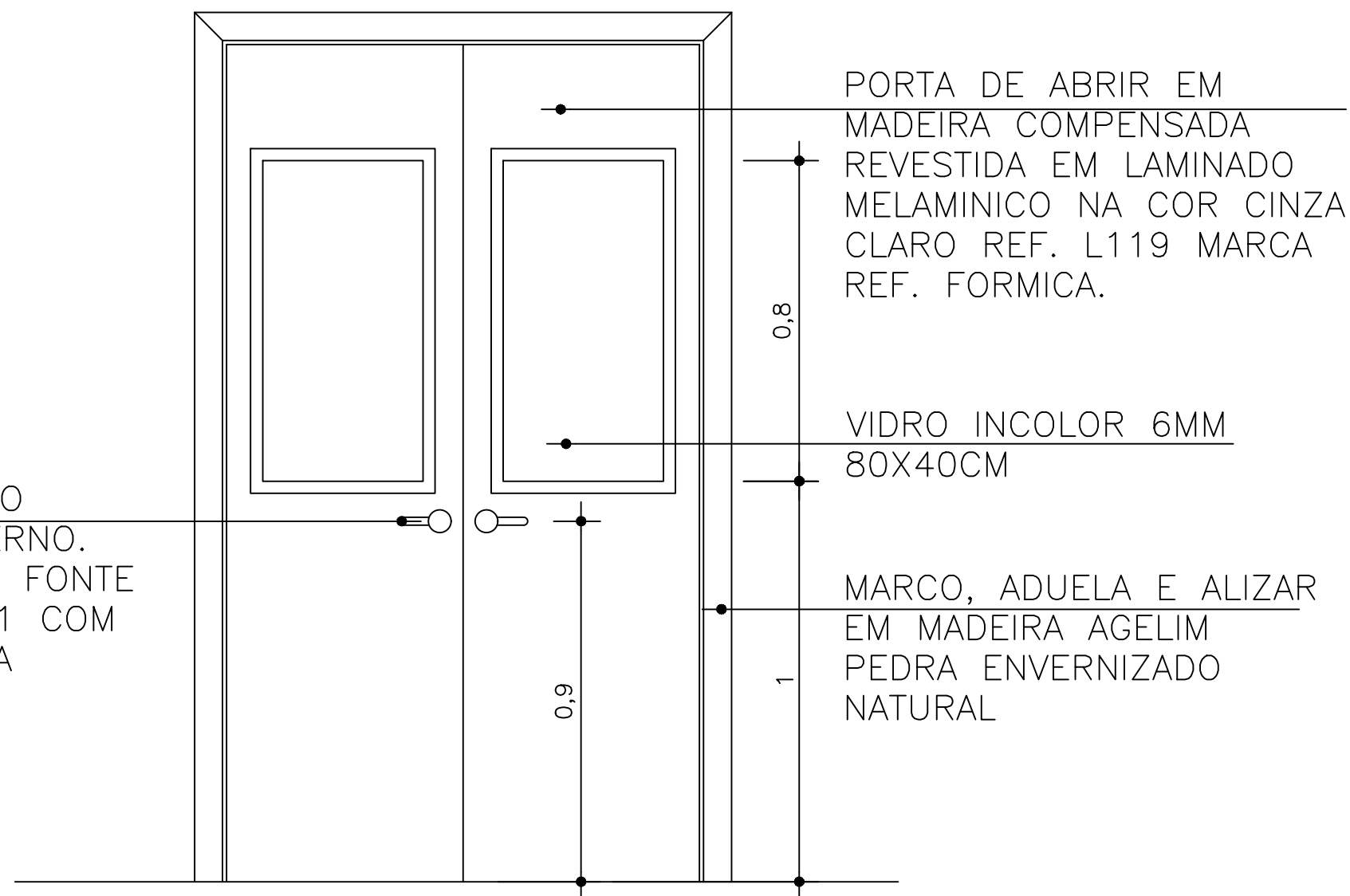
PROJETISTA:					
ESCALA:		AREA TOTAL:		DESENHISTA:	
1/100		699,60 M²			
		DATA:		REVISAO:	
		AGO/2018			

CAD:

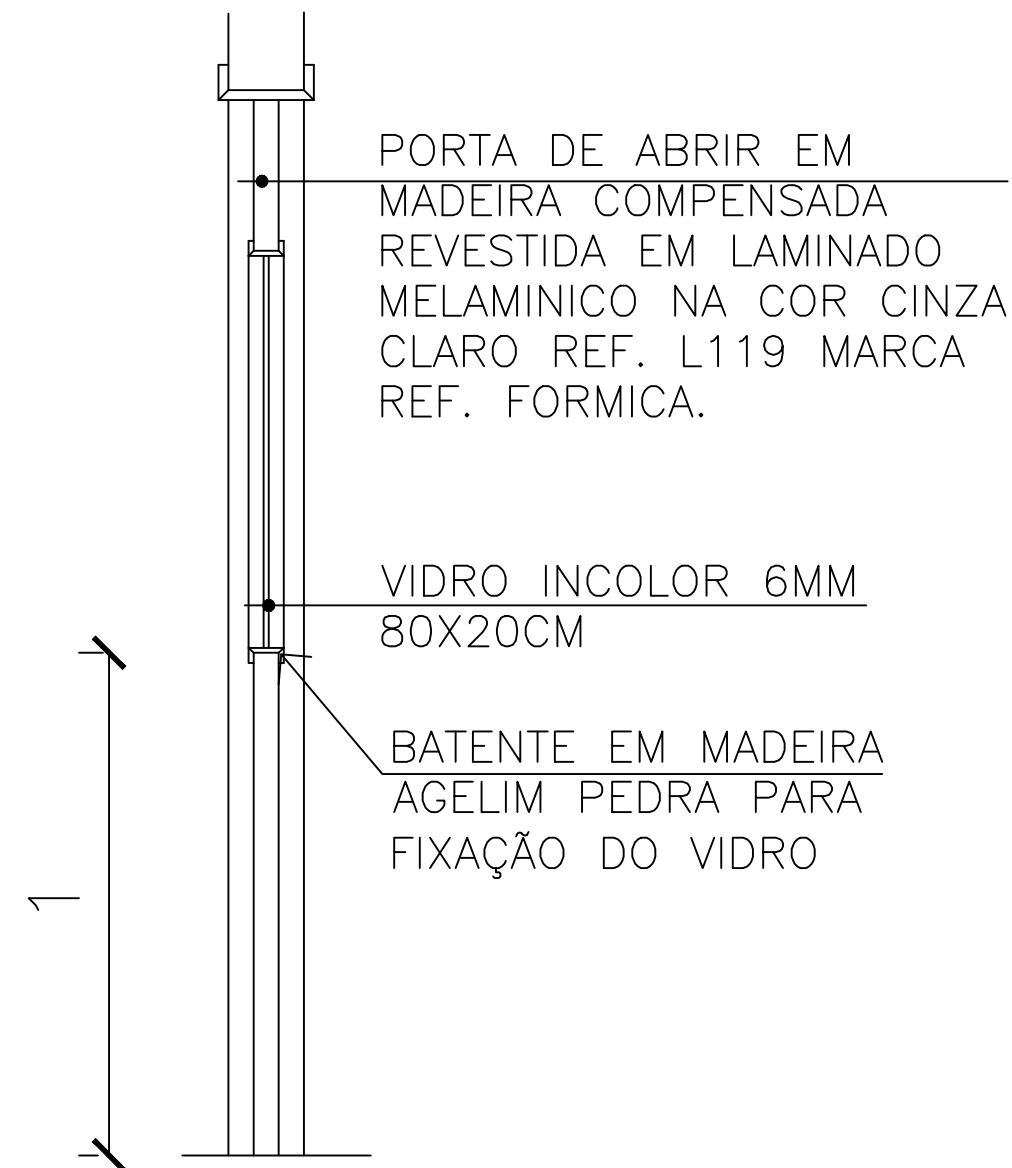


PLANTA BAIXA – P5
ESCALA 1:20

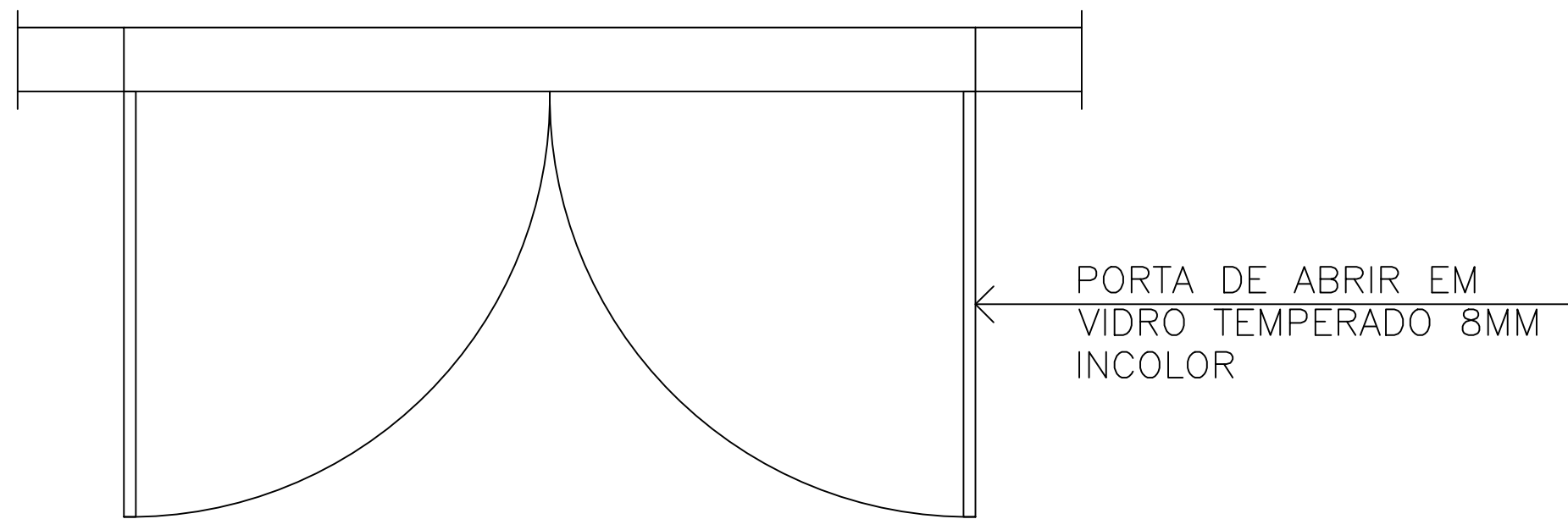
FECHADURA TIPO
ALAVANCA, INTERNO.
MARCA REF. LA FONTE
REF. CONJ. 521 COM
ESPELHO. LINHA
RÉSIDENCE.



VISTA – P5
ESCALA 1:20



CORTE – P5
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – P6
ESCALA 1:20

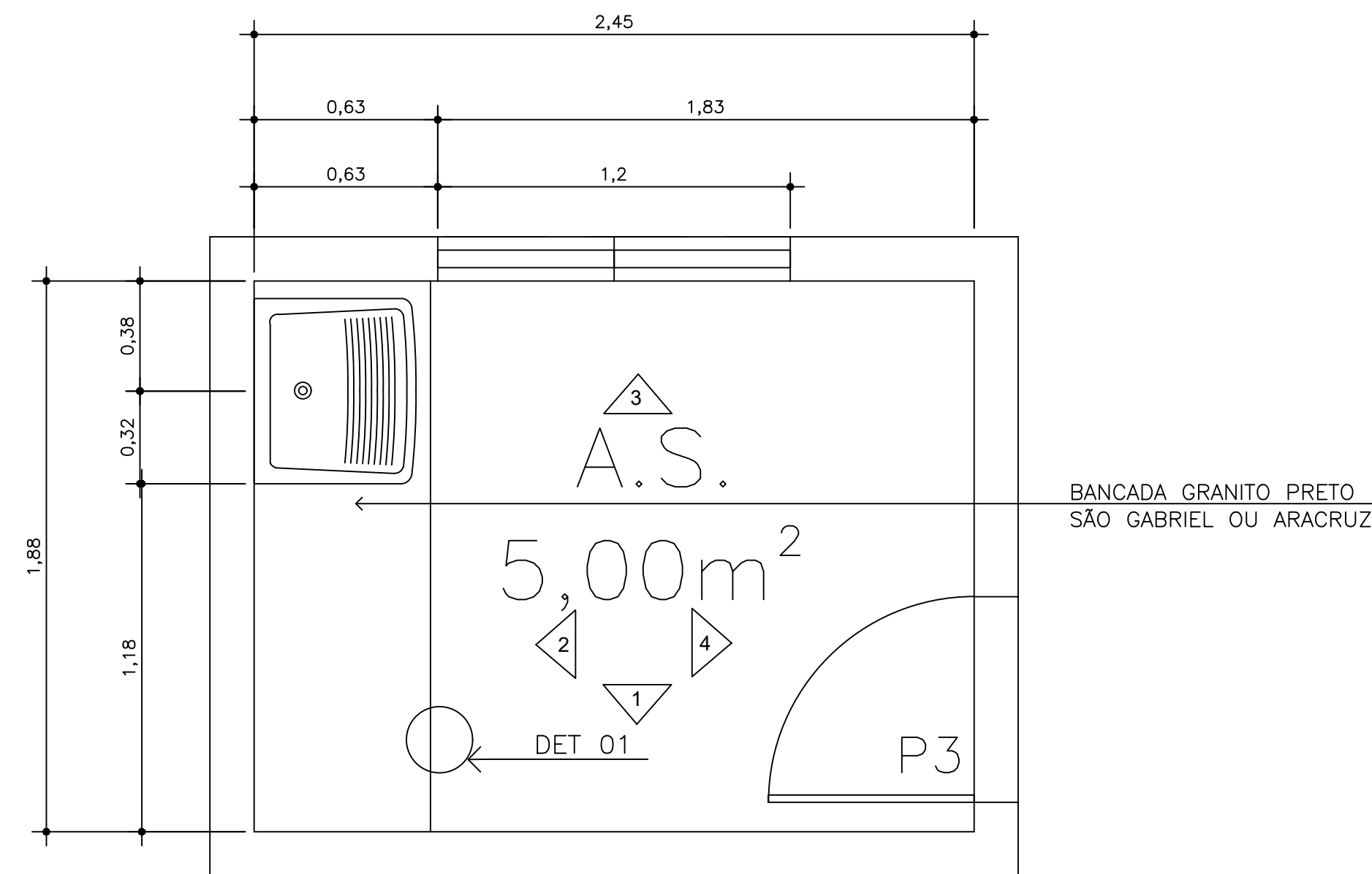
ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

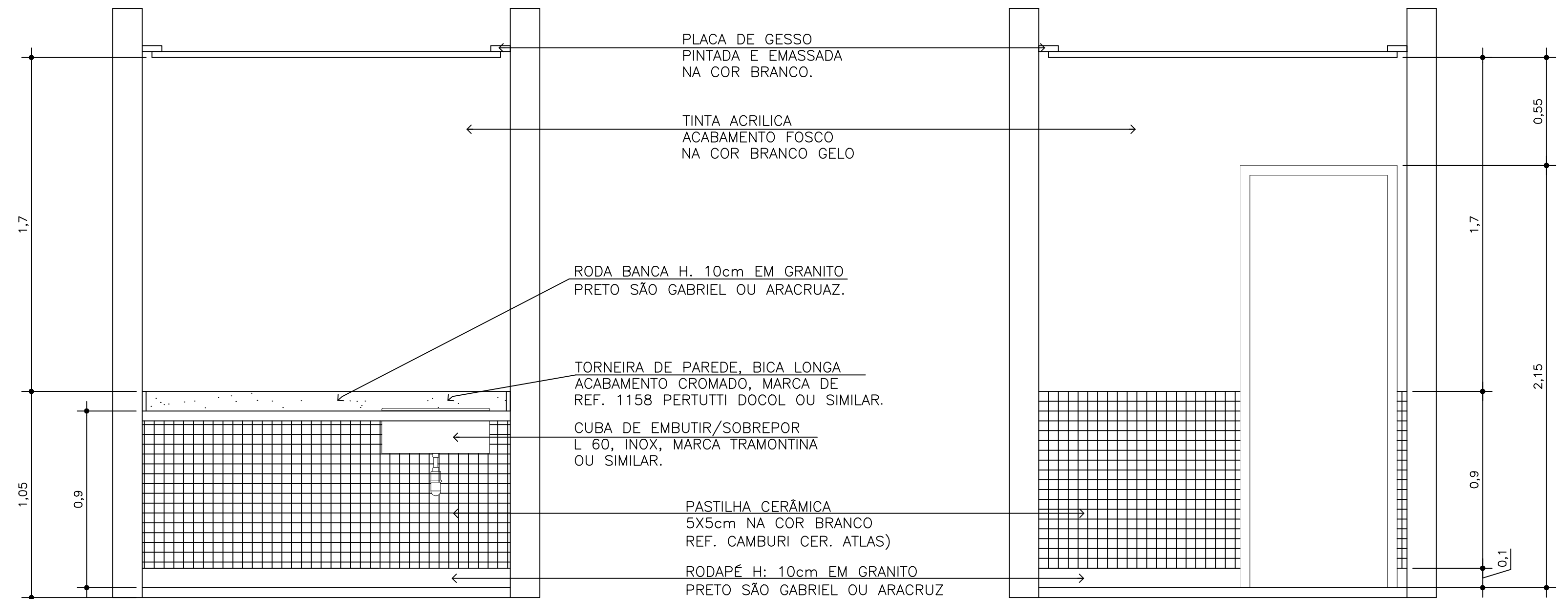
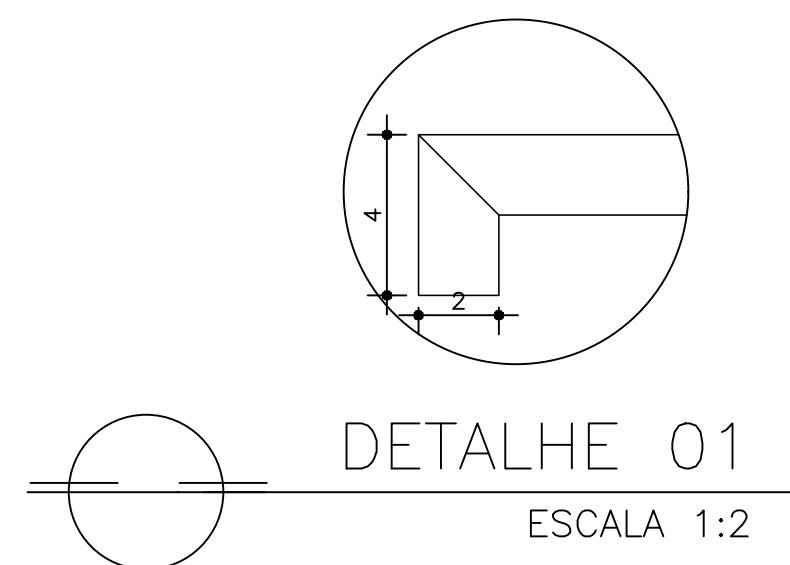
REITOR:	REINALDO CENTODUCATE	CREA:	PRANCHA:
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES	CAU ES A54742-5	
PROJETO:			
CAMPUS:	SÃO MATEUS		
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO		
EDIFICACAO:	NUPAQ		
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO:	ESQUADRIAS		
RESP. PROJETO:	ARQT* LARISSA BILLOTTA	CREA:	
RESP. TÉCNICO:			
PROJETISTA:			
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:	REVISÃO:
1/100	699,60 M²	AGO/2018	
			DESENHISTA:

18/30

CAD:

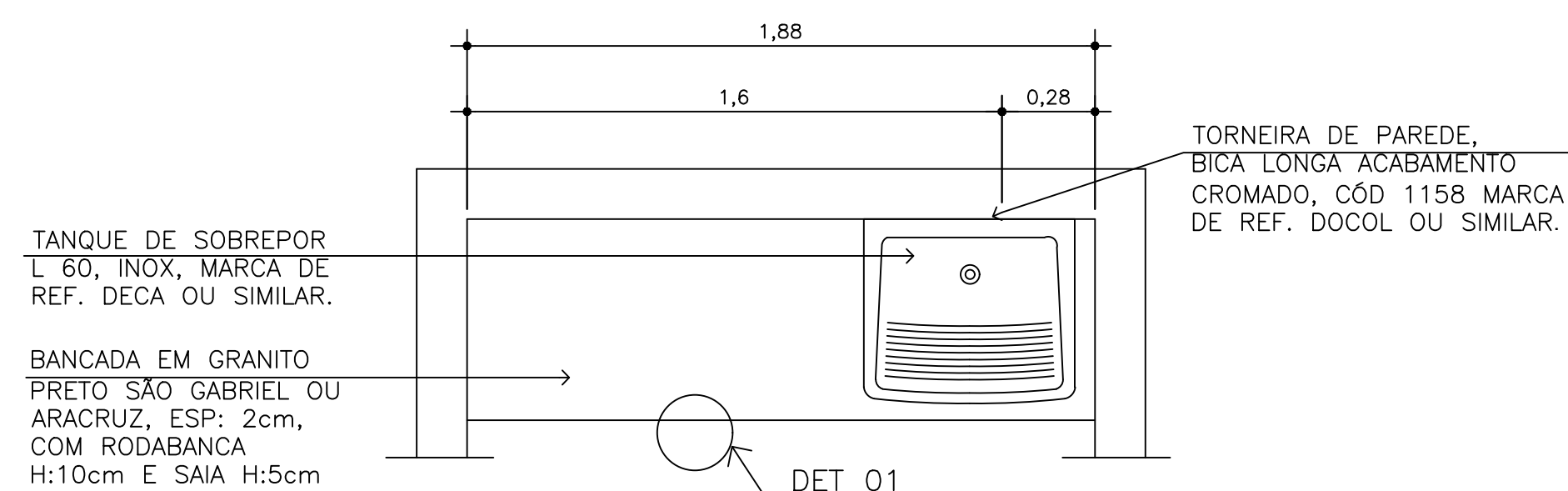


PLANTA BAIXA
ESCALA 1:20

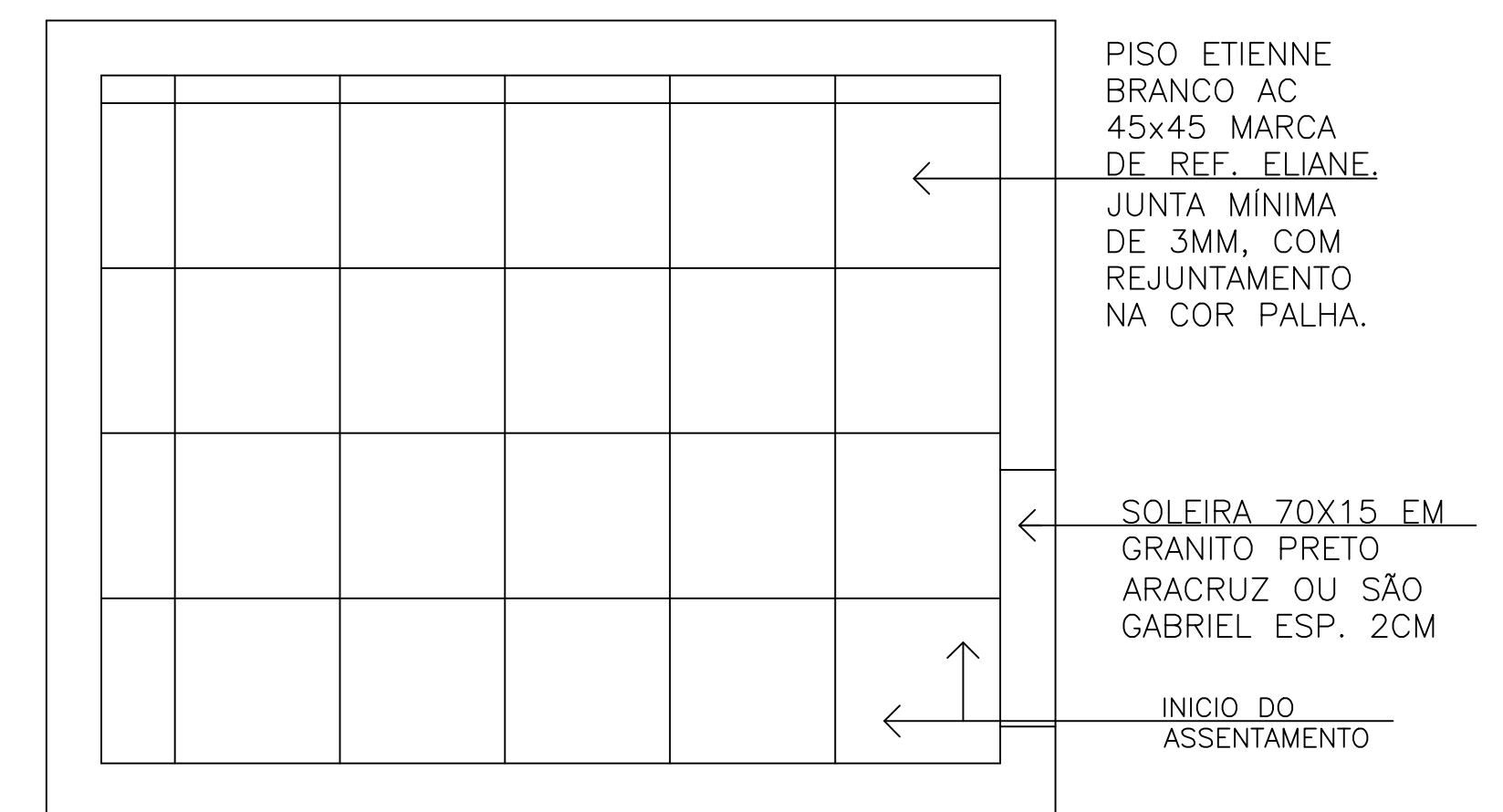


VISTA 02
ESCALA 1:20

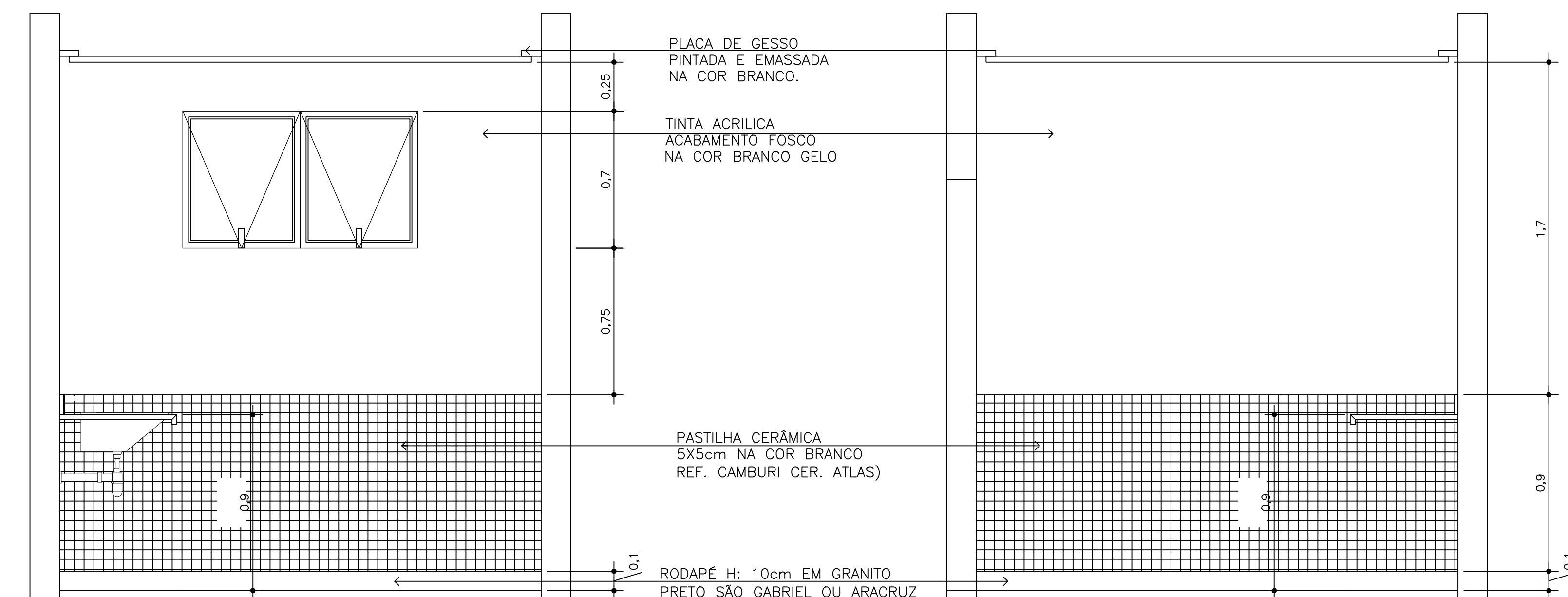
VISTA 04
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA - SUPERIOR
ESCALA 1:20



PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1:2



VISTA 03
ESCALA 1:20

VISTA 01
ESCALA 1:20

ESCALA	PLOTAGEM	PENA	COR	ESP.
1	7	0,40		
2	7	1,00		
3	7	0,50		
4	7	0,30		
5	7	0,60		
6	7	0,15		
7	7	0,20		
8	7	0,10		
250	250	0,10		
251	251	0,10		
252	252	0,10		
253	253	0,10		
254	254	0,10		
255	255	0,10		

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

PREFEITURA UNIVERSITARIA

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ES

EDIFICACAO: LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: ÁREA DE SERVIÇO

RESP. PROJETO: _____

RESP. TÉCNICO: _____

PROJETISTA: _____

CREA: _____

CAU A 54742-5

CREA: _____

ESCALA: 1/20

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: FEV/2015

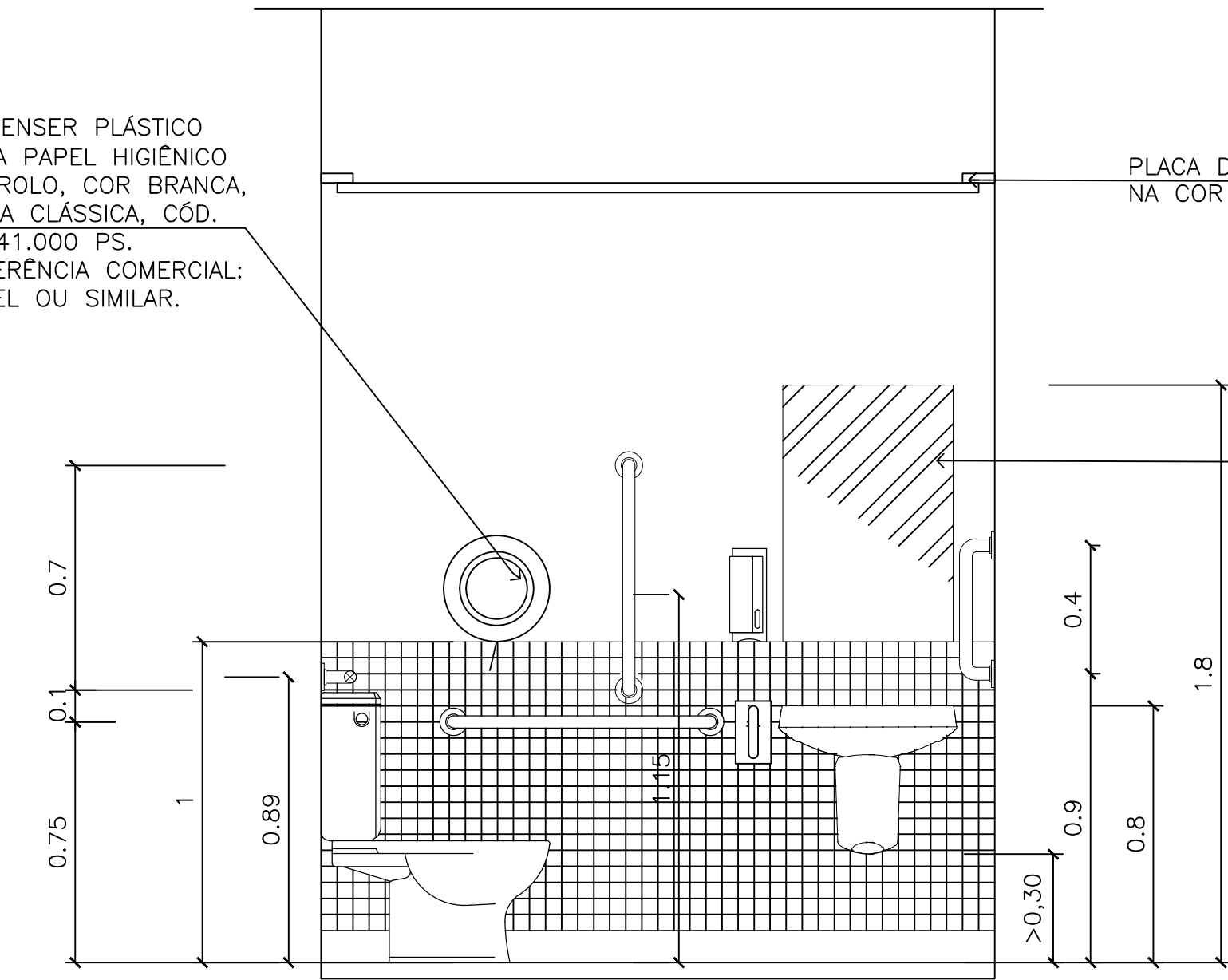
REVISAO: AGO/2018

DESENHISTA: VINICIUS

PRANCHA: 17/30

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

DISPENSER PLÁSTICO
PARA PAPEL HIGIÊNICO
EM ROLO, COR BRANCA,
LINHA CLÁSSICA, CÔD.
AE 41.000 PS.
REFERÊNCIA COMERCIAL:
JOFEL OU SIMILAR.



VISTA 05
ESCALA 1:20

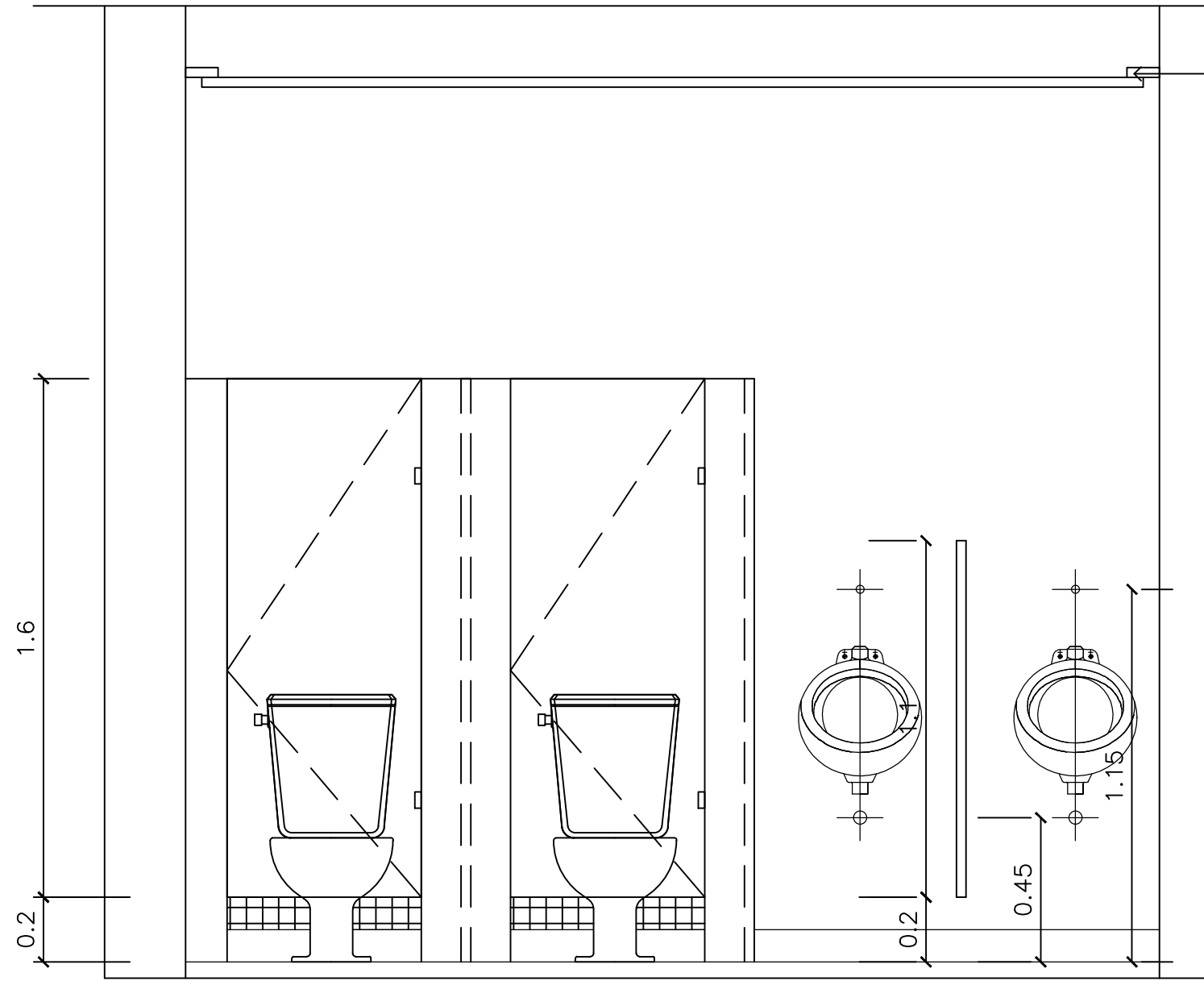
PLACA DE GESSO PINTADA E EMASSADA
NA COR BRANCO.

ESPELHO CRISTAL 4mm
INCLINADO SOBRE CAIXA
DE COMPENSADO COLADO
E FIXADO COM PARAFUSO
CROMADO. (0,80x0,55)

BARRA HORIZONTAL

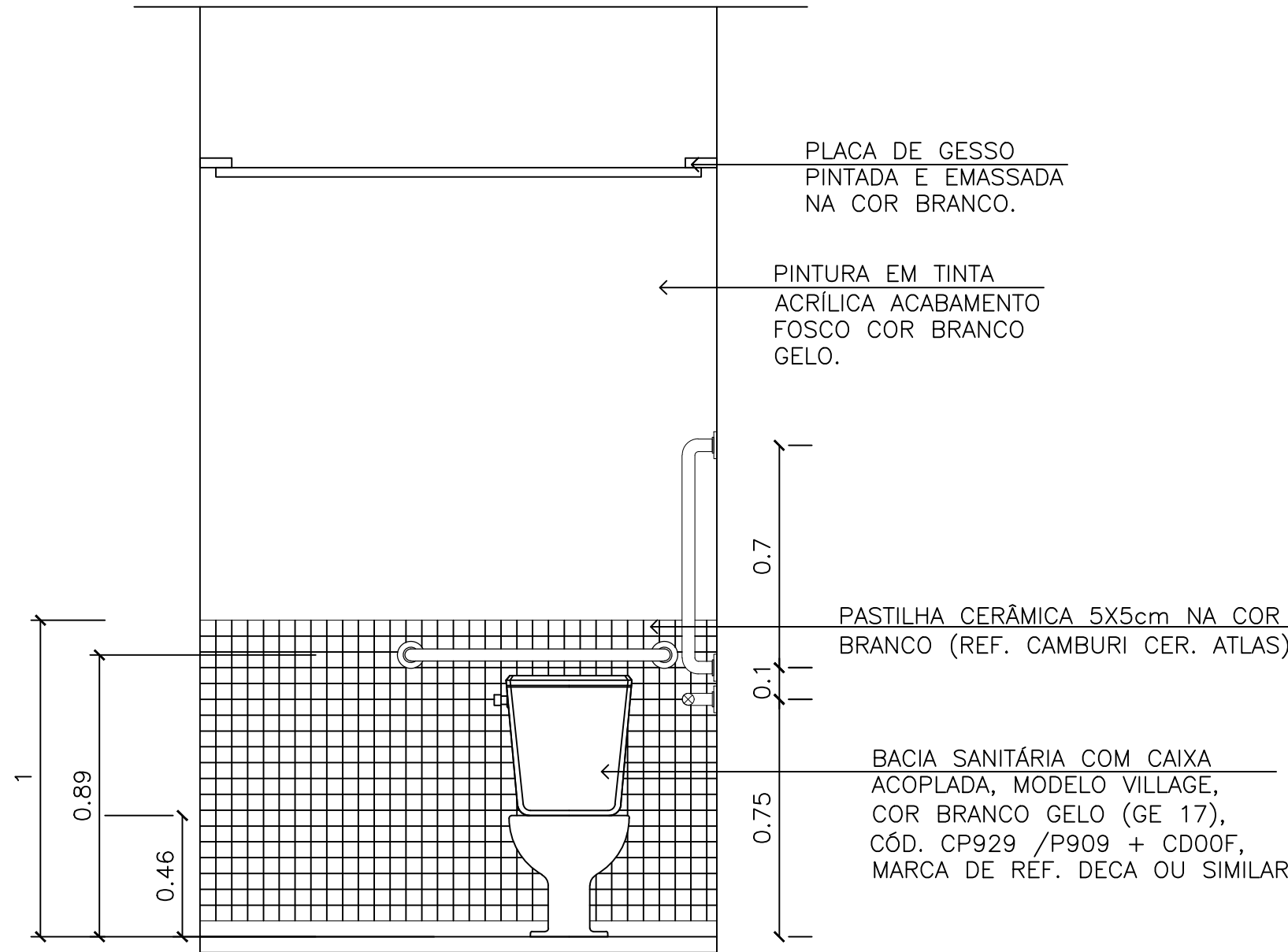
PASTILHA CERÂMICA
5X5cm NA COR
BRANCO (REF.
CAMBURI CER. ATLAS)

VISTA 07
ESCALA 1:20



VISTA 04
ESCALA 1:20

PLACA DE GESSO
PINTADA E EMASSADA
NA COR BRANCO.



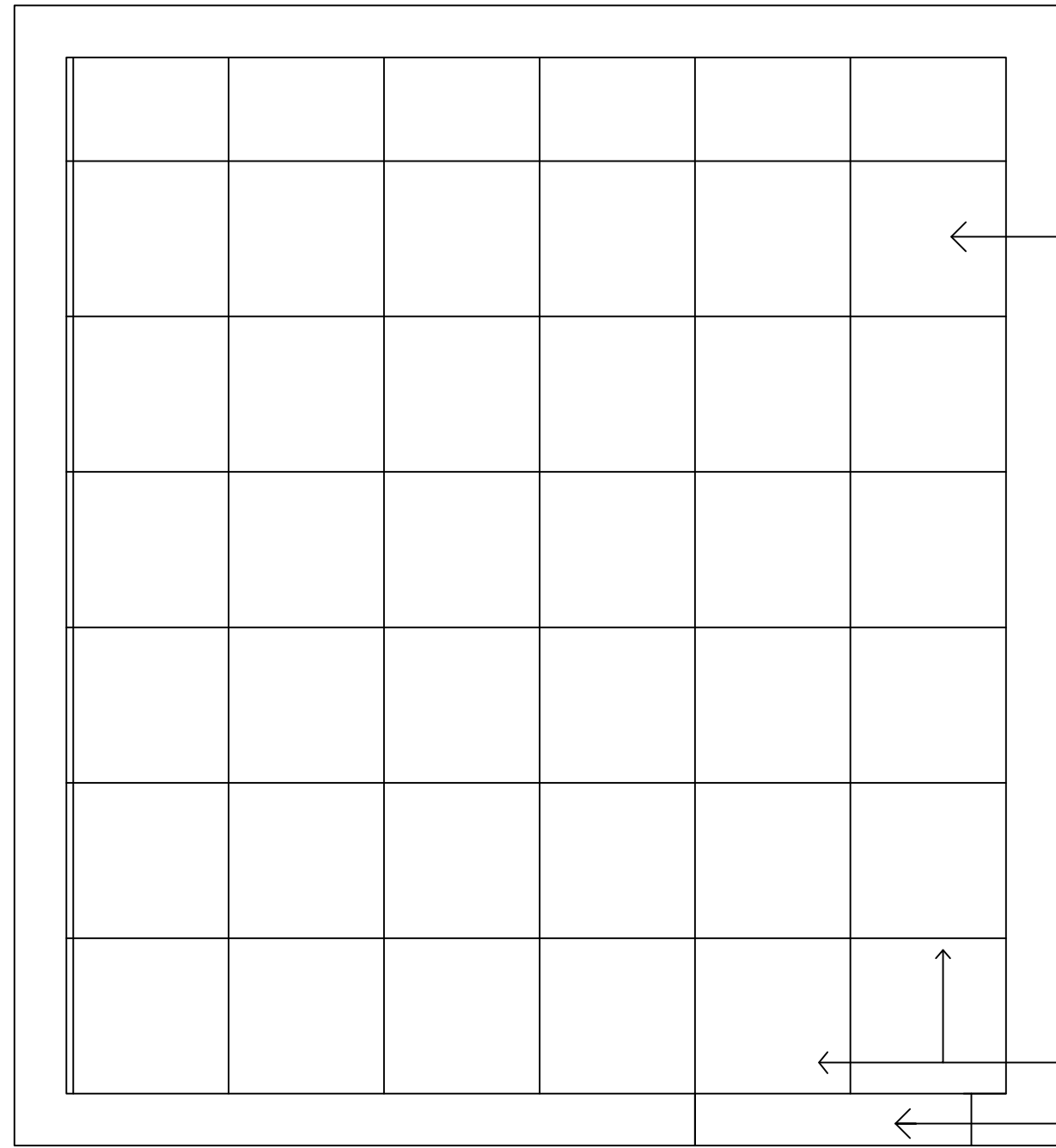
VISTA 06
ESCALA 1:20

PLACA DE GESSO
PINTADA E EMASSADA
NA COR BRANCO.

PINTURA EM TINTA
ACRÍLICA ACABAMENTO
FOSCO COR BRANCO
GELO.

PASTILHA CERÂMICA 5X5cm NA COR
BRANCO (REF. CAMBURI CER. ATLAS)

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA
ACOPLADA, MODELO VILLAGE,
COR BRANCO GELO (GE 17),
CÔD. CP929 /P909 + CD00F,
MARCA DE REF. DECA OU SIMILAR.

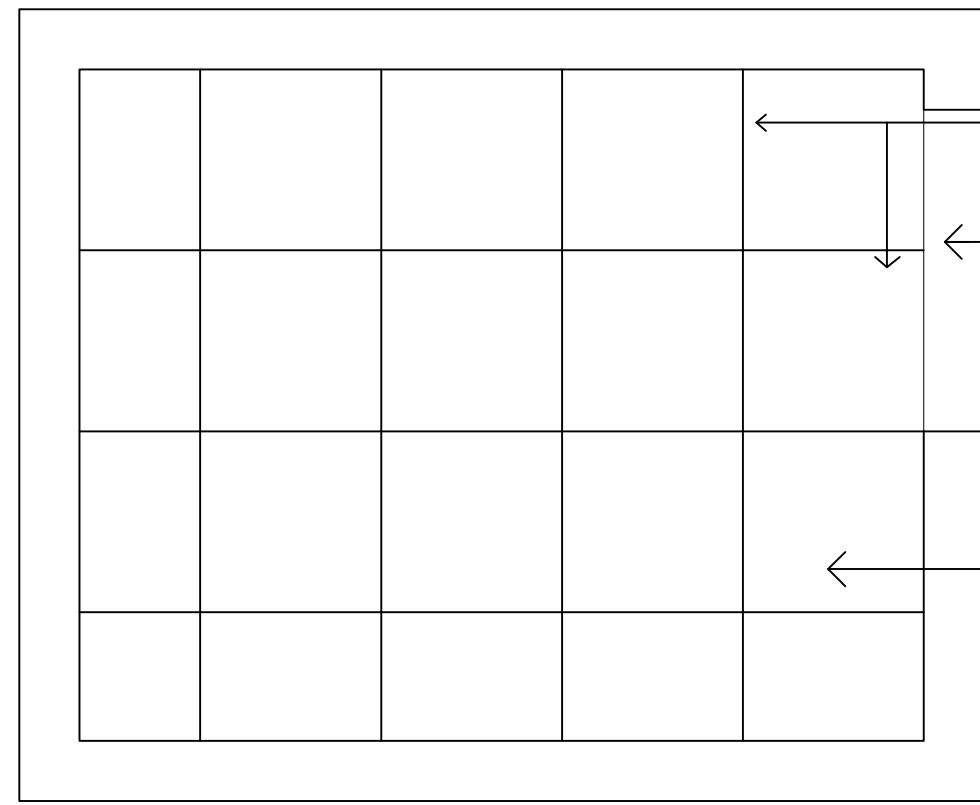


PAGINAÇÃO DE PISO - BANHEIRO
ESCALA 1:20

PISO ETIENNE BRANCO AC
45x45 MARCA DE REF.
ELIANE. JUNTA MÍNIMA DE
3MM, COM REJUNTAMENTO
NA COR PALHA.

INICIO DE ASSENTAMENTO

SOLEIRA 80X15 EM
GRANITO PRETO ARACRUZ
OU PRETO SÃO GABRIEL
ESP. 2CM



PAGINAÇÃO DE PISO - BANHEIRO PNE
ESCALA 1:20

INICIO DE
ASSENTAMENTO

SOLEIRA 80X15 EM
GRANITO PRETO
ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL ESP. 2CM

PISO ETIENNE
BRANCO AC
45x45 MARCA
DE REF. ELIANE.
JUNTA MÍNIMA
DE 3MM, COM
REJUNTAMENTO
NA COR PALHA.

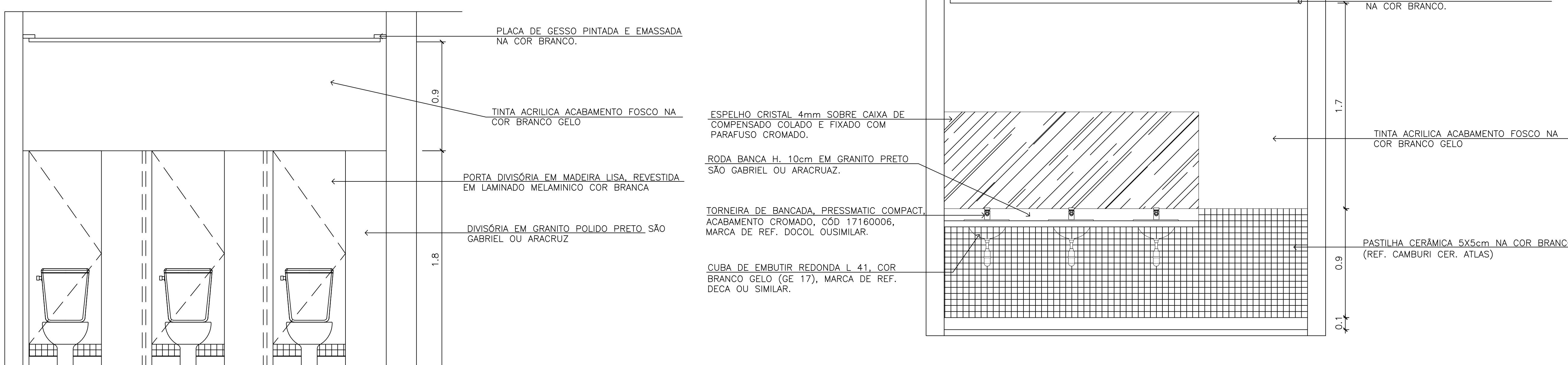
PAGINAÇÃO DE PISO - BANHEIRO PNE

ESCALA 1:20

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

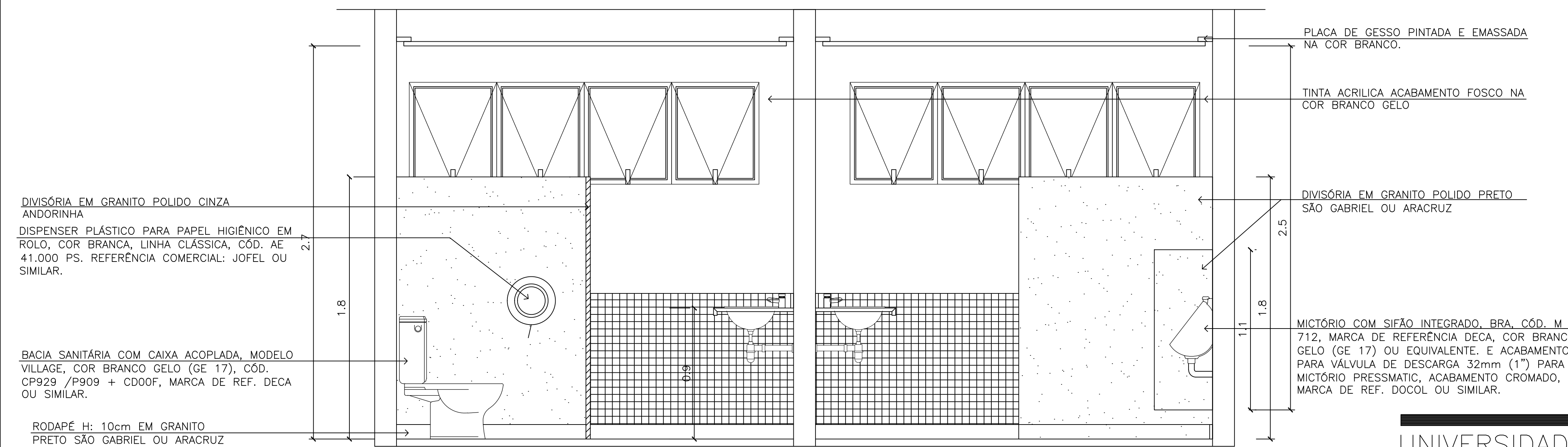
REITOR:	REINALDO CENTODUCATE	CREA:	PRANCHA:
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES	CAU A 54742-5	16/30
PROJETO:	SÃO MATEUS		
CAMPUS:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ES		
CENTRO:	LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL		
EDIFICAÇÃO:	PROJETO EXECUTIVO		
TIPO:	SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO		
TÍTULO:	SANITÁRIOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS		
RESP. PROJETO:		CREA:	
ARQT. LARISSA G. BILLOTTA			
RESP. TÉCNICO:		CREA:	
PROJETISTA:			
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:	REVISÃO:
1/20	699,60 M²	FEV/2015	FEV/2016
			DESENHISTA:
			VINICIUS

CAD:

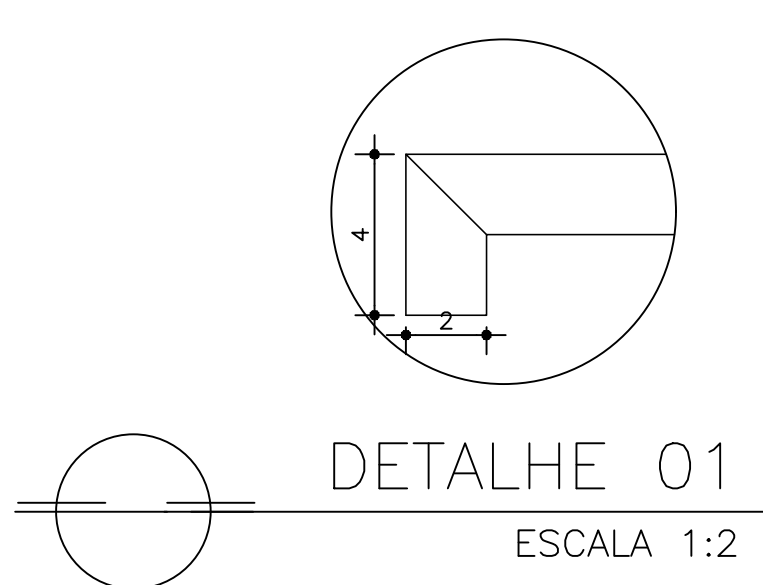


VISTA 02
ESCALA 1:20

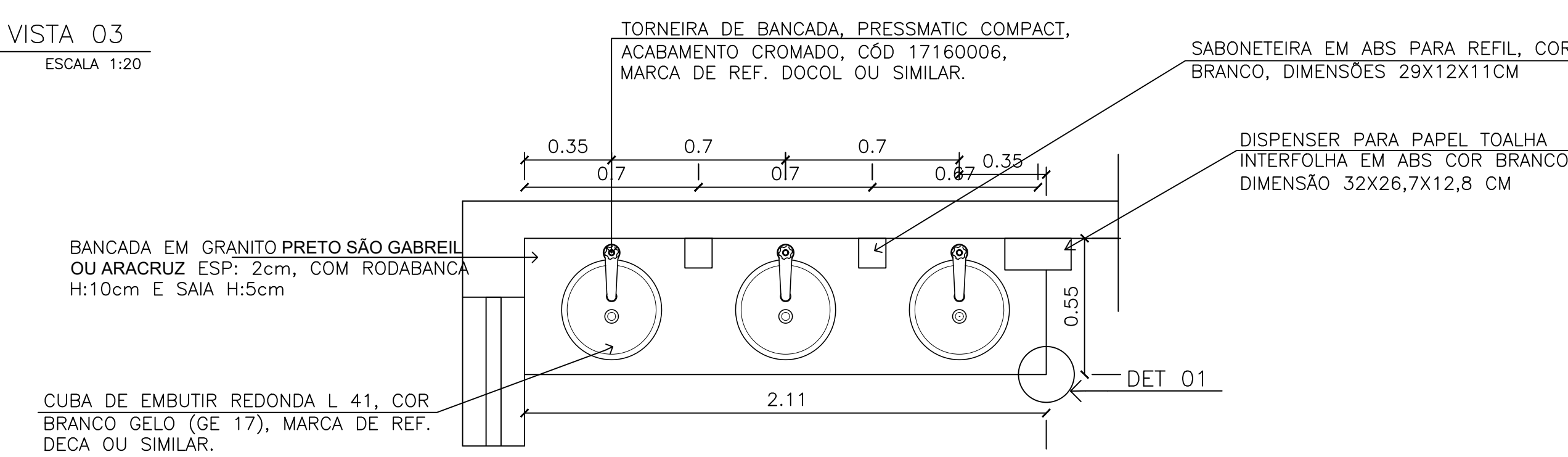
VISTA 01
ESCALA 1:20



VISTA 03
ESCALA 1:20



DETALHE 01
ESCALA 1:2



PLANTA BAIXA - SUPERIOR
ESCALA 1:20

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ES

CENTRO: LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL

EDIFICAÇÃO: PROJETO EXECUTIVO

TIPO: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO

TÍTULO: SANITÁRIOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

RESP. PROJETO: _____ CREA: _____ PRANCHA: CAU A 54742-5

ARQT. LARISSA G. BILLOTTA

RESP. TÉCNICO: _____ CREA: _____

PROJETISTA: _____

ESCALA: 1/20

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

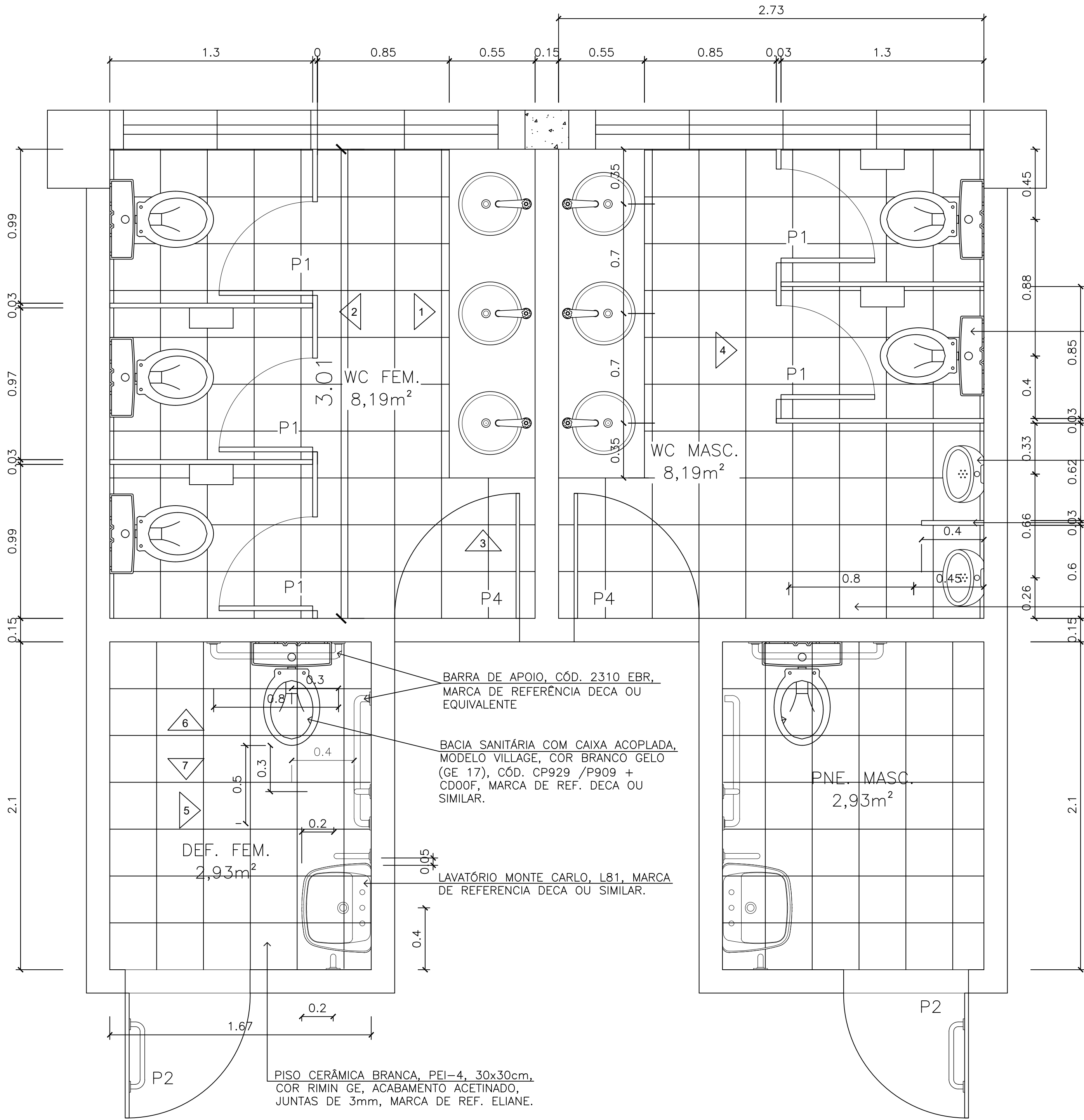
DATA: FEV/2015

REVISÃO: FEV/2016

DESENHISTA: VINICIUS

15/30

CAD:



PLANTA BAIXA
ESCALA 1:20

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA, MODELO VILLAGE, COR BRANCO GELO (GE 17), CÔD. CP929 /P909 + CD00F, MARCA DE REF. DECA OU SIMILAR.

MICTÓRIO COM SIFÃO INTEGRADO, BRA. CÔD. M. 712, MARCA DE REFERÊNCIA DECA, COR BRANCO GELO (GE 17) OU EQUIVALENTE.

DIVISÓRIA EM GRANITO POLIDO CINZA ANDORINHA

PISO CERÂMICA BRANCA, PEI-4, 30x30cm, COR RIMIN GE, ACABAMENTO ACETINADO, JUNTAS DE 3mm, MARCA DE REF. ELIANE.

BARRA DE APOIO, CÔD. 2310 EBR, MARCA DE REFERÊNCIA DECA OU EQUIVALENTE

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA, MODELO VILLAGE, COR BRANCO GELO (GE 17), CÔD. CP929 /P909 + CD00F, MARCA DE REF. DECA OU SIMILAR.

LAVATÓRIO MONTE CARLO, L81, MARCA DE REFERENCIA DECA OU SIMILAR.

PISO CERÂMICA BRANCA, PEI-4, 30x30cm, COR RIMIN GE, ACABAMENTO ACETINADO, JUNTAS DE 3mm, MARCA DE REF. ELIANE.

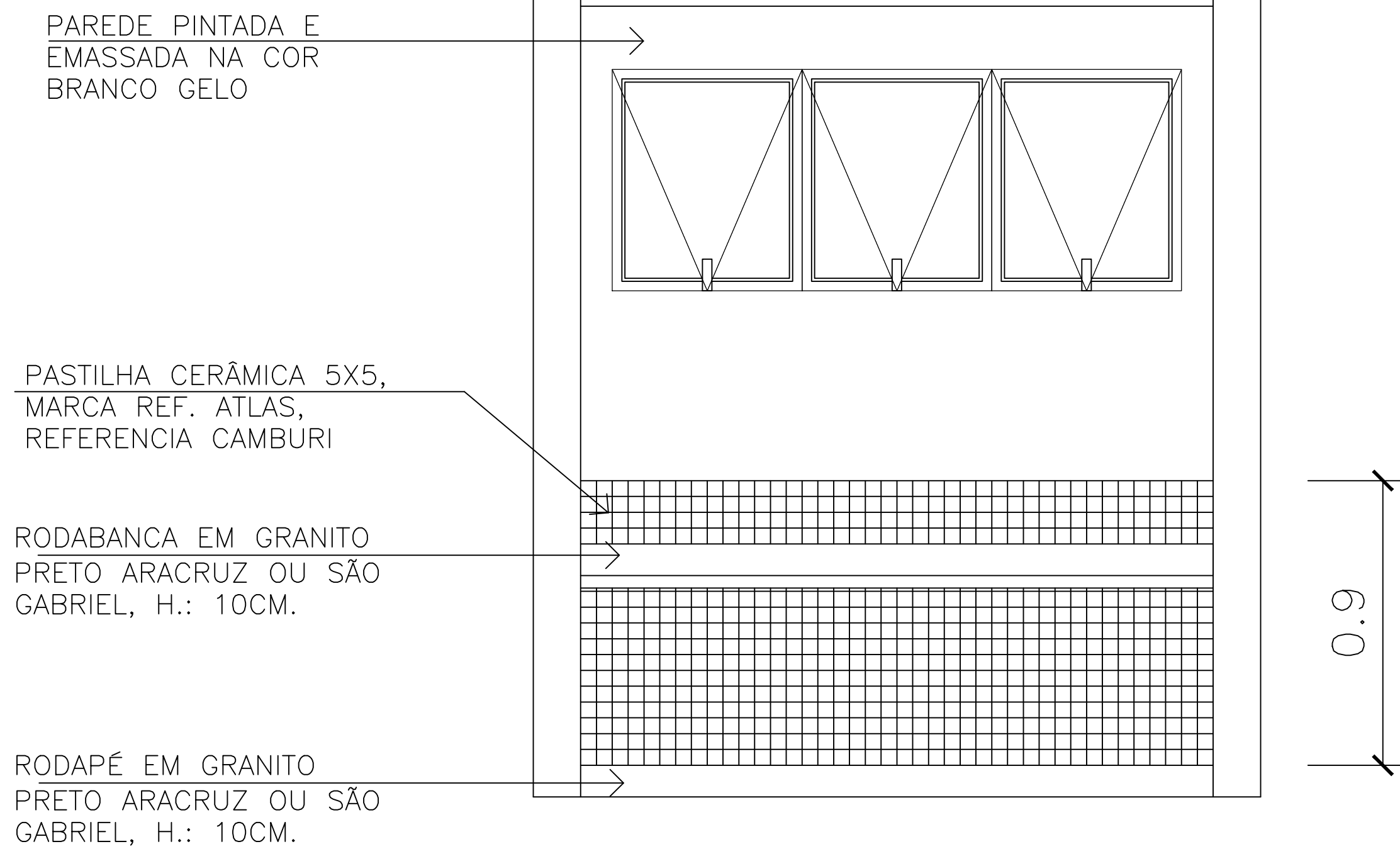
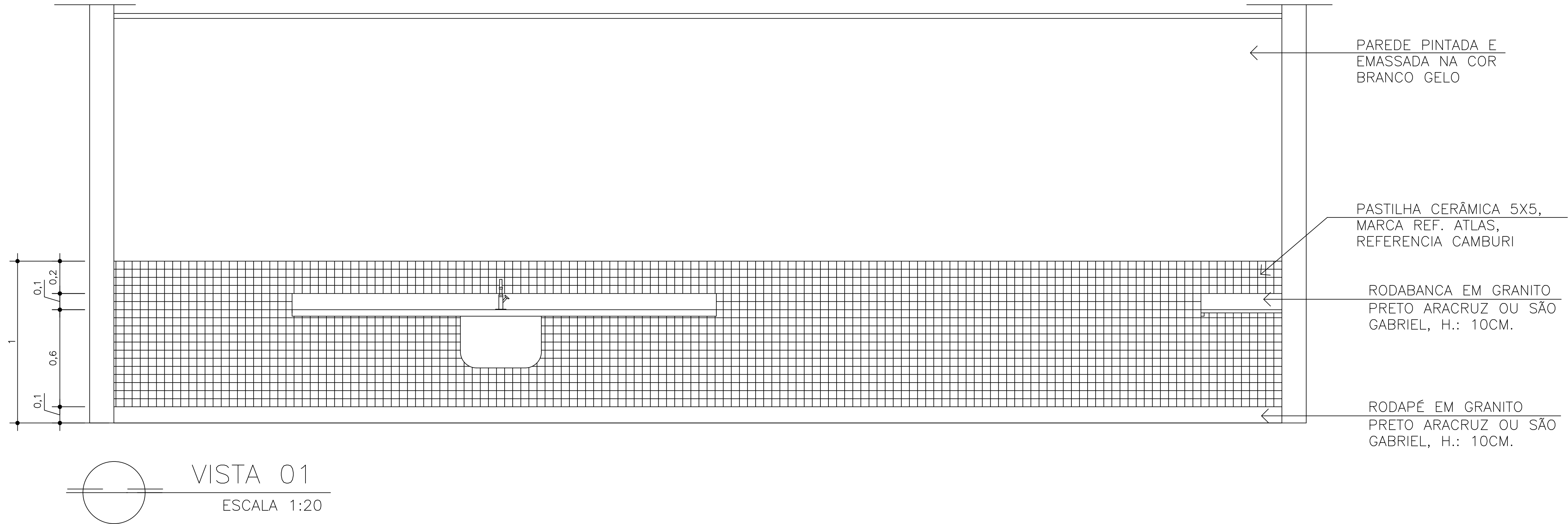
ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE								
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES								
PROJETO:									
CAMPUS:	SÃO MATEUS								
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ES								
EDIFICAÇÃO:	LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL								
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO								
TÍTULO:	SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO SANITÁRIOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS								
RESP. PROJETO:	_____		CREA:	PRANCHA: CAU A 54742-5 14/30					
	ARQT. LARISSA G. BILLOTTA								
RESP. TÉCNICO:	_____		CREA:						
PROJETISTA:									
ESCALA:	1/20	ÁREA TOTAL:	699,60 M ²	DATA:	FEV/2015	REVISÃO:	AGO/2018	DESENHISTA:	VINICIUS

CAD:



ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICACAO: NUPAQ

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: DETALHAMENTO COPA

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA

RESP. TÉCNICO:

PROJETISTA:

ESCALA: 1/100

AREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: AGO/2018

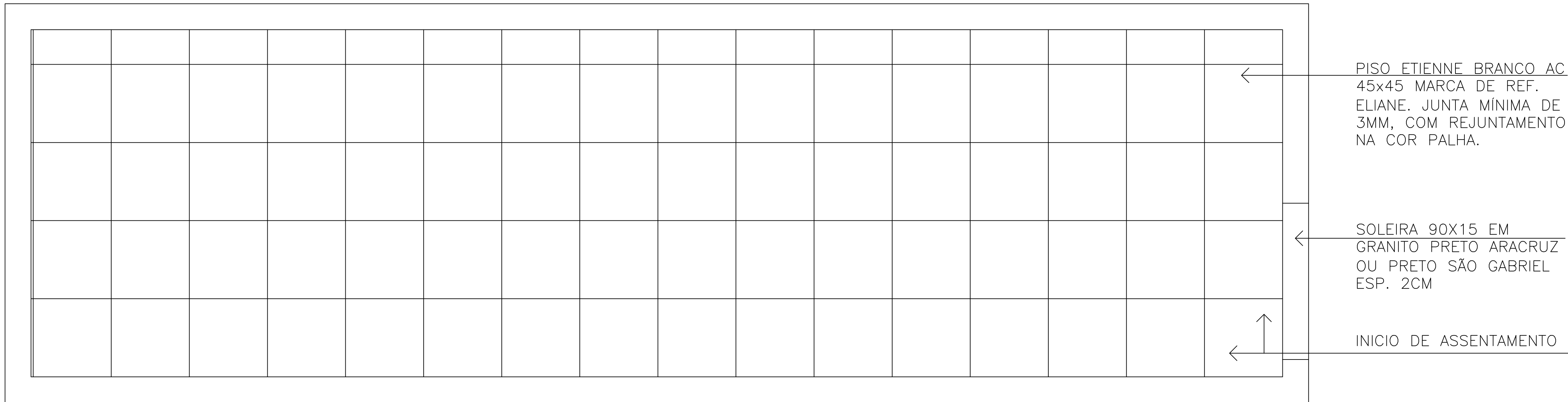
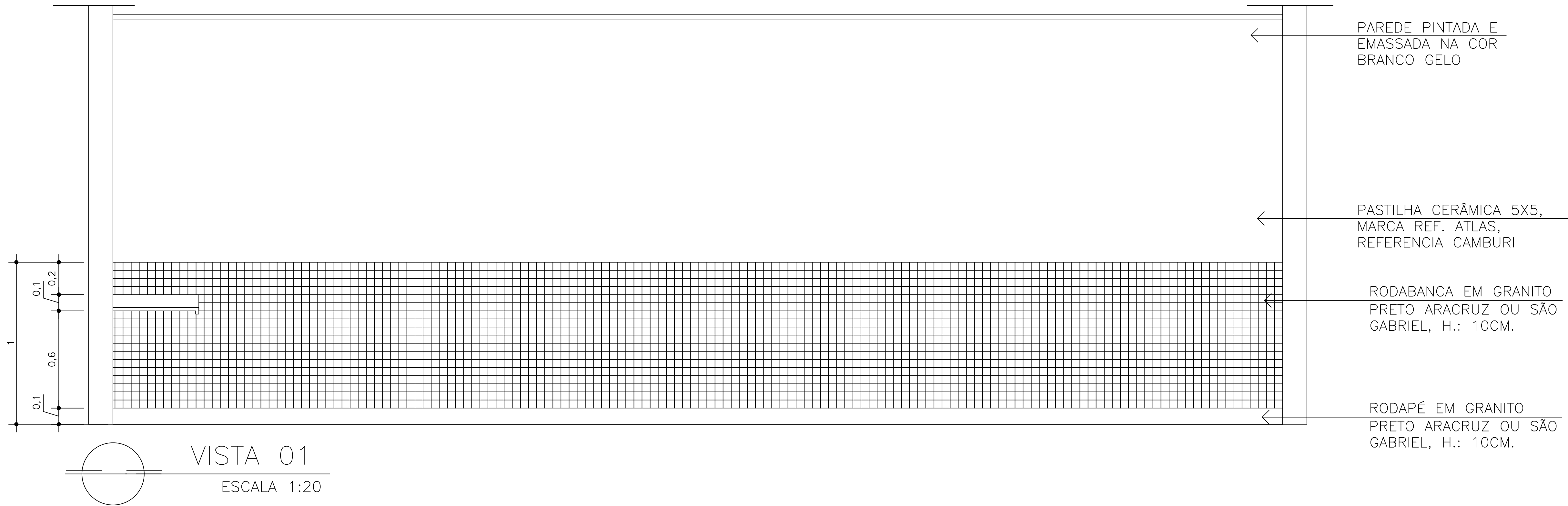
REVISAO:

DESENHISTA:

CREA: CAU ES A54742-5

PRANCHA: 13/30

CAD:



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

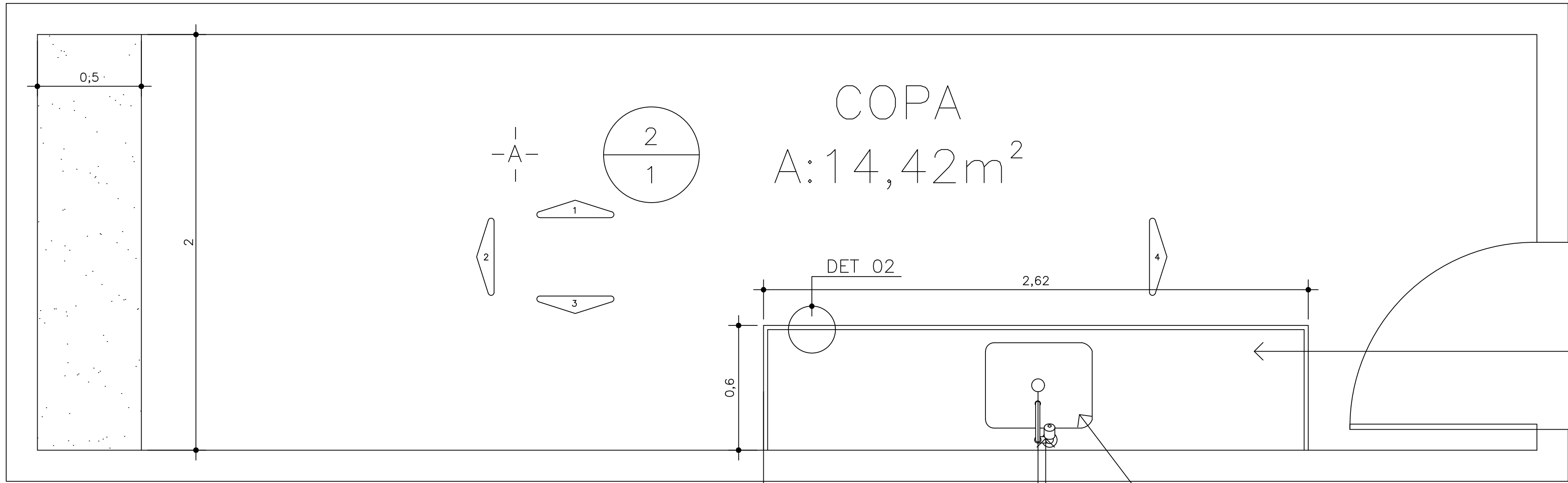
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO:
CAMPUS: SÃO MATEUS
CENTRO: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: DETALHAMENTO COPA

RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:		
ARQT* LARISSA BILLOTTA	CAU ES A54742-5	12/30		
RESP. TÉCNICO:	CREA:			
PROJETISTA:				
ESCALA: 1/100	ÁREA TOTAL: 699,60 M ²	DATA: AGO/2018	REVISÃO:	DESENHISTA:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

CAD:



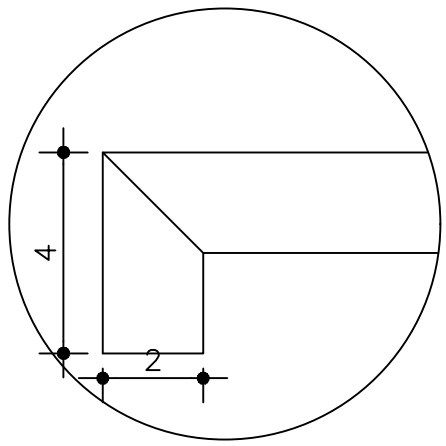
BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL,
H = 86CM, SOB
CANTONEIRA DE
ALUMÍNIO

CUBA EM AÇO INOX
50X40X32CM.

TORNEIRA CROMADA DE
BANCADA BICA ALTA

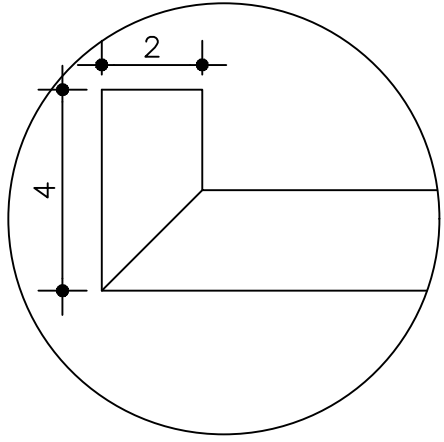
PLANTA BAIXA — COPA

ESCALA 1:20



DETALHE 01

ESCALA 1:2



DETALHE 02

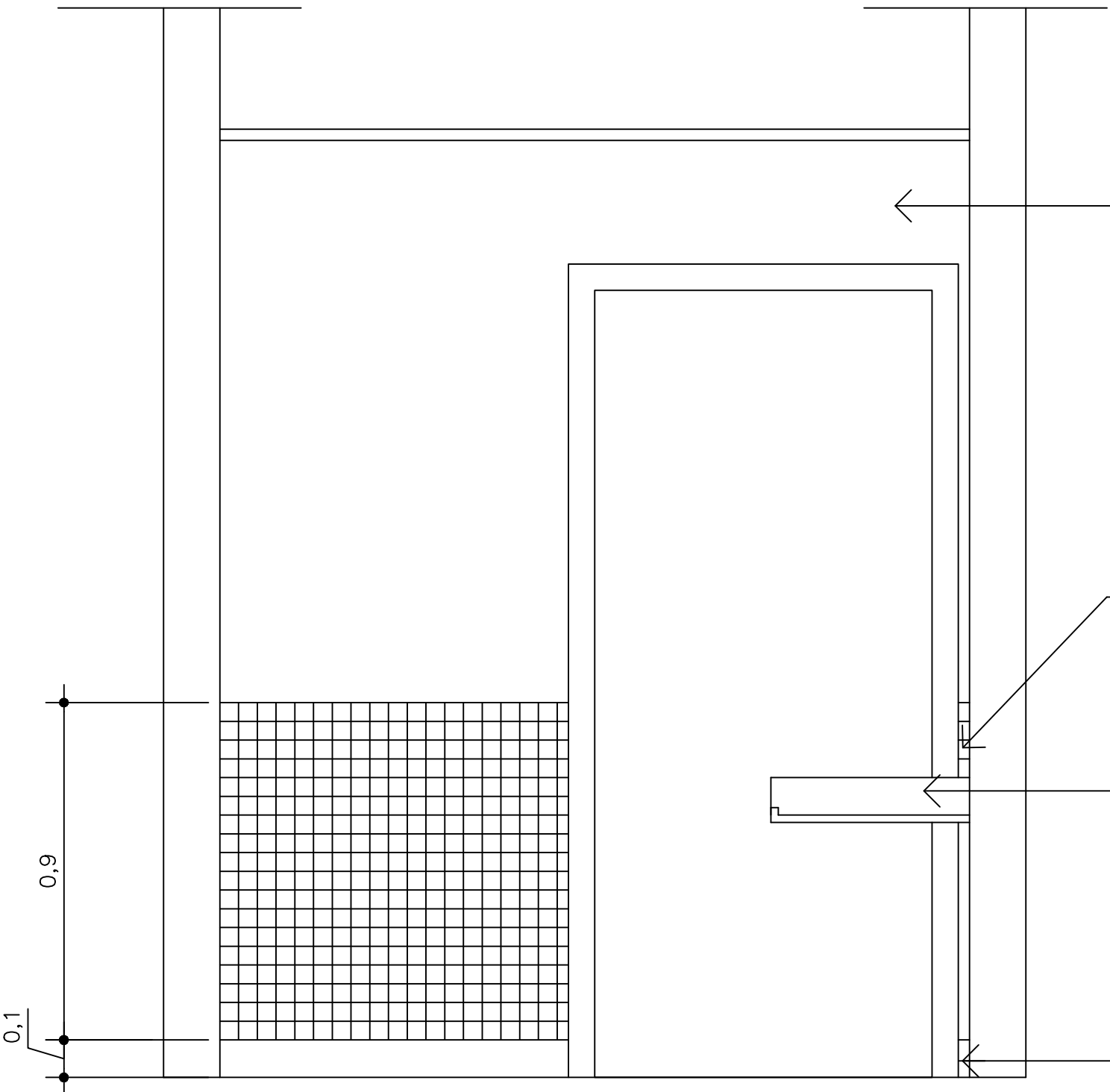
ESCALA 1:2

PAREDE PINTADA E
EMASSADA NA COR
BRANCO GELO

PASTILHA CERÂMICA 5X5,
MARCA REF. ATLAS,
REFERENCIA CAMBURI

RODABANCA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL, H.: 10CM.

RODAPÉ EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU SÃO
GABRIEL, H.: 10CM.



VISTA 01

ESCALA 1:20

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

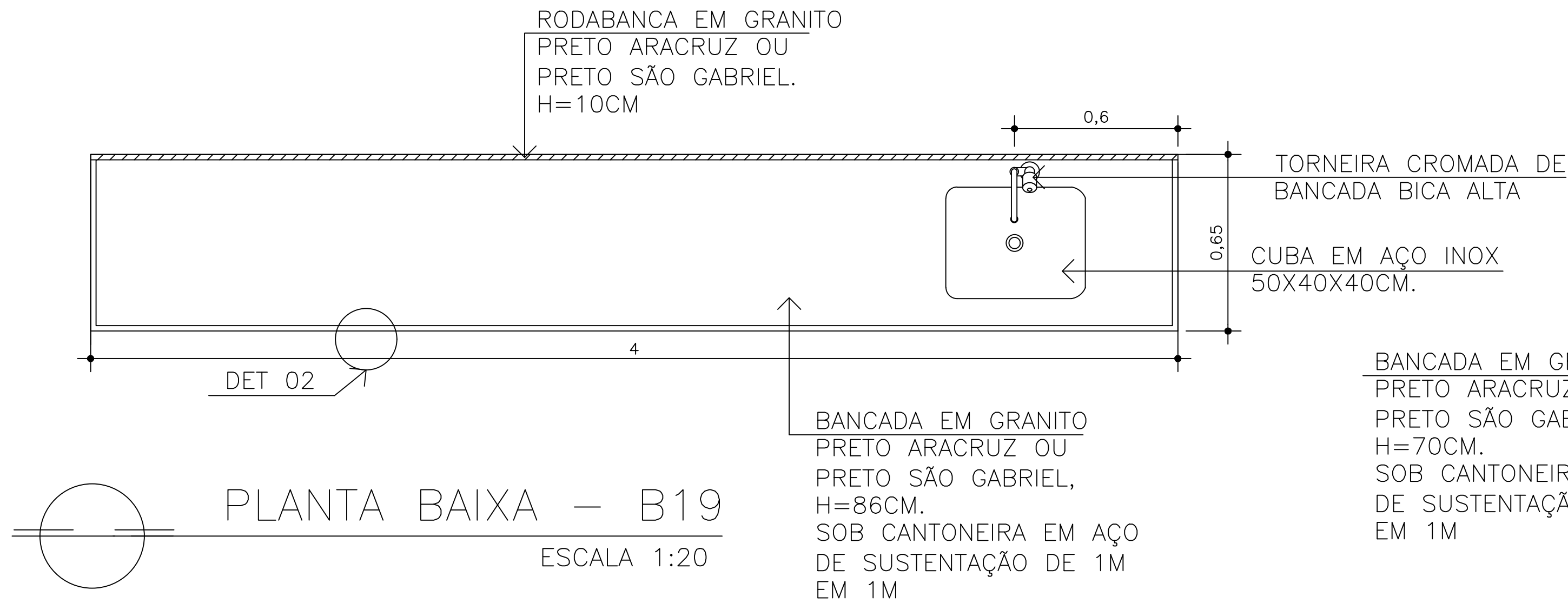
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO:	
CAMPUS:	SÃO MATEUS
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICAÇÃO:	NUPAQ
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO:	DETALHAMENTO COPA

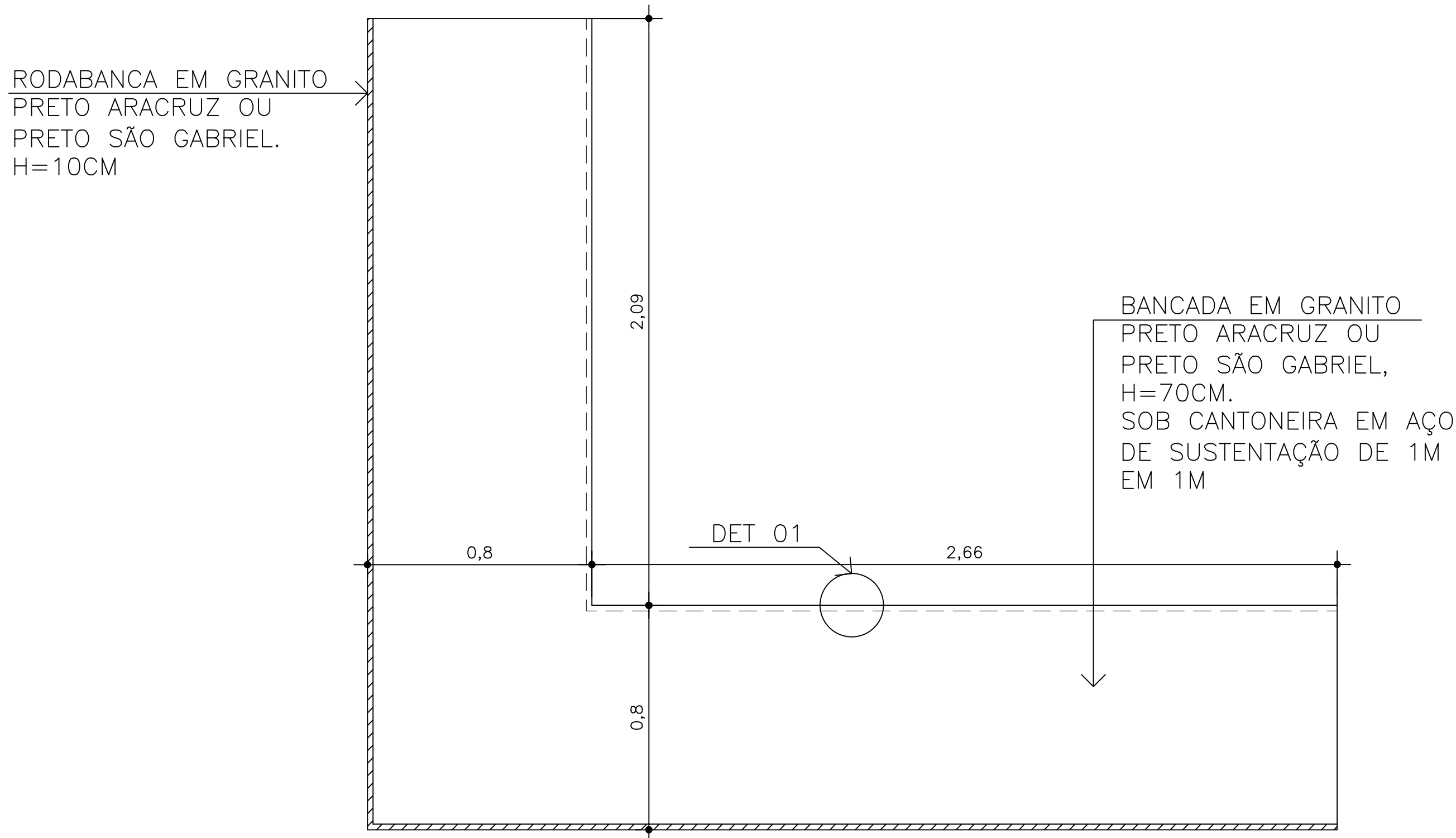
RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:
	CAU ES A54742-5	
RESP. TÉCNICO:	CREA:	
PROJETISTA:		
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:
1/100	699,60 M²	AGO/2018
	REVISÃO:	DESENHISTA:

11/30

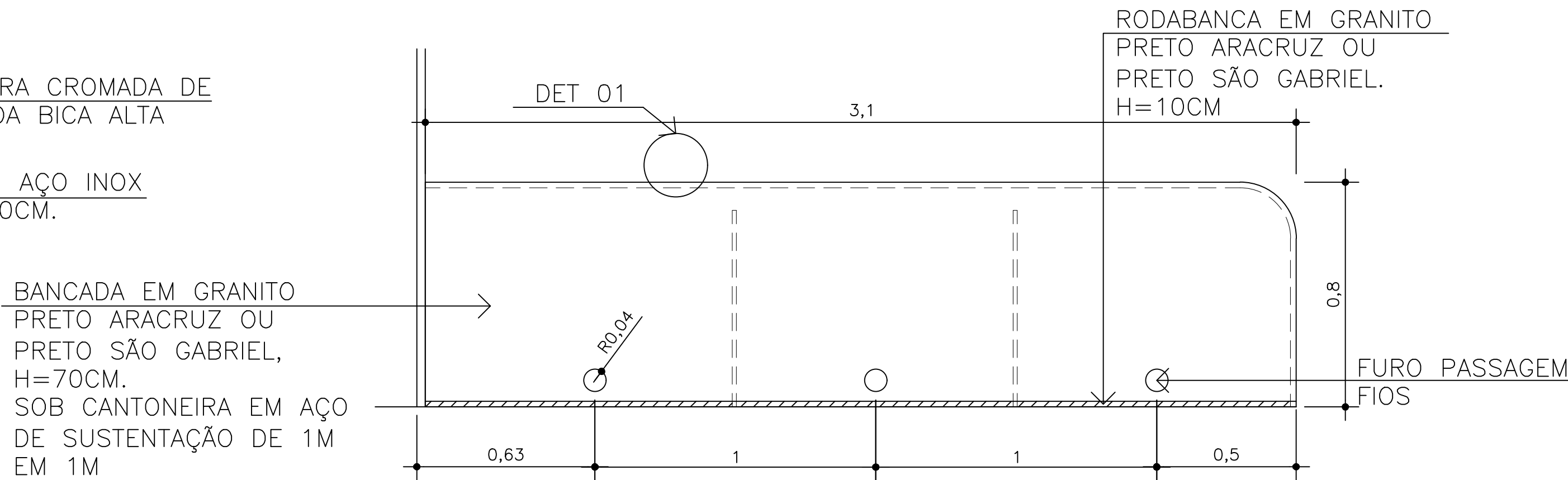
CAD:



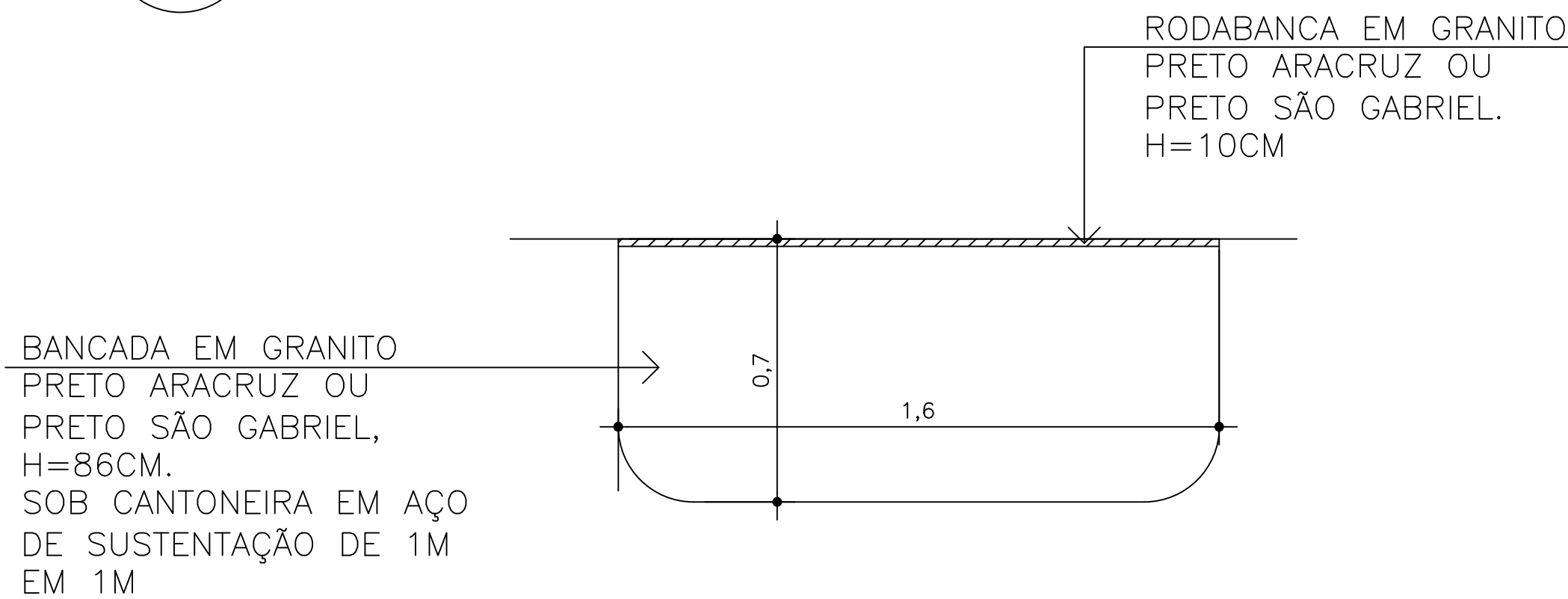
PLANTA BAIXA – B19
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – B21
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – B22
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – B23
ESCALA 1:20

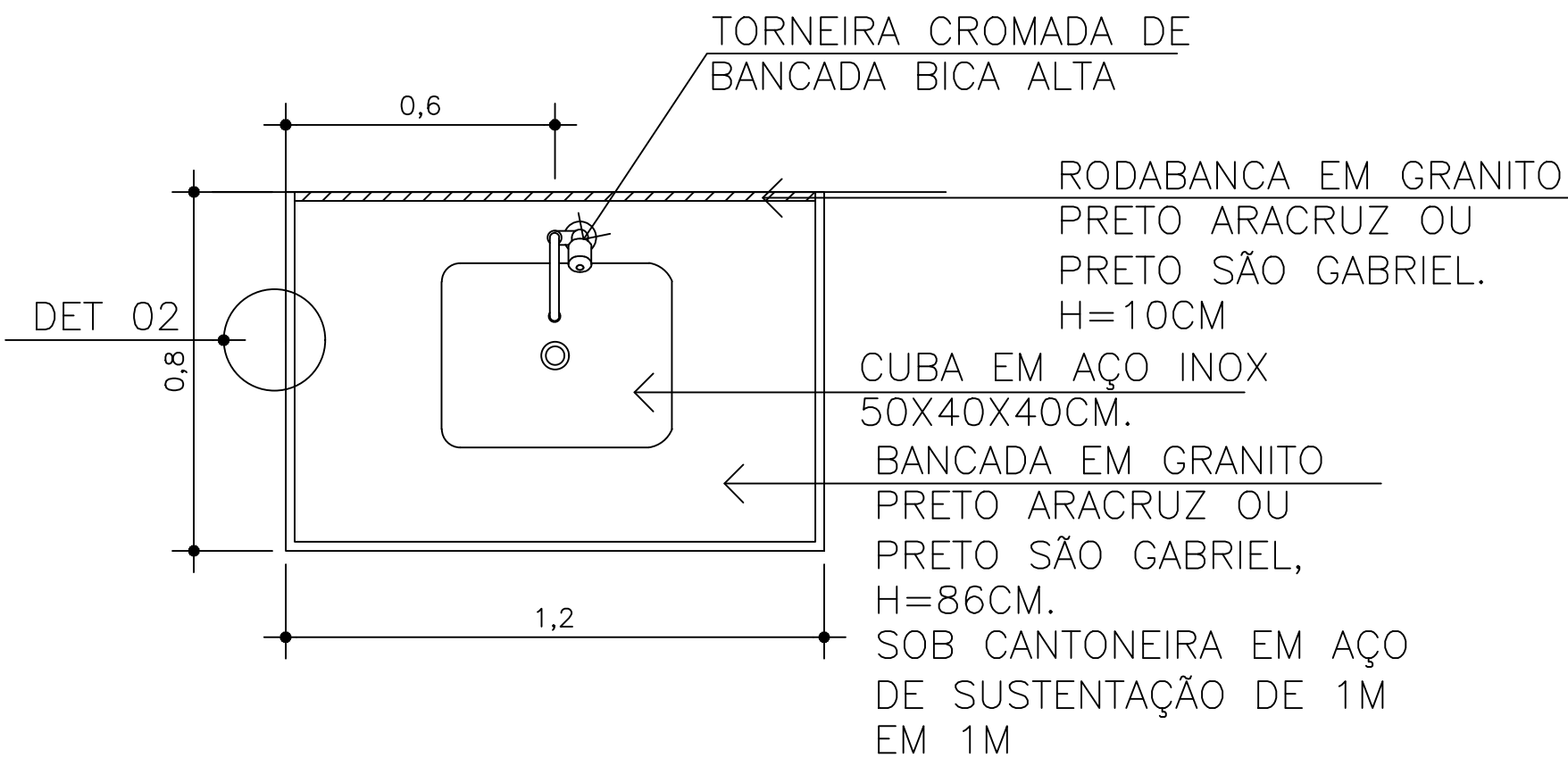
ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE	
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES	
PROJETO:	SÃO MATEUS	
CAMPUS:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	
CENTRO:	NUPAQ	
EDIFICACAO:	PROJETO EXECUTIVO	
TIPO:	DETALHAMENTO DE BANCADAS	
TÍTULO:		
RESP. PROJETO:	CREA:	PRANCHA:
ARQT* LARISSA BILLOTTA	CAU ES A54742-5	10/30
RESP. TÉCNICO:	CREA:	
PROJETISTA:		
ESCALA:	ÁREA TOTAL:	DATA:
1/100	699,60 M²	AGO/2018
	REVISAO:	DESENHISTA:

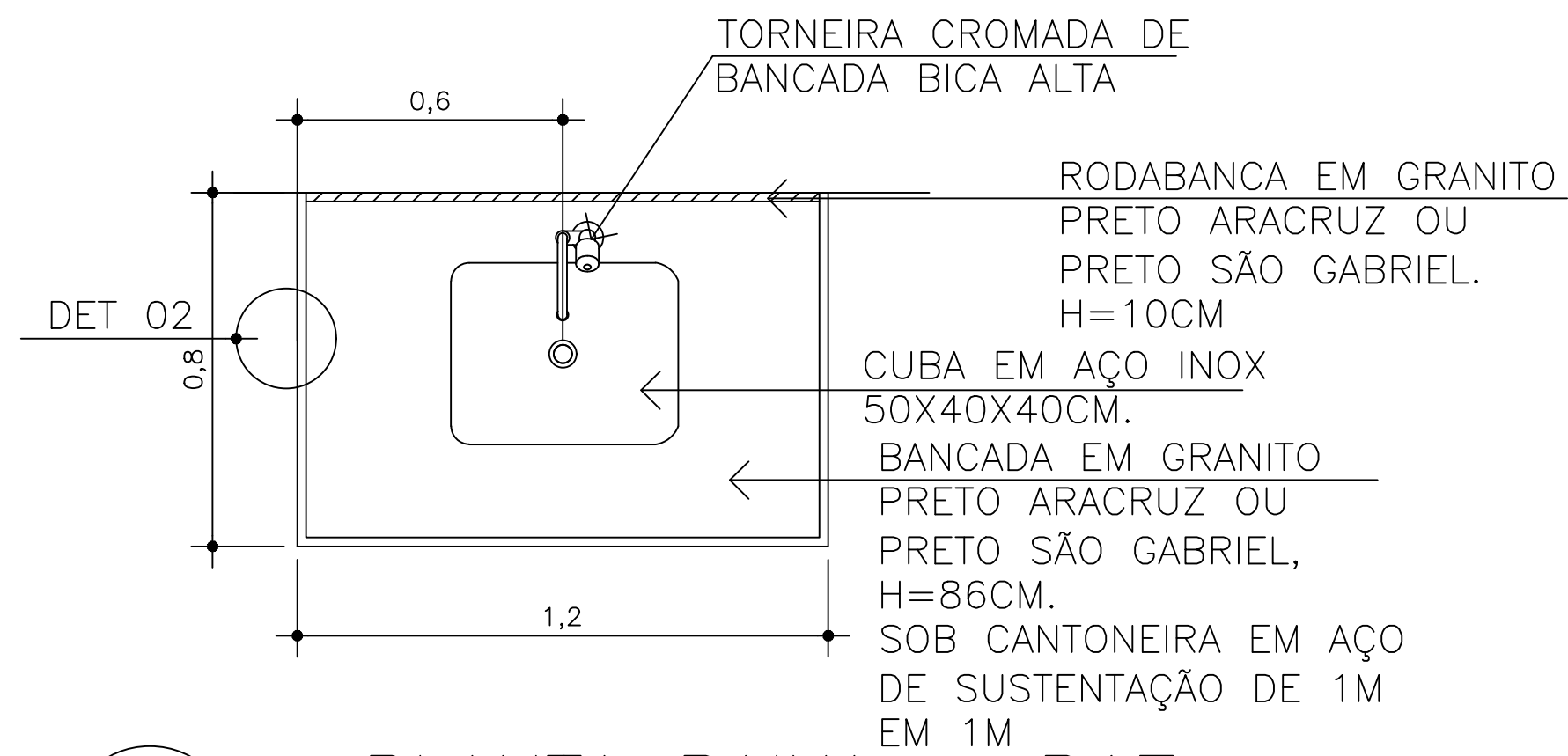
CAD:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10



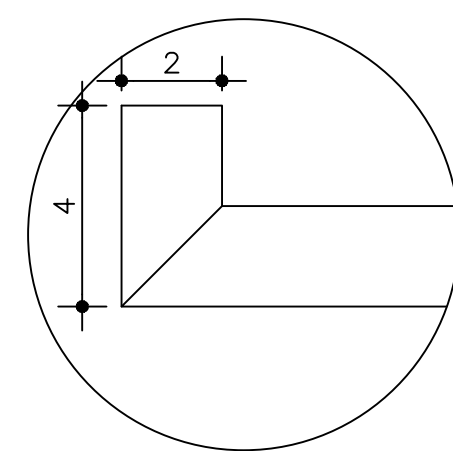
PLANTA BAIXA – B14 E B16

ESCALA 1:20



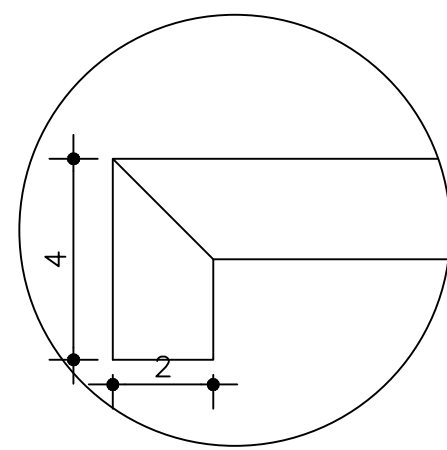
PLANTA BAIXA – B17

ESCALA 1:20



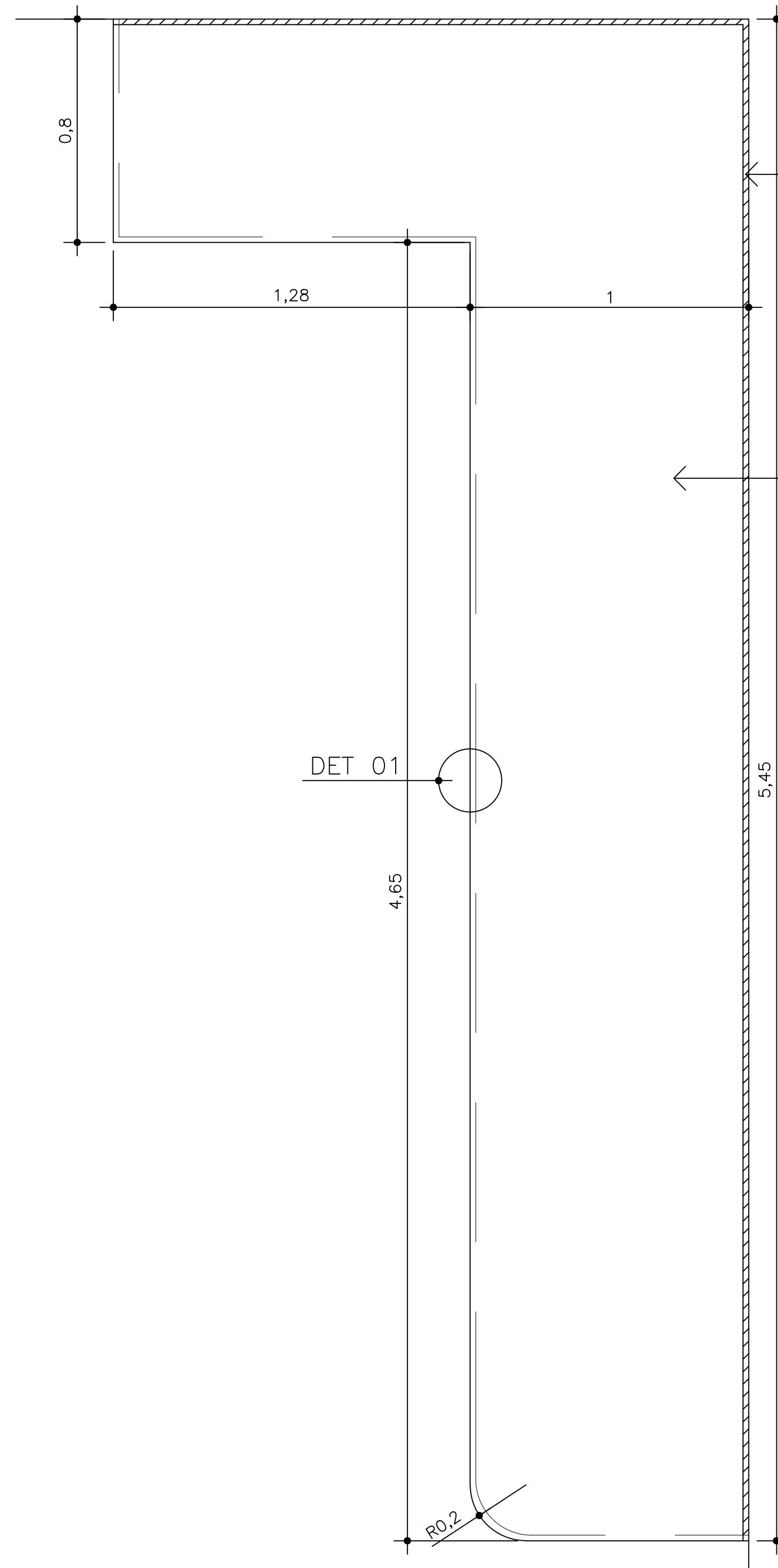
DETALHE 02

ESCALA 1:2



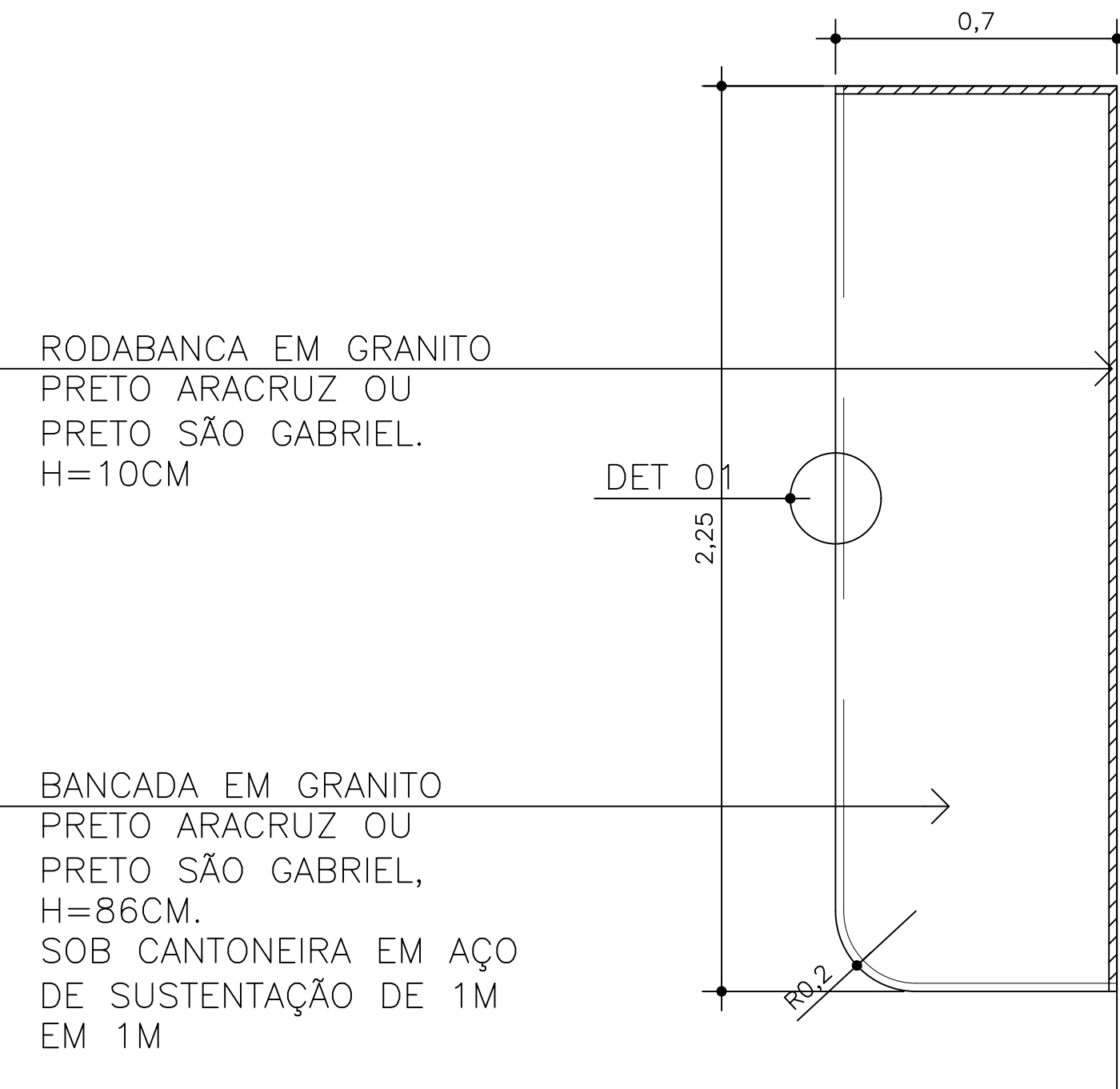
DETALHE 01

ESCALA 1:2



PLANTA BAIXA – B18

ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – B20

ESCALA 1:20

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICAÇÃO: NUPAQ

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA

CREA: CAU ES A54742-5

PRANCHA: 09/30

RESP. TÉCNICO:

CREA:

PROJETISTA:

ESCALA: 1/100

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: AGO/2018

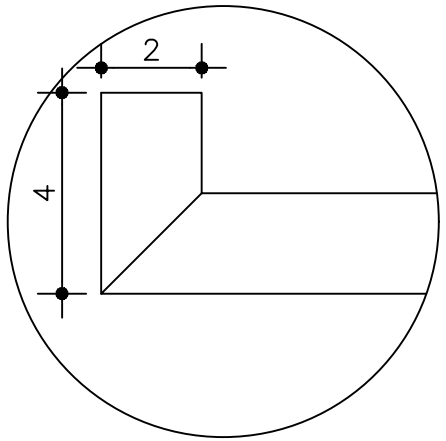
REVISÃO:

DESENHISTA:

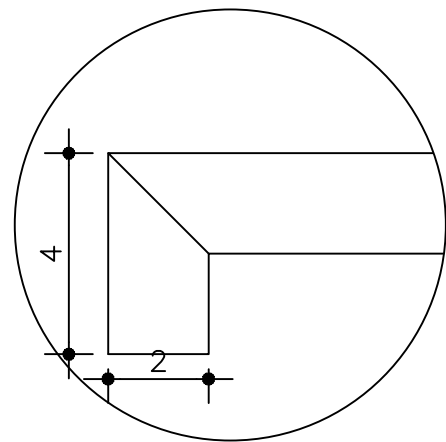
CAD:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

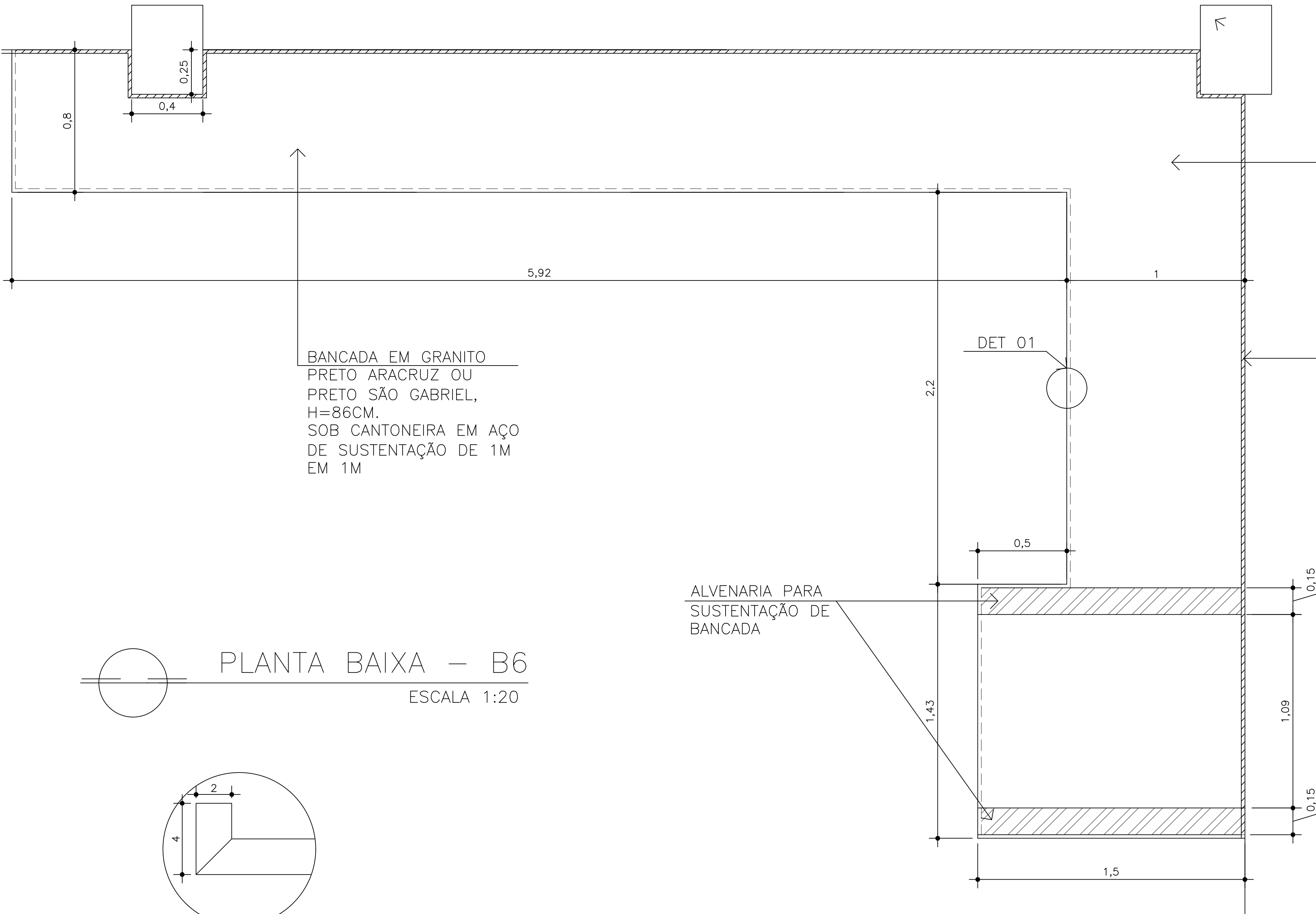
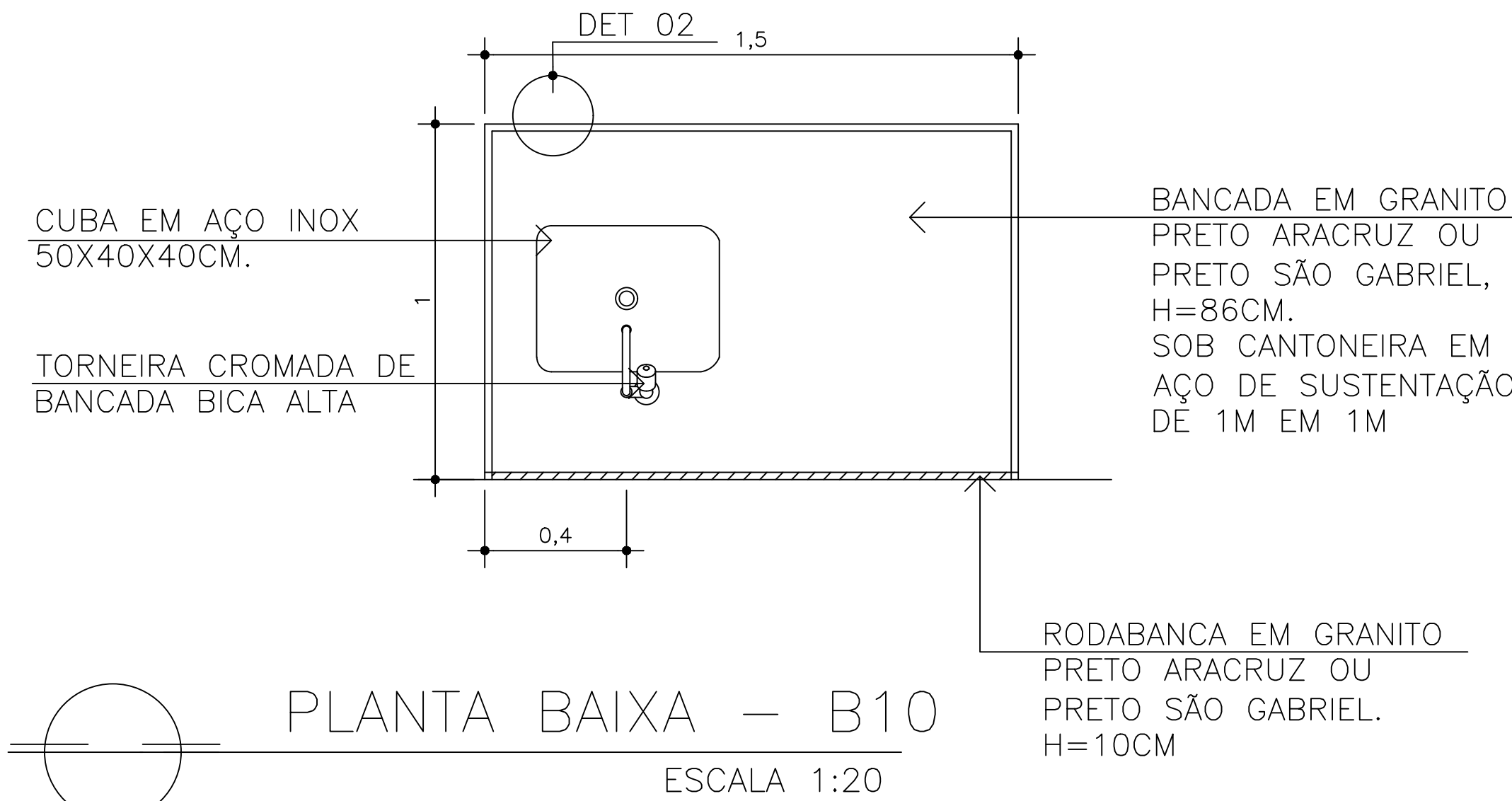
PLANTA BAIXA – B6
ESCALA 1:20



DETALHE 02
ESCALA 1:2



DETALHE 01
ESCALA 1:2

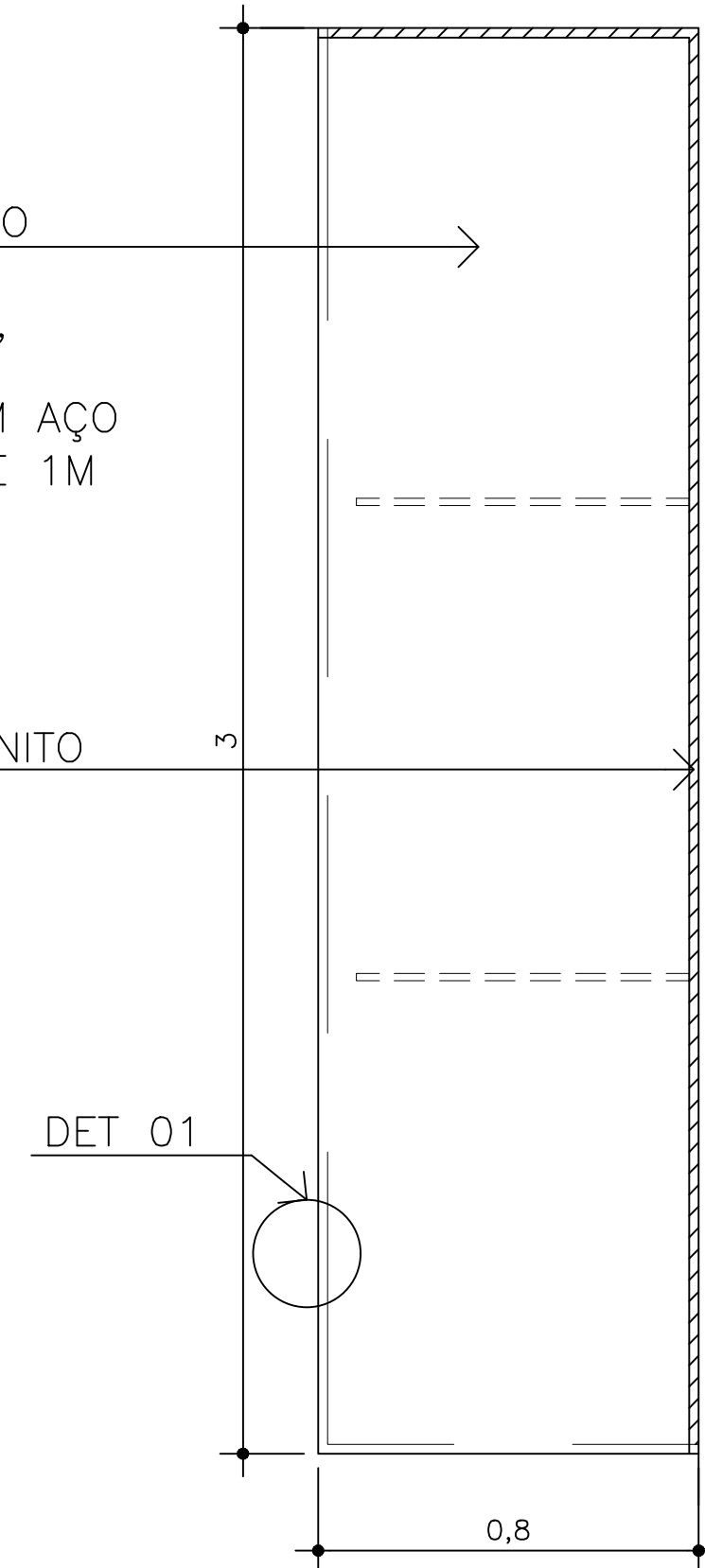


BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL,
H=86CM.
SOB CANTONEIRA EM AÇO
DE SUSTENTAÇÃO DE 1M
EM 1M

RODABANCA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL.
H=10CM

DET 01

PLANTA BAIXA – B9
ESCALA 1:20



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICAÇÃO: NUPAQ

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA

RESP. TÉCNICO:

PROJETISTA:

CREA: CAU ES A54742-5

CREA:

ESCALA: 1/100

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

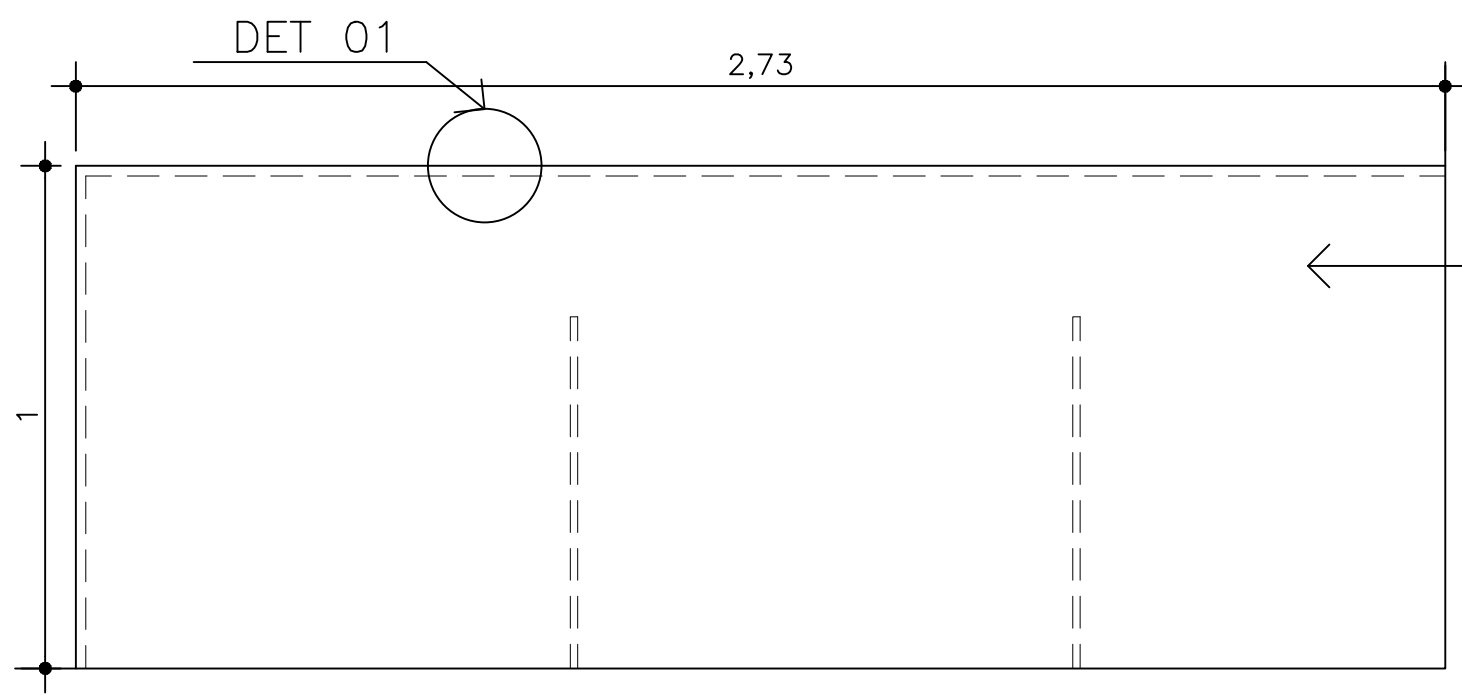
DATA: AGO/2018

REVISÃO:

DESENHISTA:

PRANCHA: 07/30

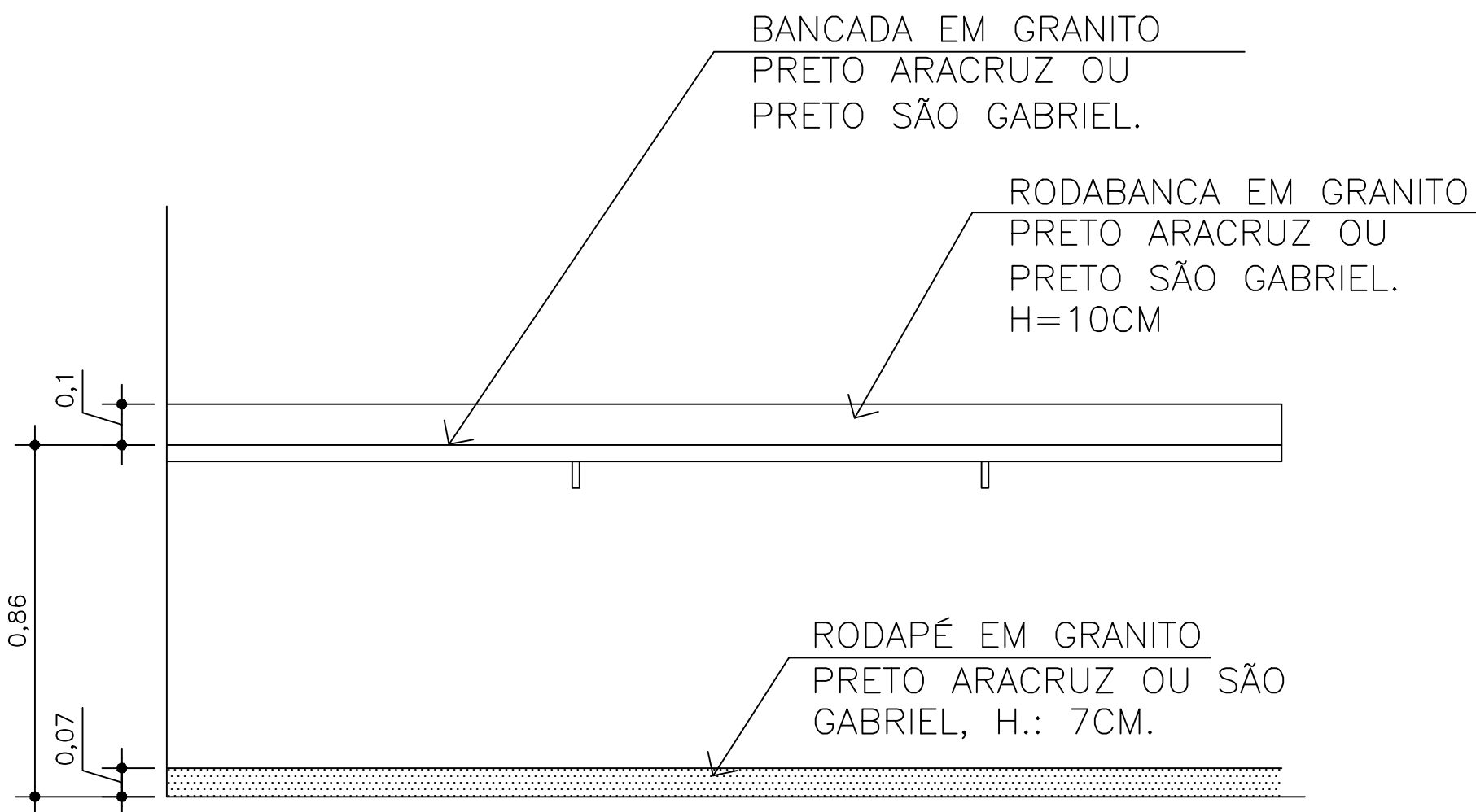
CAD:



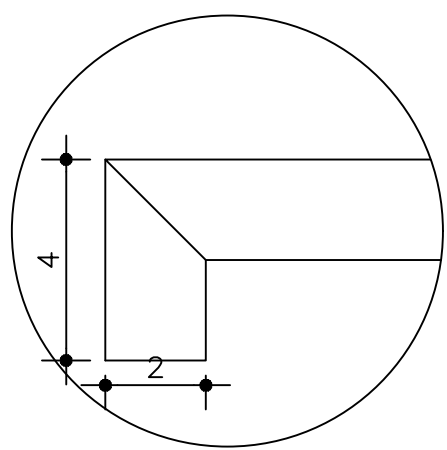
BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL,
H=86CM.
SOB CANTONEIRA EM AÇO
DE SUSTENTAÇÃO DE 1M
EM 1M

RODABANCA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL.
H=10CM

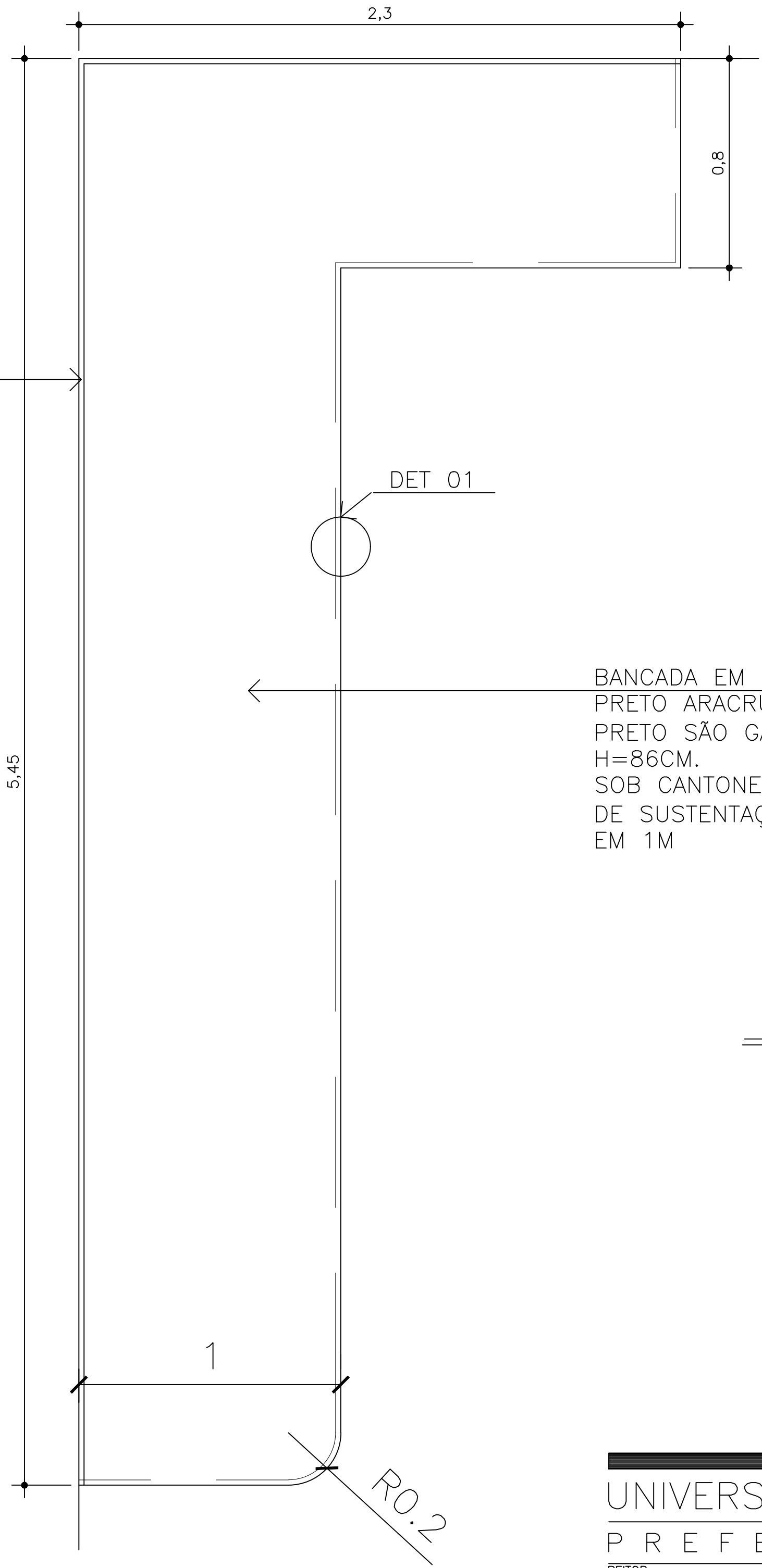
PLANTA BAIXA – B11
ESCALA 1:20



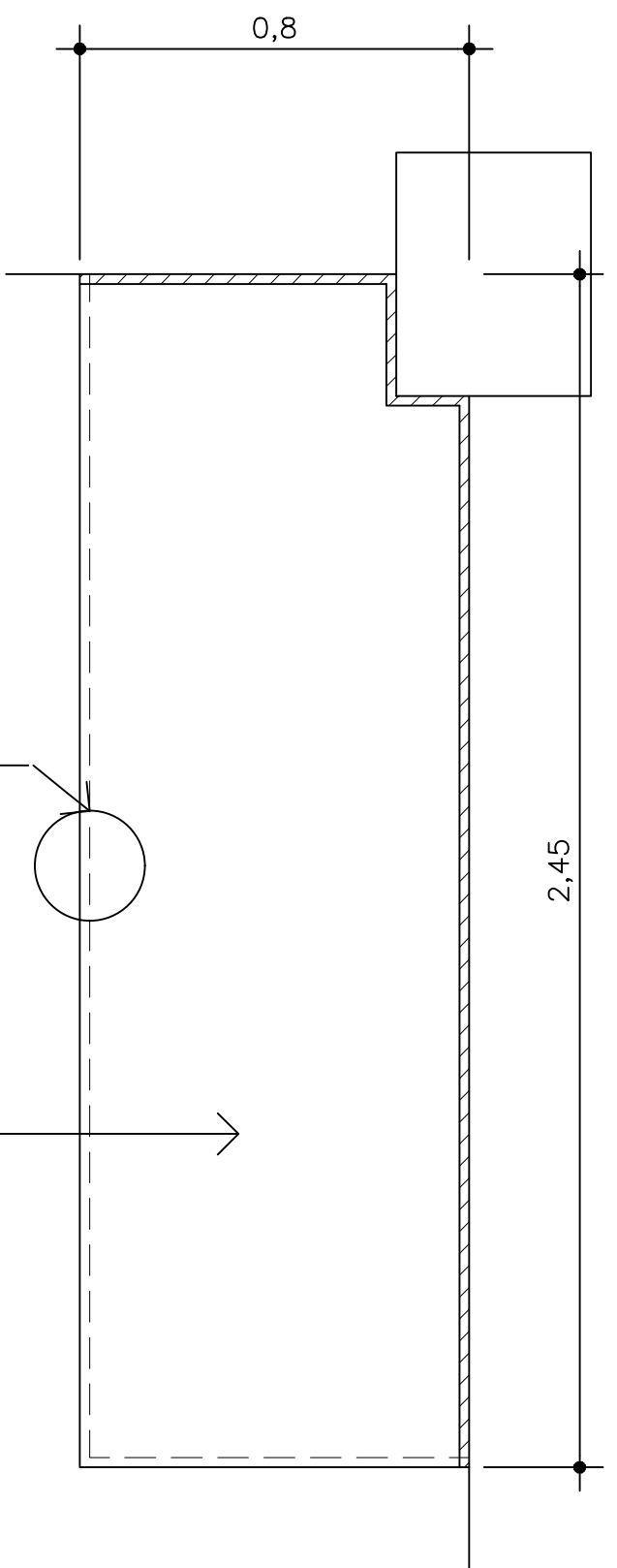
VISTA FRONTAL – B11
ESCALA 1:20



DETALHE 01
ESCALA 1:2



BANCADA EM GRANITO
PRETO ARACRUZ OU
PRETO SÃO GABRIEL,
H=86CM.
SOB CANTONEIRA EM AÇO
DE SUSTENTAÇÃO DE 1M
EM 1M



PLANTA BAIXA – B12
ESCALA 1:20

PLANTA BAIXA – B13 E B15
ESCALA 1:20

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T A R I A

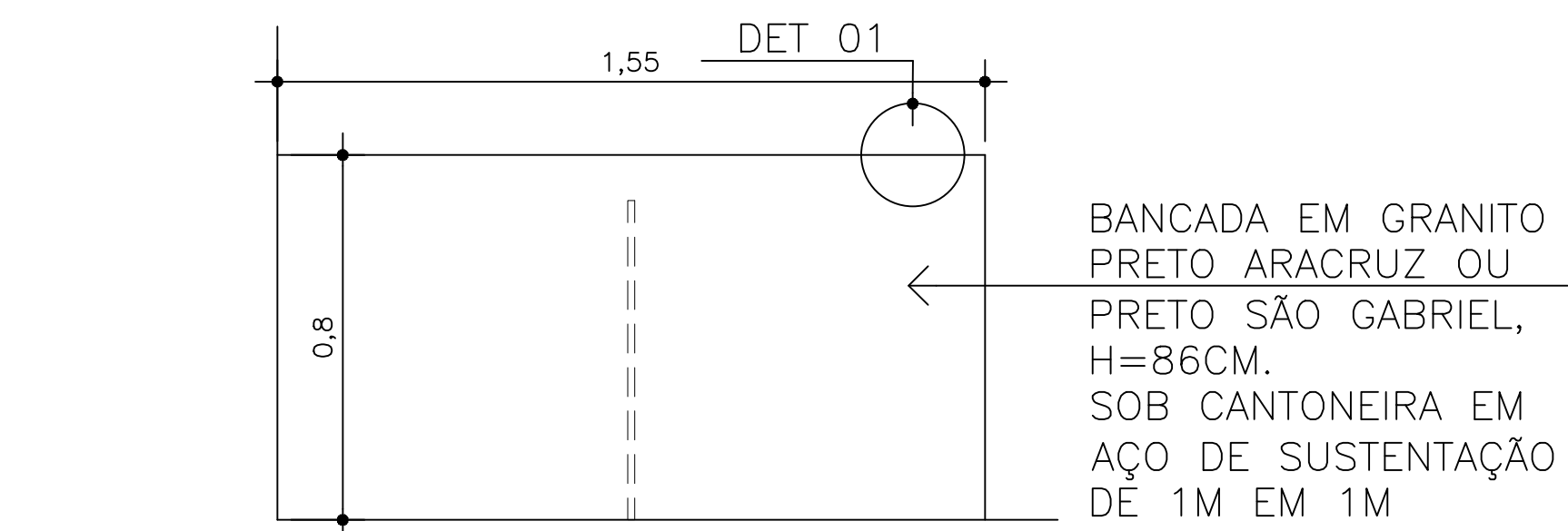
REITOR: REINALDO CENTODUCATE
PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES
PROJETO: SÃO MATEUS
CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
EDIFICACAO: NUPAQ
TIPO: PROJETO EXECUTIVO
TÍTULO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA
CREA: CAU ES A54742-5
RESP. TÉCNICO: _____
CREA: _____
PROJETISTA: _____
ESCALA: 1/100
ÁREA TOTAL: 699,60 M²
DATA: AGO/2018
REVISAO: _____
DESENHISTA: _____

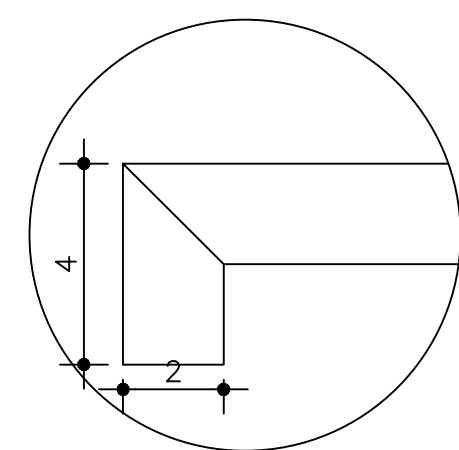
08/30

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

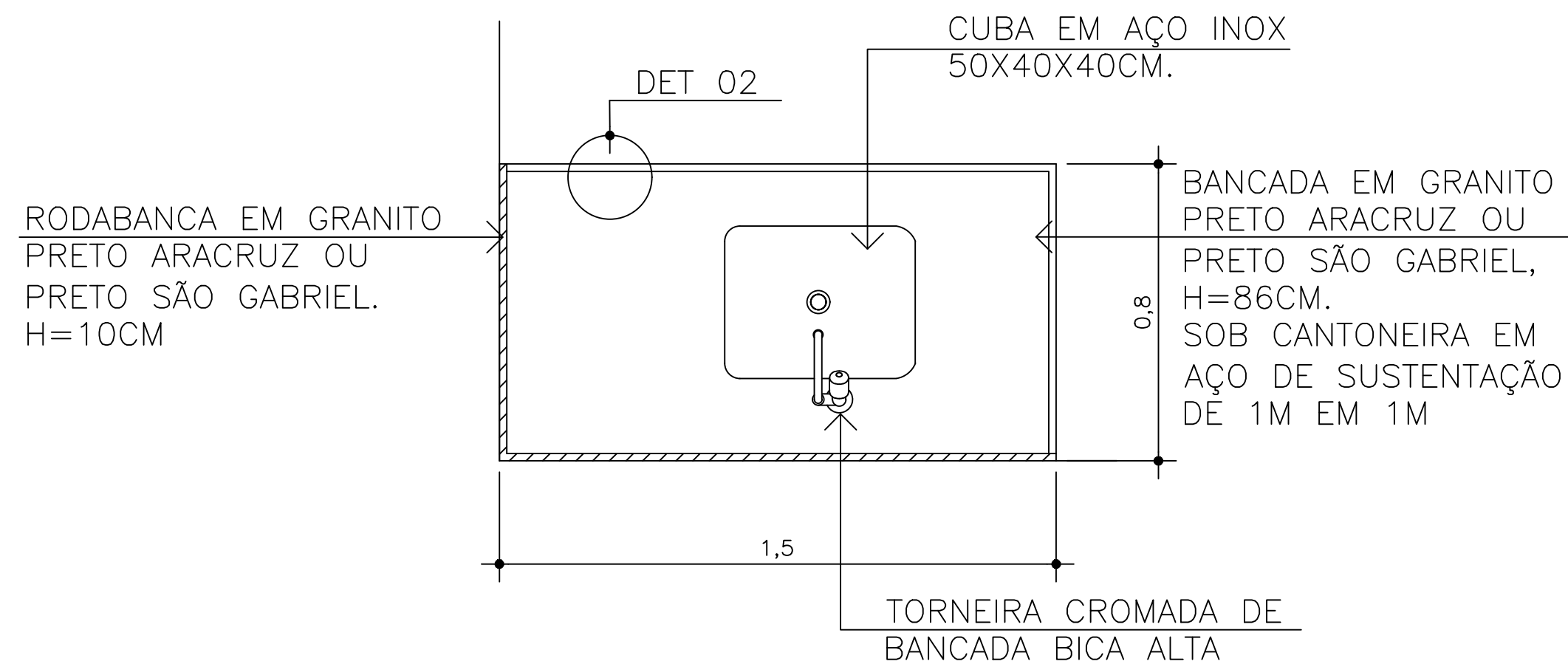
CAD:



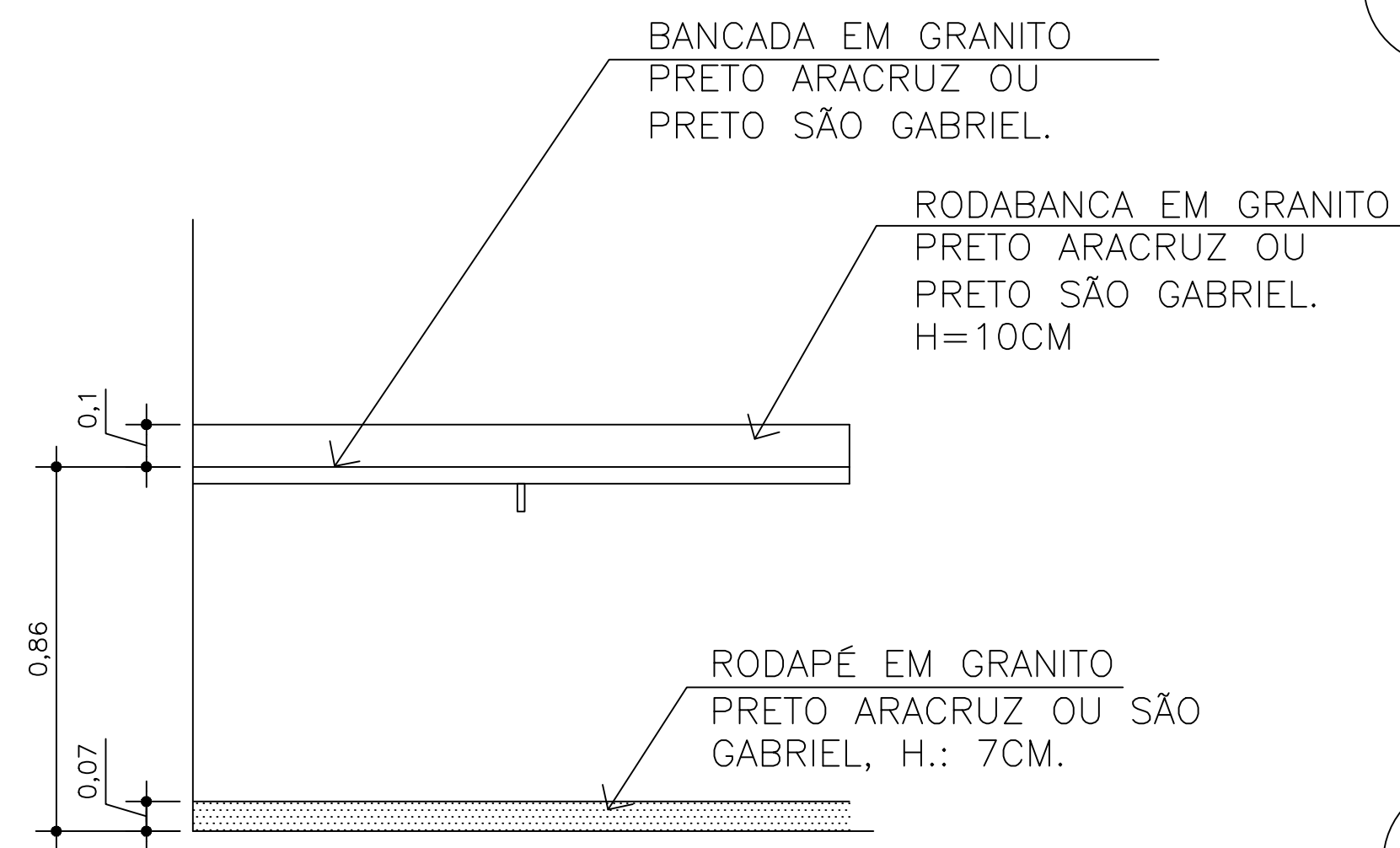
PLANTA BAIXA – B4
ESCALA 1:20



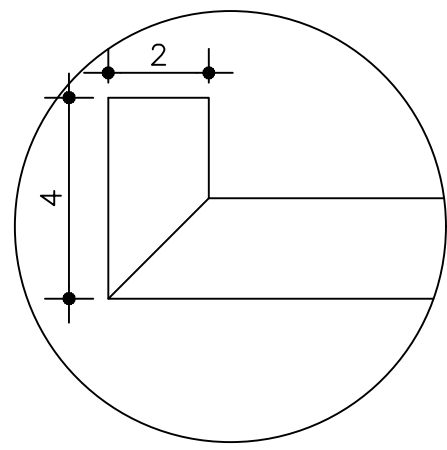
DETALHE 01
ESCALA 1:2



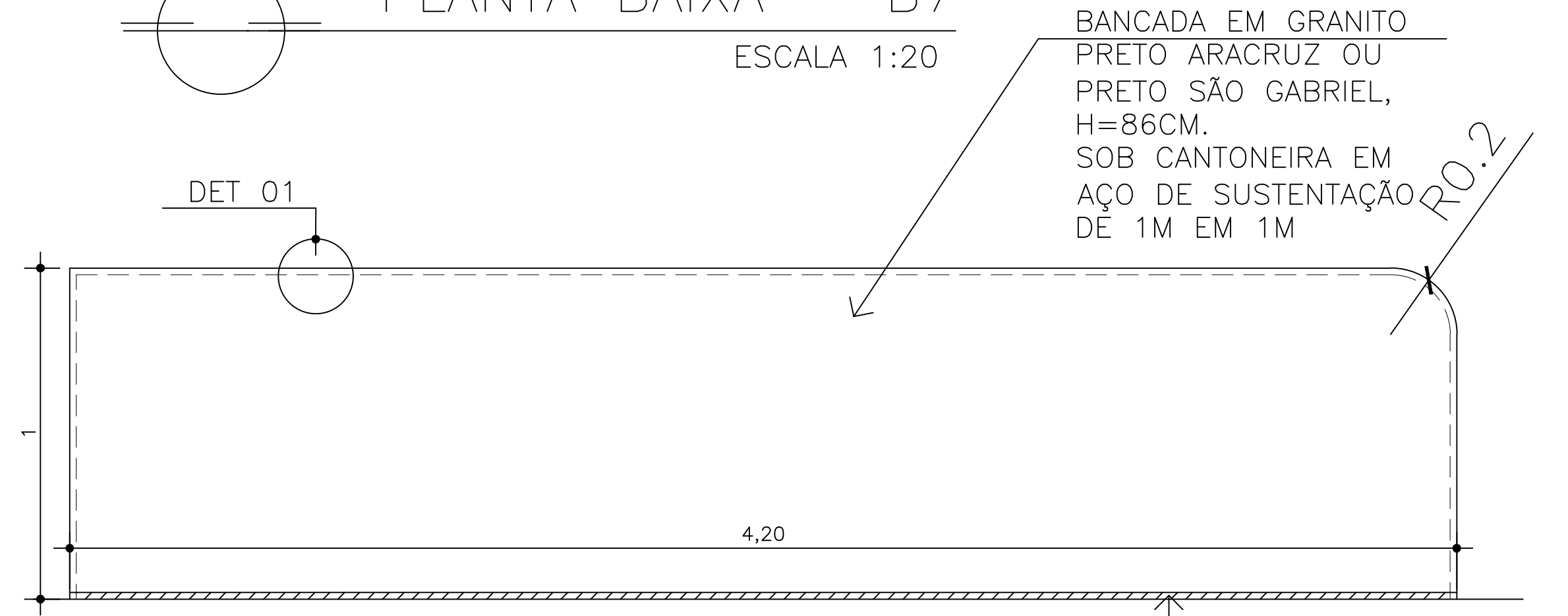
PLANTA BAIXA – B7
ESCALA 1:20



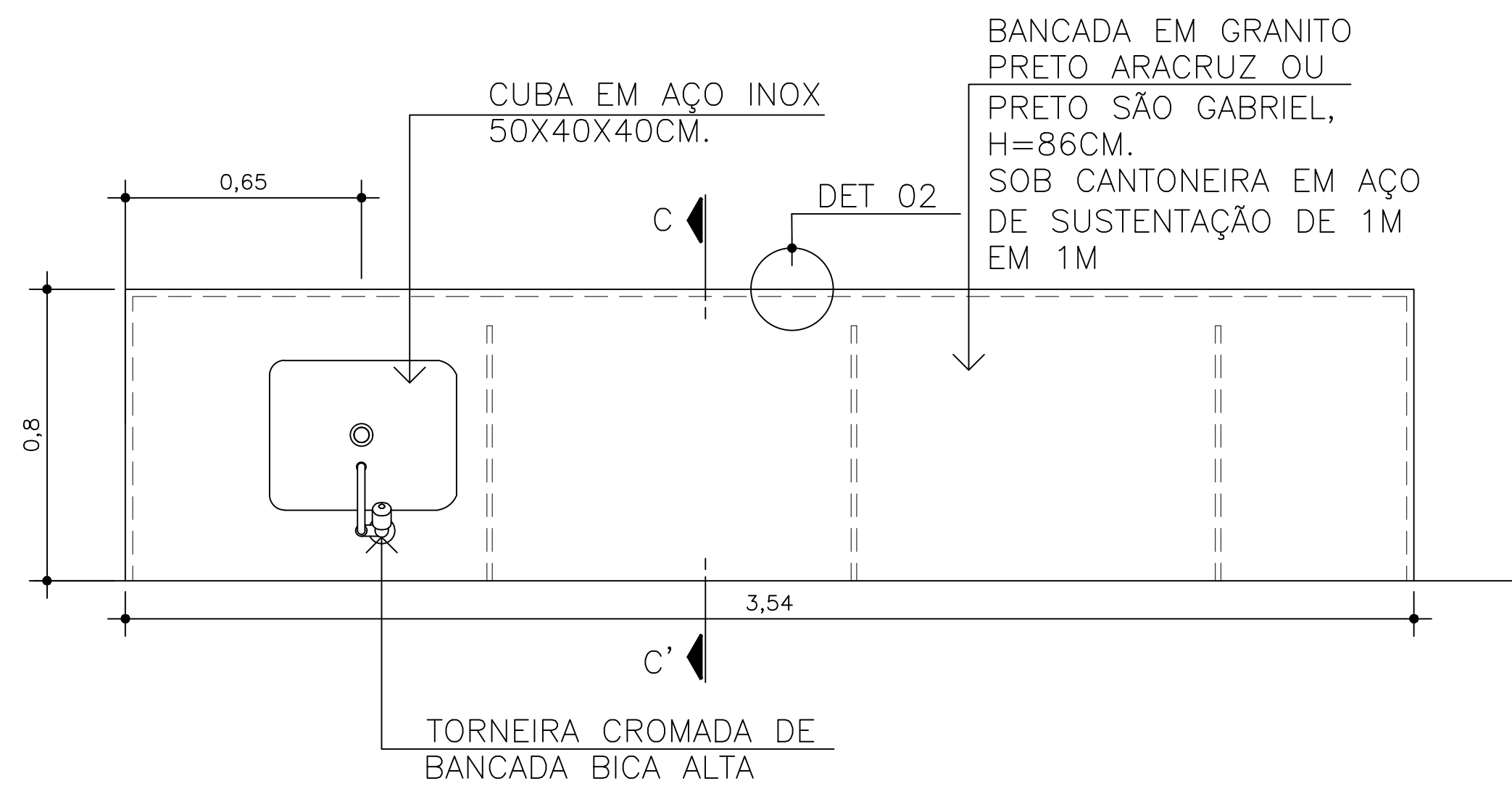
VISTA FRONTAL – B4
ESCALA 1:20



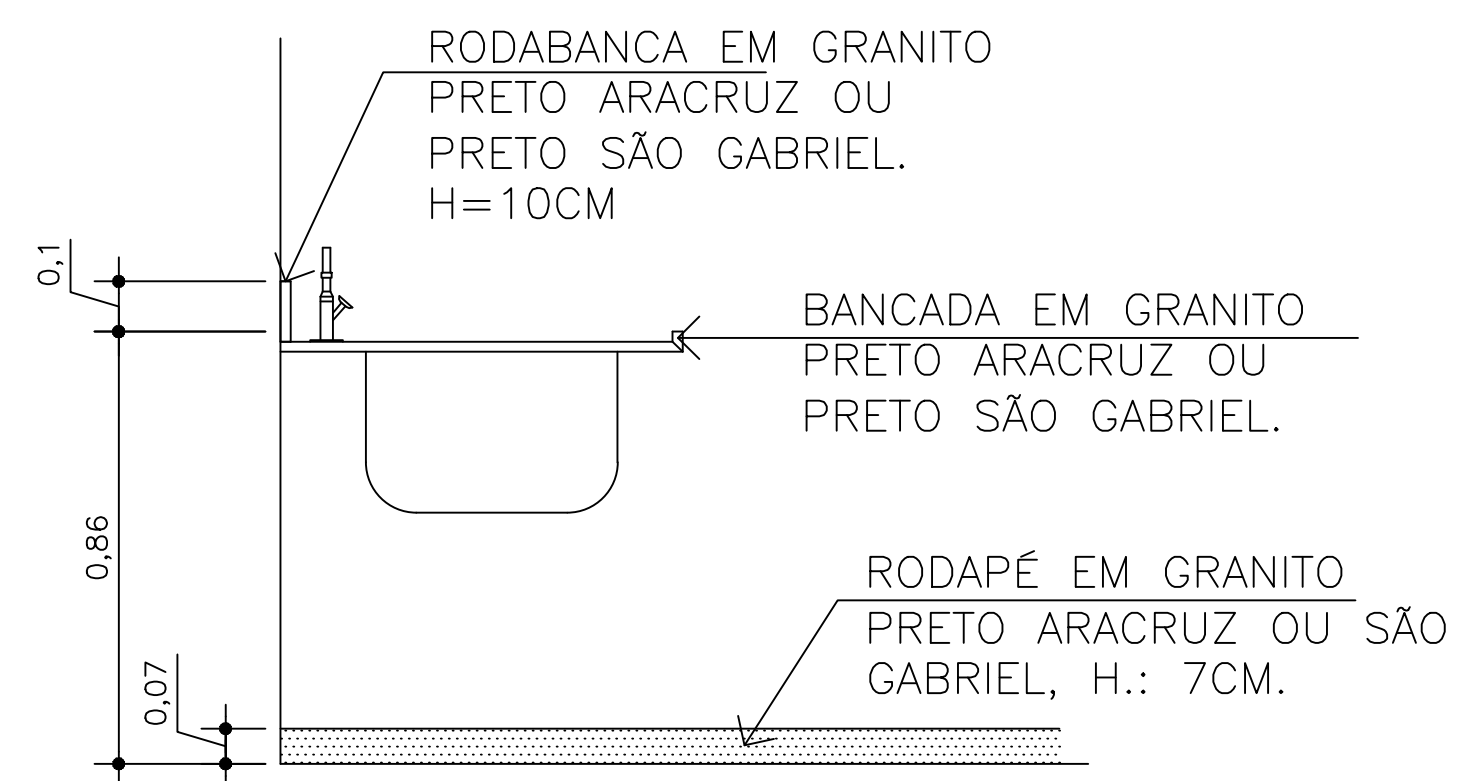
DETALHE 02
ESCALA 1:2



PLANTA BAIXA – B8
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA – B5
ESCALA 1:20



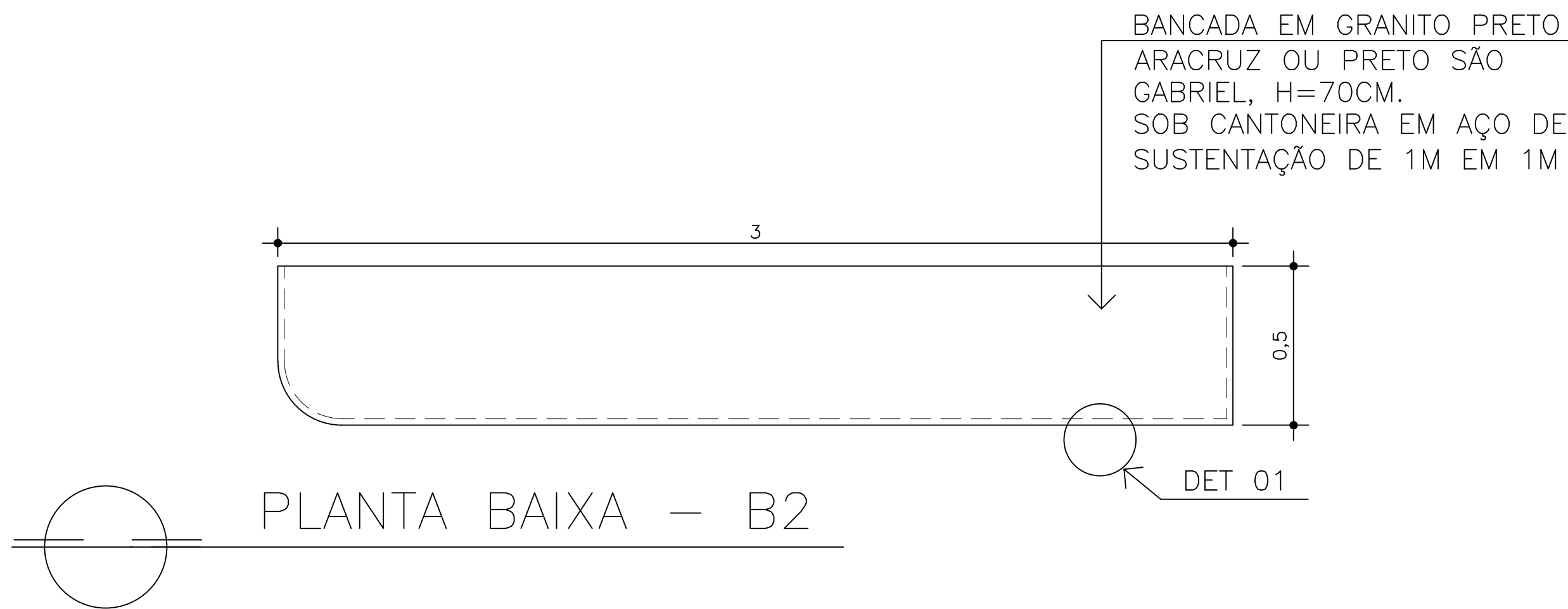
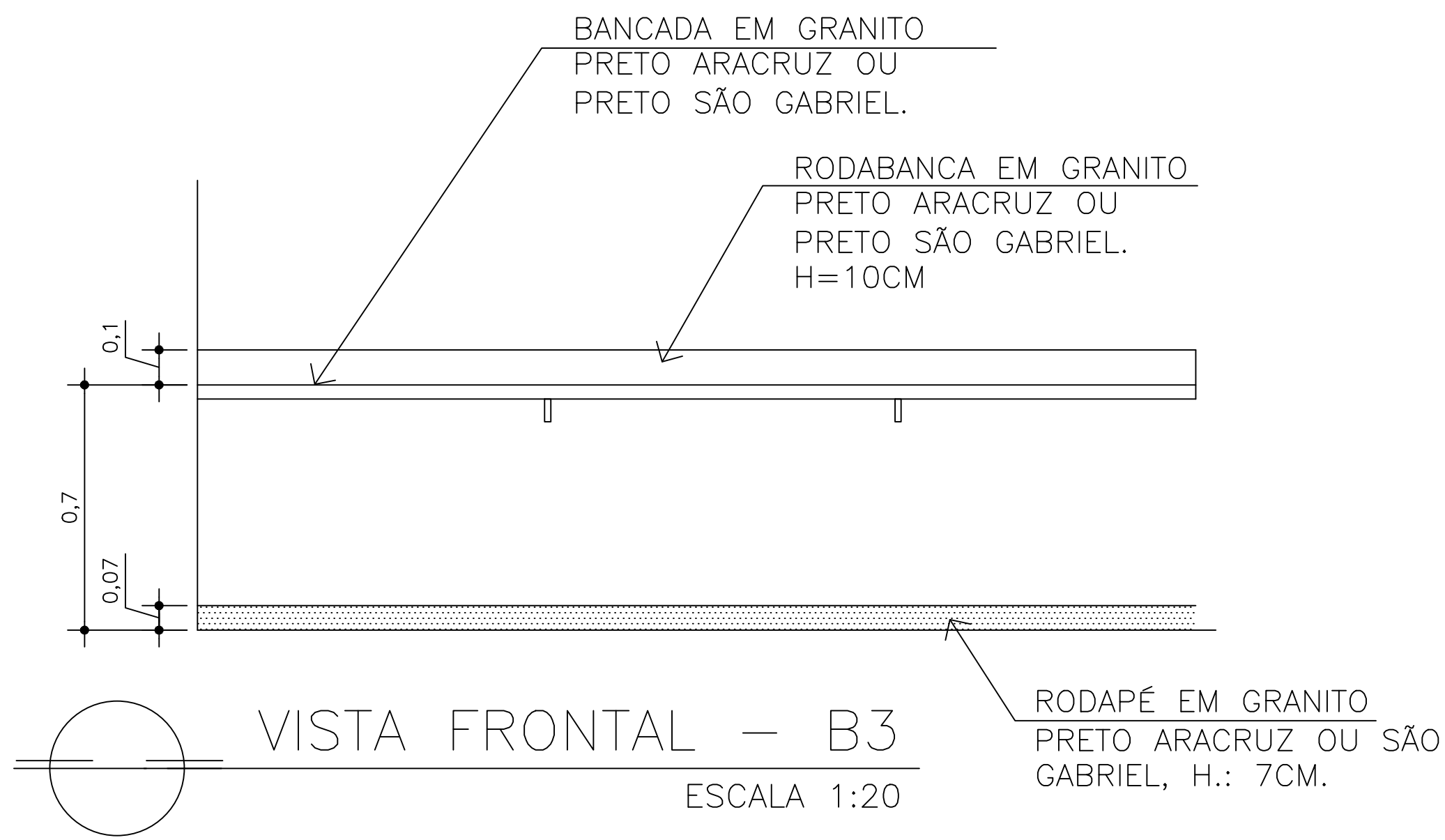
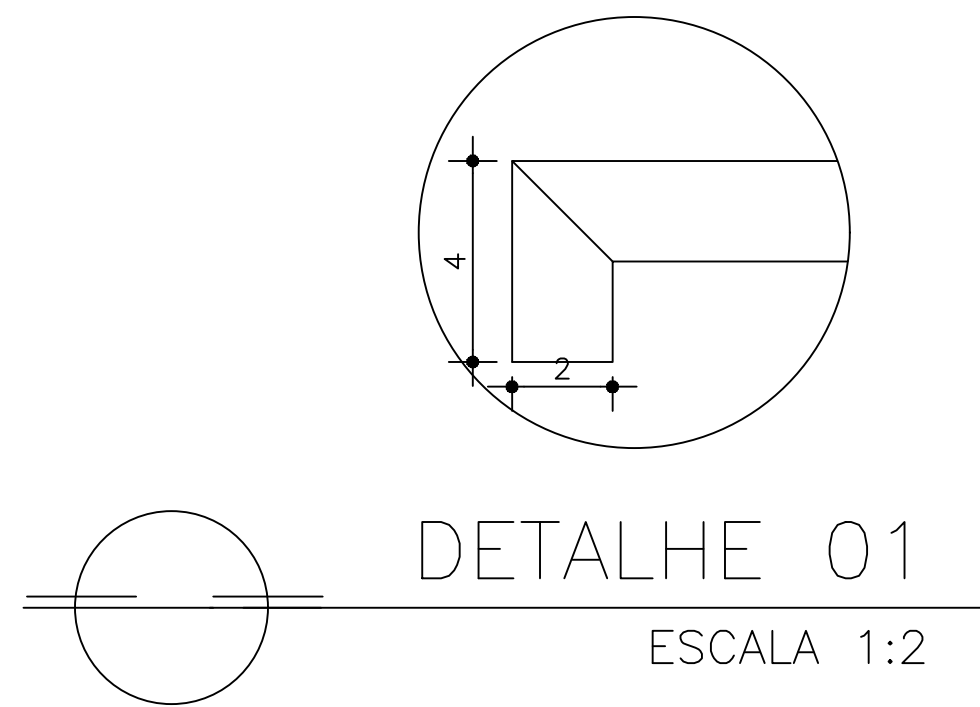
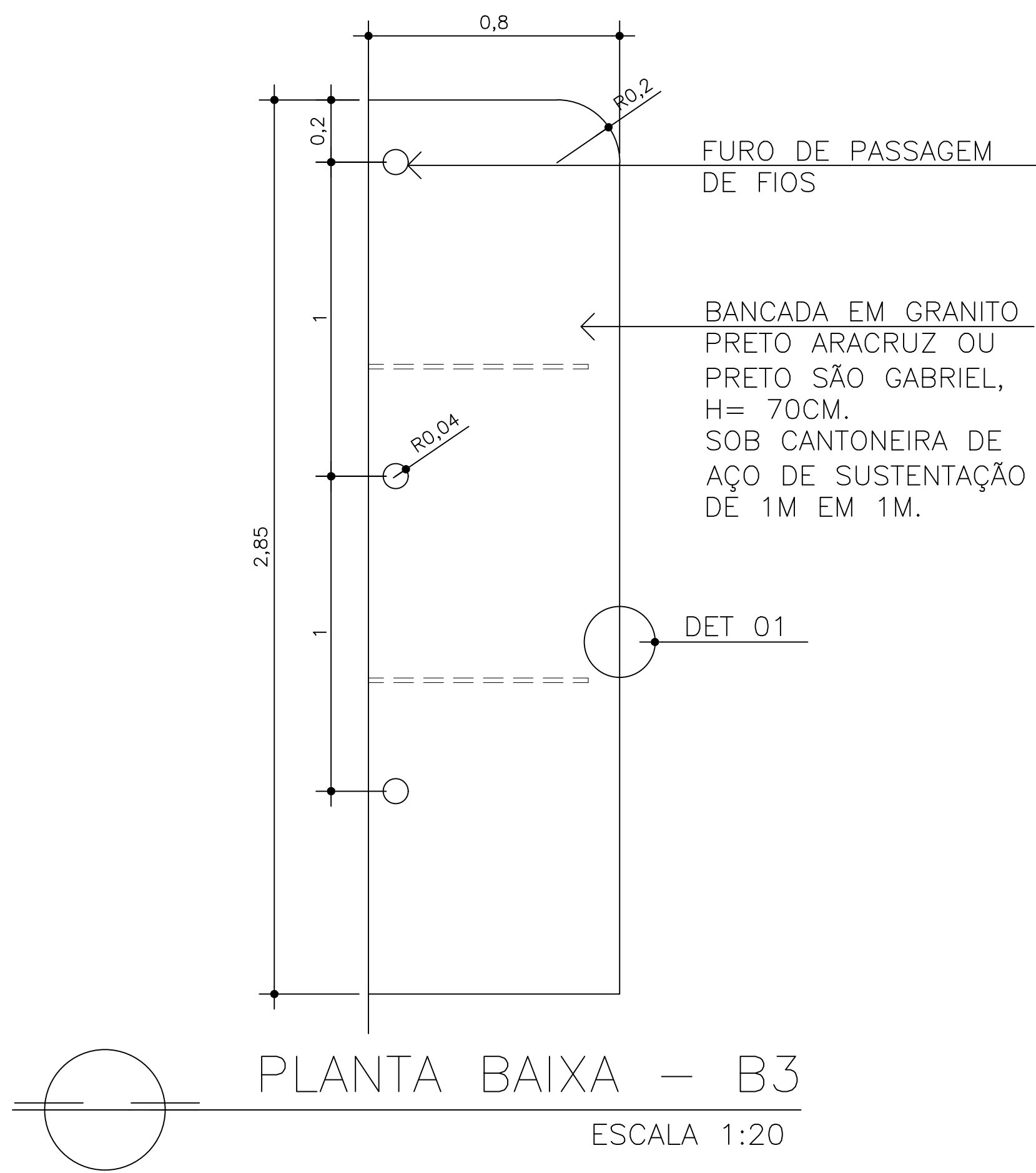
CORTE CC' (B5)
ESCALA 1:20

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITARIA

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE								
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES								
PROJETO:									
CAMPUS:	SÃO MATEUS								
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO								
EDIFICACAO:	NUPAQ								
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO								
TÍTULO:	DETALHAMENTO DE BANCADAS								
RESP. PROJETO:	ARQT* LARISSA BILLOTTA	CREA:	CAU ES A54742-5	PRANCHA: 06/30					
RESP. TECNICO:		CREA:							
PROJETISTA:									
ESCALA:	1/100	AREA TOTAL:	699,60 M²	DATA:	AGO/2018	REVISAO:		DESENHISTA:	

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

CAD:



UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR:	REINALDO CENTODUCATE	CREA:	CAU ES A54742-5	PRANCHA: 05/30					
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES	CREA:							
PROJETO:	SÃO MATEUS	CREA:							
CAMPUS:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	CREA:							
EDIFICACAO:	NUPAQ	CREA:							
TIPO:	PROJETO EXECUTIVO	CREA:							
TÍTULO:	DETALHAMENTO DE BANCADAS	CREA:							
RESP. PROJETO:	ARQT* LARISSA BILLOTTA	CREA:							
RESP. TÉCNICO:		CREA:							
PROJETISTA:		CREA:							
ESCALA:	1/100	ÁREA TOTAL:	699,60 M²	DATA:	AGO/2018	REVISAO:		DESENHISTA:	

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

CAD:

ESCALA PLOTAGEM		
PENA	COR	ESP.
1	7	0,40
2	7	1,00
3	7	0,50
4	7	0,30
5	7	0,60
6	7	0,15
7	7	0,20
8	7	0,10
250	250	0,10
251	251	0,10
252	252	0,10
253	253	0,10
254	254	0,10
255	255	0,10

0,8

0,4

TORNEIRA CROMADA DE BANCADA BICA ALTA

CUBA EM AÇO INOX 50X40X40CM.

DET 02

2,05

A

DET 01

6,13

BANCADA EM GRANITO PRETO ARACRUZ OU PRETO SÃO GABRIEL, H = 86CM, SOB CANTONEIRA DE

A'

R0.2

1

B'

PLANTA BAIXA – B1

ESCALA 1:20

0,86

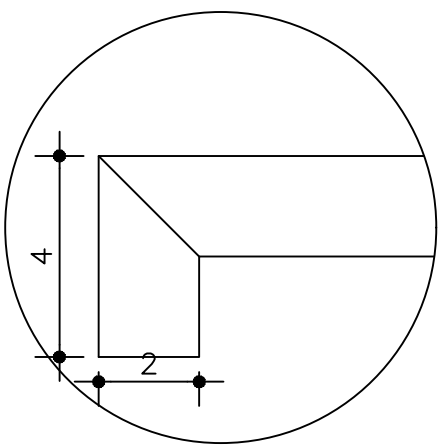
BANCADA EM GRANITO PRETO ARACRUZ OU PRETO SÃO GABRIEL.

RODABANCA EM GRANITO PRETO ARACRUZ OU PRETO SÃO GABRIEL. H=10CM

CORTE AA' (B1)

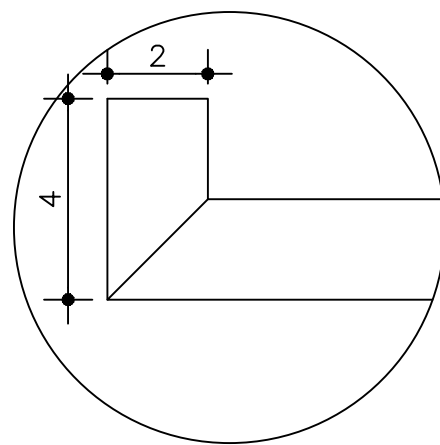
ESCALA 1:20

RODAPÉ EM GRANITO PRETO ARACRUZ OU SÃO GABRIEL, H.: 7CM.



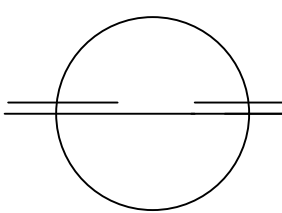
DETALHE 01

ESCALA 1:2



DETALHE 02

ESCALA 1:2



CORTE BB' – B1

ESCALA 1:20

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P R E F E I T U R A U N I V E R S I T Á R I A

REITOR: REINALDO CENTODUCATE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICACAO: NUPAQ

TIPO: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

RESP. PROJETO: ARQT* LARISSA BILLOTTA

CREA: CAU ES A54742-5

PRANCHA: 04/30

RESP. TÉCNICO:

CREA:

PROJETISTA:

ESCALA: 1/100

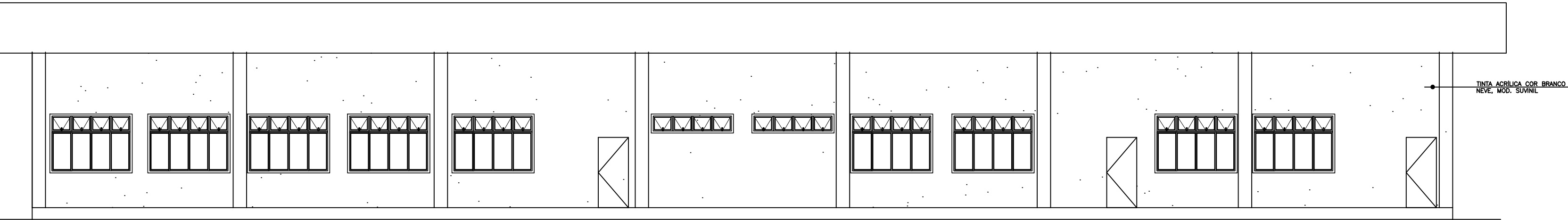
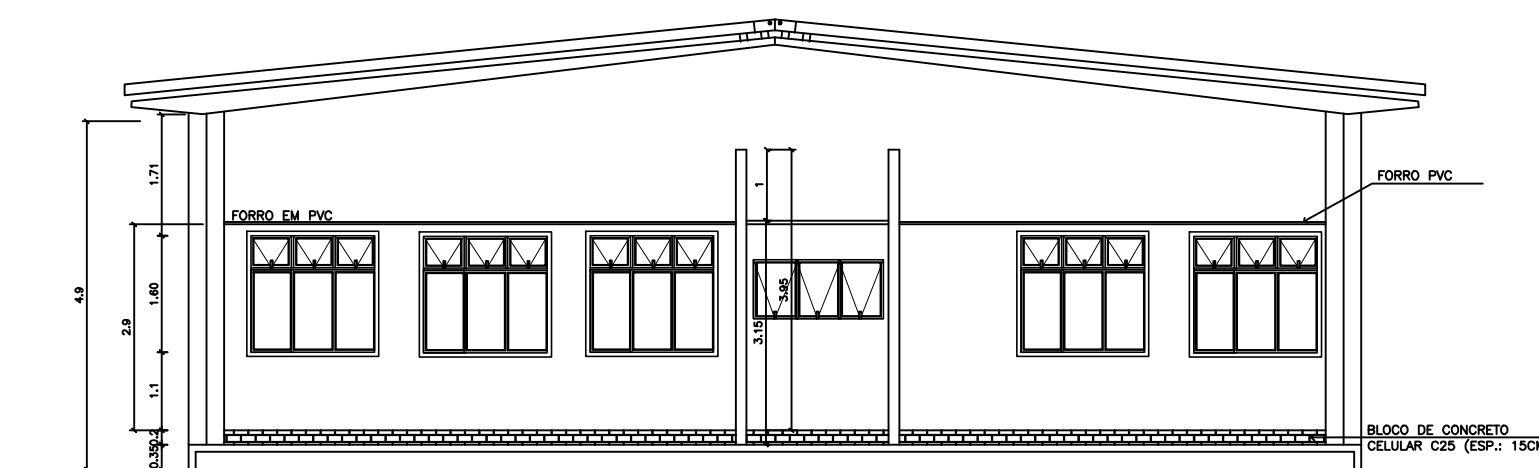
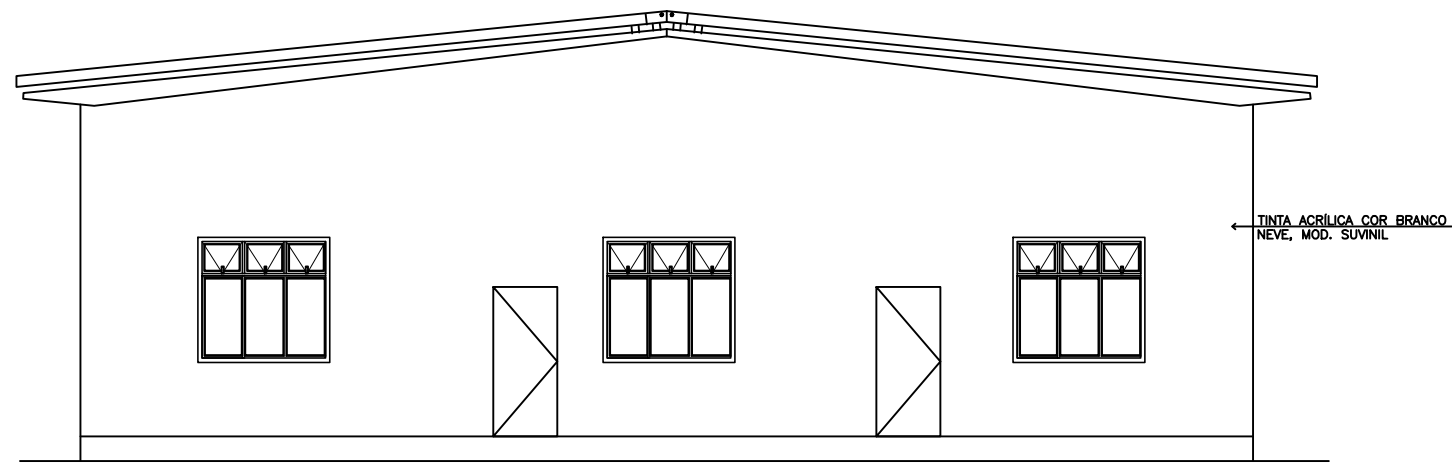
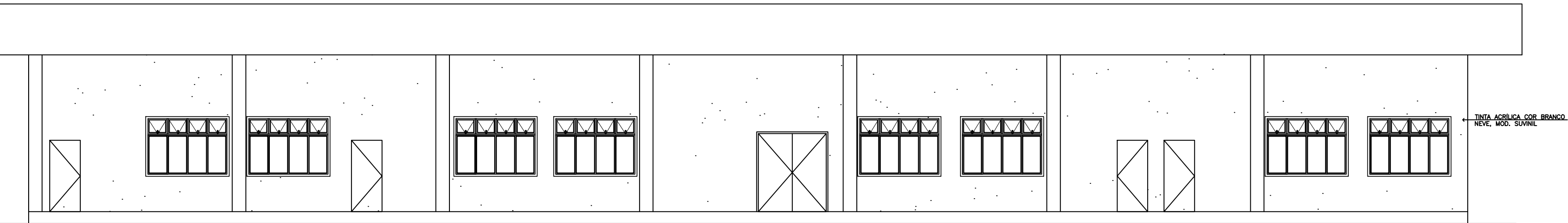
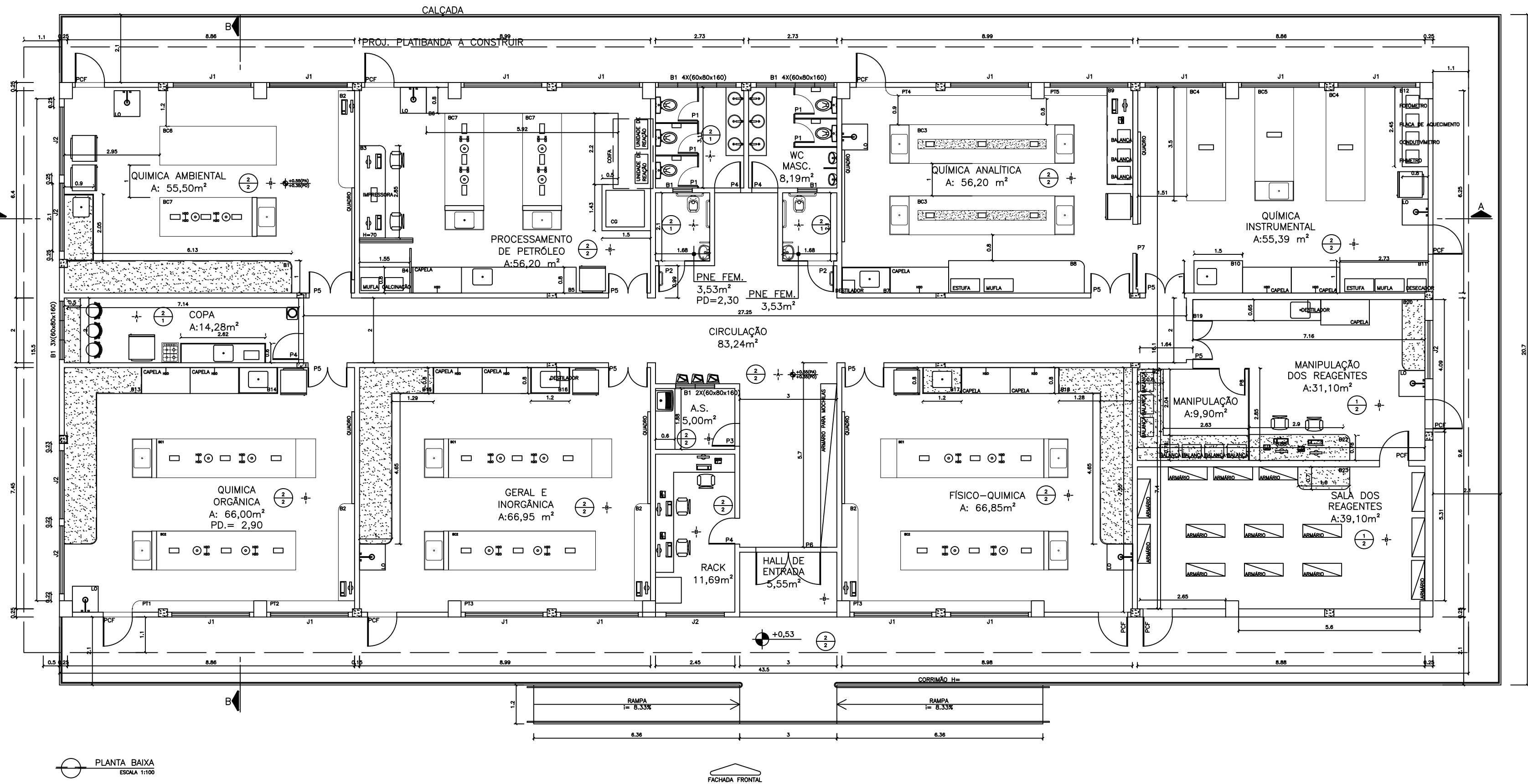
AREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: AGO/2018

REVISAO:

DESENHISTA:

CAD:



FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:100

ESPECIFICAÇÃO DE ACABAMENTOS, PORTA E ESQUADRIAS

TETO

- 1 - FORRO EM PLACAS DE FIBRA MINERAL MODULAR, MÓDULOS 625X625MM, REFERÊNCIA SCHLICHT, COR BRANCO, COM TRATAMENTO HIGIENA, MARCA DE REFERÊNCIA KNAUF 40NF -
2 - FORRO EM PVC 100X80MM, NA COR BRANCO. MARCA DE REFERÊNCIA TIGRE OU SIMILAR.

PISO

- 1 - PISO ETIENNE BRANCO AC 45X45 MARCA DE REFERÊNCIA ELIANE, JUNTA MÍNIMA DE 3MM, COM REJUNTAMENTO NA COR PALHA.
2 - PISO EM ALTA RESISTÊNCIA, TIPO GRANILITE.

PAREDE

- A - PASTILHA CERÂMICA 5X5, MARCA DE REF. ATLAS, E REF. CAMBURI, COM JUNTA RETA NA COR BRANCO GELO.
B - TINTA ACRÍLICA BRANCO GELO, REFERÊNCIA DE MARCA SUVINIL.

PORTAS

- P1 - 60X160 (LXA), PORTA DE ABRIR UMA FOLHA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. C/ENCHIMENTO EM MADEIRA 1A QUALIDADE ESP. 30MM P/ PINTURA, INCL. FECHADURA TIPO "LIVRE/Ocupado" EM LATÃO CROMADO LAFONTE OU EQUIV. E FERRAGENS P/ FIXAÇÃO EM GRANITO;
P2 - 80X210 (LXA), PORTA DE ABRIR UMA FOLHA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO COR CINZA CLARO E PROTEÇÃO AÇO, INCLUSIVE BAINCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV. E BARRA DE APOIO;
P3 - 70X210 (LXA) PORTA DE ABRIR EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO COR CINZA CLARO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV.;
P4 - 80X210 (LXA), PORTA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO COR CINZA CLARO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV.;
P5 - 130X210, PORTA EM MADEIRA, DUAS FOLHAS, DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO COR CINZA CLARO, COM VISOR DE VIDRO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV. EXCLUSIVE MARCO;
P6 - 200X210 (LXA), PORTA DE ABRIR DUAS FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO 10MM COM FERRAGENS CROMADAS COM DOBRADIÇAS SUPERIOR E INFERIOR, FECHADURA E MOLHA HIDRAULICA;
P7 - 90X210 (LXA), PORTA EM MADEIRA DE CORRER EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO, COM VISOR DE VIDRO, DE CORRER, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV. EXCLUSIVE MARCO;
P8 - 80X210 (LXA) PORTA PARA DIVISÓRIA EM PAINEL VERMICULITA E+35MM, COM VISOR E INCLINDO DOBRADIÇAS E FECHADURA INTERNA
PCF - 80X210 (LXA), QUANTIDADE 02, PORTA DE ABRIR UMA FOLHA REVESTIDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, COM NÚCLEO ISOLANTE E INCOMBUSTÍVEL, BATENTE EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, PINTADO EM PINTURA ELETROSTÁTICA COR VENEZA. FECHADURA PRÓPRIA PARA PORTA CORTA FOGO E BARRA ANTI-PÂNICO.

JANELAS

- J1 - 240X164X110, JANELA DE CORRER COM BÂSCULA MAXIM-AR SUPERIOR, EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESURA 4MM.
J2 - 210X164X110, JANELA DE CORRER COM BÂSCULA MAXIM-AR SUPERIOR, EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESURA 4MM.
BI - 60X80X200, BÂSCULA MAXI-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESURA 4MM.

SIGLAS E ABREVIATURAS:

- PA - PISO ACABADO
PO - PISO NO OSO

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

REITOR: REINALDO CENTODUCATTE

PREFEITO: RENATO CARLOS SCHUAB ALVES

PROJETO: SÂO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EDIFICAÇÃO: LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL

TIPO: PROJETO ARQUITETÔNICO

TÍTULO: PLANTA BAIXA

CORTE AA E BB / VISTA 01 E 02

RESP. PROJETO: LARISSA GOYA BILLOTTA

RESP. TÉCNICO:

PROJETISTA:

CREA: ES 16502/D

CREA:

DESENHISTA: LARISSA

02/30

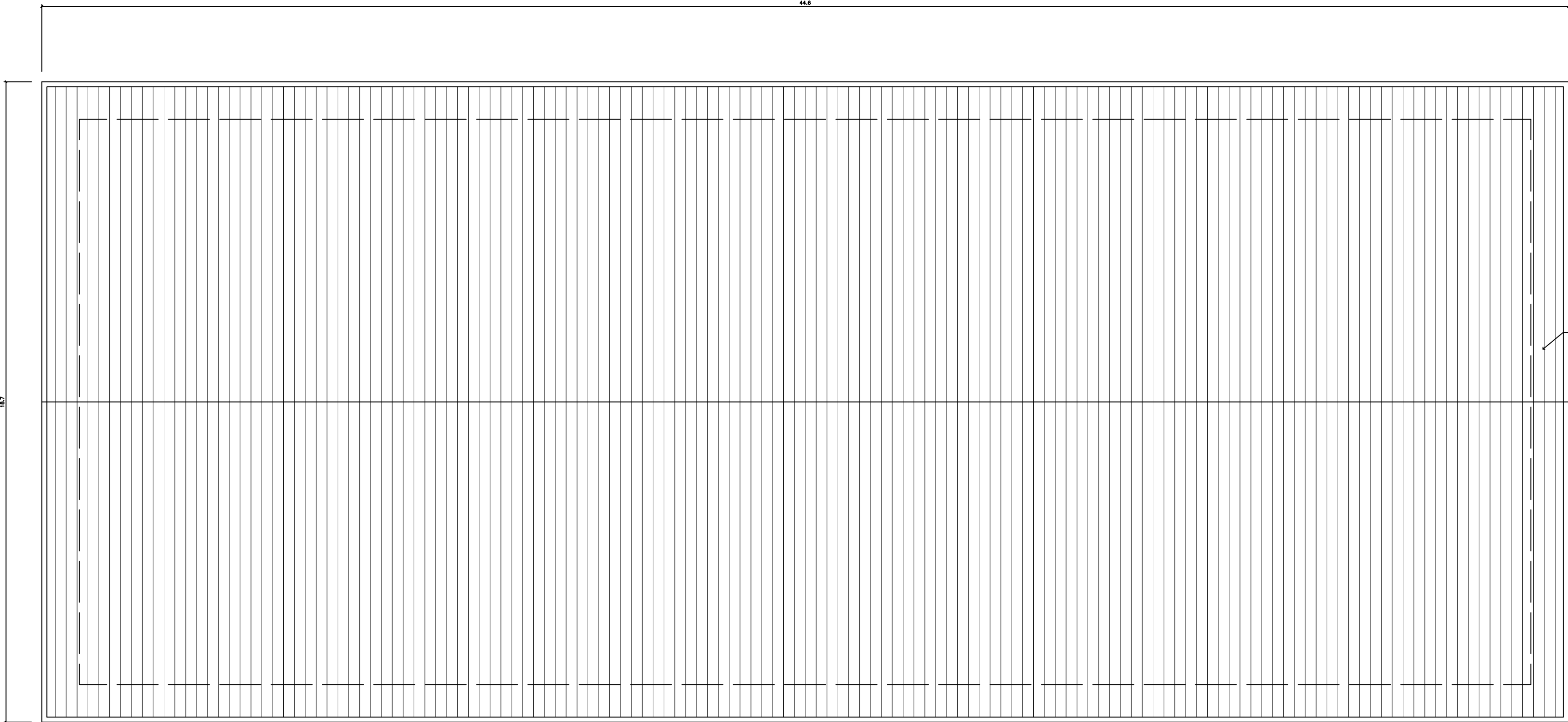
ESCALA: 1/100

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

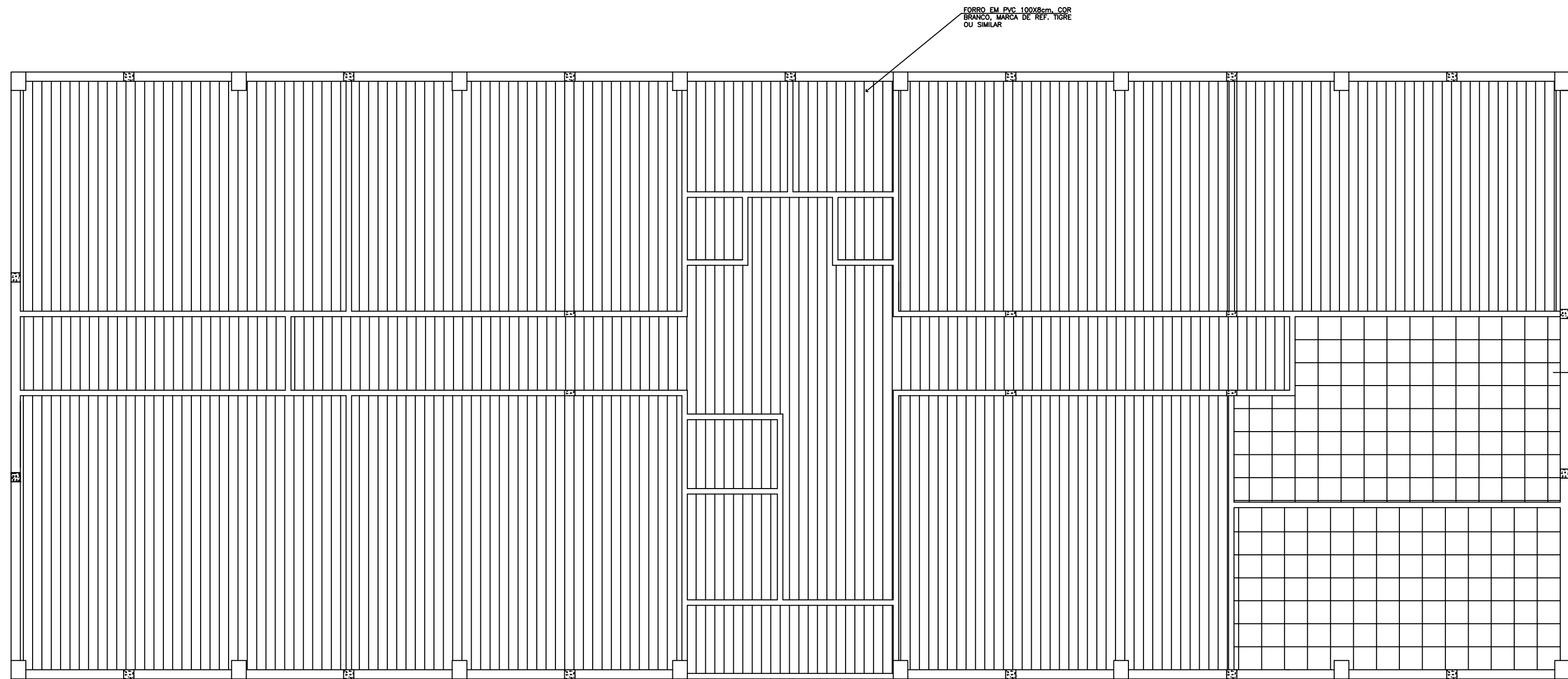
DATA: OUT/2011

REVISÃO: AGO/2018

CAD:



PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO FORRO
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO FORRO
ESCALA 1:100

ESPECIFICAÇÃO DE ACABAMENTOS, PORTA E ESQUADRIAS



TETO

- 1 - FORRO EM PLACAS DE FIBRA MINERAL MODULAR, MÓDULOS 625X625MM, REFERÊNCIA SCHLICHT, COR BRANCO, COM TRATAMENTO HYGENA, MARCA DE REFERÊNCIA KNAUF AMF ;
2 - FORRO EM PVC 100X8MM, NA COR BRANCO. MARCA DE REFERÊNCIA TIGRE OU SIMILAR.



PISO

- 1 - PISO ETIENNE BRANCO AC 45X45 MARCA DE REFERÊNCIA ELIANE, JUNTA MÍNIMA DE 3MM, COM REJUNTAMENTO NA COR PALHA.
2 - PISO EM ALTA RESISTÊNCIA, TIPO GRANILITE.



PAREDE

- A - PASTILHA CERÂMICA 5X5, MARCA DE REF. ATLAS, E REF. CAMBURI, COM JUNTA RETA NA COR BRANCO GELO.
B - TINTA ACRÍLICA BRANCO GELO, REFERÊNCIA DE MARCA SUVINIL;

PORTAS

- P1 - 60X160 (LXA), PORTA DE ABRIR UMA FOLHA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. C/ ENCHIMENTO EM MADEIRA 1ª QUALIDADE ESP. 30MM P/ PINTURA, INCL. FECHADURA TIPO "LIVRE/OCUPADO" EM LATÃO CROMADO LA FONTE OU EQUIV. E FERRAGENS P/ FIXAÇÃO EM GRANITO;
P2 - 80X210 (LXA), PORTA DE ABRIR UMA FOLHA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO COR CINZA CLARO E PROTEÇÃO AÇO, INCLUSIVE BAINCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV. E BARRA DE APOIO;
P3 - 70X210 (LXA) PORTA DE ABRIR EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO COR CINZA CLARO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV.;
P4 - 80X210 (LXA), PORTA EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO COR CINZA CLARO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV.;
P5 - 130X210, PORTA EM MADEIRA, DUAS FOLHAS, DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO COR CINZA CLARO, COM VISOR DE VIDRO, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV.;
P6 - 200X210 (LXA), PORTA DE ABRIR DUAS FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO 10MM COM FERRAGENS CROMADAS COM DOBRADIÇAS SUPERIOR E INFERIOR, FECHADURA E MOLTA HIDRÁULICA;
P7 - 90X210 (LXA), PORTA EM MADEIRA DE CORRER EM MADEIRA DE LEI TIPO ANGELIM PEDRA OU EQUIV. EM MADEIRA DE 1ª QUALIDADE ESP. 30MM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, COM VISOR DE VIDRO, DE CORRER, INCLUSIVE ALIZARES, DOBRADIÇAS E FECHADURAS EXTERNAS EM LATÃO CROMADO LA FONTE/EQUIV. EXCLUSIVE MARCO;
P8 - 80X210 (LXA) PORTA PARA DIVISÓRIA EM PAINEL VERMICULITA E=35MM, COM VISOR E INCLUINDO DOBRADIÇAS E FECHADURA INTERNA
PCF - 80X210 (LXA), QUANTIDADE 02, PORTA DE ABRIR UMA FOLHA REVESTIDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, COM NÚCLEO ISOLANTE E INCOMBUSTÍVEL, BATENTE EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, PINTADO EM PINTURA ELETROSTÁTICA COR VERMELHA. FECHADURA PRÓPRIA PARA PORTA CORTA FOGO E BARRA ANTI-PÂNICO.

JANELAS

- J1 - 240X164X110, JANELA DE CORRER COM BÂSCULA MAXIM-AR SUPERIOR, EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESSURA 4MM.
J2 - 210X164X110, JANELA DE CORRER COM BÂSCULA MAXIM-AR SUPERIOR, EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESSURA 4MM.
BI - 60X80X200, BÂSCULA MAXI-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETO E VIDRO INCOLOR COM ESPESSURA 4MM.

SIGLAS E ABREVIATURAS:

- PA - PISO ACABADO
PO - PISO NO OSO

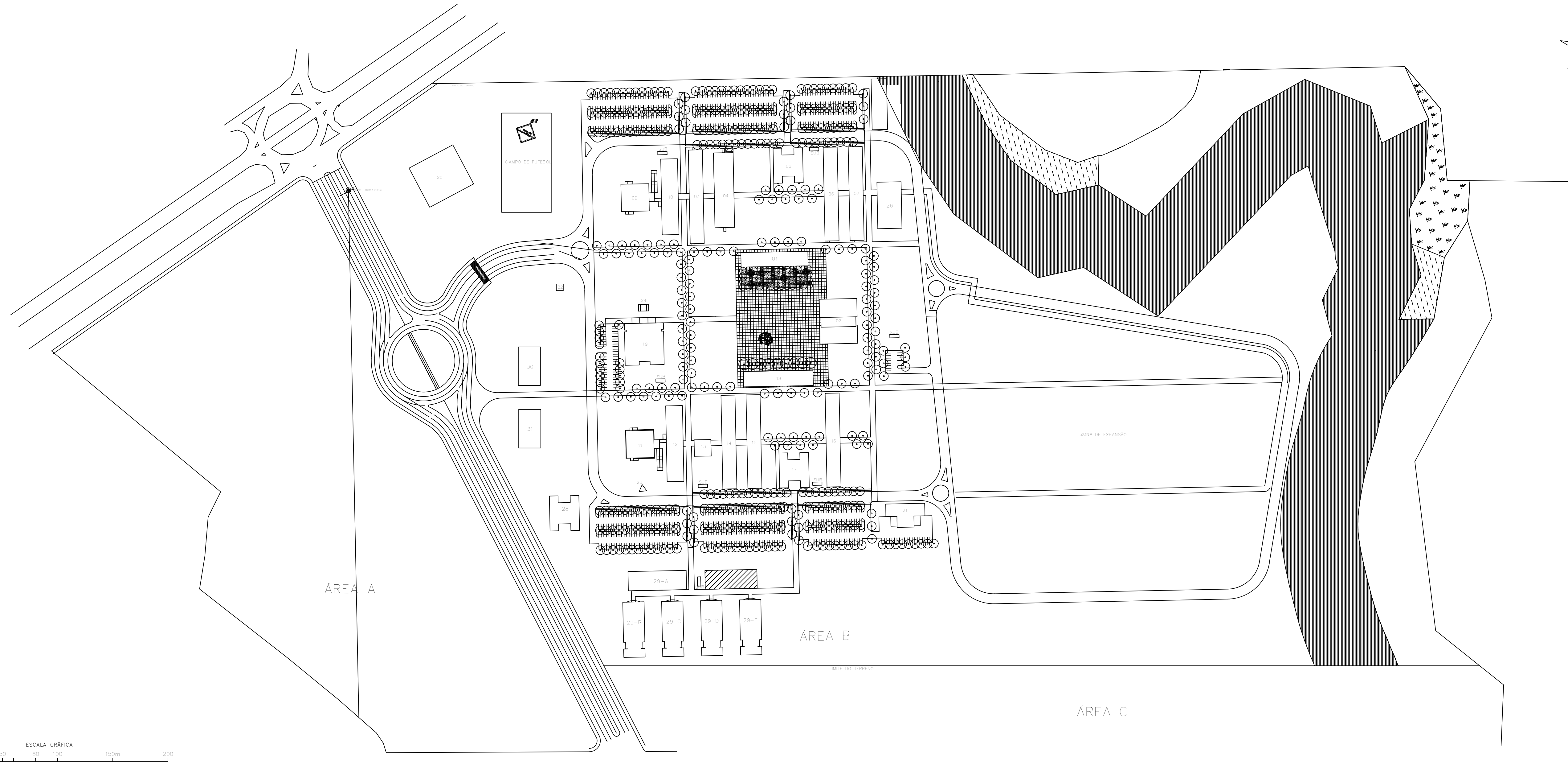
UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

PREFEITURA UNIVERSITARIA

REITOR:	REINALDO CENTODUCATTE	PRANCHA:	03/30
PREFEITO:	RENATO CARLOS SCHUAB ALVES		
PROJETO:			
CAMPUS:	SÃO MATEUS		
CENTRO:	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO		
EDIFICAÇÃO:	LABORATÓRIOS DE PETRÓLEO, QUÍMICA E AMBIENTAL		
TIPO:	PROJETO ARQUITETÔNICO		
TÍTULO:	PLANTA BAIXA FORRO E COBERTURA		
RESP. PROJETO:	LARISSA GOYA BILLOTTA	CREA:	
RESP. TÉCNICO:		ES 16502/D	
PROJETISTA:			
ESCALA:	1/100	ÁREA TOTAL:	699,60 M²
DATA:	OUT/2011	REVISÃO:	AGO/2018
DESENHISTA:	LARISSA		

CAD:



PLANTA IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:500

LEGENDA

- 01 – Centro de Vivência

02 – Biblioteca

03 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 01

04 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 02

05 – Salas de Professores de Saúde e Ciências da Terra

06 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 03

07 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 04

08 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 05

09 – Auditório de Saúde e Ciências da Terra

10 – Salas de Aula de Saúde e Ciências da Terra

11 – Auditório do Departamento de Engenharia e Ciências Exatas

12 – Salas de Aula do Departamento de Engenharia e Ciências Exatas

13 – Salas de Aula do Departamento de Engenharia e Ciências Exatas

14 – Laboratórios de Engenharia e Ciências Exatas 01
- 15 – Laboratórios de Engenharia e Ciências Exatas 02

16 – Laboratórios de Engenharia e Ciências Exatas 03

17 – Salas de Professores de Engenharia e Ciências Exatas

18 – Edifício das Colegiadas

19 – Edifício da Administração

20 – Centro de Práticas Desportivas

21 – Centro de Distribuição –Almoxarifado/Depósito/ Garagem

22 – Guarita de Segurança

23 – Caixa D'água

24 – Praça da Bandeira

25 – Laboratórios de Saúde e Ciências da Terra 06

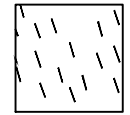
26 – Laboratórios de Anatomia de Saúde e Ciências da Terra

27 – Núcleo de Pesquisa do CEUNES/Saúde e Ciências da Terra e Engenharia e Ciências Exatas

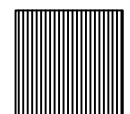
28 – Sala de Professores de Educação

29 – Núcleo de Pós Graduação
- 30 – Restaurante Universitário

31 – Restaurante Self-Service



ÁREA ALAGADA



FAIXA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (50m)

QUADRO DE ÁREAS DO TERRENO E DO ENTORNO			
		ÁREA (m2)	PERÍMETRO (m)
ÁREA "A"	CEFETES	120.000,00	1.599,286
ÁREA "B"	UFES	532.400,00	3.072,184
ÁREA "C"	P.M.S.M.	66.493,74	1.883,381
ÁREA "d"	ESTRADA	12.627,83	1.247,576

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

REITOR: RUBENS SÉRGIO RASSELLI

PREFEITO: CARLOS ALBERTO RUI SIMÕES

PROJETO: SÃO MATEUS

CAMPUS: CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ES

CENTRO: LABORATÓRIOS EM PETRÓLEO, AMBIENTAL E QUÍMICA

EDIFICAÇÃO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

TÍTULO:

RESP. PROJETO: LARISSA GOYA BILLOTTA

CREA: ES-016502/E

RESP. TÉCNICO:

CREA:

PROJETISTA:

ESCALA: 1/200

ÁREA TOTAL: 699,60 M²

DATA: SET/2009

REVISÃO:

DESENHISTA: LARISSA

01/30

CAD:



CAMPUS SÃO MATEUS



ANEXO VI MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

1. INTRODUÇÃO:

Este memorial visa complementar o projeto arquitetônico e tem por finalidade fornecer subsídios relativos a quantidades, referências, especificações e formas de execução dos serviços que envolverão a construção dos Laboratórios de Petróleo, Química e Ambiental - NUPAQ. O edifício será construído no eixo 04, do campus de São Mateus, no Centro Universitário Norte do ES.

Juntamente com o projeto arquitetônico deverão ser observados os projetos complementares e seus respectivos memoriais descritivos, bem como suas respectivas especificações, quantitativos e orçamentos para a perfeita execução da obra.

Os serviços descritos são complementados pelo Orçamento Quantitativo, parte integrante dos serviços contratados com os projetos complementares, portanto não fazendo parte deste documento.

Eventuais dúvidas e divergências que possam ser observadas neste memorial, no projeto arquitetônico e demais documentos que compõe material necessário à execução das obras, deverão ser esclarecidas previamente e diretamente com os autores do projeto arquitetônico e fiscal da obra.

2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um Termo de Referência tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o memorial descritivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

3. CONVENÇÕES PRELIMINARES



CAMPUS SÃO MATEUS



O projeto prevê a construção de um Prédio de Laboratórios para atender a Química Ambiental, de Petróleo, Química Analítica, Química Geral e Inorgânica, Físico-química, Sala de Reagentes e demais salas, totalizando uma área construída de 813,45m².

A edificação deve ser executada dentro das normas de construção, obedecendo a desenhos e detalhes dos projetos arquitetônico e complementares fornecidos, bem como seguindo as presentes especificações contidas neste memorial e memoriais dos projetos complementares.

Fica entendido que o projeto arquitetônico, os projetos complementares, as especificações e toda a documentação da licitação são suplementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

É considerado de suma importância que o PROPONENTE LICITANTE do processo licitatório, faça visita técnica para conhecimento do local onde serão desenvolvidos os trabalhos, a fim de colher dados relativos às peculiaridades da obra, tais como localização e acesso ao canteiro de obras, visualização preliminar de medidas de isolamento e proteção.

Os serviços não aprovados pela equipe técnica, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do Construtor.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão atender às especificações do projeto e obedecer às especificações de qualidade e desempenho da ABNT. Caberá à fiscalização a aprovação dos materiais antes de sua utilização. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço, utilizando critérios de similaridade entre os materiais.

Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, deverão ser removidos do canteiro de obras.

O PROPONENTE LICITANTE, ao apresentar o orçamento (preço) para esta construção, concordará que:

- Está ciente de que as especificações constantes no projeto Arquitetônico prevalecem sobre o presente memorial, que prevalecem sobre os itens constantes em planilha quantitativa.
- Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.
- Tem conhecimento do local e das condições existentes para a realização das obras.



CAMPUS SÃO MATEUS



Desta forma, o PROPONENTE LICITANTE assume, de modo total e intransferível, a responsabilidade pela resistência e estabilidade das partes a serem executadas e integridade das existentes, inclusive dos solos, áreas vizinhas, áreas públicas e áreas de terceiros.

4. **INSTALAÇÃO DA OBRA**

Ficam a cargo exclusivo da Construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, eletricidade, água, etc. Deve ser providenciado planta de layout de instalação de canteiro de obra e este deve ser avaliado e aprovado pela fiscalização antes de sua execução.

A construtora deverá instalar em local visível as placas da obra, de acordo com o modelo estabelecido pela PU/UFES. A placa de obra deve possuir o layout de acordo com modelo a ser fornecido pela equipe técnica CPO/SUBPREFEITURA/PU/UFES.

Os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente por todo o período da obra, e ter altura mínima de 2,20m em relação ao nível do terreno. Devem ser instalados no entorno do terreno, visando na segurança dos operários da obra e de transeuntes que circulam próximo, de forma a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

5. **LIMPEZA DO TERRENO**

A Construtora deve proceder à limpeza do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e procedendo, inclusive, o eventual deslocamento. Igualmente, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra.

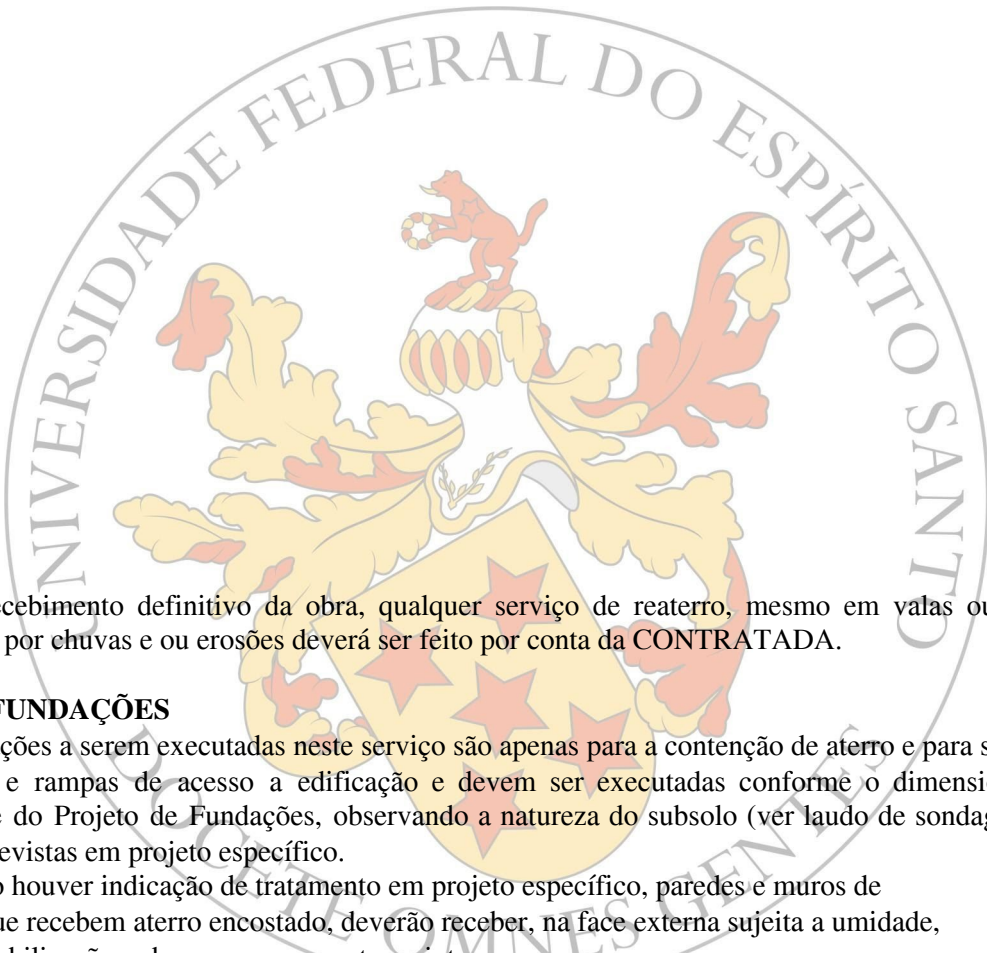
6. **TERRAPLENAGEM E DRENAGEM**

O aterro que se fizer necessário será executado com material escolhido e/ou previamente definido em projeto específico, e adequadamente compactado. Para tanto, observar o constante em norma para execução deste serviço.

Os aterros e ou reaterros em geral, serão executados com material de primeira categoria, em camadas de 20 em 20cm, devidamente umedecidas até atingir a umidade ótima, e compactadas até a compactação ideal, de 100% do Proctor Normal.



CAMPUS SÃO MATEUS



Até o recebimento definitivo da obra, qualquer serviço de reaterro, mesmo em valas ou buracos causados por chuvas e ou erosões deverá ser feito por conta da CONTRATADA.

7. FUNDAÇÕES

As fundações a serem executadas neste serviço são apenas para a contenção de aterro e para suporte de calçadas e rampas de acesso a edificação e devem ser executadas conforme o dimensionamento constante do Projeto de Fundações, observando a natureza do subsolo (ver laudo de sondagem) e as cargas previstas em projeto específico.

Onde não houver indicação de tratamento em projeto específico, paredes e muros de arrimo que recebem aterro encostado, deverão receber, na face externa sujeita a umidade, impermeabilização, reboco, emassamento e pintura.

Os locais escavados deverão ficar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.), devendo para isso ser providenciada a sua drenagem através de esgotamento, para não prejudicar os serviços, ou causar danos à obra.

Na concretagem dever-se-á adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra.

8. EXECUÇÃO DE CONCRETO ARMADO

Os pilares, vigas e lajes serão executados em concreto armado, conforme Projeto Estrutural e serão moldadas no local. As lajes deverão ser executadas conforme indicações de projeto.

A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural e ao disposto pela ABNT, nas normas específicas para cada tipo de estrutura projetada.

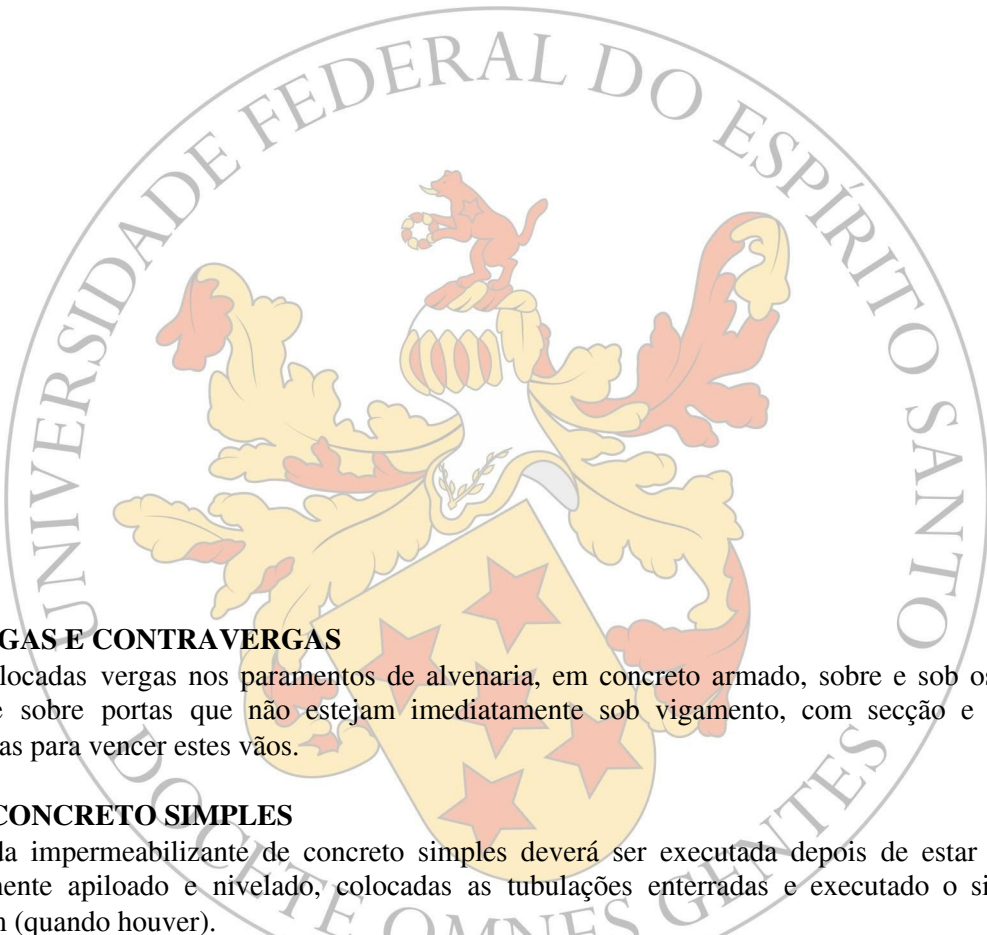
Os pilares, vigas e lajes serão executados em concreto armado, conforme definições do Projeto Estrutural para atendimento as cargas e as especificações da NBR 6118.

Existindo necessidade de furações em vigas ou lajes, para passagem de tubulações elétricas, hidráulicas, ou outra qualquer, a fiscalização deverá ser consultada, e esta encaminhará o assunto ao responsável técnico do projeto.

As lajes de cobertura expostas a intempéries deverão ser impermeabilizadas de forma a não apresentar infiltrações e vazamentos, sendo que a impermeabilização deverá garantir a sua completa estanqueidade.



CAMPUS SÃO MATEUS



8.1 VERGAS E CONTRAVERGAS

Serão colocadas vergas nos paramentos de alvenaria, em concreto armado, sobre e sob os vãos de janelas e sobre portas que não estejam imediatamente sob vigamento, com secção e armadura necessárias para vencer estes vãos.

9. CONCRETO SIMPLES

A camada impermeabilizante de concreto simples deverá ser executada depois de estar o terreno perfeitamente apiloado e nivelado, colocadas as tubulações enterradas e executado o sistema de drenagem (quando houver).

O traço mínimo a ser empregado será o de 1:3:6, de cimento areia e brita no 1, em partes iguais, contendo hidrófugo na proporção adequada. Esta camada terá a espessura indicada no projeto.

Deverão ser tomadas precauções não só na passagem da camada sobre tubulações, de maneira que não haja diminuição na espessura, como também na formação dos rodapés ao longo das paredes.

10. IMPERMEABILIZAÇÕES

10.1 BALDRAME

Os baldrame deverão ter suas superfícies pintadas com duas demãos de emulsão asfáltica e posteriormente aplicada manta alcatroada.

10.2 LAJES

O processo a ser adotado para a impermeabilização das lajes expostas deverá seguir o descrito na sequência:

- Sobre a superfície limpa e seca, isenta de óleos graxos e partículas soltas de qualquer natureza, proceder à regularização da superfície com argamassa de areia e cimento no traço 1:3 ou 1:4, com caimento mínimo de 1% para os ralos;
- Arredondar os cantos vivos e arestas;
- Tubulações emergentes e ralos devem estar rigidamente fixados, para perfeita aplicação e arremate;
- Sobre a superfície regularizada e seca aplica-se uma demão de manta Primer, indica-se como referência a classe III da Denver ou similar Viapol, aguardar secagem;



CAMPUS SÃO MATEUS

- Colar com maçarico, atendendo rigorosamente conforme a indicação do fabricante, evitando bolhas e falha no aquecimento da manta. Sobrepor camadas subsequentes de manta em no mínimo 10cm e tomando cuidado para que fiquem bem soldadas entre si e que possam garantir aderência perfeita;
- Sobre a superfície da laje, colocar uma camada separadora de papel kraft alcatroado betumado ou filme de polietileno expandido e executar a proteção mecânica.

11. PAREDES

11.1 ALVENARIA DE TIJOLOS A EXECUTAR

Serão executados com tijolos cerâmicos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros com faces planas, quebra máxima de 3%, carga de ruptura à compressão de 50Kg/cm² no mínimo, assentes com argamassa mista 1:4:12 (cimento, cal e areia) e mão de obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de tijolos em todas as paredes serão assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com adição de impermeabilizante, em proporção de 1:15 à água de amassamento.

Os tijolos somente serão empregados depois de bem molhados. Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e apuradas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0cm a 1,5cm e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço possa aderir fortemente. Para fixação das esquadrias de madeira e rodapés, serão colocados, durante a elevação das paredes, tacos de madeira de lei, pichados, mergulhados em areia grossa e assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, em número, dimensões e posições adequadas, com afastamento máximo de 0,60m.

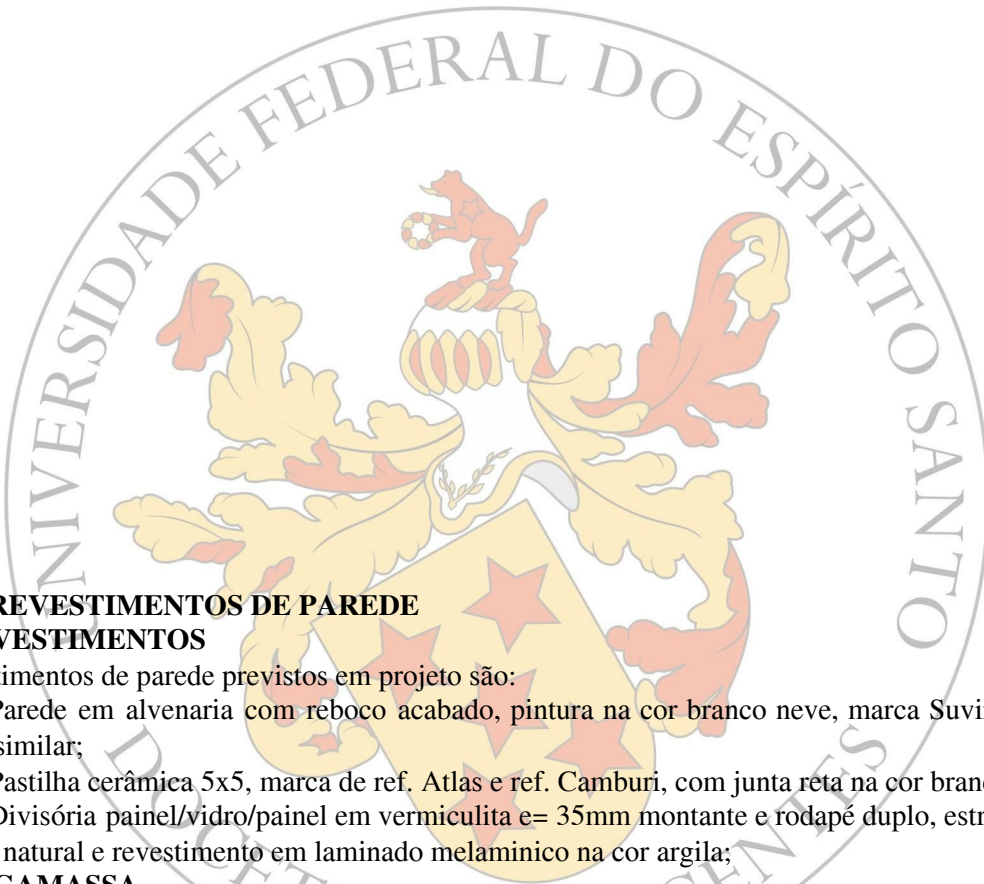
Em todas as ligações entre alvenaria e estrutura de concreto deverão ser previstas armaduras de espera na estrutura para a ligação com a referida alvenaria.

11.2 DIVISÓRIAS

Serão instaladas divisórias conforme indicado no projeto arquitetônico. Acabamento externo em MDF com laminado melamínico conforme indicado em projeto arquitetônico.



CAMPUS SÃO MATEUS



12. REVESTIMENTOS DE PAREDE

12.1 REVESTIMENTOS

Os revestimentos de parede previstos em projeto são:

1. Parede em alvenaria com reboco acabado, pintura na cor branco neve, marca Suvinil Limpa Fácil ou similar;
2. Pastilha cerâmica 5x5, marca de ref. Atlas e ref. Camburi, com junta reta na cor branco gelo;
3. Divisória painel/vidro/painel em vermiculita $e=35\text{mm}$ montante e rodapé duplo, estruturas em alumínio natural e revestimento em laminado melaminico na cor argila;

12.2 ARGAMASSA

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço.

12.3 CHAPISCO

Toda a superfície a ser revestida será chapiscada com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Recomenda-se a utilização de aderente Chapix ou similar.

12.4 EMBOÇO

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as tubulações. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco. A espessura máxima do emboço deverá ser de 1,5cm. Para o emboço interno ou externo, usar-se-á argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:4:12 + 50 kg de cimento por m^3 .

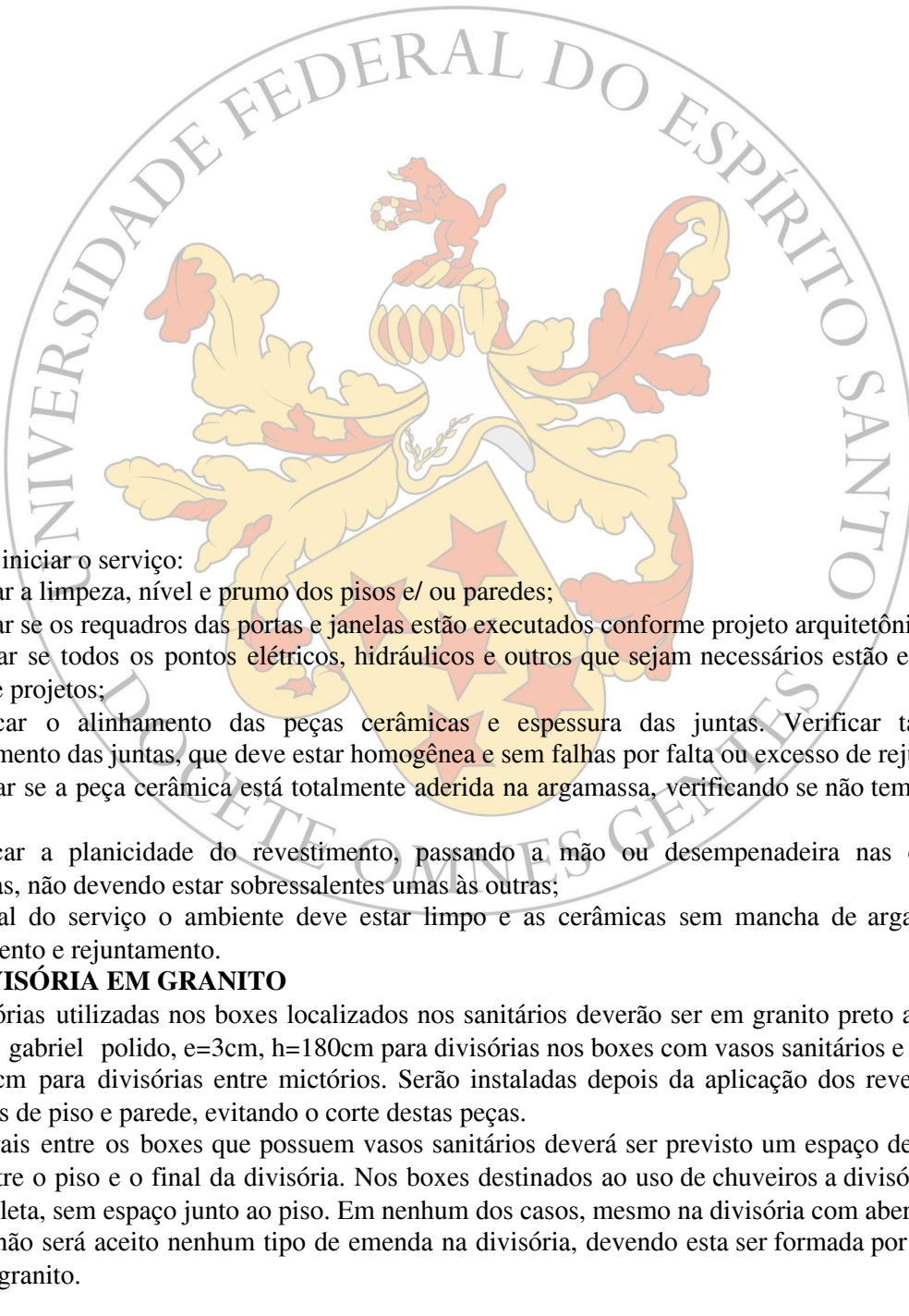
12.5 REBOCO

O reboco (cal fino) somente será iniciado após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e molhada suficientemente. O reboco será regularizado a desempenadeira. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície. O reboco das paredes e tetos será de argamassa de cal e areia fina, traço 1:1:5, ou aplicação de cal fino e o acabamento alisado a feltro.

12.6 REVESTIMENTOS CERÂMICOS



CAMPUS SÃO MATEUS



Antes de iniciar o serviço:

- Verificar a limpeza, nível e prumo dos pisos e/ ou paredes;
- Verificar se os requadros das portas e janelas estão executados conforme projeto arquitetônico;
- Verificar se todos os pontos elétricos, hidráulicos e outros que sejam necessários estão executados conforme projetos;
- Verificar o alinhamento das peças cerâmicas e espessura das juntas. Verificar também o preenchimento das juntas, que deve estar homogênea e sem falhas por falta ou excesso de rejunte;
- Verificar se a peça cerâmica está totalmente aderida na argamassa, verificando se não tem o som de “oco”;
- Verificar a planicidade do revestimento, passando a mão ou desempenadeira nas cerâmicas assentadas, não devendo estar sobressalentes umas às outras;
- No final do serviço o ambiente deve estar limpo e as cerâmicas sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento.

12.7 DIVISÓRIA EM GRANITO

As divisórias utilizadas nos boxes localizados nos sanitários deverão ser em granito preto aracruz ou preto são gabriel polido, e=3cm, h=180cm para divisórias nos boxes com vasos sanitários e chuveiros e h=110cm para divisórias entre mictórios. Serão instaladas depois da aplicação dos revestimentos cerâmicos de piso e parede, evitando o corte destas peças.

Nas laterais entre os boxes que possuem vasos sanitários deverá ser previsto um espaço de 15cm de altura entre o piso e o final da divisória. Nos boxes destinados ao uso de chuveiros a divisória deverá ser completa, sem espaço junto ao piso. Em nenhum dos casos, mesmo na divisória com abertura junto ao piso, não será aceito nenhum tipo de emenda na divisória, devendo esta ser formada por uma peça única de granito.

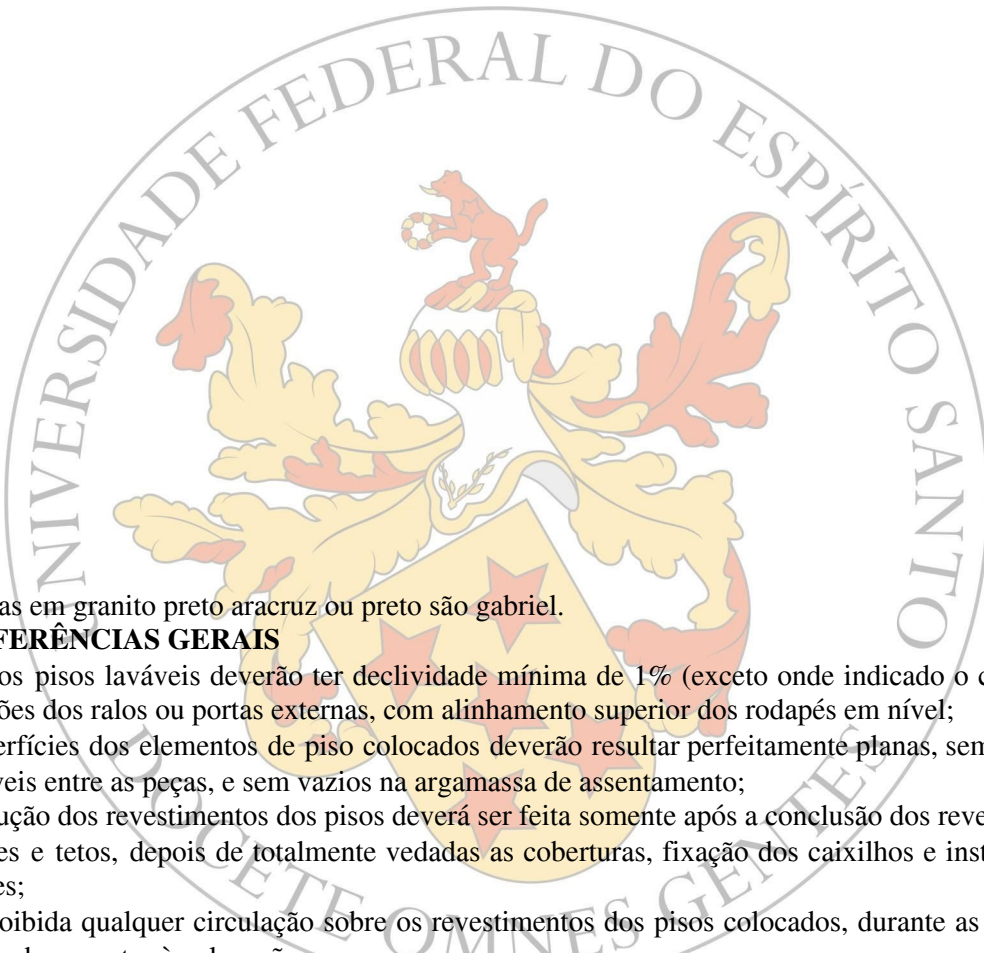
13. REVESTIMENTOS DE PISOS

13.1 REVESTIMENTOS

1. Piso de alta resistência, tipo granilite ;
2. Piso em cimento alisado;
3. Piso etienne branco ac 45x45 marca de referência Eliane. Junta mínima de 3mm, com rejuntamento na cor palha.



CAMPUS SÃO MATEUS



4 . Soleiras em granito preto aracruz ou preto são gabriel.

13.2 REFERÊNCIAS GERAIS

- Todos os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 1% (exceto onde indicado o contrário), nas direções dos ralos ou portas externas, com alinhamento superior dos rodapés em nível;
- As superfícies dos elementos de piso colocados deverão resultar perfeitamente planas, sem ressalto ou desníveis entre as peças, e sem vazios na argamassa de assentamento;
- A execução dos revestimentos dos pisos deverá ser feita somente após a conclusão dos revestimentos de paredes e tetos, depois de totalmente vedadas as coberturas, fixação dos caixilhos e instalação de tubulações;
- Será proibida qualquer circulação sobre os revestimentos dos pisos colocados, durante as primeiras 48 horas subsequentes à colocação;
- Antes do lançamento de qualquer argamassa colante deverão ser eliminados os resíduos soltos, óleos e graxas e também observado o grau de umidade, que deverá estar adequado para receber o revestimento;
- A argamassa colante deverá ser aplicada respeitando as especificações dos fabricantes, principalmente quanto ao local de aplicação externo ou interno e quanto à espessura;
- Qualquer regularização prévia corretiva será feita com argamassa de cimento e areia 1:3, sobre a qual, decorridos, no mínimo, 7 dias da sua execução, será lançada a camada de argamassa colante mediante limpeza prévia;
- O capeamento dos cimentados deverá ser executado antes do endurecimento da camada regularizadora.

13.3 ACABAMENTO DE PISO

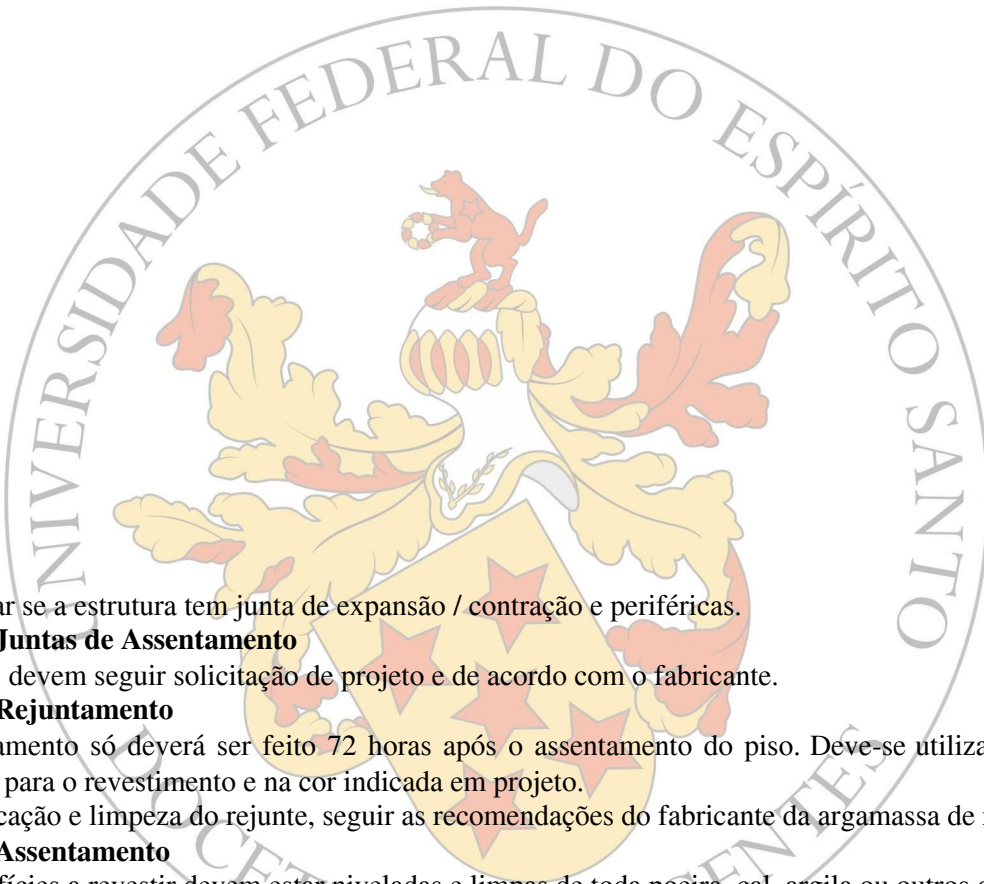
13.3.1 Piso em Cerâmica ou porcelanato

Para execução do revestimento em porcelanato deverão ser observados os itens a seguir:

- O assentamento do piso só deve ocorrer após um mínimo de cura da base de 7 dias sobre o contrapiso;
- Utilizar argamassa colante que deve ser aplicada com desempenadeira dentada, conforme orientação do fabricante de argamassa. Deverá ser usada a técnica da “Dupla Colagem”, a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça cerâmica;



CAMPUS SÃO MATEUS



- Verificar se a estrutura tem junta de expansão / contração e periféricas.

13.3.1.1 Juntas de Assentamento

As juntas devem seguir solicitação de projeto e de acordo com o fabricante.

13.3.1.2 Rejuntamento

O rejuntamento só deverá ser feito 72 horas após o assentamento do piso. Deve-se utilizar rejuntas especiais para o revestimento e na cor indicada em projeto.

Para aplicação e limpeza do rejunte, seguir as recomendações do fabricante da argamassa de rejunte.

13.3.1.3 Assentamento

As superfícies a revestir devem estar niveladas e limpas de toda poeira, cal, argila ou outros detritos. O piso só deverá ser considerado pronto para ser revestido quando estiver plano, firme, estável e limpo.

Posicionar o revestimento cerâmico, deixando juntas com o auxílio de espaçadores plásticos;

Mantenha a obra sempre limpa, livre de materiais abrasivos e proteja o revestimento para concluir as demais etapas da obra. Estes procedimentos são essenciais para evitar riscos e aumentar a vida útil do produto.

13.3.2 Piso de Concreto Simples

Piso de concreto monolítico trata-se do lastro indicado, executado e lançado, com a superfície sarrafeada e desempenada com cimento puro, com juntas plásticas espaçadas de 2,50m, no máximo, nos dois sentidos.

13.3.3 Piso de Concreto Alta Resistência - Granilite

Será empregado em toda a área, piso de alta resistência com granitina preta, branca e areia.

Após a preparação da laje, deverão ser colocadas as juntas plásticas especiais, na cor preta, confeccionadas com material que não estilhasse com impactos. As juntas deverão ser colocadas diretamente sobre a laje, formando painéis estanques (piso e contrapiso), limitando assim o volume das argamassa e compactabilizando suas tensões. Isto facilita a correção de defeitos que possam ocorrer, limitando-os a um painel.

O início do trabalho de aplicação das juntas é feito a partir de pontos de nível inicialmente tirados. Obtidos estes referenciais, são esticados fios de nylon que determinarão o alinhamento e nivelamento que as juntas deverão obedecer.



CAMPUS SÃO MATEUS



Sob os fios já devidamente posicionados nos pontos de nível, são feitas limpeza, lavagem e saturação de água na laje, formando uma faixa onde em seguida será lançado um chapisco, traço 1:2, bastante fluida e aplicada com escova de pêlos duros.

Após o lançamento do chapisco será aplicado o contrapiso, traço 1:3 em volume, com aproximadamente 2 cm de altura. Nesta argamassa, que segue o alinhamento e nivelamento proporcionados pelos fios de nylon, são cravadas as juntas, não cobrindo mais de 3/5 de sua altura, bem como não ter espessura junto à laje superior a 2 cm.

Em seguida, a argamassa deve ser sulcada com a colher de pedreiro para facilitar a acomodação das demais camadas que virão. As juntas do piso devem moldar painéis com dimensões próximas a 1 m de lado, em formato quadrado. A aplicação das juntas deve ser feita 48 horas antes da execução das demais seqüências dos serviços. A argamassa de agregados granulíticos deve ser aplicada entre 12 e 24 horas após a aplicação do contrapiso. É recomendável a execução do rebaixo recomendado para a argamassa granulítica, ligeiramente menor que o indicado, uma vez que, pela retração normal da argamassa do contrapiso, ela tente a aumentar, provocando consumos maiores de argamassa granulítica. Após o lançamento, a argamassa deve ser espalhada e compactada mecanicamente, tomando-se todos os cuidados para que sua superfície fique perfeitamente nivelada, sem a formação de acúmulos de nata de cimento em alguns pontos, para evitar problemas na fase de polimento. De 8 a 10 horas após a argamassa de piso, deverá ser colocada sobre ela uma densa camada de areia, com 3 a 4 cm de espessura, que deverá permanecer sobre o piso, constantemente molhada, durante 4 dias. No quarto dia a areia é removida e inicia-se o polimento do piso. É importante lembrar de que nada valerá a colocação da areia, se esta não permanecer constantemente úmida e o prazo para o início dos trabalhos de polimento não for respeitado.

O processo de polimento se inicia pela passagem de politrizes equipadas com esmeril grama 36 ou 40, onde é removida a nata superficial, operando-se o primeiro corte do agregado e homogeneização da superfície. Em seguida, é novamente passada a politriz com esmeril 60 ou 80. Sua finalidade é retirar os riscos deixados pela pedra anterior e prover condições para a aplicação do estuque, próxima etapa do trabalho.

Antes do estucamento é necessária uma lavagem do piso com água abundante. O estuque será feito com pasta de cimento e água. A aplicação será feita com desempenadeira de aço, obturando-se os micro-poros existentes no piso. O estuque deverá permanecer no piso durante 72 horas, quando então



CAMPUS SÃO MATEUS

deve ser retirado através de politrizes equipadas com pedra 120. Os ambientes "molhados" (banheiros, copas, sacadas e acesso externo) serão com acabamento antiderrapante.

13.3.4 Soleiras

As soleiras de piso serão em granito tipo Preto Aracruz ou São Gabriel com acabamento polido, com medidas e detalhamento definidos em projeto arquitetônico e conferidas em obra.

14. REVESTIMENTOS DE FORRO

Os forros devem atender às mais rigorosas normas de segurança contra o fogo assim como devem conferir elevado nível de qualidade tanto do produto quanto das matérias primas utilizadas em sua fabricação.

14.1 REVESTIMENTOS

1. Forro removível em fibra mineral, 62,5x62,5cm, cor branco, referência Schlicht, com tratamento anti chama e marca de referência Knauf AMF, ou similar;
2. Forro de PVC, cor branco, 100x8mm, marca de ref. Tigre ou similar.

15. PEITORIS E SOLEIRAS

Os peitoris de janela e soleiras das portas serão em granito Branco Dallas polido com dimensões adequadas aos vãos e espessura de 2cm. Deverão ser previstas pingadeiras nos peitoris das janelas com vão para o exterior de prédio, conforme detalhe arquitetônico.

16. RODAPÉS

Todos os pisos serão arrematados por rodapés em granito preto aracruz ou São Gabriel especificado no local, inclusive para arremates de alvenaria de bancadas.

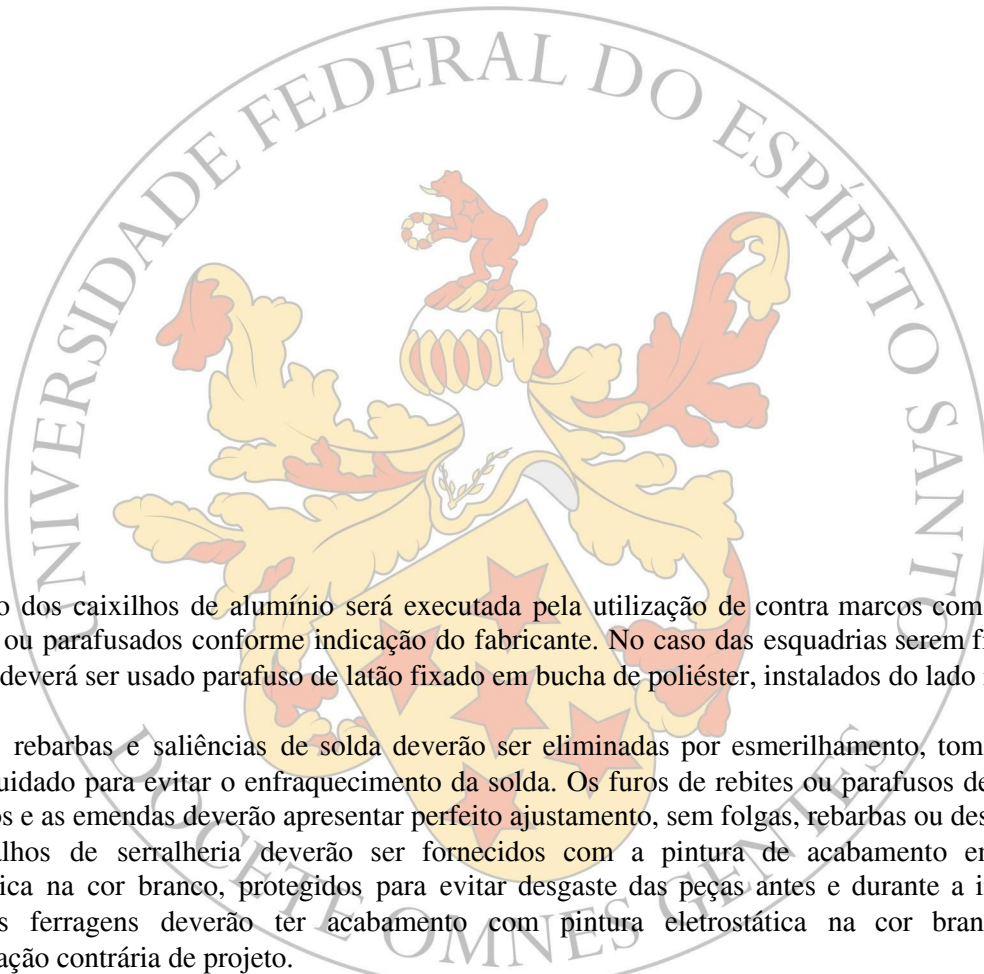
17. SERRALHERIA, ESQUADRIAS DE JANELAS E PORTAS

17.1 REFERÊNCIAS GERAIS

Todos os trabalhos de serralheria serão executados em estrita observância das especificações e detalhes de projeto, bem como os previstos neste memorial, utilizando-se material de boa qualidade e sem defeitos ou falhas. Os perfis adotados para todas as esquadrias de alumínio são os da linha 30.



CAMPUS SÃO MATEUS



A fixação dos caixilhos de alumínio será executada pela utilização de contra marcos com o mesmo material, ou parafusados conforme indicação do fabricante. No caso das esquadrias serem fixadas em concreto deverá ser usado parafuso de latão fixado em bucha de poliéster, instalados do lado interno da abertura.

Todas as rebarbas e saliências de solda deverão ser eliminadas por esmerilhamento, tomando-se o devido cuidado para evitar o enfraquecimento da solda. Os furos de rebites ou parafusos deverão ser escariados e as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis.

Os trabalhos de serralheria deverão ser fornecidos com a pintura de acabamento em pintura eletrostática na cor branco, protegidos para evitar desgaste das peças antes e durante a instalação. Todas as ferragens deverão ter acabamento com pintura eletrostática na cor branco, salvo especificação contrária de projeto.

Todos os encaixes e rebaixamentos para instalação das ferragens (dobradiças, fechaduras, etc.) terão o formato destas, não sendo permitidas folgas que tornem necessárias emendas ou outros artifícios.

Nas peças de serralheria de grandes dimensões e expostas ao tempo, deverão ser previstas juntas de dilatação de espessura adequada.

Todas as peças desmontáveis de alumínio deverão ser fixadas com parafusos de latão com pintura eletrostática branca.

Especificações, dimensões, materiais e sistema de aberturas estão detalhados no projeto arquitetônico.

18. FERRAGENS

Todas as ferragens serão de fabricação nacional, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A instalação das ferragens será procedida com particular esmero.

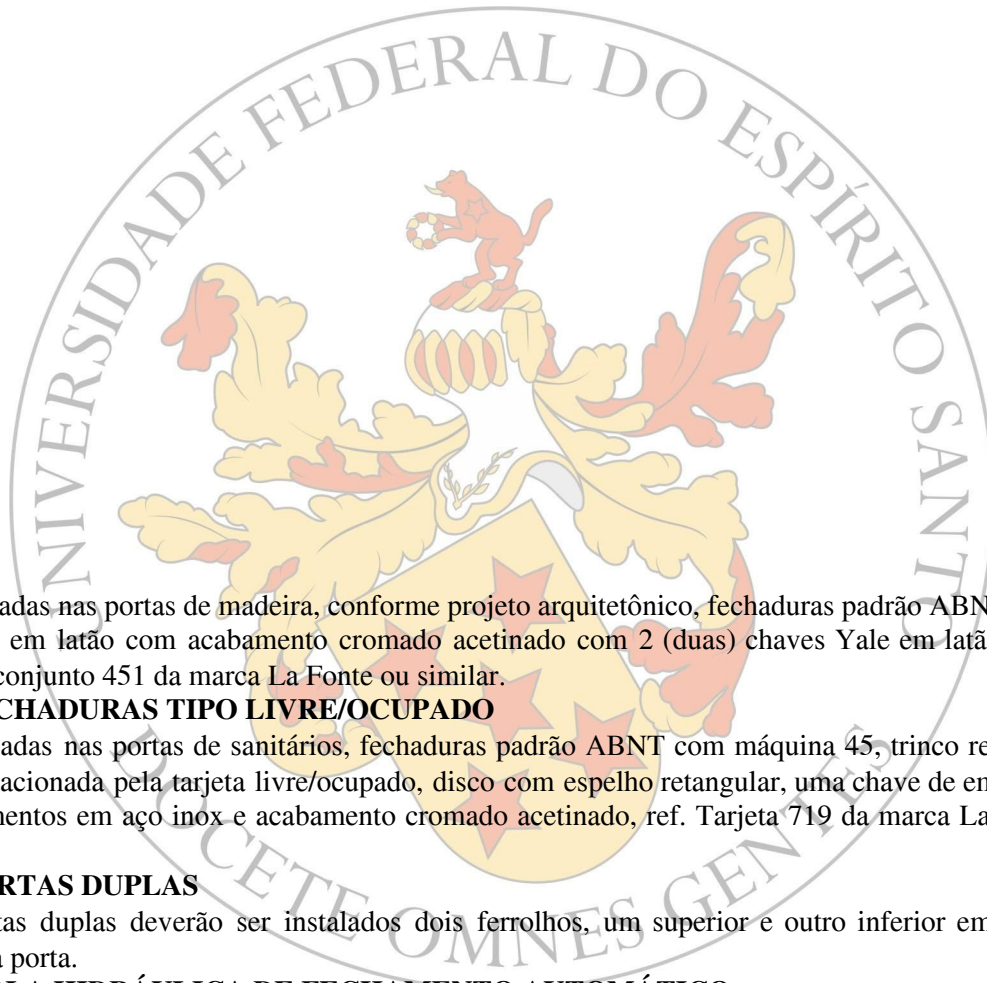
Os rebaixos ou encaixes para fechaduras de embutir, dobradiças, chapas, testas, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis à vista.

18.1 FECHADURAS INTERNAS



CAMPUS SÃO MATEUS



Serão usadas nas portas de madeira, conforme projeto arquitetônico, fechaduras padrão ABNT, do tipo alavanca em latão com acabamento cromado acetinado com 2 (duas) chaves Yale em latão, modelo Linnus, conjunto 451 da marca La Fonte ou similar.

18.2 FECHADURAS TIPO LIVRE/OCUPADO

Serão usadas nas portas de sanitários, fechaduras padrão ABNT com máquina 45, trinco reversível e lingueta acionada pela tarjeta livre/ocupado, disco com espelho retangular, uma chave de emergência, complementos em aço inox e acabamento cromado acetinado, ref. Tarjeta 719 da marca La Fonte ou similar.

18.3 PORTAS DUPLAS

Nas portas duplas deverão ser instalados dois ferrolhos, um superior e outro inferior em uma das folhas da porta.

18.4 MOLA HIDRÁULICA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO

Na porta de vidro deverá ser instalada mola hidráulica embutida no piso, com acabamento da parte superior (e visível) em aço escovado.

19. PORTAS

19.1 PORTAS DE MADEIRA

As portas utilizadas deverão ser da marca Pormade ou similar desde que atendidas todas as especificações técnicas. Todas as faces e topos das portas serão aparelhados e perfeitamente lixados, inclusive os caixilhos, guarnições (vistas) e rodapés (quando de madeira).

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

19.2 PORTAS INTERNAS

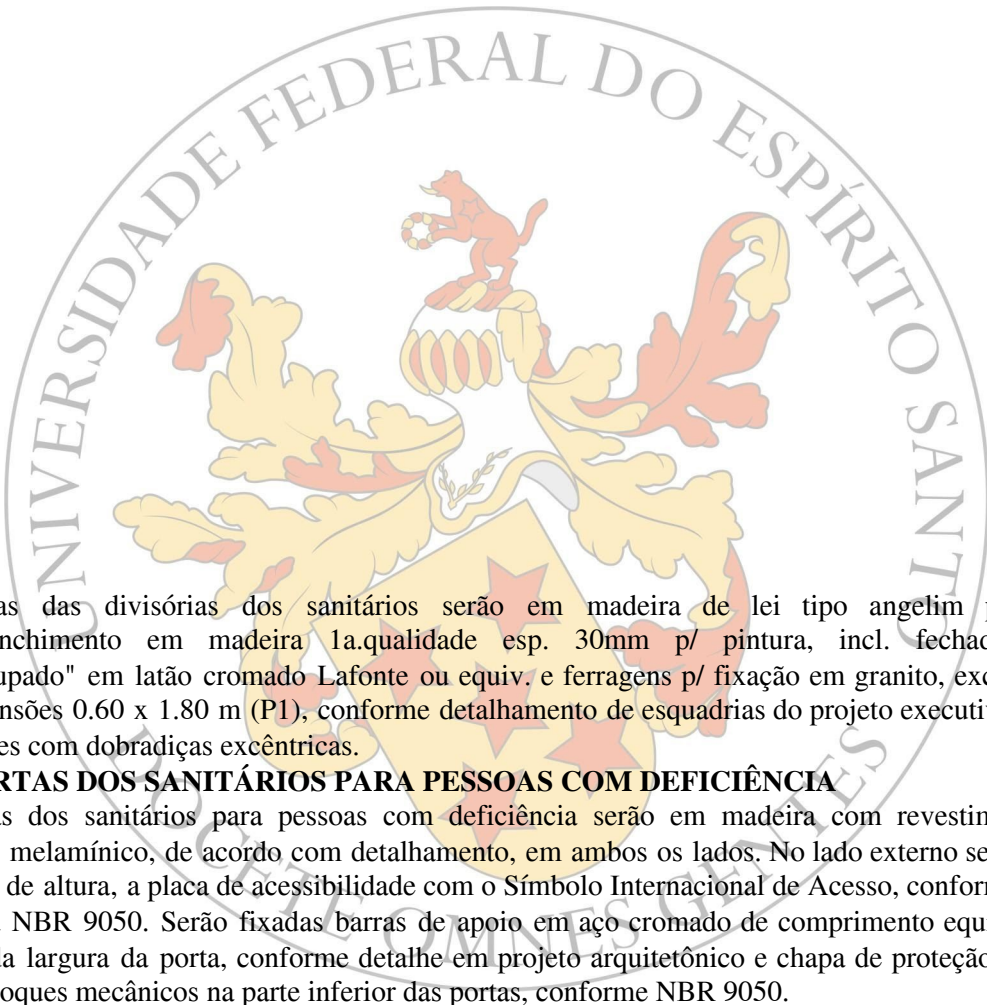
As portas internas terão 35 mm de espessura, serão chapeadas em curupixá, com revestimento em laminado melamínico na cor branca de acordo com as especificações das portas apresentadas em projeto arquitetônico.

Nas portas com visor, a estrutura da porta deve permitir a instalação de visor em vidro fixo, conforme dimensões em detalhe arquitetônico.

19.3 PORTAS DE SANITÁRIOS



CAMPUS SÃO MATEUS



As portas das divisórias dos sanitários serão em madeira de lei tipo angelim pedra ou equiv.c/enchimento em madeira 1a. qualidade esp. 30mm p/ pintura, incl. fechadura tipo "livre/ocupado" em latão cromado Lafonte ou equiv. e ferragens p/ fixação em granito, excl. marco, nas dimensões 0.60 x 1.80 m (P1), conforme detalhamento de esquadrias do projeto executivo e terão os batentes com dobradiças excêntricas.

19.4 PORTAS DOS SANITÁRIOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As portas dos sanitários para pessoas com deficiência serão em madeira com revestimento em laminado melamínico, de acordo com detalhamento, em ambos os lados. No lado externo será fixada, a 1,70 m de altura, a placa de acessibilidade com o Símbolo Internacional de Acesso, conforme norma brasileira NBR 9050. Serão fixadas barras de apoio em aço cromado de comprimento equivalente à metade da largura da porta, conforme detalhe em projeto arquitetônico e chapa de proteção metálica contra choques mecânicos na parte inferior das portas, conforme NBR 9050.

20. VIDRAÇARIA

20.1 VIDROS

A maioria dos vidros serão incolores e transparentes, somente serão aceitos vidros isentos de trincas, ondulações, bolhas lentes, riscos e outros defeitos.

20.2 ASSENTAMENTO DOS VIDROS

Será feito com utilização de gaxetas de borracha duplas; não será permitido o assentamento de vidros que não seja executado sobre leito elástico, com as necessárias folgas para evitar trincamentos decorrentes do trabalho de dilatação.

20.3 COLOCAÇÃO DOS VIDROS

Somente será feita entre as duas demãos finais de pintura de acabamento, com prévia limpeza e lixamento dos rebaixos dos caixilhos. Não serão admitidas folgas excessivas entre os vidros e os respectivos caixilhos.

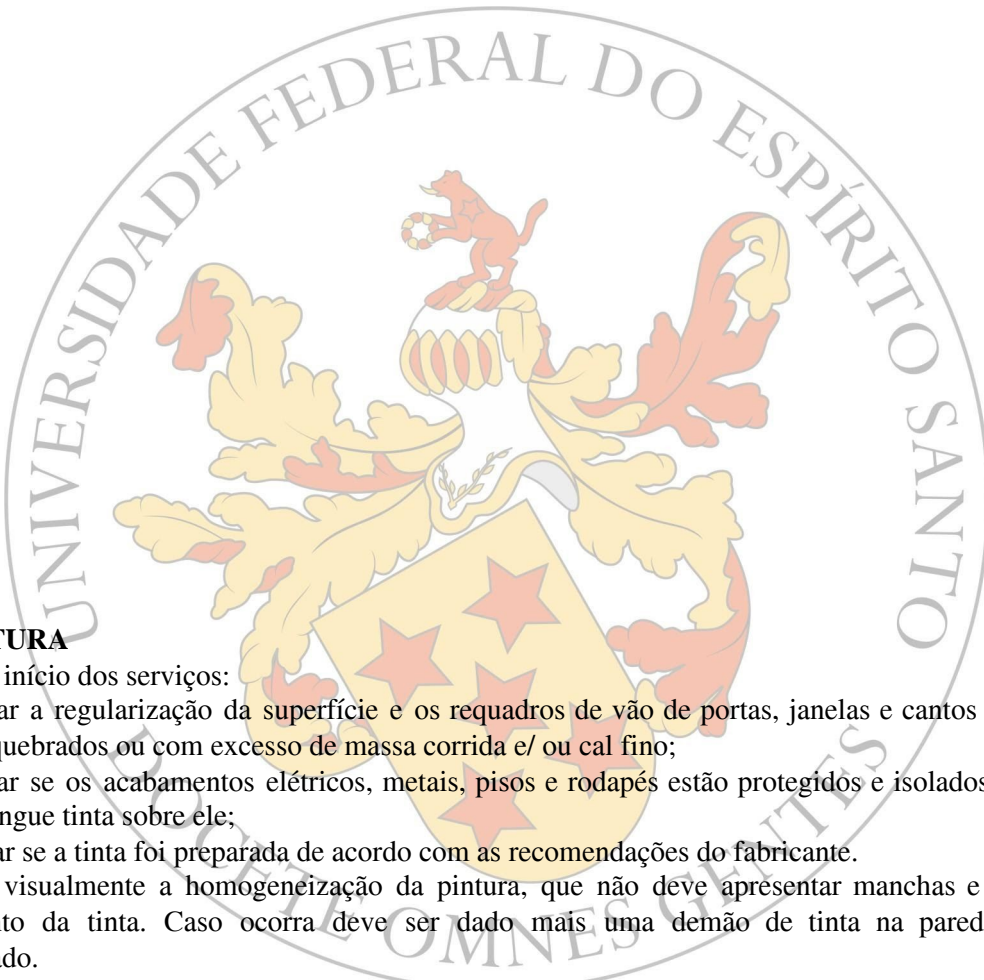
20.4 ESPELHOS

Nas Instalações Sanitárias, será utilizado espelho cristal 4mm, com dimensões especificadas em projeto, colado sobre compensado 6mm plastificado.

Nos sanitários para deficientes os espelhos terão inclinação de 10 graus, conforme indicado em detalhe específico.



CAMPUS SÃO MATEUS



21. PINTURA

Antes do início dos serviços:

- Verificar a regularização da superfície e os requadros de vão de portas, janelas e cantos vivos não estejam quebrados ou com excesso de massa corrida e/ ou cal fino;
- Verificar se os acabamentos elétricos, metais, pisos e rodapés estão protegidos e isolados para que não respingue tinta sobre ele;
- Verificar se a tinta foi preparada de acordo com as recomendações do fabricante.

Conferir visualmente a homogeneização da pintura, que não deve apresentar manchas e falhas de cobertura da tinta. Caso ocorra deve ser dado mais uma demão de tinta na parede ou teto identificado.

Após a execução do serviço o ambiente deve estar limpo e sem resíduos provenientes da execução.

21.1 PINTURA INTERNA

As pinturas serão iniciadas depois de autorizadas pela Fiscalização, com cuidado e perfeição, oferecendo acabamento impecável.

Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Para a verificação das cores, o empreiteiro deverá preparar todas as amostras necessárias no local escolhido na obra.

Para os diversos tipos de pintura serão empregadas tintas já preparadas, e receberão no mínimo três demãos de tinta indicada.

Deverão ser obedecidas rigorosamente às instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada. Cada fase parcial de execução dos serviços de pintura deverá ficar totalmente concluída e aceita pela Fiscalização, para ser iniciada a subsequente.

Nas pinturas internas deverão ser aplicadas tintas acrílicas de 1ª linha, com acabamento final fosco, conforme marca e especificações indicadas em projeto arquitetônico.

21.2 PINTURA EXTERNA

Nas paredes externas que serão pintadas nas cores indicadas em projeto arquitetônico.

21.3 PINTURA DE ESTRUTURA METÁLICA



CAMPUS SÃO MATEUS



Todas as peças de estrutura metálica deverão receber pintura prévia na cor cinza, devendo ser retocada após sua montagem.

22. METAIS (TORNEIRAS / REGISTROS / VÁLVULAS)

Serão de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento. As peças não poderão apresentar defeitos de fundição ou usinagem e as peças móveis devem ser perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado empeno, vazamentos, defeitos na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

23. LOUÇAS SANITÁRIAS

23.1 LOUÇAS

A louça para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios será de grês branco (grês porcelânico), inclusive os mictórios, satisfazendo rigorosamente as normas brasileiras NBR 6.451, NBR 6.499 e NBR 6.463.

As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, resistentes e praticamente impermeáveis.

O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamento.

Os modelos e marcas de referência estão especificados em projeto arquitetônico e seu detalhamento.

23.2 BANCADAS E CUBAS

Serão executados tampos de bancadas com granito Preto Aracruz ou São Gabriel, inclusive rodapia e saia frontal, onde existe indicação. Deverão ser instaladas cubas de embutir de louça, conforme detalhado em projeto arquitetônico, fixado no tampo em granito e com estrutura de metal para auxiliar a fixação.

As cuba de embutir serão ovais, modelo L.59, cor branco, marca Deca. Deverá ser previsto a fixação das bancadas através de mãos francesas, com pintura na cor branco.

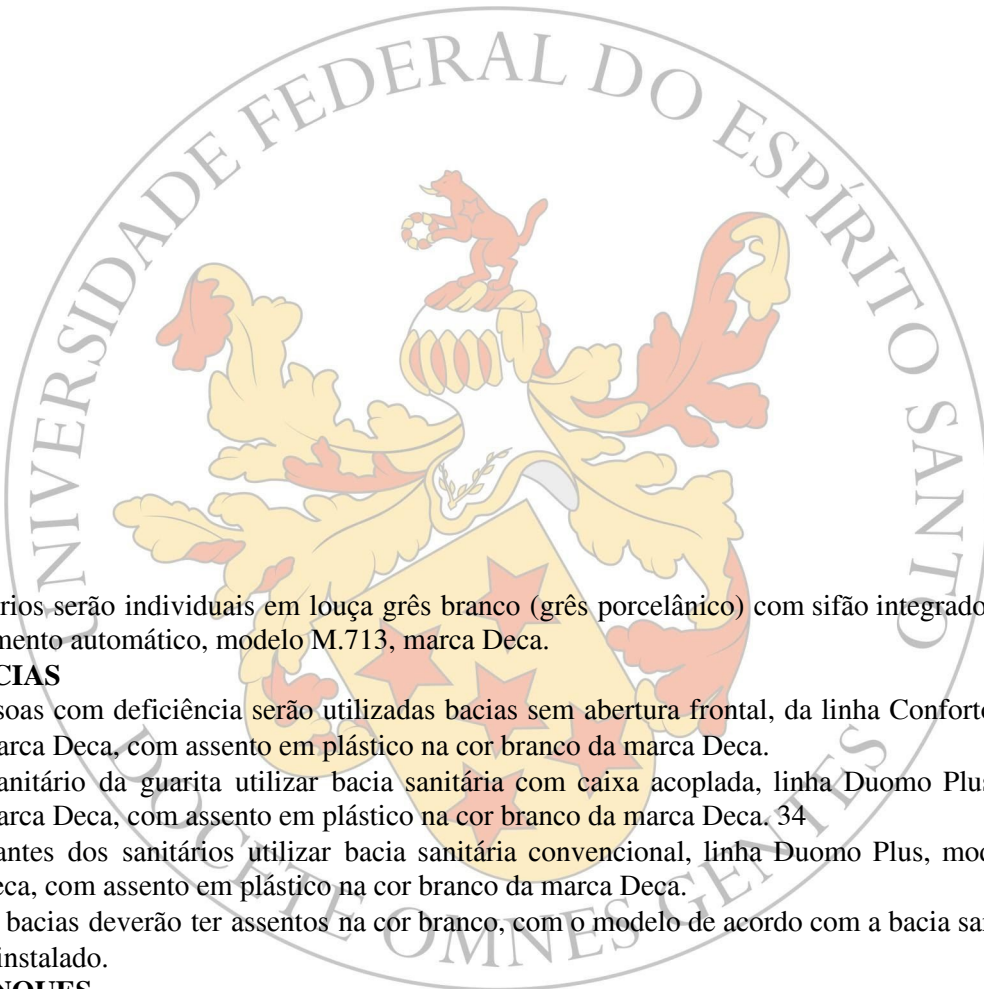
23.3 LAVATÓRIOS

Nos sanitários de portadores de necessidades especiais serão instalados lavatórios pequeno Ravena/Izy cor Branco Gelo, código: L.915, DECA, ou equivalente, sem coluna.

23.4 MICTÓRIOS



CAMPUS SÃO MATEUS



Os mictórios serão individuais em louça grês branco (grês porcelânico) com sifão integrado e válvula de fechamento automático, modelo M.713, marca Deca.

23.5 BACIAS

Para pessoas com deficiência serão utilizadas bacias sem abertura frontal, da linha Conforto, modelo P.510, marca Deca, com assento em plástico na cor branco da marca Deca.

Para o sanitário da guarita utilizar bacia sanitária com caixa acoplada, linha Duomo Plus, modelo P.120, marca Deca, com assento em plástico na cor branco da marca Deca. 34

Nos restantes dos sanitários utilizar bacia sanitária convencional, linha Duomo Plus, modelo P.12, marca Deca, com assento em plástico na cor branco da marca Deca.

Todas as bacias deverão ter assentos na cor branco, com o modelo de acordo com a bacia sanitária em que será instalado.

23.6 TANQUES

Será instalado na área de serviço tanque de sobrepor, L60 em inox, marca de referência Deca ou similar.

23.7 ACESSÓRIOS

Os acessórios para banheiros deverão seguir especificações técnicas conforme projeto arquitetônico e devem ser instalados de acordo com as normas do fabricante e seguir rigorosamente as posições representadas nos detalhamentos.

Os dispensers para sanitários terão a seguinte especificação:

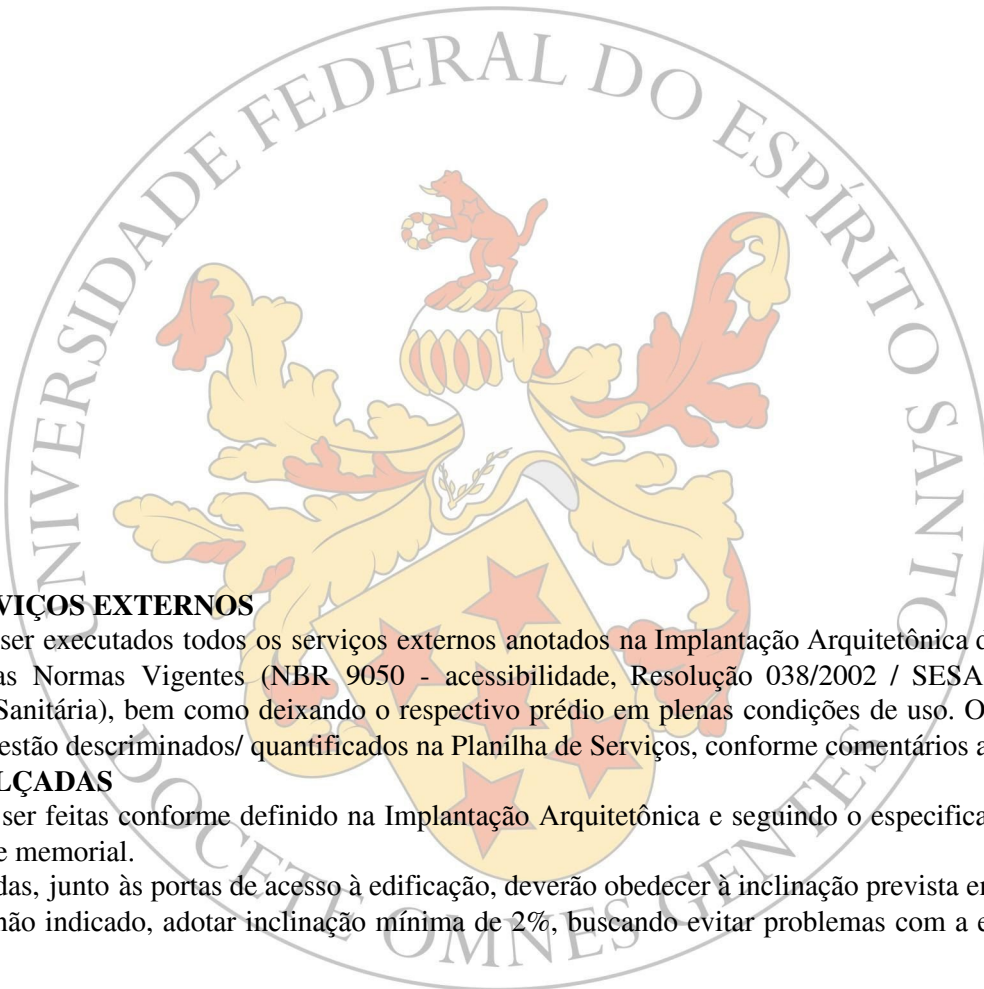
- Dispenser para papel toalha tipo interfolhado, em plástico de alta resistência, na cor branco, marca Kimberly-Clark, ou similar - Código: 30193246.
- Dispenser para sabonete líquido, em plástico de alta resistência, na cor branco, marca Kimberly-Clark, ou similar - Código: 30175801.

24. INTERRUPTORES E TOMADAS

Os interruptores e tomadas deverão obedecer às especificações conforme norma brasileira específica, na cor branca e indicações presentes em projeto de rede elétrica. Os espelhos de acabamento devem cobrir perfeitamente a caixa de instalação, sem vãos aparentes. Quantidades e especificação estão presentes nos projetos específicos.



CAMPUS SÃO MATEUS



25. SERVIÇOS EXTERNOS

Deverão ser executados todos os serviços externos anotados na Implantação Arquitetônica de forma a atender as Normas Vigentes (NBR 9050 - acessibilidade, Resolução 038/2002 / SESA - Norma Técnica Sanitária), bem como deixando o respectivo prédio em plenas condições de uso. Os serviços externos estão discriminados/ quantificados na Planilha de Serviços, conforme comentários abaixo:

25.1 CALÇADAS

Deverão ser feitas conforme definido na Implantação Arquitetônica e seguindo o especificado para o piso neste memorial.

As calçadas, junto às portas de acesso à edificação, deverão obedecer à inclinação prevista em projeto. Quando não indicado, adotar inclinação mínima de 2%, buscando evitar problemas com a entrada de água.

26. DIVERSOS

26.1 BEBEDOUROS

Conforme recomendação da Vigilância Sanitária, os bebedouros deverão ser elétricos e individuais. Bebedouro IBBL BDF 300, projetado para atender inclusive pessoas em cadeiras de rodas, com acionamento elétrico através de botões laterais e frontais de toque leve e com sistema Braille. Instalação de acordo com as recomendações do fabricante.

26.2 BARRAS DE APOIO

Deverão ser obedecidas a aplicação de barras de apoio a portadores de necessidades especiais nas instalações sanitárias conforme especificado em projeto arquitetônico e obedecidas rigorosamente ao prescrito em norma técnica brasileira específica (NBR 9050).

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários deverão suportar a resistência a um esforço mínimo de 1,5 KN em qualquer sentido, ter diâmetro de 3cm (ou Ø1 ¼”) e estar firmemente fixadas em paredes ou divisórias a uma distância mínima destas de 4cm da face interna da barra.

As barras de apoio deverão possuir dimensões, conforme indicado em projeto arquitetônico e detalhamento de instalações sanitárias, com acabamento em aço inox cromado.

26.3 CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os corrimãos e guarda-corpo serão em tubos de aço inoxidável com acabamento escovado, com dimensões de acordo com detalhes em projeto arquitetônico.



CAMPUS SÃO MATEUS



27. REPAROS E LIMPEZA GERAL

Após a conclusão das obras e serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a CONTRATANTE, danificados por culpa da CONTRATADA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra. Terminada a obra, a deverá ser providenciado a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral da obra e de seus complementos.

A edificação será entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer.

As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.

Metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc., conforme recomendações dos respectivos fabricantes.

02 de outubro 2018, São Mateus, ES

Larissa Goya Billotta

SIAPE 1655336